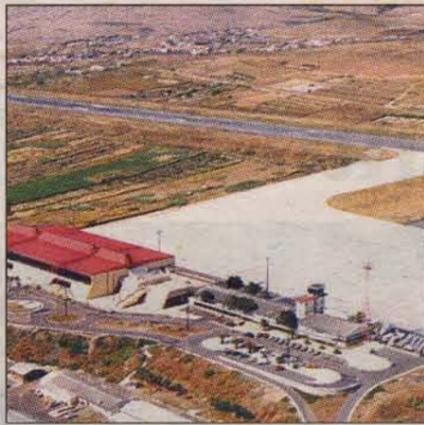


DIÁRIO de Notícias



Aeroporto do Porto Santo fecha se não houver operações

• PÁGINA 19 •



Marítimo convidado a jogar na Grécia com Panathinaikos, Boca Juniores e Atalanta

• PÁGINA 16 •

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUINTA-FEIRA - 13 DE JUNHO DE 1996



ANO 120.º - N.º 49652 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL.)
DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE

GOVERNO REGIONAL ANUNCIA NA VISITA DO PRÓXIMO FIM-DE-SEMANA

Cais maior na R. Brava

• PÁGINA 28 •

PS VAI DENUNCIAR, HOJE, NA CÂMARA

18 escolas do Funchal abertas sem condições



Há 18 escolas a funcionar sem as condições mínimas.

- O vereador socialista, Gualberto Soares, vai denunciar hoje, na sessão da Câmara Municipal do Funchal: há 18 escolas, do 1º ciclo e pré-escolar, que não têm as condições mínimas de funcionamento. Deveriam estar fechadas e estão abertas. A maioria é da responsabilidade da entidade municipal.

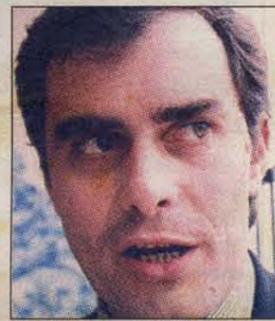
• PÁGINA 7 •



Barco de C. Lobos perdido há 5 dias

O pesqueiro «Muganga», provavelmente com seis ou oito tripulantes a bordo, está desaparecido desde há cinco dias. O DIÁRIO confirmou-o ontem junto da Capitania do Porto do Funchal, precisamente no dia em que os familiares dos pescadores lançaram o alerta.

• PÁGINA 10 •



PP reabre questão do dinheiro

• PÁGINA 5 •

Delegado indiciado alvo da polícia

• PÁGINA 28 •

VITORINO E NOTÁVEIS GARANTEM PRESENÇA

Guterres no Congresso das Comunidades mas ausente dos Estados Regionais do PS

• PÁGINA 3 •



SÍNTESE

O Governo Regional vai chamar a si a responsabilidade de ampliar o cais da Ribeira Brava. Igualmente vai melhorar o acesso de embarcações de recreio e construir um varadouro.

O vereador do PS, Gualberto Soares, acusará, hoje, a Câmara Municipal do Funchal de ser uma «péssima inquilina». Uma alusão directa a um estudo feito a 34 escolas funchalenses, a grande maioria das quais pertença da CMF. Dezoito foram classificadas como más, onze como medíocres e cinco como razoáveis.

Existe legitimidade para referendar uma lei (do PS) cujos princípios já estão na Constituição da República Portuguesa? Uma questão que divide as opiniões dos partidos políticos.

Numa reunião envolta em secretismo, foram definidas datas, horários e situações que orientarão o encerramento nocturno do Aeroporto do Porto Santo. A ANAM queria que a partir de Outubro, entre as 23 e as 7 da manhã, não houvesse tráfego. A decisão mereceu reparos e ficou assente que o aeroporto só fecha se não houver operações.

Os Estados Gerais do PS vão encerrar sem a participação de António Guterres. É um dado praticamente certo. Mas, para compensar, o desfile de ministros certos nos Estados para a Mudança ainda vai no adro. João Cravinho, António Vitorino, Ferro Rodrigues, Augusto Mateus, Maria de Belém Roseira e os secretários de Estado, Miranda Calha e Ana Benavente, são alguns dos ministeriáveis.

D. TEODORO PRESIDE À EUCARISTIA

Santo António em festa



A freguesia de Santo António presta homenagem ao seu padroeiro.

D. Teodoro de Faria preside hoje, pelas 18 h, à festa em homenagem ao padroeiro da Paróquia de Santo António, no Funchal.

A Paróquia de Santo António, no Funchal, está em festa. Hoje, dia do santo padroeiro, terá lugar, pelas 18 h, a festa em sua homenagem, que será presidida por D. Teodoro de Faria, bispo do Funchal. A solenidade encerra as comemorações do oitavo centenário do nascimento do santo.

Após a Eucaristia, sairá da igreja a tradicional procissão, que este ano integra a imagem grande do santo, um dos motivos para a presença de inúmeros fiéis.

Uma quermesse, em benefício das obras da igreja e do centro paroquial, terá lugar no adro, a exemplo do que aconteceu durante as novenas de preparação para a festa.

Ontem, as marchas populares, cujo tema foi a vida e obra do santo padroeiro, trouxeram colorido e alegria às comemorações. Foram organizadas pela Juventude Católica Antoniana, colectividade reconhecida na freguesia pelo seu trabalho no passado e que actualmente ganha novo fôlego.

Em Lisboa

A exemplo do que acontece na Madeira, por todo o País, Santo António é hoje homenageado.

Uma missa solene será celebrada pelo cardeal patriarca de Lisboa, pelas 17 h, no alto do Parque Eduardo VII, no terreno já atribuído ao Patriarcado para a construção da basílica em honra

de Santo António. É o modo da Igreja Católica comemorar o dia dedicado ao santo padroeiro de Lisboa, e o começo do processo que levará à construção da referida basílica, cujo concurso internacional será aberto brevemente.

Ainda no Parque Eduardo VII, terá lugar um recital de música coral religiosa, uma recepção à imagem do santo e a declamação de poemas e hinos populares.

Reclamado por Pádua

Santo António nasceu em Lisboa em 1195, de uma família da pequena nobreza. Tornou-se célebre pelos seus sermões nas peregrinações europeias. Foi discípulo de São Francisco de Assis e morreu em Pádua, a 13 de Junho de 1231.

Santo de Lisboa, é reclamado por Pádua como seu. A sua morte aos 36 anos foi envolta numa áurea milagreira e, um ano

depois, foi canonizado pelo Papa Gregório IX.

O seus milagres ultrapassaram fronteiras e, em 1989, passou a ser o primeiro Santo Europeu. A sua popularidade é tão grande que Lisboa escolheu a data da sua morte para feriado municipal.

É lembrado pelo povo com marchas populares, arcos, balões e manjericos, com sardinhas assadas e vinho tinto, e tem assumido, ao longo dos séculos, diversos papéis: advogado, companheiro, amigo, casamenteiro.

Variadas são também as formas de homenagear o santo. Sete pintores dos Países de Língua Oficial Portuguesa (PLOP) pintaram ontem Lisboa ao vivo, na Rua Augusta, para assinalar o 13 de Junho, dia do município da capital e também o de Santo António. Representando cada um dos sete países de língua oficial portuguesa, expressaram em tela a sua forma de ver e sentir a cidade das sete colinas.

ACONTECE

Quercus analisa pedreira

A Quercus/Madeira é recebida, às 15 horas, pela Direcção Regional do Ambiente para debater a situação actual dos resíduos sólidos urbanos e o problema da pedreira dos Moledos, na Madalena do Mar. Com o administrador da Empresa de Cervejas da Madeira, Emanuel Jardim Fernandes, a Quercus abordará, às 17h30, a questão das embalagens retornáveis, entre outros assuntos de interesse daquela instituição de defesa do ambiente.

Inaugurações em Santana

Dois caminhos agrícolas são inaugurados em Santana, pelas 17 horas. Beneficiando diversos agregados familiares e uma vasta zona agrícola, as duas estradas contaram com o apoio do programa de desenvolvimento agrícola e rural, orçado em 42 mil contos.

Jornadas Parlamentares

As Jornadas Parlamentares do Partido Popular têm início hoje. A sessão de abertura terá lugar, pelas 14h30, no Hotel Savoy. Conta com a presença de Jorge Ferreira, presidente do Grupo Parlamentar do PP na Assembleia da República. «Os desafios da economia madeirense» é o tema em destaque na sessão de trabalho de hoje. Segundo o líder popular referiu à chegada, o Funchal será palco de uma intervenção de fundo sobre o política nacional, com Manuel Monteiro a prometer uma intervenção vigorosa e caústica à actuação do governo de António Guterres.

DIÁRIO
de
Notícias

Propriedade: Empresa do Diário de Notícias, Lda.

Sociedade por Quotas; Capital Social: 6.500.000\$00; Matrikulada na Cons. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1044
Sede: Rua da Alfândega n.º 8 - Funchal

Departamento Comercial: Manuel Neves
Departamento de Marketing: Alberto Pereira
Departamento Financeiro: Ana Isabel Mota
Departamento de Informática: Luís Costa

Director: José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção: Henrique Correia.
Sub-chefe de Redacção: Agostinho Silva.

Redactor principal: Luís Calisto.
Redactor editorialista: Rui Dinis Alves.
Editores: António Jorge Pinto (Política), Jorge Sousa (Quotidiano), Miguel Torres Cunha (Desporto), Miguel Silva (Nacional/Internacional) e Paulo Camacho (Economia).

Redactores: Duarte Azevedo, Eker Melim, Emanuel Silva, Helena Mota, João Freitas, José Ribeiro, Juan Fernandez, Luis Rocha, Miguel Ângelo, Miguel Fernandes Luís, Nélito Gomes, Nicodemos Fernandes, Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira, Rosário Martins e Teresa Florença.
Fotografia: Agostinho Spínola, Artur Campos, Manuel Nicolau e Rui Marote.

Redacção, Gerência, Publicidade, Digitação, Paginação, Revisão e Digitalização:

Rua da Alfândega, 8 e 10 - 9000 Funchal;
Caixa Postal 421 9006 Funchal Codex; - Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653 - 230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção) - Fax: 229471 (Publicidade).

Depósito legal n.º 1521/82. - Impressão: Grafmadeira

Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA EM MAIO/96: 15.364 EXEMPLARES

Associação Portuguesa
do Controlo de Tiragem

apct
CONTROLO DE TIRAGEM

Membro da Associação
da Imprensa Diária



VITORINO, JOÃO CRAVINHO, FERRO RODRIGUES E OUTROS

Guterres fica de fora do desfile ministeriável

Não há ainda uma decisão do gabinete coordenador da iniciativa dos socialistas madeirenses "Estados Gerais para a Mudança" sobre a presença de António Guterres na sessão de encerramento. Mas Emanuel Jardim Fernandes disse ontem ao DIÁRIO que "muito dificilmente" o secretário-geral do PS estará presente na sessão de encerramento, como era desejo dos principais dirigentes da rosa insular.

Problemas de datas e sobrecarga de agenda estão na origem do afastamento do primeiro-ministro dos "Estados Gerais para a Mudança". É que António Guterres já confirmou a sua participação no IV Congresso das Comunidades Madeirenses, marcado para os dias 26, 27 e 28 do mês corrente, no Funchal. São, por isso, praticamente escassas as possibilidades de António Guterres se deslocar duas vezes à Madeira no espaço de duas semanas, como reconhece ao DIÁRIO o presidente do PS/Madeira. Que já tem muito poucas esperanças: "Vir à Madeira na altura das Comunidades e... voltar alguns dias depois...", diz meio desalentado.

A alternativa a Guterres já está pensada há muito. O nome de António Vitorino foi o primeiro a ser falado. E ainda hoje a preferência dos

- Os Estados Gerais do PS vão encerrar sem a participação de António Guterres. É um dado praticamente certo. Mas, para compensar, o desfile de ministros certos nos Estados para a Mudança ainda vai no adro. João Cravinho, António Vitorino, Ferro Rodrigues, Augusto Mateus, Maria de Belém Roseira e os secretários de Estado, Miranda Calha e Ana Benavente, são alguns dos ministeriáveis.

ANTÓNIO JORGE PINTO



O presidente da Câmara de Walvis Bay, África do Sul, vem participar nos Estados Gerais, no painel Economia e Desenvolvimento.

socialistas madeirenses recai no ministro da Defesa e número dois de António Guterres. Vitorino representará o chefe do Governo no encerramento dos Estados Ge-

rais do PS, mas ele é apenas uma das "muitas personalidades" com que o líder do PS/Madeira conta para fechar, com "sucesso", este debate dos socialistas com a

sociedade civil madeirense. Colocada de parte a vinda ao Funchal de António Guterres, mais ou menos confirmada a presença de António Vitorino, o desfile de mi-

nisteriáveis ainda mal começou. O leque de ministros e de secretários de Estado que vão passar pelos Estados Gerais deixam Emanuel Jardim Fernandes bastante optimista.

PSOE/Canárias também vem

A ministra da Saúde, Maria de Belém Roseira, deverá voltar ao Funchal, depois de aqui ter estado no passado fim-de-semana, no Congresso de Dermatologia. O DIÁRIO apurou junto do presidente do PS/Madeira que Maria de Belém manifestou interesse em vir aos Estados Gerais "dar a sua contribuição".

Emanuel Jardim Fernandes agarrou-se ao entusiasmo de Maria Roseira e endereçou-lhe o convite, durante a audiência que a ministra concedeu a uma delegação do PSD/Madeira, no Palácio de S. Lourenço.

Confirmado para os diversos painéis dos Estados Gerais já está o super-ministro João Cravinho e os ministros Augusto Mateus (Economia), António Vitorino (Defesa), Ferro Rodrigues (Solidariedade e Segurança Social) e os secretários de Estado Miranda Calha (Desporto) e Ana Benavente (Educação e Inovação).

Augusto Brito, líder do

Partido Socialista Operário Espanhol de Canárias (PSOE), e Carlos César, presidente do PS açoriano, também fazem parte da lista de convidados já confirmados. A ministra da Saúde está por confirmar.

Governo e listas já em Julho

Numa análise muito sucinta ao modo como os Estados Gerais têm sido acolhidos pela população, Emanuel Jardim Fernandes refere que está tudo a "correr muito bem", garantindo que "aquilo que pretendíamos, que era debater com a sociedade civil os vários problemas da Madeira, está a ser amplamente conseguido".

Mantém a opinião de que em Julho já será possível revelar ao eleitorado quem virá a fazer parte de um eventual governo socialista e mesmo das "próprias listas que vamos apresentar".

Para acusar os Estados Gerais de serem um desfile de ministros e de pessoas não residentes na Madeira, a resposta de Jardim Fernandes: "São provocações dos nossos adversários e não o sentimento das populações. O povo quer a mudança".

Dois "reforços" para Caldeira

Já a outro nível, o responsável pelo painel Economia e Desenvolvimento, orientado por David Caldeira, pode contar com mais dois "reforços". Trata-se de Manuel de Castro, madeirense emigrado na África do Sul, e presidente da Câmara Municipal de Walvis Bay, na Namíbia, e Luciano Homem Gouveia, vogal da direcção da ACIF.

JARDIM E PS SOB FOGO

PP em jornadas numa «região natural»

Entre fortes críticas ao Governo PS, o PP vai dar início, na Madeira, ao debate sobre a «má» utilização dos dinheiros públicos na Região. Guterres e Jardim vão estar sob "fogo cerrado" popular durante três dias.

Jorge Ferreira vai atacar fortemente o Governo do Partido Socialista, hoje, na abertura das Jornadas Parlamentares do PP. São 8 pontos (intitulados por "8 Falhanços") a explicar que a actuação do Executivo nacional tem sido um «desastre» e que PS e PSD «são iguais». Até no relacionamento com as Regiões Autónomas. O presidente do grupo parlamentar popular na Assembleia da República disse ao DIÁRIO que «este Governo tem a sua sobrevivência assegurada até às autárquicas», porque conta com o «apoio» do PSD para viabilizar o próximo Orçamento de Estado. «Vamos lembrar ao PS que o seu primeiro ano

de governo foi um fracasso e uma desilusão, sobretudo para os portugueses que acreditaram nas suas promessas eleitorais».

Jorge Ferreira evoca o "bom" relacionamento entre Estado/Regiões Autónomas para provar que o «PS e o PSD são iguais, querem o mesmo, não têm nenhuma diferença entre si, têm a mesma concepção de modelo financeiro do Estado, têm a mesma concepção de autonomia que está a conduzir à sua inviabilização financeira». O parlamentar não duvida que «o fenómeno» chamado «bom relacionamento» Jardim/Guterres só «serve para ilustrarmos que só há a diferença das pessoas». Nada mais.

"Desafios da Economia Madeirense" é exactamente o primeiro tema das jornadas. Será neste painel, em que participam Francisco Costa, David Caldeira, Luís Miguel Sousa, Homem de

Gouveia e Lobo Xavier, que serão feitas fortes críticas ao modo como as finanças regionais estão a ser geridas. Jorge Ferreira chama às relações económicas entre o Estado e a Região como mau exemplo a não seguir.

«Queremos demonstrar que a alternativa a nível de filosofia de Autonomia ao PS e ao PSD é o Partido Popular, porque ao discutirmos como um dos temas essenciais das jornadas as relações económico-financeiras entre as regiões e a República estamos a contribuir para difundir um modelo de Autonomia que não se baseia em fazer um "Portugal dos pequeninos" na Madeira e nos Açores, reproduzindo os vícios do sistema político do Continente, mas que se baseia em transformar os madeirenses e açorianos em cidadãos de primeira. O actual modelo autonómico do PS e do PSD, de reproduzir tudo o que há de mau na República, tem tor-

nado os seus povos em cidadãos de segunda», frisa o deputado.

O PP quer «disciplinar» a utilização dos dinheiros públicos regionais. Mas, antes de discutir os critérios, os princípios, as regras e os encargos da República e das regiões relativamente ao seu financiamento, vai debater o «cerne da questão».

Debater primeiro denunciar depois

Jorge Ferreira é directo no que preconiza: «Não faz sentido continuar a alimentar a falácia de subsídios para isto e para aquilo, nos Açores e na Madeira, sem discutir primeiro os critérios de fundo que devem presidir a uma relação económica e financeira entre Estado/Regiões Autónomas». Depois de definidos «os códigos de regra de conduta», o PP vai condenar, por exemplo, a política de subsídios atribuídos

pelo Governo Regional a diversas entidades, nomeadamente aos clubes de futebol, que em 1995 atingiram os 2,8 milhões de contos. «Primeiro, queremos mudar o sistema, depois denunciaremos publicamente a política de subsídios, por exemplo», acrescentou.

Para o PP, está a chegar à hora de acabar com «as ameaças que os governos regionais fazem em Lisboa», por alturas do debate do Orçamento de Estado. «É isso que tem alimentado as autonomias regionais interpretadas pelo PSD e pelo PS. O que se assiste agora é ao aumento de clientelas, do défice público, do atrofamento do desenvolvimento, perpetuando um projecto político pessoal».

Apoiar PP/M a chegar ao Poder

Jorge Ferreira explica a participação de oradores ideologicamente distantes do PP (como David Caldeira) no painel "Os Desafios da Economia Madeirense" com uma afirmação curiosa: «Não perguntámos a ninguém onde vêm, só perguntámos para onde vão. Não correndo o risco de ser mal interpretado, se forem para o mesmo sítio

que nós, sejam bem-vindos».

O líder do grupo parlamentar do PP escolheu a Madeira para a realização das jornadas por vários motivos: 1.º «Porque há eleições regionais este ano, e esta é uma forma do grupo parlamentar demonstrar total apoio e empenhamento em ajudar o PP/M a disputar e vencer as eleições de Outubro»; 2.º «Faz-se estas jornadas numa região natural, inquestionável e justificada, contrastando com a regionalização administrativa do Continente que se pretende fazer, que é inútil, cara e perigosa»; 3.º «Demonstrar que só o PP é alternativa ao PSD regional».

Como militante, Jorge Ferreira exige que o PP concorra a todas as eleições para ganhar. Também na Madeira.

Para além da abordagem à economia regional e das críticas que serão dirigidas ao Governo PS nos "8 falhanços" anunciados, as Jornadas Parlamentares vão debater "Uma Nova Política de Saúde para Portugal", tendo como oradores Manuel Brito e Maria José Nogueira Pinto, e "Portugal e a Europa após a Conferência Intergovernamental", tendo como oradores Paulo Portas e Rui Vieira.

ROBERTO FERREIRA, em Lisboa

SOCIALISTAS VISITAM CONCELHO DA CALHETA

Ver e ouvir a realidade local

O grupo parlamentar do Partido Socialista deslocou-se ontem ao concelho da Calheta. Uma visita que teve como objetivos principais, inteirar-se da realidade local, apurar os problemas existente e procurar encontrar medidas legislativas, de forma a solucionar essas mesmas situações.

Fernão Freitas, líder parlamentar do PS/M, afirmou que as carências que mais se evidenciam naquele concelho são a habitação, o desemprego e o saneamento básico. A propósito deste último problema, o parlamentar referiu que o presidente da autarquia, na reunião que teve lugar ontem na Câmara da Calheta, afirmou que estão a ser feitos estudos para a realização desse trabalho.

Para além destas questões, Fernão Freitas afirmou que foram abordados, de uma forma geral, todos os aspectos do concelho, nomeadamente o comércio, a agricultura, a saúde, entre outros, com vista a uma análise global daquele município.

Do ponto de vista de investimentos, o referido líder parlamentar fez questão de sublinhar que são necessários investimentos naquele concelho. Contudo, alertou para o facto de que se terá que ter em conta outras variantes, não menos importantes, entre as quais destacou o enquadramento das novas infra-estruturas. Até porque, em seu entender, é um aspecto que é preciso ter em

- O grupo parlamentar do Partido Socialista visitou ontem o concelho da Calheta, com vista a inteirar-se dos problemas mais prementes daquela localidade. Desemprego, habitação e saneamento básico foram consideradas as áreas mais carenciadas.



Socialistas auscultam in loco dificuldades do concelho da Calheta.

atenção, para que não se descaracterize as regiões onde se inserem.

No aspecto da solidariedade social, Fernão Freitas afirmou que ficou sur-

preendido com as dimensões do edifício da Misericórdia da Calheta, consi-

derando ser uma infra-estrutura com grande importância para o concelho.

Afirmou ainda que é fundamental a participação de todos para a resolução dos problemas de ordem social, acrescentando que, "muitas vezes, o cidadão começa a ficar cada vez mais afastado do seu próximo e a querer imputar às autoridades públicas, ao Governo, todas as questões de apoio social, que são às vezes prementes".

Mais vale prevenir

Embora, como referiu Fernão Freitas, o problema da delinquência juvenil não seja superior, relativamente ao Funchal ou a Câmara de Lobos, considera ser fundamental o funcionamento da Comissão de Menores, "até porque, esta já está criada por decreto, é necessário agora pô-la a funcionar".

Esta seria, em seu entender, uma excelente arma contra a delinquência juvenil e, acima de tudo, uma forma de prevenção desses mesmos problemas ligados aos jovens.

Outra das questões focadas nesta visita foi a necessidade do mercado de origem, a construir nos Prazeres, que considerou ser fundamental, mas que, segundo nos revelou, não se prevê para já a sua conclusão.

Também as veredas foram alvo da sua atenção, referindo que são extremamente importantes para o concelho, sobretudo do ponto de vista turístico, daí que considerou ser fundamental proceder-se a algumas reparações, de forma a ser garantida uma maior segurança.

De uma forma geral, Fernão Freitas considerou que este tipo de iniciativas é extremamente enriquecedor, sobretudo no que diz respeito aos próprios conhecimentos sobre as regiões e as realidades das populações locais.

MARSÍLIO AGUIAR



Pensões iguais ao salário mínimo

A generalidade dos partidos representados na Comissão de Assuntos Sociais, mostrou abertura ao projecto da UDP que pretende igualar algumas pensões sociais ao salário mínimo nacional.

De acordo com o projecto, as pensões de reforma e invalidez devem, "no prazo de cinco anos", atingir gradualmente os valores praticados para o salário mínimo.

Simpatia pela ideia

Na comissão, segundo relatou o presidente Bernardo Martins, os partidos mostraram simpatia pela ideia, mas entenderam que o assunto, pelas suas implicações, carece de um parecer da Secretaria de Estado que tutela a Segurança Social.

Foi decidido, em conformidade, solicitar àquele Secretaria de Estado uma opinião sobre o projecto que, a ser aprovado, terá efeitos no orçamento da segurança social, que alguns analistas entendem estar próximo da ruptura.

PSN retira projecto

Na mesma reunião da Comissão de Assuntos Sociais foi dado conhecimento que o deputado Mário Albuquerque, eleito pelo PSN, retirou o projecto de apoio a reformados e pensionistas, em termos de utilização dos transportes públicos.

Justificação dada por Mário Albuquerque: o projecto necessita de ser reformulado, e como lhe foi retirada a verba para assessoria parlamentar, não tem hipóteses de proceder às devidas alterações.

Entretanto, a própria comissão aprovou uma proposta, por unanimidade, defendendo a necessidade de legislação para proteger os deficientes das forças armadas, na sequência de uma iniciativa do PSN.

Esta a agenda de trabalhos ontem na Assembleia Regional, na comissão de Assuntos Sociais que levou os deputados a apreciar várias propostas.

I.C.

« PROJECTO DISTINTO E INOVADOR »

Machado candidato à liderança da JC

Carlos Basto Machado apresentou, ontem, a sua candidatura à liderança da JC-Gerações Populares/Madeira.

Segundo o jovem do PP, a sua «candidatura materializar-se-á aquando da apresentação, de uma moção de estratégia global intitulada "Uma aposta de futuro", no II congresso da JC-Gerações Populares/Madeira».

«Esta moção será a base de todo um projecto distinto e inovador, que adoptará ideias claras e arrojadas no sentido de



O candidato à liderança da JC (à direita na foto) conta com o apoio do actual líder daquela organização, Jorge Spínola.

edificar uma política de juventude compatível com as ideias que subscrevemos» - disse.

«Espinha dorsal» da moção

Aumentar a estrutura regional e a representatividade da JC-Gerações Populares/Madeira, apostar na formação política dos jovens divulgando e fazendo divulgar as ideias da JC-Gerações Populares/Madeira e criar uma permanente capacidade de auscultação dos problemas e anseios da população juvenil, procurando dar-lhes resposta através da própria estrutura da organização e, inclusivé, da própria estrutura do CDS/PP-Madeira, são a «espinha dorsal» da moção e da futura acção da equipa de

Carlos Basto Machado.

«Será principalmente através destes pontos básicos, mas não só, que tentaremos dar o nosso contributo para a melhoria do nível de vida da população juvenil da Madeira» - confessou Carlos Basto Machado, salientando, ainda, que «a moção incluirá também um capítulo de um projecto político global geral que versará temas como por exemplo, o serviço militar obrigatório, a droga e a sua problemática, a ecologia e o meio ambiente, ou as relações com os mais diversos órgãos de poder».

«Assim esperamos que se abra, com o nosso mais sincero contributo, uma nova folha do livro da existência da JC-Gerações Populares/Madeira» - concluiu.

DA CONSTITUIÇÃO PARA LEI ORDINÁRIA

Proposta de regionalização divide partidos políticos

- Existe legitimidade para referendar uma lei (do PS) cujos princípios já estão na Constituição da República Portuguesa? Uma questão que divide as opiniões dos partidos políticos. Enquanto o PSD acha que se trata apenas de um problema técnico, UDP e PCP contestam, pois "referendar princípios já consagrados na Constituição desde 1976 é rebentar com todo o edifício jurídico-constitucional". O PP também não concorda com a fórmula encontrada, mas acha que se trata "do mal menor". Não nos foi possível registar a opinião dos socialistas madeirenses, que, no dia de ontem, participavam em acções partidárias na Calheta.

EMANUEL SILVA/MIGUEL FERNANDES LUÍS

O PSD vai aceitar que a definição dos termos em que se farão os referendos sobre regionalização seja feita através de lei e não na Constituição, indo ao encontro das pretensões socialistas nesta matéria.

Depois de uma reunião social-democrata - Comissão Permanente, Comissão Política e Grupo Parlamentar -, Marcelo Rebelo de Sousa disse que, desta forma, o partido cria condições para encerrar a revisão constitucional neste capítulo, podendo-se já marcar um referendo nacional para o final do ano ou princípio do próximo. Só depois desse referendo, disse, o PSD formulará as suas posições sobre a instituição em concreto das regiões.

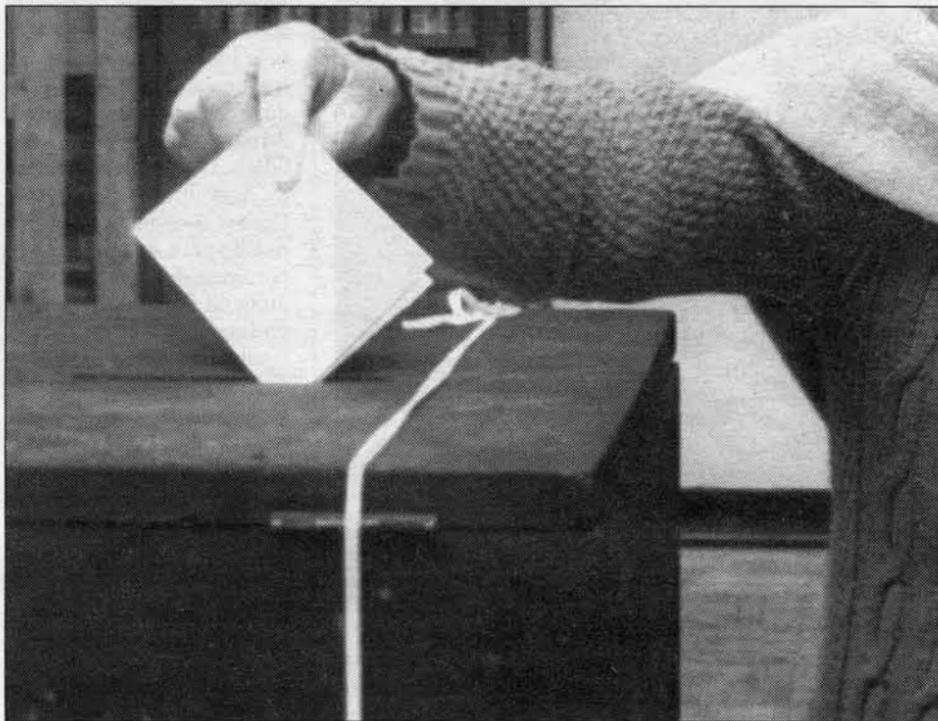
No entanto, o líder social-democrata deixou um aviso ao PS: se os socialistas persistirem "num referendo confuso, enganoso e impraticável" (referendo nacional e regional em simultâneo), o PSD "não poderá pactuar com um processo de divisão do Continente de acordo com os desejos dos socialistas e comunistas". Perante a questão do PSD poder fazer campanha contra a regionalização, Marcelo Rebelo de Sousa não disse que sim nem que não.

"O PSD limita-se a advertir o PS que, se no futuro insistir na confusão de referendos, os social-democratas terão dificuldade em acompanhar o processo, em que PS e PCP estariam de mãos dadas a fazer prevalecer a sua posição", disse.

"É cedo para saber qual a posição do PSD, tudo tem o seu tempo", disse o presidente social-democrata, garantindo que o partido não inviabilizará a revisão. Marcelo Rebelo Sousa propõe que o diploma sobre os referendos relativos à regionalização seja uma "lei reforçada". Se o país já estava confuso, as dúvidas são ainda mais acentuadas com esta proposta "laranja".

Sérgio Marques (PSD) "Problema técnico"

Confuso está também Sérgio Marques, deputado "laranja" no Parlamento insular. Ainda assim, aquele parlamentar considera que não há qualquer problema



Os portugueses vão ser chamados a pronunciar-se indirectamente sobre um assunto consignado na Constituição. Alguns políticos acham que se trata de um precedente perigoso.

em desviar a matéria referendária da Constituição para uma lei ordinária.

Sérgio Marques disse que essa é mais uma questão técnica do que política. "Trata-se da lei que vai regulamentar o referendo, que tem de passar necessariamente por São Bento". A dúvida só existe porque, em princípio, a regionalização não era uma matéria susceptível de ser referendada. Daí toda esta confusão, explicou o parlamentar.

Por outro lado, o entendimento que existe entre PS e PSD dá a entender que o acordo é desejável. A única divergência situa-se ao nível do referendo nacional e/ou regional. O PSD já avisou o PS para não "meter" os referendos no mesmo saco, porque teria efeitos perversos, mesmo em termos de análise política.

Na Madeira, os eleitos do PSD esperam para ver os próximos capítulos desta matéria que todos admitem já estar a arrastar-se há muito tempo.

Paulo Martins (UDP) "A pior solução"

Para o deputado da UDP, Paulo Martins, a proposta de Marcelo Rebelo de Sousa "é a pior solução possível". Este parlamentar entende que "referendar princípios já consagrados na Constituição desde 1976, ain-

da por cima através de lei ordinária, é rebentar com todo o edifício jurídico-constitucional".

A UDP considera que a matéria "não deveria ser referendada mas, antes, aplicada". Se já está prevista na Constituição, não faz sentido revê-la para fundamentar o referendo, referiu Paulo Martins.

Uma solução "extremamente perigosa" que vai deixar o instrumento do referendo ao sabor de conjunturas políticas. "Estamos a torpedear qualquer equilíbrio e segurança que a Constituição de um país devia dar", disse o deputado.

De qualquer forma, a UDP não vai fazer campanha contra a regionalização e denuncia o acordo entre o PSD e o PS sobre esta matéria. "Pode mudar o governo do PSD para o PS, mas estão sempre unidos, mesmo que atente contra o texto-base das liberdades e garantias dos cidadãos", referiu Paulo Martins.

Lopes da Fonseca (PP) "É o mal menor"

Desde já se antevê que o PP vá fazer campanha contra a regionalização proposta pelos socialistas. É que o actual projecto do PS vai dividir o país em regiões partidárias, que receberão mais ou menos benesses conforme o Governo que estiver no

poder na altura. Lopes da Fonseca, porta-voz daquela força partidária na Região, admite que os portugueses aceitem a regionalização. Contudo, antevê alguma polémica em torno de uma segunda questão do referendo, determinante para saber se a localidade "A" quer pertencer à região "B", conforme o estipulado pelo projecto do PS. Aliás, esta divisão do país, "feita de régua e esquadro" pelos socialistas, é vista pelo PP como a criação "de uma série de caciquismos e de políticos que vão viver à custa da criação das regiões administrativas".

"É o mal menor". É desta forma que o PP/Madeira vê o anunciado referendo sobre a questão da regionalização. "Sempre defendemos o referendo nacional, mas não da forma que está a ser apresentado agora. Não era esta a nossa proposta inicial. A pergunta que nós queríamos fazer aos portugueses era se queriam ou não a regionalização. A pergunta que vai ser realmente feita, a nível geral, é se o povo português está de acordo com a lei que foi aprovada na Assembleia da República", esclareceu o nosso entrevistado.

Segundo Lopes da Fonseca, o PP foi o primeiro partido a defender e a impor os referendos nacionais, muito antes desta polémica sobre a regionalização. "Nos últimos

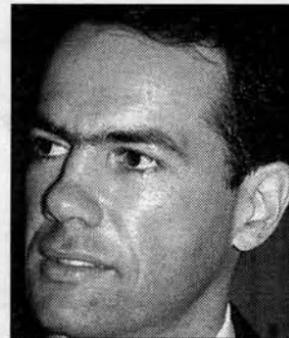
anos, o partido veio defender o referendo não só para a questão do Tratado de Maastricht, mas também em relação a questões importantes a nível nacional", frisou este político de direita.

Armindo Miranda (PCP) "Aguardar para ver"

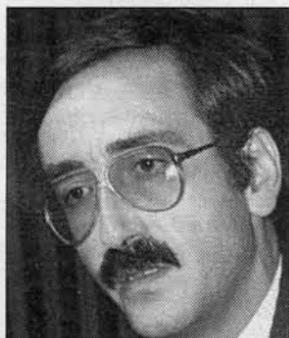
O PCP/Madeira está "naturalmente contra" um referendo que queira questionar matérias já previstas pela Constituição da República Portuguesa, caso da divisão administrativa do país. Se a regionalização já está na Constituição é, pois, para ser levada à prática, nunca para ser questionada. Daí ainda não estar definido se aquele partido vai fazer campanha pró ou contra regionalização.

Armindo Miranda, da Direcção Regional do PCP, explica essa posição: "Nós somos contra a fórmula e a forma como aparece o referendo. Não é por receio da opinião pública. Mas sim porque parece muito perigoso, em termos de futuro, que se estejam a colocar referendos para referendar matérias constitucionais. Ou seja, se é uma matéria que está consignada na Constituição, não tem que ser referendada". Levando esta teoria ao extremo, Armindo Miranda afirma que se está a abrir um precedente "muito perigoso", que pode legitimar um referendo de questões asseguradas na Constituição, como os direitos laborais, a assistência médica ou a liberdade religiosa.

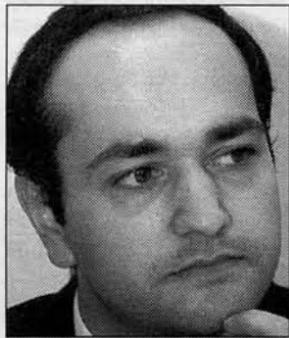
Este dirigente comunista esclarece que muito pouco está definido quanto à campanha sobre o referendo à regionalização. Até o PSD está com dúvidas: "Hoje [ontem], Marcelo Rebelo de Sousa veio a público dizer que afinal já pode participar na revisão da Constituição, uma vez que as coisas estão a correr como o PSD queria. Mas não especificou o que é que o PSD queria. Mas a gente sabe que as negociações que o PS costuma fazer com os partidos de direita normalmente não são a favor do regime democrático. Vamos aguardar para ver qual é a fórmula do referendo e que acordos é que existem".



• Sérgio Marques: "Trata-se da lei que vai regulamentar o referendo, que tem de passar necessariamente por São Bento"



• Paulo Martins: "Referendar princípios já consagrados na Constituição é rebentar com o edifício jurídico-constitucional".



• Lopes da Fonseca: "A pergunta que nós queríamos fazer era se queriam ou não a regionalização".



• Armindo Miranda: "Parece muito perigoso que se esteja a referendar matérias constitucionais".

BAZENGA CONVENCIDO

Greve dos pescadores é uma questão política

Bazenga Marques acusa "um dirigente sindical de mobilizar estes profissionais", colocando em risco a produção regional beneficiando outras espécies de pescado comercializadas no continente.

Refira-se que os pescadores do peixe espada preto ameaçam com uma greve geral, caso não seja determinado o preço mínimo para o pescado. Estes profissionais queixam-se das dificuldades de escoamento, assim como da falta de apoios das entidades regionais. Embora com conhecimento das limitações do escoamento no mercado as embarcações continuam a chegar abarrotadas. Os pescadores dizem que "vão ao mar, trazem o peixe e a Coopesca recusa recebê-lo, ficando apenas com algum". Na passada semana, estes profissionais recusaram uma proposta da Coopesca que propunha o preço mínimo de 160 escudos por quilo de pescado, durante um período experimental. Os pescadores dizem que esta proposta não satisfaz as suas pretensões, exigem mais apoios e acusam o secretário que tutela o sector das pescas de "estar mais interessado em resolver os problemas da agricultura". Sendo assim, os pescadores preferem "deixar os barcos no porto, até que seja encontrada uma solução para os problemas que têm afectado o sector nos últimos tempos".

Para o governante madeirense, a anunciada greve, só irá prejudicar os pescadores, uma vez que "não havendo a captura do peixe, o rendimento destes profissionais irá diminuir".

Não há subsídios

Bazenga Marques, ao DIÁRIO, anunciou que o Governo Regional não vai con-

- O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas garante que há aproveitamento político na greve que os pescadores do peixe espada preto, pretendem efectuar.



Bazenga Marques desconfia das motivações dos pescadores grevistas...

ceder nenhum subsídio a estes profissionais, visto "o rendimento dos pescadores do peixe espada preto não ser inferior ao que se verifica em outros sectores", e aproveita para acrescentar que a linha de orientação do Governo, em relação ao sector primário, passa pela formação profissional e pelo aproveitamento dos projectos comunitários e "não pela atribuição de subsídios sempre que se verifica uma redução de rendimentos". O governante diz que "os pescadores devem aproveitar os apoios disponíveis, não se deixando manipular por pessoas que vêm defender outros interesses".

Bazenga Marques entende que se tem falado, com algum excesso, do problema

do mercúrio no peixe espada preto. Uma atitude que, segundo o secretário, não favorece os pescadores. "Os elementos técnicos que a secretaria dispõe indicam que se pode e deve consumir o peixe espada" sublinha este responsável. A este respeito, o secretário diz que "a Coopesca deve sensibilizar os pescadores para que não embarquem em posições políticas que em nada vão beneficiar a produção regional".

Casa do Povo

A finalizar, o secretário que tutela o sector das pescas, diz estar disponível para, juntamente com os pescadores, analisar a crise que afecta o sector das pescas, "desde que os pescadores de-

monstrem interesse para tal".

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas presidiu, na passada terça-feira, à cerimónia da tomada de posse dos novos dirigentes da Casa do Povo do Curral das Freiras.

Arsénia Silva, presidente da Casa do Povo, aproveitou a presença do secretário para pedir mais apoios financeiros. Segundo esta responsável, para que a instituição possa por em prática as suas actividades, "precisa de mais apoios e espaço para que estes projectos possam contribuir para o desenvolvimento cultural da população do Curral das Freiras". Seguidamente, este responsável recordou que nos últimos três anos a instituição

"tem trabalhado com grande esforço e dedicação esperando agradar a toda a população".

Ao longo dos últimos anos, a Casa do Povo do Curral das Freiras tem organizado diversas iniciativas, desde a Festa da Castanha, passando pelo Cantar dos Reis e a Semana do Turismo. Estas iniciativas, segundo Arsénia Silva, têm contribuído para a divulgação dos usos e costumes da freguesia. A acção da Casa do Povo do Curral das Freiras passa pelos cursos de formação profissional, assim como pelas festas de promoção da freguesia.

Na tomada de posse dos novos dirigentes da Casa do Povo do Curral das Freiras, Bazenga Marques realçou todo o trabalho desenvolvido pela instituição em prol da freguesia, que no entender do secretário tem contribuído para o progresso da localidade. O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas aproveitou a oportunidade para enaltecer a importância das casas do povo junto da população. Segundo Bazenga Marques estas instituições têm contribuído para o progresso da comunidade madeirense, "sobretudo no meio rural no qual é indispensável o desenvolvimento de actividades recreativas, culturais, desportivas e formativas".

Contudo, Bazenga Marques disse que as dificuldades orçamentais fazem com que a secretaria esteja limitada nos apoios que possa dispensar a estas instituições. No entanto, o governante madeirense apelou à nova direcção da Casa do Povo para que continue a dar um contributo indispensável ao desenvolvimento da freguesia do Curral das Freiras, já que no campo da formação profissional os técnicos da secretaria continuam disponíveis para a realização de cursos na área agrícola, "um sector em crise, mas que tem futuro", sublinhou o governante. No que se refere à Semana do Turismo o secretário adiantou que a mesma iniciativa não se inscreve no âmbito da sua secretaria, embora tivesse dito que a iniciativa merece o maior apoio.

PAULO OLIVEIRA

Caminhos agrícolas inaugurados

O secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, em representação do Presidente do Governo, inaugura hoje, quinta-feira, pelas 17 horas, em Santana, dois caminhos agrícolas.

Na freguesia de Santana foi pavimentado o Caminho Agrícola do Curral Velho. Os trabalhos consistiram na correcção do traçado do arruamento existente, na construção de valetas e lancis, reposição de serventias e canais de rega. A nova estrada recebeu uma pavimentação betuminosa, ficando com uma extensão de 900 metros e com uma faixa de rodagem de quatro metros, beneficiando diversos agregados familiares e uma vasta zona agrícola.

Também na freguesia de Santana foi pavimentado o Caminho Agrícola do Lombo de Antão Alves. Foi feita correcção do traçado do caminho, a construção de valetas e lancis, a reposição de serventias e canos de rega. Procedeu-se à pavimentação betuminosa, ficando a estrada com uma extensão de 940 metros e uma faixa de rodagem com 4,5 metros.

Estas obras, que tiveram apoios do programa de desenvolvimento agrícola e rural, orçaram em 42 mil contos.

Debate sobre a Moeda

No dia 14 de Junho, pelas 17 horas, na sala de anfiteatro da Marconi, a Casa da Europa da Madeira promove uma conferência-debate sobre a Moeda Única sob o título "Porque é tão importante para Portugal ser membro fundador da moeda única europeia?"

Estatutos das Casas do Povo

Por despacho do secretário regional da Agricultura, Florestas e Pescas, foram aprovados os Estatutos das futuras Casas do Povo de Ponta do Pargo/Concelho da Calheta e de Santo António da Serra/Concelho de Santa Cruz.

Assim, após publicação no Jornal da Região, passarão aquelas freguesias a dispor, na sequência do interesse manifestado pela população, de uma Casa do Povo que poderá contribuir para o desenvolvimento de acções de carácter recreativo, desportivo, cultural e de formação profissional.

MARSÍLIO AGUIAR

CONFERÊNCIA NA JAIME MONIZ

Piratas na rede.

A Escola Secundária Jaime Moniz promoveu ontem uma conferência subordinada ao tema: "Hackers" - Piratas na rede. Nesta exposição, foram abordados alguns temas relacionados com a Internet, nomeadamente os "Hackers", entradas ilegais em sistemas, vírus informáticos e divulgação.

Segundo Rui Bento, especialista que conferenciou sobre esta temática, "é preciso ter cuidado na utilização diária do computador, bem como no processador de texto", sobretudo quando

essa utilização se estende a outras pessoas, neste caso concreto, na Internet.

O título da conferência "Hackers", segundo nos explicou o especialista, deve-se ao facto de que é o exemplo normalmente utilizado para abordar as questões de segurança. Uma espécie daquilo que foi retratado no filme "Jogos de Guerra", em que o indivíduo acede a informação a que não tem autorização.

Esta é uma questão que deveria preocupar todos os cibernautas, uma vez que, com o crescente aumento da

rede, é normal que apareçam alguns "experts" nesta matéria, tornando-se um risco para os navegadores mais incautos.

Aproveitando a oportunidade, foi também apresentado o CD sobre a escola, contendo uma série de informações, que vão desde a sua fundação até à actualidade. Um historial documentado com cerca de 300 fotografias e texto elucidativo.

O aparecimento deste CD, segundo nos explicou Gilberto Pita, coordenador deste projecto, vem na sequência de uma exposição

feita sobre a escola, tendo-se sentido a necessidade de fazer um documento com carácter mais duradouro.

Para além disso, acrescentou, "surgiu com a ideia de se desenvolver software criativo, nomeadamente a partir da utilização de tecnologia CD", processo que permite "armazenar" a informação e conservá-la em melhores condições do que outras vias, tidas como tradicionais.

Gilberto Pita considerou que o "objectivo principal deste projecto era empenhar cada vez mais os alunos no processo de desenvolvimento da escola, porque esta é, à partida, mais do que um espaço liceal, devendo também ser um espaço onde os alunos podem desenvolver ho-

rizontes, com vista a uma melhor integração social".

Relativamente aos custos, o coordenador deste projecto afirmou que não se tratou de um investimento demasiado avultado, tendo rondado os trezentos contos. Anunciou ainda que a escola está a participar na elaboração de CD sobre a SIDA, participado pela Abraço, cujo lançamento está previsto ainda para este ano, provavelmente em Outubro.

Este CD sobre a SIDA destina-se essencialmente à sensibilização dos jovens estudantes de todo o país, embora, como lembrou Gilberto Pita, prevendo-se que esse trabalho transcenda as escolas e se estenda também a outras instituições.

VEREADOR DO PS FAZ HOJE DENÚNCIA NA CMF

Há 18 escolas a funcionar em edifícios com más condições

Gualberto Soares, vereador do Partido Socialista na Câmara Municipal do Funchal, vai entregar, hoje, na habitual reunião da edilidade, um documento onde denuncia que no concelho há dezoito escolas a funcionar em edifícios com más condições. Onze possuem condições medíocres e cinco como razoáveis.

Segundo o autarca, estes dados, referentes a 34 escolas sediadas no Funchal, foram retirados de um documento oficial elaborado pela Secretaria Regional da Educação.

A classificação apontada (má, medíocre ou razoável) refere-se apenas aos espaços físicos dos estabelecimentos escolares, nomeadamente para refeições, actividades lúdicas, desporto, gestão, cozinha, refeitório, auxiliares e pedagógicos.

«Não posso deixar de louvar o trabalho desenvolvido pelos professores primários, que apesar das condições físicas serem na maioria más, realizam autênticos milagres na formação cívica e científica dos alunos» — é uma das salvaguardas feitas por Gualberto Soares no citado texto.

«Profundo défice de apoio»

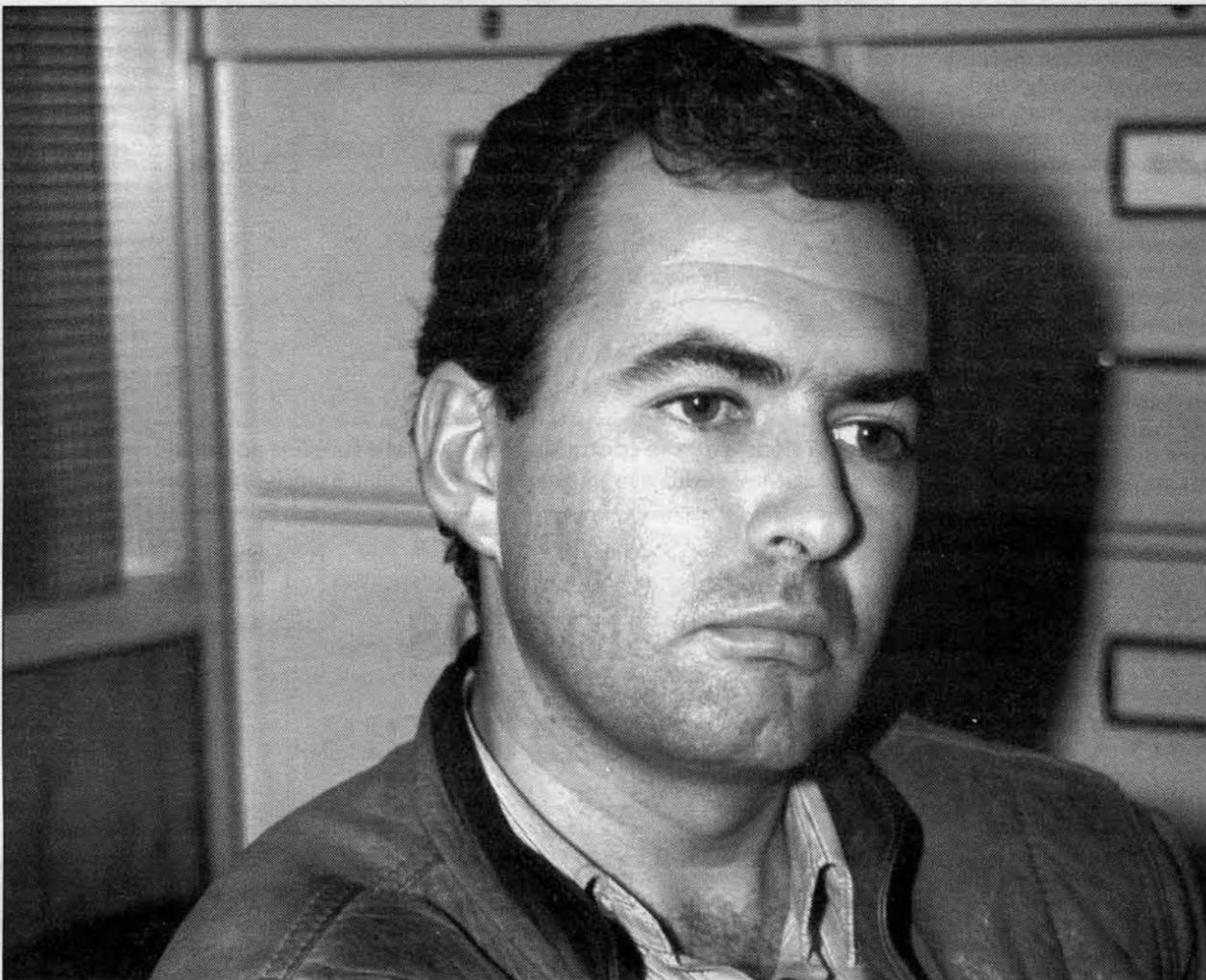
Perante a realidade constatada neste estudo, o vereador do Partido Socialista considera que se pode concluir que «existe um profundo défice de apoio às condições de trabalho nas escolas de 1.º ciclo e pré-escolar, não se vislumbrando, nos próximos tempos, uma inversão desta situação, o que mostra clara insensibilidade relativamente a um problema real da maior importância». Ressalvando: «A maioria dos edifícios escolares estão classificados como maus, tendo-se a sua situação agravado nestes últimos anos. A Câmara optou por sacrificar um sector, que, sendo vital, é aquele que é mais fácil de atingir, não canalizando os meios adequados, dando assim lugar a uma política vazia de conteúdo e de acção».

«Câmara do Funchal é péssimo inquilino»

«No plano de investimentos de 1995, a Câmara Municipal do Funchal orçamentou 15 mil contos na área da Educação. Cinco mil contos para o pré-escolar (com uma taxa de execução de zero por cento) e dez mil con-

- O vereador do PS, Gualberto Soares, acusará, hoje, a Câmara Municipal do Funchal de ser uma «péssima inquilina». Uma alusão directa a um estudo feito a 34 escolas funchalenses, a grande maioria das quais pertença da CMF. Dezoito foram classificadas como más, onze como medíocres e cinco como razoáveis.

JUAN FERNANDEZ



Gualberto Soares: Política camarária para o sector da Educação continua na estaca zero.

tos para o 1.º ciclo. Tomando como referência as escolas classificadas como más (dezoito), daria um apoio de 530 contos/ano, ou seja, 1.446 escudos/dia» — defende Gualberto Soares no trabalho a entregar hoje na edilidade funchalense.

Mas o autarca não se fi-

ca por aqui e considera ainda: «Como se estes números não fossem perfeitamente elucidativos do estado a que estão votadas as escolas do 1.º ciclo no concelho do Funchal, verifica-se que o plano de investimentos para 1996 inscreve um valor orçamental para o sector da

Educação — 7.500 contos para o 1.º ciclo (ou seja, um decréscimo de 25 por cento) e cinco mil contos para o pré-escolar». «A maioria das escolas são alugadas, com rendas baixas, o que faz da Câmara, pelo facto de nem sequer a nível dos espaços internos actuar, um péssimo

inquilino» — considera todavia.

«Educação na estaca zero»

Na opinião de Soares, «hoje, passados dois anos e meio da tomada de posse da actual Câmara, pode-se constatar que relativa-

mente à política camarária para o sector da Educação (pré-escolar e 1.º ciclo), continua na estaca zero». «A prossecução de qualquer actuação neste domínio pressupõe, para além da percepção clara dos problemas que afligem alguns milhares de alunos e algumas dezenas de professores e pessoal auxiliar, que vá de encontro a essa problemática, para não se deixar indefinidamente adiada a sua resolução» — é outra das opiniões que constam no já citado documento.

Deputados do PSD alvo de críticas

O vereador socialista escreve também que «nas inúmeras competências que uma autarquia tem, uma delas está relacionada com os arranjos e beneficiações dos edifícios do pré-escolar e 1.º ciclo (antiga escola primária) do ensino básico». «Desta forma, o decreto-lei 100/84 prevê que as autarquias colaborem para minorar a continuada angústia em que vivem alunos, professores e educadores, no seu dia a dia escolar» — acentua.

No citado texto, Gualberto Soares não perde a oportunidade para tecer críticas ao PSD: «Há poucas semanas atrás, alguns deputados do grupo parlamentar do PSD visitaram algumas escolas do 1.º ciclo — concelho do Funchal — (ensino particular, ou seja, semi-oficiais), realçando a normalidade de funcionamento desses edifícios, em vez de, junto da verificação funchalense, procurarem encontrar soluções para as carências (a nível de instalações principalmente) com que se deparam os edifícios do ensino oficial (1.º ciclo)».

«Juventude comprometida»

Perante este quadro, o autarca do PS lamenta que «a Câmara do Funchal tente passar uma imagem de boa administração». «Veja-se, por exemplo, as sistemáticas conferências de imprensa por tudo e por nada, visitas só para a "passerelle" da RTP, e até vangloriar-se com o número de licenciamentos passados em 1995 como se isso constituísse investimento da edilidade e não do sector privado» — sublinha.

Segundo Gualberto Soares, «neste caso, a CMF anda a cumprir com o chapéu alheio». «Não se pode confundir as obras na baixa do Funchal, concretamente com o fecho de algumas artérias, devolvendo as zonas pedonais aos funchalenses, com as verdadeiras obras estruturais que melhoram as condições de vida das populações. Não investir na juventude é comprometer o futuro. E esta Câmara está a comprometer o futuro» — conclui.

Classificação de 34 escolas

CONCELHO DO FUNCHAL

Escolas em MÁS condições

Boliqueime CM (Santo António)
Boliqueime CB (Santo António)
Chamorra E (Santo António)
Chamorra B (Santo António)
Ladeira Rib. (Santo António)
Ladeira PC (Santo António)
Ladeira Terra Chã (Santo António)
Ladeira Romeiros (Santo António)
Salão 5 (Santo António)
Salão 7 (Santo António)
Salão 40 (Santo António)
Farrobo 73 (São Gonçalo)
Igreja (São Gonçalo)
Arrifes (São Pedro)
Galeão 47 (São Roque)
Muro da Coelho (São Roque)
Sé, Conceição (Sé)
Sé, Bom Jesus (Sé)

Escolas com MEDÍOCRES condições

Til (Imaculado Coração de Maria)
Curral Romeiros (Monte)
Chamorra R (Santo António)
Ladeira Courelas (Santo António)
Madalena CSA (Santo António)
Farrobo (São Gonçalo)
Igreja - Prof. Trindade (São Gonçalo)
Ajuda - Travessa (São Martinho)
Ajuda - Bairro (São Martinho)
Ajuda - Apartamentos (São Martinho)
Galeão (São Roque)

Escolas com RAZOÁVEIS condições

Laranjal (Santo António)
Madalena QF (Santo António)
Carreira (São Pedro)
Carreira RN (São Pedro)
Lombo Segundo (São Roque)

Nota: Segundo Gualberto Soares, das 34 escolas aqui referidas, oito são pertença do Governo Regional e as restantes 26 são alugadas. Além destes estabelecimentos escolares, há ainda outros 21 que precisam de redimensionamento, ou seja, também a precisarem de, pequena e média manutenção, conforme está explícito na lei, por parte das autarquias.

CONGRESSO COMEÇOU ONTEM

Estatística pouco aproveitada na Madeira

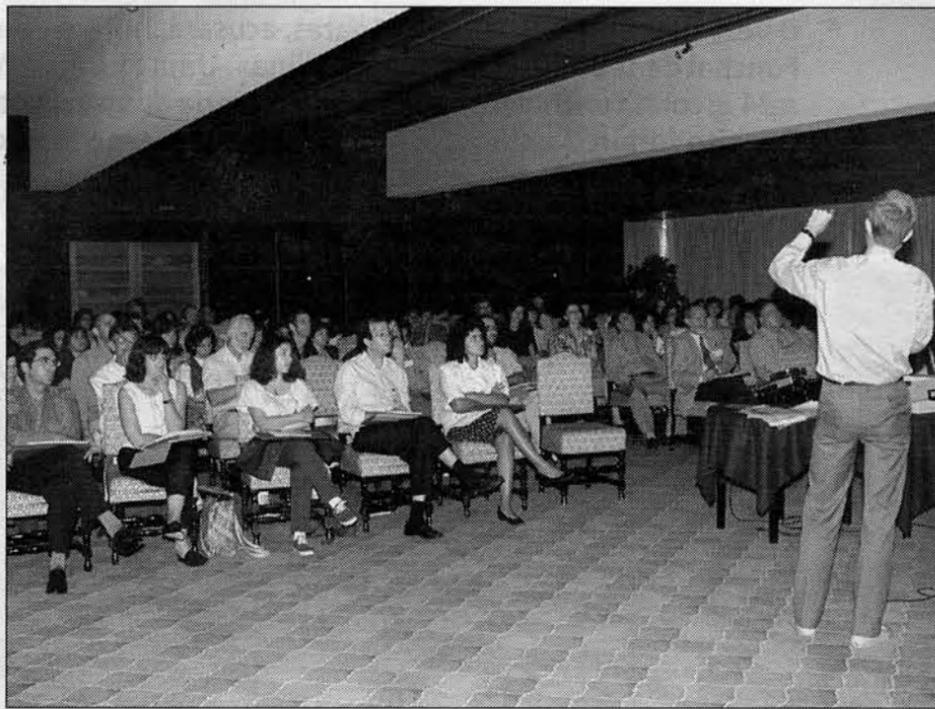
- O IV Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística revelou o fraco aproveitamento na Região das potencialidades daquela ciência.

Presente na sessão de abertura da iniciativa, o presidente da Sociedade Portuguesa de Estatística (SPE) anunciou a rápida expansão que tem vindo a verificar-se na formação na área da Estatística. Em Portugal, o número de doutoramentos nesta área entre 1898 e 1989, portanto num período de 91 anos, foi apenas vinte: 5 entre 1898 e 1977 e os restantes 17 nos restantes anos daquele período. Não há números dos doutoramentos feitos no estrangeiro naquele espaço.

"O que se passa hoje no

país é bem conhecido. O número de doutorados ultrapassa a meia centena. Veja-se também o grande número de escolas onde a estatística passou a ser ensinada. E não nos esqueçamos que o ensino da Estatística foi há pouco introduzido de forma definitiva no ensino secundário", referiu João Branco.

Apesar do aumento de profissionais desta área, a responsável pela organização logística do IV Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística destacou a fraca divulgação de dados estatís-



"Se há ciência que se confunde com o papel e funções do Estado, eu não tenho dúvida que é a Estatística", salientou Francisco Santos.

ticos na Região. "Na parte dos dados temos algumas dificuldades, porque há muitos organismos que deviam mudar a estatística", salientou Rita Vasconcelos, que apontou a Medicina como um dos sectores cujas potencialidades estão subaproveitadas.

O secretário regional de Educação representou o Governo Regional na abertura do evento. "Se há ciência que se confunde com o papel e funções do Estado, eu não tenho dúvida que é a Estatística. Por outro lado, julgo que é a ciência que contribui para romper com a dimensão do evidente. E nós estamos, infelizmente, numa sociedade em que parece que todos vivem cada vez mais sobre a moda e o imediato".

A cerimónia de abertura terminou com a entrega do prémio «Simões Neto», que no ano passado distinguiu um aluno da UMA. O IV Congresso Anual da Sociedade Portuguesa de Estatística prolonga-se até ao próximo dia 15. Reúne cerca de 130 participantes e contará com 70 comunicações individuais.

MIGUEL FERNANDES LUIS

CÂMARA PROSSEGUE OBRAS EM SANTA MARIA

Problemas de comerciantes atenuados com isenção de taxas

A Câmara Municipal do Funchal reuniu ontem com empresários da zona de Santa Maria, a fim de informar aqueles responsáveis sobre o andamento das obras da Operação Integrada para Santa Maria. Uma iniciativa camarária que tem como objectivo revitalizar aquela área da cidade, tornando-a numa zona de afluência turística por excelência.

Boa receptividade

Segundo disse ao DIÁRIO o presidente da edilidade funchalense, a reunião mantida ontem no Forte de São Tiago, contou com numerosos participantes, o que representa a "boa receptividade" que a Operação Integrada para a Zona de Santa Maria está a ter junto das populações locais. "Penso que

quer a Câmara Municipal do Funchal, quer os empresários e comerciantes do Núcleo Histórico de Santa Maria estão interessados vivamente na revitalização desta zona" - constatou Miguel Albuquerque, especificando que o encontro ontem mantido entre aquelas entidades teve o objectivo de, por um lado, divulgar e explicar "em pormenor" o desenvolvimento da Operação Integrada de Santa Maria e, por outro, ouvir as sugestões que os empresários locais tinham a apresentar no âmbito daquele projecto.

Andamento das obras

"Procurámos não só dar a conhecer o andamento das obras, mas também os diversos programas comunitários que estão ao dis-



A reunião no Forte de São Tiago contou com "casa cheia".

por dos responsáveis que queiram melhorar os seus estabelecimentos" - disse o edil funchalense, acres-

centando que, nesse sentido, a reunião contou também com a participação do director regional do Co-

mércio e Indústria, Eduardo Abreu.

Alternativas...

No âmbito das questões apresentadas pelos empresários à Câmara Municipal do Funchal, Miguel Albuquerque afirmou existir situações problemáticas, para as quais a edilidade propôs alternativas ou, em caso de estas não serem possíveis, contrapartidas. "Estas contrapartidas" - realçou - "poderão resultar na atenuação ou mesmo isenção de taxas camarárias enquanto as obras decorrem."

... para revitalizar

O presidente da Câmara Municipal do Funchal afirmou ainda que a revitalização da zona de Santa Maria passará por melhorias a nível de espaços exteriores, bem como pela realização local de iniciativas de cariz cultural como as festas dos Santos Populares e feiras de gastronomia, entre outras.

Uma reunião proveitosa, esta, entre os autarcas e os munícipes.

Accções de formação na H. B. G

"Desafios actuais da docência" foi o tema escolhido pela Comissão Permanente de Professores da Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia para encerrar o seu plano de formação para o presente ano lectivo, na tarde de ontem.

A perspectiva da acção educativa como um desafio, a distinção entre os campos, os intervenientes e as táticas educativas e uma reflexão sobre as exigências da formação profissional dos docentes, foram as áreas abordadas na sua intervenção pela responsável desta acção, Vanda Jardim Fernandes, docente daquele estabelecimento de ensino.

Tendo como destinatários os professores da escola, a Comissão de Formação da "Horácio Bento de Gouveia" levou a efeito, ao longo do presente ano lectivo, um conjunto de acções versando várias áreas envolvidas na actividade lectiva e prática pedagógica, que contaram com uma significativa adesão do respectivo corpo docente.

PAINEL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

(Sábado, dia 15 - 15.00 horas)

- Hotel Madeira Palácio

ESTADOS GERAIS para a MUDANÇA

Drª Adília Andrade
Prof. Fernando Correia
Educador Moisés Neves
Jacinto Serrão
Dr. Carlos Fino (coordenador do painel)
Drª Isabel Sena Lino
Escritora Helena Marques
Escultor Maurício Fernandes
Profª Drª Ana Benavente (Sec. de Estado de Educação e Inovação)

Formação e situação sócio-profissional dos professores
Educação especial
Educação pré-escolar
Juventude, sistema escolar e oportunidades
Analfabetismo e exclusão
Gestão escolar
Uma madeirense na literatura portuguesa
Uma cultura para a mudança
Regionalização: Centralização e qualidade educativa

ARCO DE SÃO JORGE

Início do curso de malhas

O curso, iniciado a 12 desde mês, é ministrado por uma técnica dos serviços da Extensão Rural, e despertou enorme interesse junto das populações. A demonstrá-lo está o facto de as inscrições terem suplantado todas as previsões: de 12 vagas teve de passar-se para 20, tantas quantas as inscrições. O curso terá lugar todas as quartas-feiras, entre as 11 e as 16 horas, na sede provisória da C. P. do Arco de São Jorge.

Para breve estão previstos outros cursos. O de arranjos florais deverá ser o próximo, tendo os contactos prévios com as populações revelado enorme interesse por esse tipo de curso.

Recorde-se que a Casa do Povo de São Jorge está a funcionar em regime provisório de instalação. A Comissão Instaladora, que tomou posse a 12/03/96 é composta por um presidente, um secretário e um tesoureiro, a saber, o Dr. Rui Moisés Ascensão, Laurindo Gouveia e António Fernandes, respectivamente. Neste período de instalação a Comissão Instaladora está na fase de "organizar a casa" com vista à sua futura instalação definitiva. Está, no entanto, a proceder ao lançamento de algumas actividades como sejam espec-



Um importante acontecimento aglutinou população do Arco de São Jorge.



- **A Casa do Povo do Arco de São Jorge deu início, no passado dia 12, a um curso de malhas, que deverá prolongar-se por um ano e que é aberto a toda a população.**

táculos teatrais no salão paroquial da freguesia, bem como a participação em torneios de futebol inter-freguesias.

Estão já agendadas outras actividades para este mês e para os seguintes. Prevê-se, nomeadamente, a participação com uma equipa de futebol de 5 no "Torneio Bragado", em Santana, e a organização de torneios de futebol de 5, masculinos e femininos, durante o Verão. Haverá, também, alguns

espectáculos no salão paroquial. Já nas próximas festividades dos santos populares, um grupo de danças e cantares irá participar nas marchas populares da festa de S. António, no lugar do mesmo nome, em Santana, sendo acompanhados pela Banda N.ª Senhora de Fátima da freguesia do Arco de S. Jorge.

Apesar das dificuldades com que se depara, dada a sua juventude e o facto de estar em fase de

instalação - dificuldades monetárias, de organização, burocráticas e outras - a Casa do Povo do Arco de São Jorge está a tentar dinamizar esta freguesia rural, nas vertentes culturais e desportivas. Trata-se de iniciativas de elevada importância num meio rural onde as diversões nem sempre abundam e o enriquecimento cultural tem de ser uma forte aposta.

M. LUÍS MACEDO

NO CANIÇO

"Reis Magos" festejam Santos Populares

Com início aprazado para as 18 horas de hoje e com um programa repartido por três fins-de-semana, o Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos inicia, no sítio do Livramento (abaixo do restaurante Giuseppe Verdi), os festejos alusivos aos Santos Populares.

Hoje, pelas 18 horas, iniciam-se as comemorações do Santo António, indo as mesmas até às 22 horas do próximo domingo. Nestes dias festivos estarão ao dispor das

pessoas que ali queiram se deslocar várias barracas de comes e bebes, onde as iguarias bem tradicionais desta época serão o prato-forte, destacando-se naturalmente o atum salgado e as sêmilhas. O loto, rifas e leilão serão outros dos divertimentos oferecidos pelo Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos.

Doze anos de existência

Este grupo, com 12 anos

de existência, é um digno representante da nossa música tradicional, contando no seu elenco com 13 elementos que tocam os mais diversos instrumentos, tais como o tambor, flauta, rajão, acordeão, sininhos, pandeireta e outros mais que são usados na música popular portuguesa um toque muito especial.

Nos dias 21, 22, 23 e 24 de Junho será a vez do São João ser comemorado, dando este lugar ao "últi-

mo" santo popular, o São Pedro, que será festejado entre os dias 28 e 30 do mesmo mês.

Não esquecendo o Dia da Região, este grupo canicense tem igualmente programados festejos para o dia 1 de Julho.

Refira-se que as receitas provenientes das diversas barracas reverterão para o Grupo Musical e Cultural dos Reis Magos, sendo desejo dos seus responsáveis adquirir, com os proventos destas festas, instrumentos e restante material tão necessário para a consecução dos objectivos a que se propõe esta agremiação cultural.

MARCELINO RODRIGUES

MACHICO

TV Cabo ainda este ano

No quadro dos contactos institucionais que a Junta de Machico tem vindo a estabelecer, no âmbito das suas actividades, este órgão autárquico foi recebido, recentemente, pelo director regional da Telecom, eng. Mário Fernandes. Neste encontro os representantes da autarquia foram elucidados das acções realizadas e programadas por aquela empresa na área de Machico e apresentaram algumas sugestões de modo a melhorar os serviços locais da Telecom e visando, por consequência, maiores benefícios para a população desta zona.

Neste sentido foi sugerido o aumento do parque telefónico público, com a instalação de novos postos, designadamente, no centro da vila, no largo da praça, no cais e na Ribeira Seca. Da parte da Telecom, estas ideias foram acolhidas para estudo e a reformulação da distribuição das cabinas de telefone merecerá a audição da Junta desta freguesia.

No que concerne à aquisição e preenchimento de impressos relativos à concessão de benefícios telefónicos a reformados e pensionistas, cuja burocracia implica deslocar-se ao Funchal e encargos financeiros a estes cidadãos, a autarquia machiquense comprometeu-se a colaborar, gratuita-

mente, nesta operação, responsabilizando-se pelas tarefas que lhe são inerentes. Considerando as vantagens desta iniciativa para os utentes, a Junta sugeriu que igual processo fosse adoptado pelas restantes autarquias da Madeira depois do seu pleno consentimento.

TV Cabo até ao fim do ano

Outro assunto que foi abordado na reunião em apreço foi a distribuição da TV Cabo a Machico. Questionado sobre o ponto da situação, quanto a este investimento, o director regional da Telecom esclareceu que se prevê a sua implantação nesta localidade, até ao fim do presente ano, através do sistema hertziano.

Segundo o presidente da Junta de Machico, "esta reunião foi positiva, tendo em conta a boa receptividade da Telecom em relação às propostas apresentadas de interesse para os habitantes desta terra". Bernardo Martins disse-nos, ainda, que "estes encontros institucionais vão ter continuidade, porquanto constituem uma forma correcta e útil para contribuir para a resolução de alguns problemas da população local".

DUARTE NUNES
CORRESPONDENTE EM MACHICO

MISS CAMACHA / 96

Seleccionadas as 16 candidatas

Numa pré-selecção, que contou com a presença das quarenta e duas jovens inscritas para o concurso, foram escolhidas as 16 que irão disputar o próximo Miss Camacha/96.

As concorrentes iniciais realizaram um desfile em fato de banho perante um júri composto por seis elementos, tendo este escolhido as dezasseis participantes que disputarão o ceptro de Miss Camacha e suas damas de honor.

Estas jovens, todas residentes na Camacha, irão realizar os necessários ensaios para que no dia 28

de Julho se proporcione um grande espectáculo, onde irão participar outros modelos e artistas locais, numa iniciativa que já ganhou a simpatia e acolhimento dos camachenses.

Recordese que as 16 candidatas irão participar numa viagem à ilha do Porto Santo integrada na promoção do Concurso, assim como uma volta à ilha da Madeira patrocinada por várias entidades, que apoiam a organização e tornam possível mais este evento.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE NA CAMACHA

PAINEL DE DESPORTO
(Sábado, dia 15 - 10.00 horas)
- Hotel Madeira Palácio

Dr. José Manuel Constantino
Dr. José António Cardoso
Dr. Lourenço Viveiros
Dr. André Escórcio
Jornalista Juvenal Xavier
Dr. António Loja
Dr. Eugénio Mendonça
Dr. Miranda Calha (Sec. Estado do Desporto)

ESTADOS GERAIS para a MUDANÇA

Desporto autárquico e parque infra-estrutural
Mudanças nos modelos tradicionais da prática desportiva
Desporto para todos, lazer e turismo
Desporto escolar
Jornalismo desportivo
Financiamento do futebol profissional
Desporto e Medicina
Desporto, associativismo e responsabilidade do Estado

"MUGANGA" COM 6 A 8 TRIPULANTES

Pesqueiro de Câmara Lobos desaparecido há 5 dias



Esta é a embarcação que as autoridades marítimas procuram.

Há cinco dias que uma embarcação de pesca de Câmara de Lobos não dá sinal de vida. Trata-se de um pequeno barco de pesca com cerca de 8 metros visto pela última vez ao largo de Ponta Delgada onde, se julga, andava à faina.

Capitania lança operação de busca

A confirmação do desaparecimento do barco foi ontem adiantada pela Capitania do Porto do Funchal que recebeu o alerta dos familiares dos pescadores.

De imediato a Capitania mandou avançar o navio patrulha para as operações de busca na zona onde se supõe ter desaparecido

- **Ninguém sabe onde pára o "Muganga". A última vez que foi visto foi ao largo de Ponta Delgada. Os familiares dos tripulantes deram o alerta e a Capitania do Porto do Funchal enviou o patrulha.**



a embarcação de pesca artesanal. Para além disso, a estação radio-naval do Porto Santo foi alertada para o efeito e a estação do Funchal começou a emitir mensagens de meia em meia hora. A Marconi também entrou nas operações mas até ontem à tarde não havia retorno por parte do "Muganga".

Do mesmo modo ainda não existem confirmações sobre o número de tripulantes mas tudo indica que terão saído de Câmara de Lobos 6 a 8 homens a bordo da embarcação. Naquela vila piscatória vivia-se ontem à noite um ambiente de nervosismo, angustia, pois não é normal que a tripulação do "Muganga" esteja cinco dias sem dar notícias.

EMANUEL SILVA

VELEIRO VENEZUELANO

"Simón Bolívar" já chegou à Madeira

O veleiro venezuelano "Simón Bolívar" chegou anteontem discretamente à Madeira sem que os madeirenses se apercebessem. A descrição deve-se ao facto do navio-escola só atracar amanhã no Porto do Funchal, não constando ainda das informações do movimento regularmente inscritas nesta página do DIÁRIO.

Por outro lado, só os entusiastas mais afoitos se aperceberam da chegada do navio porque ele fundeu na parte exterior da pontinha. Local onde permanecerá durante todo o

dia de hoje. Assim, o veleiro só atraca amanhã às 09:00.

O navio-escola do país que acolhe milhares de emigrantes madeirenses mede 82 metros. A tripulação é composta por 25 sargentos, 107 cadetes, 42 marinheiros, um civil, 18 oficiais e 11 sub-oficiais.

O navio-escola vai ficar na Região até às 09:00 da próxima segunda-feira, dia 17. Ainda não há indicações sobre os destinos do veleiro nem informações sobre recepções, abertura ao público ou apresentação de cumprimentos.

EMANUEL SILVA

COM 400 REFUGIADOS

Gana não deixa entrar barco

As autoridades do Gana mantêm a decisão de não acolher no seu território os 400 refugiados liberianos que se encontram a bordo de um navio russo há 17 dias, informaram fontes diplomáticas.

No entanto, as autoridades de Acra fornecerão alimentos e medicamentos aos passageiros do "Zolotitsa", que se encontra actualmente em águas internacionais fronteiras às costas ganesas e sem reservas alimentares e de água potável.

Milhares de estrangeiros e liberianos foram evacuados da Libéria desde Abril passado, devido aos confrontos entre as facções

implicadas na guerra civil que começou em 1989 e ainda não terminou, apesar da intervenção de uma força africana de paz.

Segundo fontes em Acra, o ministro das Relações Exteriores ganês, Obed Asamoah, justificou a recusa de permitir o desembarque dos passageiros do "Zolotitsa" pelas presumíveis consequências económicas e sociais no país.

"Embora o Gana compartilhe a dor dos refugiados, acolhê-los seria ainda pior para o país", afirmou o ministro, acrescentando que já discutiu esta questão com a Alta Comissária da ONU para os Refugiados, Crysantus Ache.

MOVIMENTO PORTUÁRIO



CARGA

13 - Tânger, anticuano. De Roterdão para Tenerife. Sai à tarde com contentores. (Marfrete)

13 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 20:00 e sai dia 14 à noite. Contentores e automóveis. (Portmar)

13 - Madeirense, português. Sai às 07:00 para Porto Santo com carga geral e contentorizada. (PSL)

PASSAGEIROS

13 - Lobo Marinho, por-

tuguês. Do Funchal para Porto Santo. Sai às 08:00 e regressa às 21:30. (PSL)



CRUZEIRO

18 - Eugenio Costa, liberlandês. Chega às 07:00 e sai às 19:00. De Tenerife para Málaga. (Ferraz)

19 - Canberra, britânico. Chega às 08:00 e sai às 18:00. De Southampton para Tenerife. (Blandy)

19 - Southern Cross, bahamiano. Chega às 08:00 e sai às 14:00. De Antígua para Southampton. (Blandy)

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY, LDA.

TRADIÇÃO
e PRESTÍGIO

confirmam a sua escolha

Telef.: 220161 - 232065

— Fax: 227699

Avenida do Mar, 1

CANÁRIAS

ESPECIAL
Maio e Junho

LUAS DE MEL • GRUPOS • 3.ª IDADE • INDIVIDUAIS

SAÍDAS AOS
DOMINGOS

Las Palmas
Playa del Inglés
Tenerife
Lanzarote

Inscrições e Informações

BARBOSA
viagens e turismo

Rua dos Aranhas, 9 ☎ 231188
Estreito C.ª Lobos ☎ 945433
Vila, S. Vicente ☎ 842242

Aeroporto St.ª Catarina ☎ 72393
Largo dos Lavradores, 7 ☎ 231431

CREAMOS O GOSTO DE VIAJAR

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

NA ÁFRICA DO SUL

Emigrante madeirense morre em acidente de automóvel

- Vítima de um violento acidente de viação, em Middelburgo, África do Sul, faleceu o madeirense Heliodoro Acácio Araújo, de 31 anos de idade, natural do Estreito da Calheta.

O acidente fatal ocorreu quando o infeliz comerciante, por razões que se desconhecem, embateu frontalmente contra um camião, resultando-lhe a morte quase imediata.

O Heliodoro, que foi a enterrar ontem, era casado com Inês da Silva, também madeirense, e deixa um

filho de três anos de idade.

O falecido, que emigrou ainda criança, era filho de Manuel Rodrigues, que se deslocou àquele país sul-africano a fim de assistir ao funeral do filho, e de Olívia Araújo, que ontem, emocionada, não nos conseguiu falar do sinistro e muito menos do seu filho.

J. R.



Heliodoro Acácio Araújo morreu na África do Sul.

REPARAÇÃO DOS ROMBOS

Decorrem preparativos para varar o "Arquipélago"

O navio oceanográfico "Arquipélago", que encalhou anteontem nas rochas da Ponta do Sol, deverá ser varado na próxima terça-feira, no arsenal da "Madeira Engineering".

Entretanto, o navio açoriano, registado na Horta, encontra-se atracado no cais dos contentores, junto ao "Independência", onde está a ser efectuado o esvaioamento do material, sobretudo das tijelas de madeira com iscame e respectivos anzóis. Por outro lado, foi iniciada a construção do "berço" necessário para varar o navio no arsenal da "Madeira Engineering", dada a inexistência de uma doca seca na Região.

Ontem à tarde, o comandante do "Arquipélago", Capitão Teodoro, encontrava-se atarefado com os trabalhos inesperados resultantes da ocorrência, nesta atribulada comissão nos mares da Madeira. Curiosamente, o encalhe do navio oceanográfico ocorreu exactamente no último dia de serviço, quando toda a tripulação contabilizava, em termos de tempo e em ordem decrescente, o seu regresso aos Açores.



Esvaziar o navio para entrar no Arsenal.

"Só depois de varado" - disse ontem um tripulante - "será possível avaliar os danos e o tipo de reparação a fazer". Com efeito, o "Arquipélago" poderá ou não ficar definitivamente reparado na Madeira, tudo depende da dimensão dos danos. Na pior das hipóteses, o navio acidentado, que ainda se encontra com bombeiros a bordo, na

circunstância os "Municipais do Funchal", poderá beneficiar da reparação mínima, mas suficiente, para navegar por seus meios para um estaleiro do continente.

Recorde-se que o navio científico "Arquipélago", cujo armador é a Secretaria Regional das Pescas da Região Autónoma dos Açores, encalhou devido a uma alegada avaria nas

baixas do Lugar de Baixo, na Ponta do Sol, por volta das quatro horas da manhã da última terça-feira, de onde foi retirado com a colaboração do Patrulha "Cuanza" da Marinha de Guerra Portuguesa e dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava, de Câmara de Lobos e Madeirenses, utilizando os botes que têm ao seu serviço.

J. RIBEIRO

DE MOTORIZADA

Casal e filha de 4 anos feridos num despiste

Tês feridos, um casal e a sua filha de quatro anos de idade, foram ontem vítimas de acidente com o despiste da motorizada em que todos viajavam.

O acidente registou-se no sítio do Carmo, em Câmara de Lobos, saindo vítimas José António Teixeira, casado, de 27 anos de idade e sua mulher

Matilde Teixeira, e ainda a pequenita Nádia, de 4.

Os sinistrados, o primeiro dos quais ferido com alguma gravidade, foram socorridos pelos "Voluntá-

rios de Câmara de Lobos", que também os transportaram ao serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, onde ficaram em observações.

NA CALHETA

PSP identifica e detém assaltantes de residência

Dois indivíduos, que se faziam transportar numa motorizada, assaltaram ontem uma residência no sítio dos Lameiros, freguesia do Estreito da Calheta.

O assalto registou-se já na parte da tarde, numa altura em que se encontrava em casa apenas um homem de setenta anos de idade, indefeso perante a audácia dos intrusos que conseguiram surripiar uma carteira contendo quatrocentos contos em dinheiro.

Logo à saída dos meliantes, o septuagenário comunicou de imediato o facto à sub-unidade da Polícia de Segurança Pública local, que logo encetou esforços no sentido de identificar os oportunistas.

Efectivamente, os esfor-

ços dos agentes da PSP viriam a resultar pouco depois, identificando os autores da proeza que, entretanto, já haviam gasto parte do dinheiro, nomeadamente cerca de cem contos em material de pesca, num estabelecimento da vila da Ribeira Brava.

Um, de 44 anos de idade, conhecido pelo "Machico" e outro, de 20, de alcunha "Marinho", ambos residentes no Arco da Calheta, são os suspeitos assaltantes, aos quais foi apreendido o material que compraram, a motorizada em que viajavam e ainda duzentos e tal contos do dinheiro conseguido no assalto.

Os larápios, que foram apanhados na Madalena do Mar, foram detidos e serão presentes hoje em tribunal, na Ponta do Sol.

NA AV. LUÍS CAMÕES

Acidente com mota e carro resulta em dois feridos

Na noite de anteontem, registou-se um acidente de trânsito na Avenida Luís de Camões, no qual estiveram envolvidos um automóvel e uma motorizada.

Do acidente, saíram feridos os dois ocupantes do veículo de duas rodas: José Arlindo Fernandes Freitas e

João Carlos Ferreira da Costa, de 12 e 17 anos de idade, que foram transportados numa ambulância ao Hospital do Funchal.

Quanto à gravidade dos sinistrados, nada apurámos, mas uma fonte garantiu que o estado daqueles não era grave.

À PAULADA

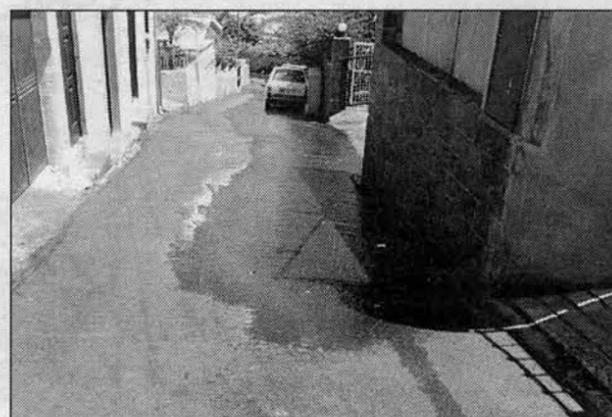
Taxista agride taxista na Estrada Monumental

Um taxista de 53 anos de idade, foi ontem agredido à paulada por um seu colega, na Estrada Monumental.

Nada apurámos quanto à origem da contenda ou de um eventual ajuste de contas, do qual veio a sair vítima Agostinho Eduardo Rodrigues, natural e re-

sidente em Câmara de Lobos.

O agredido, que veio a sofrer um ferimento com alguma gravidade, deu entrada no serviço de urgência do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportado numa ambulância dos Bombeiros Municipais do Funchal.



Na Azinhaga da Casa Branca há água a mais.

NA CASA BRANCA

Nascente no asfalto já tem quinze dias

Há uma "nascente" no alcatrão, na Azinhaga da Casa Branca.

Os moradores daquele caminho garantem que a situação dura há, pelo

menos, quinze dias e que a mesma já foi reclamada à Câmara, sem que alguém, até agora, se deslocasse ao local a fim de proceder à respectiva reparação.

abcdefghijklmno
pqrstuvwxyz

COMUNICAÇÃO SOCIAL

A (des)ordem das informações

MÁRIO MESQUITA

As disciplinas científicas no sistema escolar, as secções na Imprensa e os «géneros televisivos» constituem quadros de difusão de informação que, ao mesmo tempo que disciplinam e enquadram a difusão da informação, dificultam a percepção e compreensão do mundo que nos rodeia. Esta a perspectiva exposta por Ferro, em Coimbra onde proferiu conferências e orientou um seminário a convite da Sala de Estudos Cinematográficos da Faculdade de Letras.

No caso específico dos meios de comunicação social, Marc Ferro refere os limites resultantes da tradicional organização da Imprensa escrita, onde a «ordem das informações reproduz «a ordem dos ministérios: negócios estrangeiros (estrangeiro), interior (política), economia (Informações económicas e financeiras), assuntos sociais (sociedade), etc.». Embora situando-se, frequentemente, numa atitude antagonista perante as instituições políticas, o jornalismo escrito reproduz, desde o século passado, «a classificação estabelecida pelo poder e continua prisioneiro dela, mesmo quando critica esse poder».

Na informação televisiva a circulação de informações é condicionada pelos «géneros», o que tem por efeito separar a difusão dos dados, limitada pela rigorosa cronometragem do telejornal, e a possibilidade de análise, reservada para os espaços de «documentário» e «reportagem aprofundada», geralmente colocados em horário de menor audiência. Estes dispositivos ajudam a compreender, segundo Marc Ferro, por que motivo «nós compreendemos aquilo que se passa», por termos cada vez mais «informação sem análise e análise sem informação»...

Desenvolvendo as teses expostas no livro *A Informação em Uniforme - Propaganda, Desinformação, Censura e Manipulação* (Ramsay, 1991), o co-director da revista dos *Annales* lembrou a incompreensão ocidental da Revolução iraniana, motivada, em seu entender, pela inadequação ao caso em apreço de certos «modelos» eurocéntricos de análise histórica. A aliança entre a burguesia e a Igreja no Irão não correspondia ao «esquema» canónico das revoluções liberais europeias, em que, por via de regra, a «burguesia» progressista se revoltava con-



tra a Coroa, a Igreja e a nobreza. Esta «desfocagem» não pode ser atribuída apenas aos media e à televisão, mas «ao sistema de informação instalado nas nossas cabeças».

Contudo, a «mundialização da informação», acompanhando a globalização económica, burocrática e técnico-científica, veio agravar a situação. A televisão cortou o cordão umbilical que, noutros tempos, a ligava ao escrito, dependendo hoje de uma lógica essencialmente determinada pelo mercado. «Quanto mais se difunde uma notícia, mais barata ela fica, e por isso mais se vende», disse Ferro.

Do estado de «desinformação» ideologicamente motivada característica dos anos da guerra fria, passamos a um estado de «mésinformação mediática, caracterizado pela introdução de uma lógica li-

responde simultaneamente a sua maior especialização. Nas bancas de venda, os jornais generalistas cedem cada vez mais lugar às publicações especializadas. Provavelmente o mesmo acabará por suceder na televisão com o previsível predomínio de canais especializados. Esta subalternização da informação generalista terá, igualmente, reflexos a nível da cidadania, que pressupõe a existência de espaços informativos não especializados acessíveis ao conjunto das pessoas de determinada comunidade.

Na perspectiva de Ferro as «teorias conspirativas» não possuem virtualidades suficientes para explicar o funcionamento dos mecanismos da (des)ordem da informação

mundial: os serviços noticiosos da CNN não são, no essencial, ideologicamente orientados, possuindo como principal regulador a bolsa das imagens televisivas em que «a imagem mais difundida é a menos cara». Contudo, as hipóteses explicativas do historiador não se afiguram suficientes para interpretar os mecanismos da informação jornalística. Colocando o acento tónico no preço das notícias audiovisuais não refere as questões relacionadas com os tradicionais critérios de selecção das notícias, nem com as representações do público na mentalidade dos jornalistas que lhes estão estreitamente associadas.

As modificações introduzidas pelas «auto-estradas da informação» não chegaram a ser equacionadas no colóquio.

Em qualquer caso, o quadro traçado por Marc Ferro, sem ser apocalíptico, revela-se, pelo menos, fortemente negativo. O declínio das ideologias reforçou a autonomia das instâncias de produção da informação, mas, ao mesmo tempo, traduziu-se numa crise de identidade dos jornalistas.

Os critérios do profissionalismo predominam sobre os valores da cidadania, mas não parecem suficientes para substituí-los com vantagem para o destinatário das informações.

Talvez se possa enunciar assim o paradoxo de Ferro: à medida que os media, apoiados nas novas tecnologias e nos mercados de audiência e de publicidade, se aproximaram da miragem histórica do «quarto poder», a informação e o jornalismo tornaram-se decepcionantes na perspectiva da transmissão de conhecimentos e da cidadania,

* PUBLICADO NO DN/LISBOA

- O declínio das ideologias reforçou a autonomia das instâncias de produção da informação, mas traduziu-se em crise de identidade dos jornalistas. Critérios do profissionalismo predominam sobre valores da cidadania...



gada ao mercado internacional dos media. A «desinformação» enquadra os casos de falsa informação veiculada pelos media (os tiros de inexistentes «resistentes koweitianos» visíveis num filme «fabricado» por uma agência de comunicação, a soldo do emir do Koweit e espalhados pelas televisões de todo o mundo. A mésinformação (neologismo proposto por Ferro) qualifica a forma caótica e mercantil que preside à circulação da informação televisiva, reduzindo o telespectador a um estado de confusão que dificulta o entendimento dos negócios do mundo.

À mundialização da informação cor-

DIZ - SE



“O novo líder israelita ainda não abriu o jogo, mas o Presidente sírio já está a usar os seus trunfos...”

- Margarida Santos Lopes no Público.

“O problema é que, em Damasco, alguém quer matar Hafez Assad”.

- Ibidem.

“A Síria suspeita de que a Turquia está a tentar desestabilizar o regime de Assad”.

- Ibidem.

“O novo regime russo foge a todas as classificações: Não é democrático, nem autoritário, nem reformador, nem reaccionário”.

- Thomas Graham (Conselheiro na embaixada norte-americana em Moscovo) para o “Naza-vissimaa Gazeta”.

“Em 25 anos de independência, o Bangladesh teve uma dezena e meia de regimes militares e uma vintena de golpes”.

- Pedro Rosa Mendes no Público.

“A cidade brasileira de Curitiba ainda é uma cidade de Terceiro Mundo, com pelo menos dez por cento dos seus 1,6 milhões de habitantes a viver em bairros de barracas de madeira e latão. Mas já funciona como um modelo para os urbanistas e muitos responsáveis camarários de todo o mundo”.

- Lê-se no Público, citando “La Times/Washington Post”.

“Na Europa há meio milhão de vítimas do tráfico de mulheres. Oriundas dos antigos países socialistas, mas também da Ásia e da América Latina, são exploradas sexualmente depois de terem sido seduzidas com propostas de trabalho como criadas internas, empregadas de bar ou dançarinas”.

- Internacional Público.

“As operações de desminagem e de acantonamento de tropas prosseguem em Angola, enquanto se aguarda a divulgação do Executivo recém-empossado dirigido por França van Dunem”.

- José Gonçalves (em Luanda) para o DN de Lisboa.

“Os direitos humanos continuam a ser pouco respeitados nos PALOP. Angola é o pior país e Cabo Verde o melhor”.

- Internacional DN de Lisboa.

“O ex-presidente sul-africano Frederik de Klerk admitiu ter tido alguma responsabilidade nas violações dos direitos humanos durante o período do apartheid”.

- Ibidem.

“Quatro jovens, que acreditam nas profecias de Nostradamus sobre a proximidade do fim do mundo, confessaram à polícia que tinham profanado um cemitério de Toulon, no Sul de França”.

- Ibidem.

“Gravemente doente e incapaz de se deslocar, um homem de 49 anos esteve vinte dias junto do cadáver do seu pai, na sua casa em Turim, antes que os vizinhos, incomodados com o cheiro, alertassem a polícia”.

- Ibidem.

NEM DÁ PARA ACREDITAR! MAS AS ACÇÕES QUE TENHO NA BOLSA, FINALMENTE, ESTÃO A SUBIR...



... É COMO RECEBER O CHEQUE DA MENBALIDADE DO FILHO UNIVERSITÁRIO!

131146205 5-7

DEPOIS DE TRÊS DIAS DE INCIDENTES EM BAUCAU

Voltou a calma a Timor



As ruas de Baucau, próximo de Dili, continuavam desertas durante o dia de ontem, segundo indicou à Lusa um residente naquela vila timorense.

- **Depois da perseguição levada a cabo pelos militares indonésios, o dia de ontem mostrava uma calma aparente. Apesar da forte tensão e medo, a situação é mais aceitável, em Timor-Leste.**

Calma que se vivia ontem em Baucau, após três dias de incidentes, resulta da "forte repressão" das forças indonésias, persistindo um clima de "grande tensão e medo", disse à agência Lusa um residente da segunda cidade de Timor-Leste.

"Comparativamente aos dias anteriores, a situação está mais calma, mas isso deve-se à forte repressão dos militares indonésios, que têm a cidade cercada e as ruas vigiadas", referiu a fonte contactada telefonicamente em Baucau a partir de Macau.

O informador, que solicitou o anonimato, sublinhou que "há um clima de tensão muito gran-

de na cidade", cujas ruas se apresentavam ontem "sem o movimento normal, pois as pessoas têm medo de sair das suas casas".

"Os jovens correm muito perigo, pois são presos e espancados indiscriminadamente. Os militares continuam a fazer buscas casa a casa e já foram presas muitas pessoas, mas não se sabe o número exacto", referiu.

Uma fonte religiosa em Baucau indicou à agência Lusa, por sua vez, que muitos residentes "se queixam do desaparecimento de familiares".

"Como sempre acontece aqui em situações semelhantes, as

peças são presas e as autoridades não fornecem qualquer informação sobre o seu destino", notou a fonte paroquiana, contactada em Baucau pela Lusa.

"Só nos resta pedir que rezem por nós, pois corremos muito perigo", acrescentou.

Um outro residente em Baucau contou que ainda "esta manhã (hora local) se ouviram mais tiros" nos arredores da cidade, atribuindo o facto à "acção dos militares que andam à procura dos jovens".

O mesmo informador da agência Lusa disse que muitas das lojas estavam ontem encerradas, incluindo o "bazar na vila Salazar, pois os comerciantes têm medo".

Nenhuma das fontes contactadas pela agência Lusa em Baucau e em Dili conseguiu, porém, fornecer informações precisas sobre o eventual número de vítimas destes novos incidentes, haven-

do quem admita que já foram mortas três pessoas, incluindo dois elementos das forças de segurança indonésias.

O comandante militar de Timor-Leste, coronel Mahidin Simbolon, negou à agência France Presse a existência de vítimas mortais, mas admitiu que dois soldados indonésios foram apunhalados por jovens timorenses.

Uma fonte da diocese de Dili disse à agência Lusa desconhecer a ocorrência de mortes em Baucau, mas notou que "correm rumores" na capital de que "efectivamente houve vítimas mortais".

Na sua edição de ontem, o diário "Suara Timor Timur" (Voz de Timor-Leste) dá conta, em artigo de primeira página, traduzido para a Lusa por um residente de Dili, de pelo menos cinco feridos entre as forças de segurança indonésias, mas nada refere sobre vítimas mortais.

Em manchete, o jornal destaca

a ocorrência de "novos distúrbios em Baucau", ilustrando a capa com uma fotografia de uma vista da segunda cidade timorense, situada cerca de 115 quilómetros a leste de Dili, com a legenda a explicar que as ruas estão desertas devido aos incidentes.

Apesar das restrições à liberdade de imprensa em Timor-Leste, o periódico, que se publica em "bahasa indonésio", mas que insere alguns artigos em tetum, identifica quatro dos cinco elementos das forças de segurança indonésias que ficaram feridos nos recontros com os jovens timorenses.

O jornal conta que um dos responsáveis pela polícia de choque em Baucau, o alferes Suhendri, ficou com os dedos de uma mão feridos, mas residentes de Dili disseram à agência Lusa que aquele oficial ficou mesmo sem alguns dos dedos.

De acordo com o "Suara", foram também feridos na segunda-feira o segundo sargento Widrasta, o sargento Agus Supryono e o cabo da Polícia Abdullah, enquanto na terça-feira um elemento do comando militar de Baucau, não identificado, foi ferido com gravidade.

Um timorense, Mário Maria Soares, ficou ferido ao ser capturado pelos militares e pelo menos 16 outros indivíduos foram levados para o quartel da Polícia em Baucau, onde têm estado a ser sujeitos a interrogatórios, refere o periódico.

O jornal conta também que as forças de segurança conseguiram recuperar na terça-feira o controlo da parte velha de Baucau, que tinha sido "ocupada" pelos jovens timorenses.

"Escrevam que nós somos revolucionários", declarou um jovem ao "Suara", que conta que os incidentes se iniciaram no domingo, depois de uma imagem de Nossa Senhora ter sido profanada na vila de Bagilia, a sul de Baucau.

Indignada, a população manifestou-se em sinal de protesto e os jovens começaram a parar autocarros e a revistar viaturas em diversas zonas da cidade, conta o jornal, referindo que uma mesquita foi incendiada e que um indonésio que passava na altura no local foi espancado pelo povo.

Num desses autocarros, prossegue o relato do "Suara", seguiam alguns militares indonésios, dois dos quais foram esfaqueados pelos jovens, levando à intervenção da polícia de choque.

O jornal refere que os jovens fizeram frente às forças de segurança, que começaram por disparar tiros para o ar, granadas de gás lacrimogéneo e balas de borracha.

Apesar disso, os jovens não dispersaram e a polícia de choque recorreu a fogo real, sublinha o "Suara Timor Timur".

Segundo o jornal, até à tarde de terça-feira Baucau continuava sem transeuntes nas ruas, com os militares a vigiarem as entradas e saídas da cidade e a população em alerta, com medo de novos incidentes.

Finalmente, o "Suara" recorda que os incidentes em Baucau seguiram-se a problemas idênticos ocorridos no dia 2 de Junho em Aileu, também provocados por um acto de vandalismo contra uma imagem de Nossa Senhora, de que resultou a morte de pelo menos dois timorenses.



As ameaças de Ali Alatas são insuficientes para travar a onda de protestos a nível internacional.

ALATAS DIZ QUE PORTUGAL PODE IR A TRIBUNAL

Protestos e ameaças

- O diferendo entre Portugal e Indonésia por causa de Timor-Leste pode chegar ao Tribunal Internacional da Haia. A ameaça do Governo indonésio surge num momento de fortes críticas e protestos que vêm de Paris.

O ministro dos Negócios Estrangeiros indonésio, Ali Alatas, disse que personalidades timorenses prepararam uma queixa contra Portugal no Tribunal Internacional da Haia.

Citado ontem pelo jornal "Sura Pembaruan", o chefe da diplomacia indonésia disse que a ideia partiu de deputados timorenses e é apoiada por intelectuais e antigos líderes da Resistência.

"Destá forma faremos uma contra-ofensiva em resposta a Portugal", disse Alatas, referindo-se a queixa apresentada pelo Governo português naquele Tribunal contra o acordo entre a Indonésia e a Austrália sobre a exploração do petróleo de Timor.

O Tribunal da Haia, no ano passado, declarou-se incompetente para apreciar a queixa portuguesa, que pretendia a declaração de nulidade do acordo face ao direito internacional.

Segundo Alatas, os autores da queixa contra Portugal tencionam expor ao Tribunal Internacional da Haia "as violações dos

direitos humanos cometidas em Timor-Leste durante os 400 anos de domínio colonial português".

Reacções em França

A Coordenadora das Colectividades Portuguesas em França (CCPF) anunciou ontem a realização de uma manifestação anti-Indonésia para o próximo dia 19 de Junho, frente à sede do Banco Mundial, em Paris.

A manifestação, de protesto contra a ocupação indonésia em Timor-Leste, coincide com o início da próxima reunião anual do Grupo Consultivo de Apoio à Indonésia, que vai decidir o montante do auxílio a prestar pelos países-membros ao regime de Jacarta no corrente ano.

Aquele grupo internacional, de que fazem parte vários países ocidentais, incluindo a França, atribuiu em 1995 uma ajuda de 5.400 milhões de dólares à Indonésia.

A manifestação de repúdio do próximo dia 19 conta já com a adesão de várias colectividades

portuguesas e ainda de grupos de activistas franceses que lutam pelos direitos humanos em Timor-Leste, conforme foi anunciado.

Portugal pressiona

O Governo português alertou ontem a comunidade internacional para os incidentes registados segunda-feira em Baucau, Timor-Leste, a 80 quilómetros de Dili.

Com este objectivo foram estabelecidos contactos junto do secretário-geral das Nações Unidas, do Alto Comissário para os Direitos do Homem, com sede em Genebra, e da Cruz Vermelha Internacional.

Junto dos países da União Europeia com embaixadas em Jacarta, o Governo solicitou informações sobre os acontecimentos.

Não há ainda informações exactas sobre os acontecimentos de Baucau, não se confirmando, até ao momento, qualquer morte.

A Amnistia Internacional, em comunicado divulgado ontem à tarde, afirma, sem falar em mortes, que pelo menos 13 timorenses, e possivelmente mais de 50, foram presos em Baucau em consequência de incidentes religiosos que envolveram forças indonésias.

PONTO DE VISTA

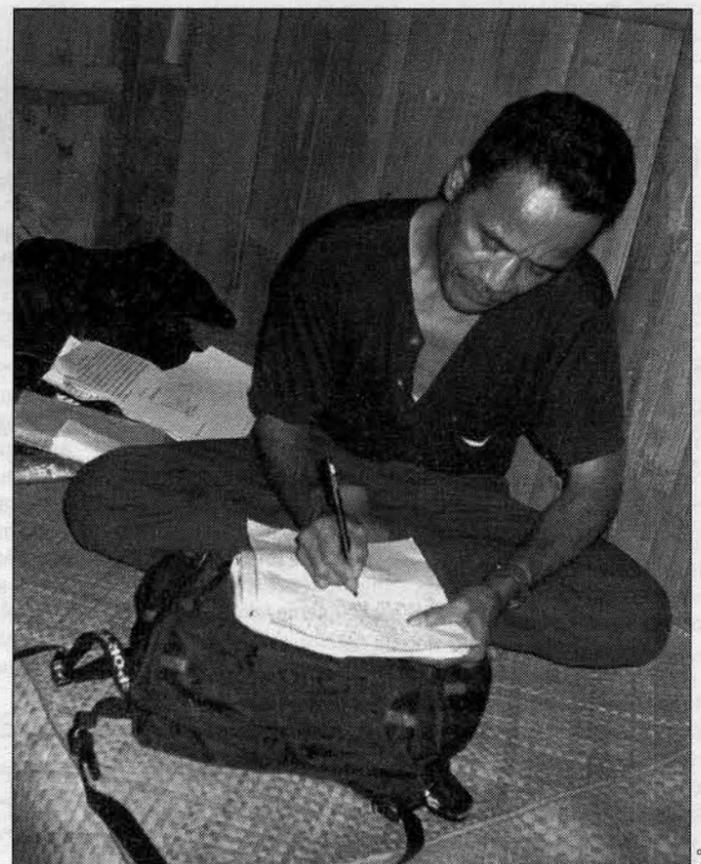
Depois dos incidentes, é caso par dizer que veio a bonança. Isto é, depois dos indonésios "lembrarem" que, na prática, quem manda no território administrado pelos portugueses são eles, a calma (se é que se pode chamar calma ao clima que vive aquele povo martirizado de Timor) regressou.

Não deixa de ser preocupante que, mais uma vez, Timor-Leste volte às páginas dos jornais para servir de pano de fundo a autênticos atentados ao direito de soberania que assiste aos timorenses.

De nada servem os protestos internacionais, nomeadamente, dos portugueses. Na prática, os timorenses continuam entregues a si mesmos. Sós e oprimidos por um ditador que teima em fazer um braço-de-ferro desigual, uma vez que tem muitas estacas a aguentar o seu braço, para não deixar que o adversário o vença.

Neste sentido, a notícia de que os confrontos acabaram ou, pelo menos, abrandaram, se é verdade que, à primeira vista, pode ser vista como algo de bom (lá diz o ditado que enquanto o vime vai e vem, folgam as costas), para o povo de Timor-Leste, também não é menos verdade que pode e deve ser vista como a incapacidade la-

- E, pior que isto tudo, é que as pessoas começam a ficar fartas de ouvir falar de Timor. O que não deixa de ser grave, sobretudo quando sabemos muito bem que a questão timorense está longe de ser solucionada.



O drama continua a caminhar juntamente com os timorenses.

tente para resolver o problema. Os coelhos da cartola que são tirados de vez em quando acabam por esvoaçar-se pouco tempo depois de serem notícia. E, pior que isto tudo, é que as pessoas começam a ficar fartas de ouvir falar de Timor. O que não deixa de ser grave, sobretudo quando sabemos muito bem que a questão timorense está longe de ser solucionada.

Thomas Muster "consola" Sarah Ferguson

A duquesa de York, Sarah Ferguson, encontrou-se, nos últimos dias em Londres, diversas vezes com o tenista austríaco Thomas Muster, revelou ontem o jornal britânico "The Sun".

O último dos dois encontros aconteceu quarta-feira num restaurante privado situado no centro de Londres, sendo ontem manchete do jornal britânico.

Durante o encontro, "Fergie", de 26 anos, e Muster, de 28, conversaram e riram animadamente, tendo consumido vários copos de vinho e champanhe, talvez para descontraírem-se.

Colegial apaixonada

Segundo amigas da duquesa de York, que a 20 de Maio último se divorciou do príncipe André, Sarah "esteve muito nervosa durante todo o dia, comportando-se como uma colegial apaixonada".

Interrogado sobre se a duquesa iria assistir aos seus jogos no torneio de Wimbledon, Muster foi evasivo: "É melhor perguntarem-lhe".

Sarah e Muster conheceram-se em Janeiro no Qatar, quando a duquesa se deslocou ao país para uma visita de caridade, e o segundo classificado do "ranking" mundial de ténis ali disputou um torneio.

Árbitros portugueses na Intertoto

Três árbitros portugueses, Jorge Coroado, Lucílio Baptista e Vítor Pereira, foram ontem nomeados pela União Europeia de Futebol (UEFA) para encontros da Taça Intertoto, que decorrerá entre 22 de Junho e 20 de Agosto.

Numa competição em que Portugal não inscreveu qualquer formação e que só ontem viu completa a lista de 60 participantes, a "estrela" portuguesa estará a cargo do setubalense Lucílio Baptista, que vai dirigir o encontro Karlsruhe (Alemanha)-Universitatea Craiova (Roménia), agendado para 29 de Junho.

Por seu turno, o lisboeta Jorge Coroado vai arbitrar o jogo Estrasburgo (França)-Ouralmash (Rússia), em 13 de Julho, enquanto Vítor Pereira, também de Lisboa, foi designado para dirigir o Standard Liège (Bélgica)-Aalborg (Dinamarca), que se disputa em 20 de Julho.

Recorde-se que nenhuma equipa portuguesa mostrou interesse em participar nesta prova.

O C. S. Marítimo poderá participar num Torneio na Grécia que está previsto ser realizado no começo de Agosto. O convite foi ontem oficialmente formulado ao presidente do clube madeirense, num encontro acontecido na sede da colectividade "verde-rubra" com Agostinho Faria, o madeirense que é secretário-geral do Panathinaikos. A competição, organizada pelo clube grego, deverá contar, também, com a participação do Atalanta e do Boca Juniores. Ou seja, clubes do mais alto nível já que se o Panathinaikos participou na última Liga dos Campeões Europeus — na qual, lembre-se, ajudou a eliminar o F. C. Porto, por exemplo, e chegou às meias-finais —, o Atalanta foi finalista da Taça de Itália e o Boca Juniores dispensa apresentações... É a tal equipa argentina onde jogam, entre outros, Diego Maradona e Caniggia.

No final da reunião, Rui Fontes não escondia a sua satisfação pelo convite feito, notando que tal se pode considerar "como mais um sinal de afirmação internacional do C. S. Marítimo", embora ressalvasse, igualmente, que nada está ainda decidido quanto à participação "verde-rubra" na prova.

Suécia-Madeira via Grécia

Com efeito, os maritimistas que irão realizar, como vem acontecendo nos últimos anos, o estágio de pré-temporada na Suécia, têm a programação devidamente feita até ao dia 2 de Agosto, data em que está marcado o regresso a Portu-

- O clube madeirense deverá participar, no princípio de Agosto, numa competição organizada pelo Panathinaikos, equiparação da recente Liga dos campeões, juntamente com os argentinos do Boca Juniores e os italianos do Atalanta. Depois do regresso à Madeira prevê-se uma saltada até às Canárias, e é possível que o Tenerife esteja na apresentação do Marítimo aos seus adeptos, a 17 de Agosto.



Rui Fontes recebeu, na sede "verde-rubra", o secretário-técnico do Panathinaikos.

gal. Mas o que está a dificultar a deslocação do Marítimo à Grécia, é a circunstância dos pupilos de Marinho Peres terem um jogo marcado para 1 de Agosto em solo sueco, curiosamente com uma outra equipa grega, Kalamares. Negociações para antecipação deste jogo para 29 de Julho irão determinar a possibilidade do Marítimo estar presente no Torneio grego, mas é de crer que se se confirmar esse evento o clube madeirense irá estar presente, ao lado de equipas de renome mundial. É que o

Torneio grego está agendado para os dias 1 e 4 de Agosto.

Tenerife possível cá e lá

Mas as viagens do Marítimo — que finalizou a época ganhando um torneio na Tailândia — não devem ficar por aqui.

Neste sentido, o DIÁRIO também soube que os responsáveis do clube madeirense estudam a possibilidade de participação num outro torneio, desta feita em Tenerife. Previsto para os dias 12, 13 e 14 de

Agosto, a equipa local e o Valência — cuja equipa apresentará como reforço principal o brasileiro Romário — farão companhia aos "verde-rubros".

O Marítimo poderá, inclusivamente, realizar dois jogos com o Tenerife na pré-temporada. É que a colectividade madeirense endereçou um convite para que o clube do arquipélago vizinho, e que teve uma excelente participação no campeonato de Espanha, esteja presente na apresentação da equipa de Marinho Peres aos adeptos madeirenses.

Um jogo marcado, desde já, para o dia 17 de Agosto, mas problemas relacionados com as passagens aéreas poderão obstar à satisfação deste desejo dos "maritimistas".

Garrinchinha tem tudo acertado

Quanto à constituição do plantel para a nova temporada, tudo está... como estava. Ou quase. Rui Fontes recusa abordar a questão, em termos concretos. Limita-se às palavras de circunstância. "Obviamente que estamos a tratar dos assuntos com a devida ponderação e já temos dado alguns passos positivos só que ainda não existe nada de concreto". Verdade ou não, o certo é que o DIÁRIO também pouco mais além conseguiu ir.

Façamos o ponto da situação, nesta matéria:

Alex — o Sion continua interessado mas ainda não deu a resposta definitiva às pretensões "maritimistas";

Besirevic — entre o jogador e o clube madeirense está tudo OK, falta o acerto final entre as duas colectividades, o que não parece difícil. Apenas a deslocação do presidente do Osijek à Inglaterra para assistir, "in loco", ao Campeonato da Europa, tem atrasado a conclusão das negociações;

Garrinchinha — há acordo verbal com este jogador que deverá constituir reforço do Marítimo 96/97. Trata-se de um brasileiro de 30 anos, tido como "bom batedor" de livres e que pertence ao Aracatuba, da I Divisão do Estado de São Paulo, embora agora esteja a jogar no Paulista, a título de empréstimo.

EX-SERTANENSE

Hélio Pereira foi escolhido para treinador do São Vicente

Dada como certa a não continuidade de Humberto Câmara à frente do comando técnico da equipa do São Vicente, os dirigentes da colectividade do Norte da ilha já contrataram o treinador que na próxima temporada irá orientar a equipa vicentina.

A escolha recaiu em Hélio

Pereira, que na temporada passada esteve no comando do Sertanense, formação militante na III Divisão Nacional, Série D, que se classificou na 5.ª posição, a 10 pontos da subida.

O novo treinador dos vicentinos possui um vasto currículo, quer como jogador quer como treinador, embo-

ra a aposta para a próxima temporada, por banda dos responsáveis pela colectividade vicentina, seja apenas a da manutenção no escalão terciário.

Plantel do São Vicente praticamente definido

A formação do São Vi-

cente, que na próxima temporada, mais uma vez, irá participar na III Divisão Nacional, Série E, tem praticamente o plantel definido, faltando apenas a contratação de mais dois jogadores para completar o plantel, que irá ser constituído apenas por 20 elementos. Transitam do ano transac-

to, Sérgio, Gil, Sílvio, Allan, António Jardim, Eugénio, Henrique, Xavier Roque, Emanuel e Miranda.

A fim de colmatar a saída de alguns jogadores, os responsáveis vicentinos asseguraram o concurso de vários atletas, que na próxima época vão vestir a camisola do São Vicente.

Crispim, ex-1.º de Maio, Carlos Duarte, ex-1.º de Maio, Hélder, ex-1.º de Maio, Pedro, ex-1.º de Maio, Emanuel Figueira, ex-Câmara de Lobos, Faria, ex-Ribeira Brava, China, ex-Pátria, e Sílvio, ex-Pátria.

M. F.

AO SPORTING

Waseige vinculou-se por uma época

O treinador belga Robert Waseige, que nas duas últimas épocas trabalhou no Standard de Liège, assinou ontem um compromisso que o liga ao Sporting por uma temporada, com mais duas de opção.

O novo técnico dos "leões", que ontem mesmo regressou ao seu país depois de uma curta estadia de três dias em Lisboa, mostrou-se satisfeito com o compromisso que acabara de assumir, já que vai "trabalhar num dos maiores clubes portugueses".

Conhecedor do importante "palmarés" do Sporting no futebol português e europeu, Waseige enalteceu o trabalho de formação realizado pelo clube de Alvalade, "de onde saíram excelentes futebolistas".

Não escondendo ser um homem ambicioso, o técnico belga prometeu continuar por essa via, e por isso vai "trabalhar bastante para conseguir uma equipa forte e solidária".

Referindo-se a Octávio, igualmente presente na conferência de imprensa agenda para o efeito, Waseige confessou esperar do seu futuro colega de equipa a melhor colaboração e apoio, "ele que é um técnico experiente e que foi um jogador de eleição".

Sobre os seus conhecimentos em relação ao seu novo clube, o novo treinador dos "leões" garantiu saber que o Sporting "é um clube ambicioso e com uma enorme vontade de regressar aos êxitos", razão pela qual vai "trabalhar afinadamente para concretizar esses objectivos".

EXIBIÇÃO DE LUXO

Benfica goleou exército chinês

O Benfica venceu ontem por 5-1 uma das melhores equipas do futebol chinês, o Primeiro de Agosto, terminando a sua primeira digressão pela China com uma "exibição espectacular".

"Jogámos muito bem, e em termos de propaganda, foi muito bom para o Benfica", disse à agência Lusa Gaspar Ramos, vice-presidente do departamento de futebol dos "encarnados".

Segunda-feira, o Benfica venceu por 4-1 o Hubei Mei'erya, uma equipa da segunda divisão chinesa. Foi o primeiro jogo do Benfica na China.

No jogo de ontem, disputado em Kunming, sudoeste da China, o Benfica defrontou o Primeiro de Agosto, consi-

derada uma das equipas mais fortes da China. É a equipa do Exército chinês e ocupa actualmente o sexto lugar do campeonato local.

"Apesar de termos jogado a 1.800 metros de altitude, o que não é nada fácil, fizemos uma exibição espectacular", disse Gaspar Ramos.

Os golos dos "encarnados" foram marcados por Panduru (dois), Paulo Pereira e Hassan (dois).

Sobre o futebol chinês, cuja profissionalização foi autorizada há apenas três anos, Gaspar Ramos disse que a modalidade "está a evoluir, mas tem ainda carências técnicas".

A equipa do Benfica regressa domingo de manhã a Lisboa, via Macau.

GOVERNO CRIA

Desporto Escolar já tem Federação

O Conselho de Ministros aprovou ontem três decretos-lei sobre o desporto nos estabelecimentos de ensino, um dos quais cria a Federação Portuguesa do Desporto Escolar (FPDE).

A nova federação desportiva vai representar os clubes de desporto escolar que existam ou venham a existir nas escolas do ensino básico e secundário, explicou o secretário de Estado da Presidência, Vitalino Canas.

"A criação desta federação, o Governo dá apenas o impulso inicial, permitindo que nos clubes de desporto escolar participem as associações de estudantes, os professores, os pais, os órgãos de gestão das escolas e as autarquias locais", disse ainda.

Foi também aprovado um decreto que adequa as leis or-

gânicas do Ministério da Educação e do Instituto do Desporto (Indesp) à lei orgânica do XIII Governo Constitucional.

A tutela do Indesp passou, por efeito desta lei, do âmbito do Ministério da Educação para o da Presidência do Conselho, sob a responsabilidade do ministro-adjunto.

Este diploma estabelece também a responsabilidade do financiamento para a construção de pavilhões desportivos escolares entre o Ministério da Educação e o secretário de Estado do Desporto.

Um outro diploma ontem aprovado cria o Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, no âmbito do Ministério da Educação, tendo como função a organização e coordenação nacional das actividades de desporto escolar extracurricular.



A escola do Caniçal vencedora em futebol nos 10/11 anos.



As meninas de Machico e a sua professora.

FAREP/96

Futebol e volei mostraram talentos

- Iniciou-se ontem a disputa do FAREP/96, no que às finais das modalidades diz respeito, agora sob a denominação genérica de Jogos Desportivos Escolares do I Ciclo do Ensino Básico. Muita animação, actividade "sem parar", jovens — dos 8 aos 14 anos — entregues de "alma e coração" às modalidades escolhidas, enfim, um dia que fica registado na memória de todos como "especial e bem vivido".

A competição, a par do convívio, marcou, de facto, o primeiro dia dos Jogos, com o Futebol a ter expressão de manhã, no Campo Adelino Rodrigues, e o Voleibol a ser "rei" na parte da tarde, no Pavilhão do Funchal.

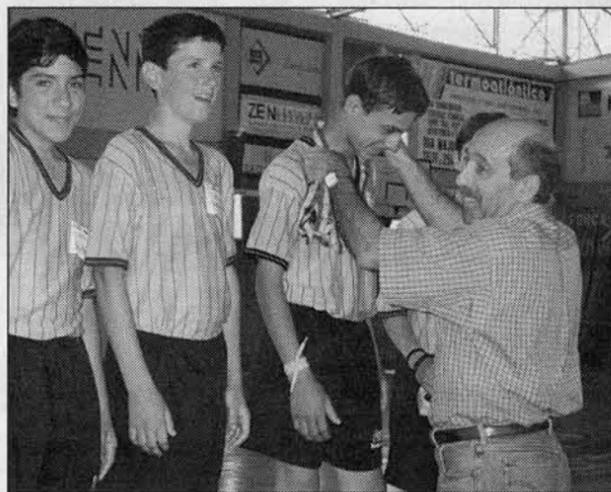
O futebol tem, pela primeira vez este ano lectivo, actividade devidamente organizada pelo Gabinete Coordenador do Desporto Escolar, ofereceu jogos extremamente interessantes, tanto no sector feminino como no masculino, com fases bastante emotivas e já de qualidade técnica apreciável. Aliás, a emoção ficou bem patente nas finais, algumas com necessidade de prolongamento e, até, do desempate por intermédio de pontapés da marca da grande penalidade.

Nos rapazes, escalão mais jovem (8/9 anos), Boaventura e Ribeira Brava/Sede chegaram à final, acabando o triunfo por sorrir ao conjunto ribeirão-bravense, mais feliz nos penaltis. Neste mesmo escalão, mas para o sector feminino, a representação da Achada do Barro (Santo da Serra) ganhou no final ao Lombo dos Aguiaries (Funchal) por 1-0. Nos masculinos, mas escalão reservado aos alunos com 10 e 11 anos, a Escola da Pena (Funchal) foi derrotada na final, também por intermédio do desempate por grandes penalidades, pela Escola do Caniçal (Machico).

No Voleibol houve mais equipas participantes e, consequentemente, maior número de jogos que preencheram o Pavilhão do Funchal durante toda a tarde. Também aqui, o nível exibido foi bem agradável, verificando-se que existe voleibol de qualidade em todos os pontos da Região. Só é pena que, a posteriori, muitas das vezes, este trabalho desenvolvido no Primeiro Ciclo do Ensino Básico — e nos outros níveis de ensino — não te-



O estilo dos jovens craques.



Lombo São João vitorioso no voleibol.



Ribeira Brava venceu nos mais novos do futebol.

nha a devida (e merecida) continuidade. Mas isso são "contas de outro rosário"...

No aspecto competitivo, saliência para a repetição do êxito da Escola Salesiana, nos masculinos de 8 e 9 anos, desta feita triunfando na final sobre a agradável surpresa da representação da Ponta do Sol (M. Terças), tendo os jovens da Escola da Sede de Machico, habituais presenças no jogo decisivo, ficado pelas meias-finais. Mas Machico não regressou a casa sem qualquer primeiro lugar, já que venceu a competição destinada aos femininos (10/11 anos) ante a Escola de Visconde Caçongo (Funchal).

Outro vencedor feminino, do escalão 8/9 anos, foi a equipa representativa da Escola P3 de Câmara de Lobos — derrotou na final a Nazaré (Funchal) —, enquanto nos 12/13/14 anos Mistos, a formação do Lombo São João (Ribeira Brava) levou a melhor sobre o Castelejo (Câmara de Lobos). Outra vitória no voleibol foi para São Vicente, cuja escola da sede ganhou à Água de Pena, na final.

A actividade destes Jogos Desportivos Escolares prossegue hoje, novamente com a divisão de modalidades pela manhã e tarde.

A partir das 9 horas 30 minutos, acontecerão os jogos relativos ao andebol, com a presença de representantes de cada um dos concelhos da Região Autónoma — incluindo o Porto Santo —, disputando-se os jogos no Pavilhão do Funchal, campo de futebol da Escola Francisco Franco, "Galinheiro" da Escola Jaime Moniz e Escola de São Filipe.

Depois do almoço, e com a competição marcada para as 14 horas, acontecerá o Basquetebol, com jogos no Pavilhão do Funchal e no "Galinheiro" da Escola Jaime Moniz.

REUNIÃO NÃO FOI PACÍFICA

Aeroporto do P. Santo fecha com exceções

- Numa reunião envolta em secretismo foram definidas datas, horários e situações que orientarão o encerramento nocturno do Aeroporto do Porto Santo. A ANAM queria que a partir de Outubro, entre as 23 e as 7 da manhã, não houvesse tráfego. A decisão mereceu reparos e ficou assente que o aeroporto só fecha se não houver operações.

RICARDO OLIVEIRA



O encerramento nocturno do Aeroporto do Porto Santo continua em discussão acesa.

O DIÁRIO apurou que, em reunião realizada ontem, os intervenientes relacionados com o processo de encerramento nocturno do Aeroporto do Porto Santo podem ter chegado a um entendimento.

A posição de consenso, segundo fontes ligadas ao encontro, passa pelo encerramento do aeroporto a partir de Outubro, entre as 23 e as 7h, desde que não estejam previstas operações.

Contudo, neste encontro reservado, em que participaram a GNR, PSP, Instituto de Meteorologia, Serviços de Estrangeiros e Fronteiras, Alfândega, Servisair, TAP, ANAM e Direcção Regional dos Aeroportos, a decisão inicial da ANAM dava como consumado o fecho, só com a salvaguarda das emergências, não atendendo às operações previstas pela TAP.

Esta posição foi contestada, originando então uma nova situação, em que o período de funcionamento operacional da infra-estrutura aeroportuária não se limita aos horários estabelecidos pela ANAM.

Sobre os assuntos debatidos no encontro, o director regional dos Aeroportos, Emanuel França, apenas referiu tratar-se de uma reunião de rotina. Pelos vistos, foi mais do que isso.

Regulamentação

Conforme o DIÁRIO avançou na edição de 9 de Maio passado, existem estudos, de-

envolvidos nos últimos tempos pela ANAM, que sustentam o encerramento do Aeroporto do Porto Santo. Tudo

em nome da sua rentabilidade.

Tivemos acesso a parte desses documentos, onde es-

tão já definidas as normas que constituem a Regulamentação de Base do funcionamento daquele aeroporto. Segundo es-

sa Regulamentação, implica que se proceda ainda a uma "regulamentação local complementar julgada necessária",

e que deverá ficar concluída em Outubro.

O documento estabelece as normas para a antecipação e prolongamento do horário operacional de funcionamento, seja para o tráfego geral, para outro tipo de tráfego e daquele em situação de emergência.

No primeiro caso, "mediante justificação fundamentada", os operadores podem solicitar à Direcção dos Aeroportos alterações excepcionais ao horário. Neste contexto, a DR dos Aeroportos pode optar por operar a infra-estrutura como aeródromo ou aeroporto. Com limites de duas horas, quer para o atraso do encerramento quer para a antecipação da abertura.

No segundo caso, as operações que exijam um período de funcionamento para além do estipulado são consideradas excepções operacionais. Casos das emergências para aeronaves, as relacionadas com o Plano de Defesa Civil da Região e missões de carácter militar sem aviso prévio.

O documento estabelece ainda que durante o período de encerramento nocturno manter-se-ão em permanência, o serviço de transportes com um motorista e o controlador de tráfego aéreo.

Além disso, de modo a garantir a operacionalidade da infra-estrutura, caso o seu funcionamento seja antecipado ou prolongado, seja como aeroporto ou como aeródromo, é evidente que existe uma redução significativa de pessoal.

Portugal é um dos destinos turísticos de sol e praia mais competitivos, em termos do preço do "package-tipo" de uma semana, conclui um estudo do ICEP-Investimento, Comércio e Turismo de Portugal ontem divulgado.

A competitividade do destino turístico Portugal é a melhor na programação em alojamento do tipo "self catering" e em unidades hoteleiras da categoria média-alta, específica o documento.

"Por outro lado, verifica-se igualmente a reduzida importância do alojamento hoteleiro de categoria baixa e média-baixa na programação de Portugal, segmentos onde surge entre os destinos mais competitivos", adianta.

O estudo, efectuado pela Deloitte & Touche, comparou as brochuras do Verão de

1995 publicadas por cerca de 50 operadores turísticos generalistas dos mercados emissores alemão, belga, dinamarquês, francês, holandês, italiano, britânico, sueco e suíço, que representaram cerca de 76 por cento das dormidas totais de estrangeiros em Portugal em 1994.

De acordo com a programação dos operadores turísticos, foram seleccionados como concorrentes dos destinos portugueses Chipre, Egipto, Espanha (ilhas Baleares, Ca-

nárias e costas mediterrâneas), Grécia (península e ilhas), Itália, Malta, Marrocos, Tunísia (península e ilha de Djerba) e Turquia.

A análise das brochuras da época estival de 1995, consideradas em termos de programação de unidades de alojamento, revela ainda a concentração, quase em absoluto, da oferta turística de Portugal, no segmento do sol e praia, em três regiões: o Algarve, a Madeira e a costa de Lisboa.

Preços caros na Madeira

A costa de Lisboa surge como a região portuguesa que apresenta os preços do "package-tipo" mais competitivos, de uma forma geral, nomeadamente nos alojamentos "self catering" e hoteleiro de categoria baixa.

O Algarve, por sua vez, revela-se mais competitivo no preço do "package-tipo" das categorias de alojamento hoteleiro médias.

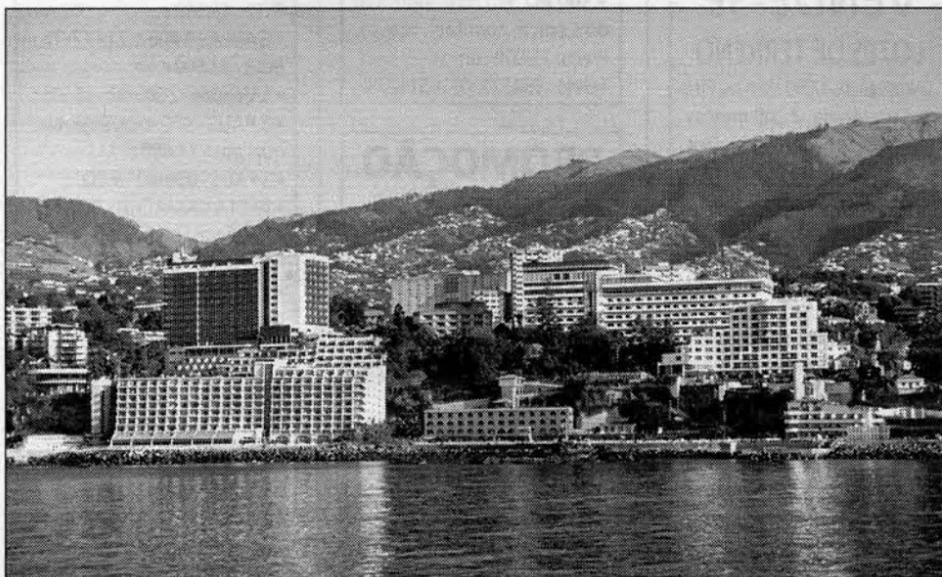
A Madeira surge como o destino português menos competitivo ao nível dos "package-tipo", na quase totalidade dos meios de alojamento analisados.

O "package-tipo" em alojamento hoteleiro refere-se ao preço médio por pessoa durante sete e 14 noites, em regime de meia pensão, em quarto duplo, incluindo passagem aérea, e o "package-tipo" em "self catering" diz respeito ao preço médio durante igual período de tempo,

numa base de duas pessoas em apartamentos de um quarto, e inclui também a passagem aérea.

O estudo do ICEP sublinha que o preço é apenas um dos elementos que influencia a escolha de um destino turístico, cuja competitividade depende de múltiplos factores, como a imagem do destino, as infra-estruturas turísticas existentes, a qualidade dos serviços, a variedade e qualidade da animação oferecida e os canais de distribuição e comercialização existentes.

No entanto, a procura turística de vários dos mercados emissores importantes para Portugal, como a Alemanha e a Holanda, demonstram uma sensibilidade acrescida ao factor preço, de acordo com o estudo.



No estudo do ICEP, a Madeira surge como o destino português menos competitivo ao nível dos "packages-tipo".



A costa de Lisboa é a região portuguesa que apresenta os preços do "package-tipo" mais competitivos.

ALUGA-SE

SALAS
ALUGAM-SE
NO CENTRO

Telef.: 222227. 57198

APARTAMENTOS
ALUGAM-SET0, T1 e T2, mobilados e equipados.
Bem localizados
Tratar pessoalmente.RUA JOÃO TAVIRA, 12-A.
TELEF.: 225455, 220603 FX. 227395.
LICENÇA AMI N.º 662

ESCRITÓRIOS

ALUGAM-SE, centro do Funchal, para comércio, contabilidade, etc. Rua dos Murças, das 10 às 12 e das 8 às 11 da noite.
Telef.: 221217. 57352PRECISA-SE
P/ALUGAR
APARTAMENTOS
E CASAS

Telef.: 45877, 230759. 57405

APARTAMENTOS
ALUGAM-SET1, T2, T3, uma casa luxo.
Trata Rua da Carreira, 214, 1º, sala 5. Telef.: 225706. 57392ALUGA-SE
LOJA

C/65 m2, outra c/150 m2, zona Sto. António. Tratar só c/o próprio. Telef.: 46116. 57448

ALUGA-SE
CASANo Porto Santo.
Telef.: 792320. 57449

ALUGA-SE T1

Totalmente mobilado e equipado, c/telef. e estacionamento privado, no Edifício Podium, acima Qta. Magnólia. Trata-se pelo telef.: 228430 horas de expediente ou 764481. 57455

ALUGA-SE

CASA tipo T2 mobilada 120.000.00 • APART T1 mobilado 100.000.00 • CASA T3 mobilado 90.000.00 • APART T0 mobilado 65.000.00. Temos muito mais, só vendo para crer.
Tratar - 230759 ou 225034. 57497ALUGA-SE
2 LOJASC/240 m2, cada à Est. C. Camacho de Freitas, 694, S. Roque, c/parque de estacionamento e acesso a contentores.
Tele.: 49920. 57473ALUGA-SE
APART. T0A estrangeiros ou residentes.
Telef.: 64821. 57351PRECISA-SE
ALUGAR

Casas ou apart. entre Funchal e Machico com ou sem mobília para empresa estrangeira. Tratar - 230759 + 0936512242. 57498

AUTOMÓVEIS

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telefs.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo
Volvo	440 GLE
Honda	Civic 1300
Honda	Accord 1.6
Lada	Vaz
Volvo	244
Honda	Civic GL 1.4 I
MB	C 180 Sport
MB	300 D
MB	200 D
Fiat	Uno 60 SL

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO

VISITE-NOS...

AUTO LIVRAMENTO
AUTOMÓVEIS

C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO

• Ford Escort descap. XRi	89
• Suzuki Vitara	91
• Fiat Uno Turbo	92
• Mini Moke	90
• Ford Escort XR 3 i	89
• Alfa Romeo 33	91
• Nissan Sunny - 5 p.	84
• Peugeot 205 - 5p.	89
• Renault Clio 1.4 c.c. - 5 p.	95
• Lancia Y10 GTI E	90
• Citroën AX 1.4 - 5 p.	89
• Peugeot 106 - 5 p.	95
• Fiat Uno 1.0 IE	93
• Opel Corsa 1.2 S	89/92
• Ford Fiesta New Port - 5 p.	95

ACEITAM-SE TROCAS

Telefs. 742627 ou 62833.
Rua da Torrinhã, 162.
(próximo Rest. A Seta)ALFA ROMEO 33
VENDE-SE

Bom preço um dono, facilidades de pagamento. Telefone: 220466 ext. 20, c/ Paulo. 57450

VENDO

HONDA CIVIC 1.300
C/ facil. pagam. Telef.: 934811.

VENDO

FIAT PUNTO 3 P.
C/ facil. pagam. Telef.: 934811. 57129VENDE-SE
MINI-MOKEExcelente estado 1987.
Jantes especiais, muito bonito.
Telef.: 933225. 57357VENDE-SE
CITROËN
FURIO 1.100

Ano 95. Estado novo, motivo embarque. Telef.: 933052. 57462

DIVERSOS

FÉRIAS NAS
CANÁRIASAVIÃO TAP
AOS SÁBADOS
06 JULHO ATÉ 21 SETEMBRO
DESDE:

41.400\$00

INSCRIÇÕES:
AGÊNCIA DE VIAGENS
CARLSON WAGONLIT TRAVEL
RUA DOS ARANHAS, 50
TELEFONE: 223304 56181CURSO DE ALIMENTAÇÃO
E NUTRIÇÃOSe a saúde e a qualidade de vida lhe interessam, conheça, antes de seguir qualquer regime, as regras do equilíbrio alimentar humano. Inscrições limitadas.
Telef.: 231068. 57359CURSO PARA
DESENVOLVIMENTO
PSICO-ONTOLÓGICO

Se a saúde e a qualidade de vida lhe interessam, aprenda como controlar e desenvolver este factor humano. Inscrições limitadas. Telef.: 231068. 57358

ENTREGAS GRATUITAS
AO DOMICÍLIO (FUNCHAL)
TELEF.: 2802140 56538

MASSAGISTA
SAUNA
MANUTENÇÃO
RELAXAtendimento com simpatia,
ambiente saudável.
Telef.: 235791 57384CURSO DE
CABELEIREIRO

Dá-se. Preço acessível. Mais informações 224780. 57465

GRATIFICAÇÃO
DÁ-SE

A quem encontrar e devolver malinha de cabedal c/carteira e documentos importantes (incluindo assuntos médicos) pertencente a José Manuel Cunha Manso de Sousa. Telef.: 226192 Tele-móvel: 0936512007. 57451

CURSO
DE CABELEIREIRA

DÁ-SE. Rua Dr. Fernão de Ornelas, nº 22 - 1º eq. Contactar com o próprio. Damos facilidades. 57501

EMPREGO

PRECISAM-SE
EMPREGADODe mesa e cozinheiro.
Tratar telef.: 763240. 57502EMPREGADAS
PRECISAM-SE
PARA CONTINENTE* Empregadas mesa, 100 contos/mês + comissões
* Ajudante de cozinha, 70 contos/mês
* Temos alojamento para o pessoal
* Entrada imediata 57408
* Contactar telef.: 062978346.PRECISA-SE
CONDUTORC/ carta pesados e manobrador de máquina retroescavadora.
Telefs.: 0936513209 ou 093651359. 57417EMPREGADA BAR
PRECISA-SEC/conhecimento.
Idade 20 a 30 anos.
R. Queimada Baixo, 36. 57477EMPREGADOS
DE ARMAZÉM
PRECISAM-SEIdade máx. 35 anos. Cont.: 794581.
(1 c/carta de condução). 57469COZINHEIRO DE 2ª E
EMPREGADO DE MESA

Precisa-se para entrada imediata, preferência em falar alemão e com transporte próprio, para restaurante em zona turística. Horário de jantares. Entregar neste diário, as referências com foto, em carta endereçada a V.M.R.B. 57463

SNACK-BAR
PRECISAEmpregado, part-time, das 19 às 24H. Falando inglês.
Telef.: 236085. 57503TOMA-SE
À EXPLORAÇÃOResidencial Funchal ou arredores.
Mínimo + ou - 15 quartos.
Urgente telef.: 0931572532. 57409VENDE-SE
LOTES DE TERRENO

Livramento, 1.090 metros. Pico da Cruz Ajuda, 2.200 metros. Santo da Serra, 5.000 metros. Tratar 238732 ou 0936511546. 57377

VENDE-SE
NOS BARREIROS

Frente à Quinta Magnólia, terreno com projecto para 8 apartamentos, p/ 27.500 cts. VIVENDA

À beira mar c/ linda vista. Preço 46 mil cts.
Terreno em Sto. António 7.500 cts
Apartamento T3 c/ garagem na Ajuda área 150 m2, 24 mil cts.
SAPATARIANo centro do Funchal.
Marcações 0936510289. 57406VENDE-SE
APARTAMENTO T3

C/ garagem, no Edifício Virtudes ou troca-se por casa tipo T2. Tratar c/ próprio sr. Afonso, Rua das Mercês, 73. 741806. 57407

ZONA TURÍSTICA

T0, T1 e T2, novos, c/ garagem, vista mar, bons acabamentos. Facilita-se a crédito jovem, estudantes, etc., c/ sinal desde 1.000 cts. e restante desde 73 contos. Tratar telef.: 2002600 (AMI 914). 57383

VENDE-SE
T2C/ DUAS VARANDAS
Urb. Pico dos Barcelos. Excelente vista. Bom preço.
Telef.: 44544. 57385

VENDE-SE

Casa nova, com 4 qts. dormir, sala comum, cozinha, 3 w.c., lavandaria, arrecadação, garagem, quintal e 150 m2 terreno. Boa vista. Preço 38 mil cts. Ver e tratar Rua Sta. Maria, 52. Telef.: 224277. Licença Ami 1247. 57394

LINDA VIVENDA
S. GONÇALO

Situação privilegiada, muita privacidade, vista espectacular. Vende-se ou troca-se. Inclui Apart. T1. Telef.: 793674. 57481

15.500 CTS.
CASA
VENDE-SE

Telef.: 0936512442. 57472

TERRENOS
VENDEM-SE2.900 m2 em S. Gonçalo, próximo ao mar. Preço: 13.500 contos. Escritura imediata.
1.400 m2 no caniço, para 8 apartamentos T2. Preço: 13.500 contos. Escritura imediata.
3.800 m2 em S. João, Gaula, para 13 apartamentos T2 e 6 T3. Preço: 23.5000 cts. Escritura imediata.
3.300 m2, em zona industrial do Caniço, com fácil acesso. Preço: 25.000 contos. 57364
Telefs.: 934371, 0936511275.PROMOÇÃO
ESPECIAL
PRIMAVERA

Sinal desde 1.000 cts, T1, desde 70 cts./mês; T2, desde 72.800 cts./mês; T3, desde 99.000 cts./mês.

COM GARANTIAS
FINANCIAMENTO
BANCÁRIO

Trata e mostra: ILHOCASA, Nucleo R. Ilhéus, Loja 3. Telefs.: 741578 e 743612. Gratos pela vossa visita. 57029

MORADIAS

• Última tipo T2, nova, 2 pisos, sinal 1.000 c. e desde 92 c.
• Só 2 geminadas, construção, sinal 1.500 c., e desde 123 c. (tipo T3).
• Bom Sucesso, isolada, T4, sala 80 m2. Facilita-se.
• S. Gonçalo, T3, desde 20.000 c. Sinal 2.000.
T.: 2002600/228206. 57382VENDE-SE
APARTAMENTO T2

Área de 128 m2, com sala e quartos dormir bastante amplos e garagem localizada frente Casino. Boa vista, bom preço. Ver e tratar Rua Stª Maria, 52. Telef.: 224277 Licença AMI 1247. 57369

ARMAZÉM
VENDE-SEA concluir em Dez. 96, área coberta 230 m2, dando p. contentor. S. Gonçalo. P. 26.500 cts.
APARTAMENTOS DE LUXO
VENDE-SE
T1 — Zona Turística - P. 17 mil cts
T2 — Cº Stº António - P. 17 mil cts
T3 — Pilar — P. 20 mil cts.
T3 — Lido - P. 31 mil Cts.
Telef.: 0936512243 ou 42.57495

VENDE-SE

CASA no Monte c/ 810 m2 terreno, 2 quartos, sala e 1 c. banho, coz., entrada para carro, linda vista do Funchal. preço 14.000 cts.
Argus. Lic. Ami 819
Telef. 228721. 57509EDIFÍCIO VALE
DA MARINHA
CANIÇO DE BAIXO

Vende-se últimos apartamentos T2 em fase de construção, com 2 casas de banho, lavandaria e garagem. Preços desde 15.500 cts. Sinal 10%, restante através empréstimo bancário. Tratar com:

NOÉMI FERNANDES
R. Câmara Pestana, 18-2º, sala 1
Telefs.: 229661 - 229538.
Licença AMI n.º 85 57506

PARA VENDA

• Caniço - 3.300 m2 p/ indústria - 25.000 c.
• MÃE DE DEUS - 1.400 m2 p/ 8xT2 - 13.500 c.
• GAULA - 3.800 m2 p/ 12xT2 + 6xT3 - 23.500 c.
• S. Gonçalo - 2.900 m2 - 13.500 c.
• 3 PAUS - 900 m2 c/ loja, tanque, etc. - 14.000 c.
• 3 PAUS - 900 m2 - 9.000 c.
• RECTA CAMACHA - 920 m2 - 11.000 c.
• C. TERÇO - 604 m2 - 18.000 c.
• P. FUNCHO - 1.160 m2 p/ 2/3 casas - 11.000 c.
PARA ALUGAR
• T0 - mobilados ou não - Madalenas.
• T1 - mobilados - Edif. América, B. Jesus e Lido.
• T2 - mobilados - Piornais
• T2 - vazios - Barreirinha, Til-sol, Avista-navios.
Tratar na AGÊNCIA FERREIRA AMI 1017 R. 31 Janeiro, 103
Telef. 234967- 933666 57489

VENDE-SE OU PERMUTA-SE DUPLEX T3 PENTHOUSE

Central, linda vista s/ Funchal, amplas varandas, garagem privada c/ acesso directo. Telef.: 741997. Tratar horas exp. 9.00 às 18.00 horas. 57363

GARAJAU VENDE-SE

Casa nova tipo T4, pronto a habitar, com piscina e garagem. excelentes acabamentos. Preço 37.500 cts.

NOEMI FERNANDES
R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1
Telefs.: 229661 - 229538
Licença AMI n.º 85 57507

IMOBILIÁRIA REGIONAL

LICENÇA AMI 1011

VIVENDA NO LIVRAMENTO - Rua sossegada c/ 4 q.d., sala comum + uma sala, cozinha, 3 c.b., despensa, lavandaria, garagem, quintal e jardim. Muito bom preço.

VIVENDA DE ESTILO REGIONAL - Vários quartos e salas, muito espaçosa, área de quintal e jardim 1.200 m2, toda murada, tipo quinta, muito próximo do centro.

APARTAMENTOS - T1 e T2 no centro, preços desde 15.500 cts. T2 no Bom Sucesso novo 16.000 cts.; na zona turística para escritura imediata T2, T3, T4 e T5 preços desde 20.000 cts.; no Caniço T1, T2 e T3 construção de luxo desde 17.000 cts.

TERRENOS - Aprovados para construção em várias zonas do Funchal e arredores, Caniço, Garajau, etc.

COMÉRCIO - Para vários ramos nas melhores zonas aos melhores preços.

Para mais informações tratar na

RUA DO ESMERALDO, 61 - 1.º A
TEL.: 233829 / 233711.

OPORTUNIDADE

ZODIAC Futura Mk. II barco penumático, chão alumínio, 4.20 x 1.80 mtr., incl. consola, volante, bancos, rodas de transporte. Preço 650 cts.

EVINRUDE ELAN 35 cv, ign. opto-electr., inj. óleo, 2 reservatórios, incl. 2. hélices e carrinho de transporte. Preço 600 cts.

ENVIRUDE BR 4 cv. Preço 135 cts. Todo novo - nunca usado, na garagem no Porto da Cruz. Na compra de todo o conjunto: grátis mais equipamento num valor de 280 cts.

Telef.: 562118 - Fax 575233. 57356

APARTAMENTOS

T0, T1, T2, T3, prontos a habitar e em construção. Preços a partir de 11.000 contos. Sinal: 500 contos a 2.000 contos. Crédito especial a casal jovem ou estudante com prestações mensais desde 67 contos.

CASAS

Em construção ou usadas.

TERRENOS

Lotes aprovados para construção.

Trata e vende:

A Santos, Av. Mar, n.º 21, 2.º dt.º, Licença n.º 1040 - AMI (aberto aos sábados). 57454

PIORNAIS

Vende-se apart.ºs em construção c/ garagem, do tipo T0, sinal 1.000 cts. T1 sinal 1.500 cts. T2 sinal 2.000 cts.

Restante pagamento c/ empréstimo bancário garantido.

Tratar com:

NOEMI FERNANDES
R. Câmara Pestana, 18-2.º, sala 1
Telefs.: 229661 - 229538
Licença AMI n.º 85 57508

VENDE-SE CASA

C/ 3 q. d., salão, cozinha, c. banho, quintal, entrada p/ carro. Telefone: 220660. 57164

CASA VENDE-SE

3 quartos, 3 banhos, s. comum, cozinha, despensa, lavandaria e quintal c/ garagem. Linda vista, S. Gonçalo. P. 26.500 cts.

BOM INVESTIMENTO

Vende-se casa tipo T2 c/ 800 m2 de terreno + 2 lotes c/ áreas de 400 m2 c/ um, situado Pentead. P. 45 mil contos.

Telef.: 0936512243 ou 42.57499

PORTO SANTO

VENDE-SE 4 lotes de terreno c/ área de 1.614 m ao sítio da Lapeira. Preço 10.000 cts. Tratar c/o próprio, 234506. 57505

15.000 CTS. VENDE-SE

Apt.º T1 novo, no Funchal c/ 80 m2 e estacionamento privativo.

Telef.: 225365, AMI 389. 57233

VENDE-SE APARTAMENTOS T1 - T2

Novos. Zona turística, Caniço. Preços desde 12.000 cts.

Telef.: 225365, AMI 389. 57234

VENDE-SE

Vivenda tradicional tipo quintinha com 1.400 m2 de jardim, 4 q. d., 3 banhos (1 priv.), sala de 60 m2 c/ lareira e c/ acesso a enorme varanda (jardim de Inverno) c/ vista Funchal excepcional, escritório, cozinha, lavandaria, c/ empregada, churrascaria. Total privacidade. Preço: 60.000 cts.

Telef.: 225365, AMI 389. 57236

VENDE-SE EXCELENTE LOTE DE 400 M2

Na Urbanização de Santa Rita. Preço: 15.000 cts. Telef.: 225365, AMI 389. 57235

LOJA TRESPASSA-SE

Área 30 m2, local movimentado s/ empregados.

Tratar telef. 233711. 57490

BOA OPORTUNIDADE VENDE-SE

Apartamento T1 incluindo mobília, zona turística, bom preço. Tratar telef.: 236711. 57453

PROMOÇÃO ESPECIAL PRIMAVERA AJUDA T2 - T3 - T4

Últimos apt.os prontos brevemente. Sinal 4.000 cts., 96 cts./mês. Mostra: ILHOCASA, Nucleo R. Ilhéus, Loja 3. Telef.: 741578. Gratos pela vossa visita. 57998



PIANO ANTIGO VENDE-SE

Impecável, marca Brinsmead. Telef.: 793674. 57432

*Dia sem
DIÁRIO
não é dia*

EDIFÍCIO STADIUM

Visitas aos apartamentos ainda disponíveis, orientadas pela

PREDIMA, Lda.

De hoje até 6.ª feira, entre as 10h e as 18h
Sábado e Domingo, entre as 15h e as 18h



SAVIOTTI
& ESAGUY



MADEIRA

PREDIMA - Soc. Mediação
Imobiliária, Lda.

Licença AMI 799 - Telef. 220270

57268

ANÚNCIO

3.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

FAZ-SE SABER que no dia 23 de JUNHO de 1996, pelas 9h e 30m neste 3.º Juízo Cível do Funchal do Tribunal Judicial do Funchal e nos Autos de Carta Precatória n.º 42/96, extraída dos Autos de Execução Sumária n.º 956/94, proveniente do 4.º Juízo Cível da Comarca de Loures, em que é Exequene: A.S.M. - Comércio de Máquinas e Acessórios Industriais, Lda. e Executado Lufreco - Comércio de Acessórios e Ferr. Auto, Lda. com sede na Travessa de S. Luís, 9 A/B - Funchal, há-de ser posto em praça pela primeira vez, para ser arrematado pelo valor indicado no processo.

BENS A ARREMATAR

Um sistema informático «Siemens Nixdon modelo 6 Quattro, composto por uma impressora 9350900918, dois terminais BA-40 com teclado e monitor, CPU 8870.

É fiel depositário destes bens, o Sr. João Luís Gonçalves, residente na Travessa de S. Luís, 9 A/B - Funchal.

Comarca do Funchal, 27 de Maio de 1996

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Duarte Barreto Ferreira

A ESCRITURÁRIA JUDICIAL
Helena Judite Gomes de Matos

57421

ANÚNCIO

2.º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

Execução Ordinária n.º 483/95.
Exequente: Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, S.A..

Executados: João Clemente Silva e mulher, Maria Teresa E. F. Basílio Silva, com última residência conhecida na Rua do Seminário, n.º 15, 9000 Funchal.

A Doutora Maria Luísa Duarte Ramos, Juiz de Direito do 2.º Juízo Cível, do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal;

Faz saber que nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os executados João Clemente Silva e mulher, Maria Teresa E. F. Basílio Silva, para no prazo de dez dias, pagarem à exequente ou nomearem bens à penhora, sob pena de ser devolvido à exequente o direito de nomeação de bens à penhora. O pedido consiste em pagar à exequente a quantia de 25.000.000\$00, acrescida de juros vencidos e vincendos, tudo conforme melhor consta da petição inicial que se encontra à disposição dos citandos na Secretaria deste Tribunal.

Funchal, 15 de Maio de 1996

A JUIZ DE DIREITO
Maria Luísa Duarte Ramos

A OFICIAL DE JUSTIÇA
Ermelinda Maria Rocha Oliveira Fontes

57349

CASA

VENDE-SE

Na urbanização do Faial, frente Estrada Nacional, c/ entrada para carros e vista excepcional, c/ 5 quartos, sala comum com ligação à sala de estar todos os dias, cozinha, despensa, lavandaria e salão de festas, 8m por 8m com cozinha própria. Tratar com o próprio. Telefone 223677 das 20 às 23 horas. 57461

Viva melhor com a ajuda dos orixás.

ASTRÓLOGA ESPIRITUALISTA
DIPLOMADA PROF.ª SUELI
BÚZIOS - CARTAS TARÔT



«Realizo um trabalho onde, inicialmente, através do **Jogo de Búzios** ou **Cartas**, revelo o passado, em seguida o presente e, consequentemente, chegamos ao futuro. Ou seja, como podemos trabalhar para ajudar a resolver os problemas das pessoas.»
Nas palavras da Professora SUELI, você não vai encontrar soluções milagrosas, e sim reflexo de um trabalho sério de 20 anos com Búzios e Orixás.
Encontre um caminho de paz e harmonia que pode ajudar você a viver melhor.

*CONSULTAS AO ALCANCE DE TODOS • NÃO COBRAMOS TRATAMENTOS 57478

Consultas de: 2ª a Sábado das 9.00 às 20.00 Horas.

Marcações: ☎ 48 854 - Telemóvel: 0931 54 80 09

AV. LUÍS DE CAMÕES - EDIFÍCIO VALÊNCIA, 3.º DIREITO - BAIRRO HOSPITAL - FUNCHAL

VÁ DE FÉRIAS ESTE ANO COM O SEU NOVO PUNTO.



FUNCHAL AUTO

Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela,
Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
Tel: 934005/934996/934997.

Stand: Rua Nova da Quinta Deão, n.º 33
9000 Funchal
Tel: 743533/28

E COMEÇA A PAGAR SÓ NO ANO QUE VEM.

57422

CONSELHO DE MINISTROS

João Cravinho acusa PSD de "falta de sentido de Estado"

- O ministro João Cravinho acusou ontem o PSD de "falta de sentido de Estado" e de ter uma actuação "irresponsável e indigna", ao inviabilizar no Parlamento compromissos do próprio governo de Cavaco Silva sobre as privatizações.

"Ao votar contra o projecto de lei socialista, terça-feira na Assembleia da República, o PSD actuou da forma mais irresponsável e indigna que se possa imaginar para um partido que acaba de deixar o Governo", disse o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, que falava à imprensa no final da reunião de ontem do Conselho de Ministros.

E prosseguiu: "Com efeito, era um compromisso do anterior governo fazer precisamente viabilizar na Assembleia da República aquela legislação que o PSD terça-feira conseguiu eliminar".

Para João Cravinho, deste modo, o PSD "sacrificou conscientemente o compromisso que o seu próprio governo, sob a direcção de Cavaco Silva, havia tomado e sacrificou o interesse nacional irrecusável que ele próprio havia reconhecido". "Sacrificou o que sabe ser absolutamente indispensável no quadro da União Europeia a um simples instinto de guerrilha desvairada", e isto "sem causa, sem qualquer norte, sem qualquer sentido de Estado, totalmente ao arrepio dos interesses nacionais", considerou.

Desta forma, frisou João Cravinho, o PSD "contribuiu para um eventual conflito entre o Estado português e a Comissão Europeia, na medi-

da em que esta legislação era essencial para que não se abrisse um contencioso entre Portugal e a Comissão, em matéria de privatizações".

O ministro considerou ainda que "esta atitude inqualificável tem de ser levada ao conhecimento dos portugueses, porque nenhum partido político com responsabilidades nacionais se pode arrojar a um comportamento tão leviano e tão antipatriótico como o que o PSD demonstrou nos últimos dias".

João Cravinho recordou a propósito que ele mesmo, a pedido expresso de um dos membros do anterior executivo, interveio para defender "posições do Governo da República" a favor do projecto Ford/VW, "que depois foi arvorado como conquista única do próprio Governo".

"Trago isto à colação, não para me vangloriar do feito em si, pois nada mais fiz do que a minha obrigação ao apoiar um projecto do Governo da República que entendi ser de interesse nacional", disse.

Para o ministro, o objectivo foi apenas fazer "ressaltar uma distinção de comportamento entre aqueles que são eleitos para representar os interesses do povo português na sua óptica e os que vêem na guerra de guerrilhas a única razão de ser da sua presença na vida política".

Nas suas declarações aos

jornalistas, Cravinho fez também o balanço da forma como decorreu a segunda fase da privatização da Portugal Telecom, em que a procura, quer nacional quer internacional, "excedeu largamente a oferta".

"No âmbito da OPV verificou-se mesmo algo pioneiro em Portugal - uma procura nove vezes superior à oferta", frisou.

Por outro lado, e ao contrário do ano anterior, disse João Cravinho, "os trabalhadores da PT aderiram maciçamente à subscrição, tendo excedido a parte que lhes estava reservada em

cerca de duas vezes, o que significa que estiveram dispostos a investir na sua empresa um montante superior a 22 milhões de contos".

E prosseguiu: "A confiança e afectividade recuperadas fizeram com que, hoje, mais de 95 por cento dos trabalhadores da PT sejam accionistas da sua empresa, com direito de voto na respectiva Assembleia Geral, facto inédito em Portugal e raro na Europa".

O ministro referiu ainda que, "a nível internacional, a procura através de Fundos de Pensões e Investimento excedeu também largamente a oferta".

"Como consequência, a empresa atraiu para si cerca de 75 por cento de novos accionistas, e o sucesso da operação é inquestionável", considerou.

MISSA DO 30º DIA



José de Freitas Spínola
(Mestre Bento)

A família do extinto, participa que será celebrada uma missa em sufrágio da alma do seu saudoso parente, amanhã, sexta-feira, pelas 7.00 horas, na Igreja Paroquial da Vila de Machico, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Machico, 13 de Junho de 1996

PARTICIPAÇÃO



Olívia de Fátima Alves Góis
FALECEU

Seu esposo, José Manuel da Câmara Alves, Márcio Damião Góis Alves, mãe, sogro, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta sua saudosa esposa, mãe, filha, nora, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi ao Sítio da Serra de Água, freguesia de Machico, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência, pelas 14.30 horas, para a Igreja Paroquial da Ribeira Seca, Machico, onde será celebrada missa de corpo presente, pelas 15.00 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da dita freguesia.

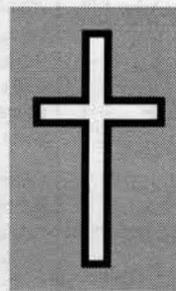
Machico, 13 de Junho de 1996

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

OLIVAL

PÉ DA LADEIRA TELEF. 963148
MACHICO

FUNCHAL



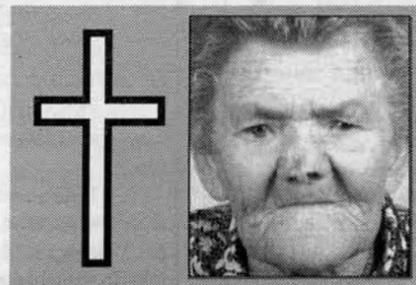
Maria Conceição de Agrela
FALECEU

Seu filho, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar o seu falecimento em 09.06.96 e que o funeral se realizou em 11.06.96.

Agência Borges

2757477-2742314
Cova da Piedade

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



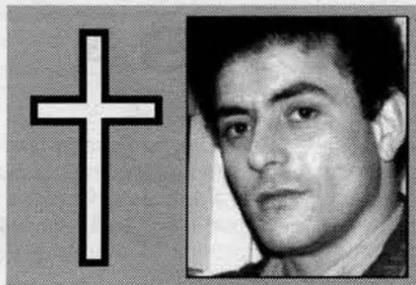
Conceição da Costa Ferreira

A família da extinta, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral da sua saudosa parente ou que, de qualquer forma, manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Santa Luzia, agradecendo, antecipadamente, às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 13 de Junho de 1996

PARTICIPAÇÕES



Renato Rodrigues Milho
FALECEU
RIP

Maria Auxilia Andrade, Guida Maria Rodrigues Milho, seu marido e filhos, Arnaldo Rodrigues Milho, sua esposa e filhas, José Manuel Rodrigues Milho, sua esposa e filhos, Eusébio Rodrigues Milho, Victor Baptista Rodrigues Milho, Zulmira Rodrigues Milho, seus amigos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento deste seu saudoso filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho, primo, parente, que foi residente no Sítio do Arieiro, São Marinho, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora das Angústias, em São Martinho, para o mesmo.

Será precedido de missa de corpo presente, pelas 11.00 horas referida capela.

A Gerência do Bar Barra Azul (Praia Formosa) participa o falecimento do sr. Renato Rodrigues Milho, sobrinho e primo dos seus gerentes, e que o seu funeral se realiza hoje, pelas 11.30 horas, no cemitério de São Marinho.

Funchal, 13 de Junho de 1996

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA

ANDRADE (ALMA GRANDE)

RUA 31 DE JANEIRO, 42 — TELEFOS. 223428/226848
FAX 226848

PARTICIPAÇÃO



Josefina de Sousa
(Viúva do Rajão)
FALECEU

Seus filhos, genro, noras, netos e demais família cumprem o doloroso dever de participar, a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento desta saudosa mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza hoje, quinta-feira, pelas 16.15 horas, saindo da casa que foi sua residência ao Sítio do Rochão, freguesia da Camacha, para a Igreja Paroquial da Camacha, onde haverá missa de corpo presente, pelas 17.30 horas, prosseguindo depois para o cemitério desta freguesia.

Camacha, 13 de Junho de 1996

DIRIGE A AGÊNCIA FUNERÁRIA **FREITAS**

DE JOÃO ABEL DE FREITAS
RUA DE S. FERNANDO, 39
TELEF. 522817 — SANTA CRUZ

UE / NOVA PONTE

Bruxelas dá um mês a Lisboa para correcção de irregularidades

- A comissão europeia responsável pelos Fundos Estruturais disse ontem em Bruxelas que deu um mês ao Governo português para a implementação de todas as medidas de protecção do ambiente na zona de construção da nova ponte sobre o Tejo.

“Meio de Julho é o meu prazo-limite (deadline)”, declarou a comissão Monika Wulf-Mathies, salientando, todavia, que é ainda prematuro equacionar procedimentos que possam conduzir à suspensão dos financiamentos comunitários atribuídos ao projecto.

“Queremos cooperar, e sabemos que o Governo português também o deseja, mas tínhamos que fixar um calendário e uma data para a resolução dos problemas”, precisou a responsável pelos Fundos Estruturais e pelo Fundo de Coesão.

Em encontro com jornalistas portugueses, a comissão Monika Wulf-Mathies disse ter enviado, na última sexta-feira, uma segunda carta ao Governo português para, “num espírito de cooperação, mais uma vez tentar encontrar a solução para os problemas que surgiram com a implementação do projecto da ponte sobre o Tejo”.

A carta, de acordo com a comissão, “identifica as medidas que podem conduzir a uma plataforma para a solução satisfatória dos problemas passados”.

Entre as medidas mencionadas na carta, que a comissão quer ver implementadas até meio de Julho, contam-se “o alargamento apropriado da área protegida” existente na zona, bem como a apresentação de “um plano de gestão” da mesma, de acordo com a lei portu-

guesa para as reservas ecológicas.

O estabelecimento de um programa de controlo e vigilância, o reforço, com meios técnicos e humanos, do Comité de Acompanhamento da Obra (CAO), a vedação total do perímetro externo das salinas do Samouco, onde nidificam várias espécies de aves, são outras medidas pedidas na carta.

A comissão exige ainda “garantias adequadas de que, no futuro, os trabalhos de construção tenham em conta os períodos de nidificação das aves”.

A comissão anunciou ainda que uma missão de peritos da Comissão se deslocará ao local, na próxima semana, para analisar “os problemas existentes e preparar tecnicamente o campo para as discussões políticas sobre as medidas necessárias à resolução do problema”.

Wulf-Mathies disse ter tido já “uma reacção positiva” do Governo português relativamente às medidas que a Comissão quer ver implementadas até meio de Julho.

“O senhor Cravinho assegurou-me que daria o seu total apoio à missão de peritos na próxima semana”, declarou a comissão, indicando que tal significa que “podemos procurar juntos a forma de implementar as medidas propostas”.

Em finais de Fevereiro, a comissão advertiu pela primeira vez, por escrito, o

ministro do Equipamento João Cravinho para o incumprimento de certas disposições ambientais na construção da nova ponte.

Na ocasião, a comissão acusou o CAO de “laxismo e negligência” na implementação de medidas de protecção das aves nas salinas do Samouco, margem sul, e pediu uma quantificação dos danos causados, por forma a serem definidas “adequadas medidas de compensação”.

No encontro de ontem com jornalistas, a comissão recordou que, “na fase inicial dos trabalhos de construção não foram correctamente implementadas algumas das medidas de protecção ambiental a que ficou condicionado o financiamento do projecto por parte do Fundo de Coesão”.

A acrescentou que não tinha ainda recebido qualquer informação oficial das autoridades portuguesas sobre as medidas e as correcções pedidas na sua carta de Fevereiro último.

“Tive conhecimento por fax de que existe uma carta da senhora Elisa Ferreira (ministra do Ambiente), mas ainda não tive qualquer conhecimento oficial da mesma”, declarou Monika Wulf-Mathies.

A comissão precisou que “as violações ocorridas no passado referem-se, principalmente, ao controlo e vigilância das dragagens e à vedação das salinas do Samouco”.

Todavia, acrescentou Wulf-Mathies, “a Comissão presume que outras irregularidades podem existir, nomeadamente no que respeita aos locais onde foi depositado o produto das dragagens”.

A comissão disse que a questão está a ser alvo de um inquérito levantado pelo Governo, indicando ter sido informada terça-feira de que os resultados do mesmo estarão disponíveis antes do fim do corrente mês.

Aprovada pela Comissão Europeia em 21 de Dezembro de 1994, a comparticipação financeira do Fundo de Coesão no projecto de construção da nova ponte ascende a 311 milhões de ECU (60 milhões de contos).

O financiamento comunitário, a fundo perdido (donativos), corresponde a um terço do custo total do projecto (180 milhões de contos), mas a sua atribuição foi condicionada ao cumprimento de uma série de exigências em matéria de protecção ambiental.

De acordo com os serviços da Comissão Europeia, cerca de metade (30 milhões de contos) da contribuição comunitária foi já paga em 1995.

Em 1996, está previsto serem desbloqueados mais cerca de 20 milhões de contos, ficando os restantes 10 milhões para 1997.

O projecto tem ainda acesso a créditos favoráveis do BEI (Banco Europeu de Investimentos) na ordem dos 60 milhões de contos.

A nova ponte sobre o Tejo deverá ficar concluída em Março de 1998, imediatamente antes da abertura da Exposição Internacional de Lisboa (Expo/98).

CONSELHO DE MINISTROS

Principais decisões

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma Proposta de Lei, a enviar à Assembleia da República, que prevê a expansão e desenvolvimento da educação pré-escolar, de acesso generalizado, de modo a cumprir uma das prioridades do actual Governo.

Ainda no campo da educação, e de acordo com o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, Vitalino Canas, foram aprovadas algumas alterações à Lei de Bases do Sistema Educativo, com as quais se pretende acabar com as provas nacionais de acesso ao ensino superior e se cria a possibilidade dos institutos politécnicos conferirem licenciaturas, e não apenas bacharelados, como sucede actualmente.

Outra decisão no âmbito do ensino é a que confere às escolas superiores de educação as condições para poder formar professores e educadores dos 7.º, 8.º e 9.º anos, desde que possuam docentes qualificados e meios materiais adequados.

Até agora, apenas as instituições universitárias podiam formar aqueles professores.

Outros decretos-lei foram igualmente aprovados pelo Conselho de Ministros, através dos quais fica garantida a possibilidade dos estudantes do ensino básico e secundário praticarem desporto competitivo de forma organizada e apoiada, nomeadamente com o financiamento da construção de pavilhões desportivos escolares.

Um desses diplomas cria a Federação Portuguesa do Desporto Escolar.

O Orçamento de Estado para 1997 foi também abordado na reunião, na qual foram aprovadas “orientações internas”, que não serão divulgadas, segundo Vitalino Canas, de modo a que os membros do Executivo preparem os orçamentos dos seus ministérios para o próximo ano.

Em relação às medidas de erradicação da BSE — doença das “vacas loucas” —, o Conselho decidiu apoiar as medidas que têm vindo a ser tomadas pelos responsáveis ministeriais desta área, depois de ouvir uma exposição dos ministros dos Negócios Estrangeiros e da Agricultura.

BOMBA NO TRIBUNAL

Juiz sofre amputação de dedos

O juiz-presidente do tribunal espanhol encarregado de julgar os delitos de terrorismo (Audiência Nacional), José Antonio Jimenez Alfaro, sofreu ontem ferimentos no rosto e a amputação de vários dedos ao abrir um pacote armadilhado, informou a polícia.

O explosivo encontrava-se dissimulado no interior de um livro, a que foram arrancadas as páginas, e que não foi detectado pelos controlos de segurança da Audiência Nacional.

A explosão verificou-se no quinto andar do edifício, às 11:30 locais (menos uma hora em Lisboa), num momento de

grande actividade nesta instância judicial, onde tinham acabado de chegar o ex-ministro do Interior, José Barriobueno, e o ex-diretor-geral da Guarda Civil, Luis Roldan, para uma acareação destinada a esclarecer as acusações que este último dirige contra o seu ex-superior relativamente às actividades dos Grupos Antiterroristas de Libertação (GAL).

Jimenez Alfaro foi inicialmente socorrido numa unidade médica móvel e posteriormente transportado ao hospital. Fontes médicas indicaram que não corre perigo de vida.

RECENTEMENTE FALECIDA

Recordar Clara Pereira da Costa

Clara, minha amiga: Da mulher inteligente, culta, estudiosa incansável, de personalidade forte e espírito superior, da mulher íntegra e mãe dedicada, todos os que te conheceram poderão falar com admiração e respeito.

Mas não é dessa mulher que eu quero falar nestas poucas linhas que a emoção me permite dedicar à tua memória. De quem eu quero falar é duma certa menina, de laço de fita branca nos cabelos, que seguia na Coroação do Espírito Santo nos Açores, com ar compenetrado, ao lado de outra menina também de branco

vestida. De quem eu quero falar é duma certa adolescente que, na sala de convívio das alunas do Liceu de Angra, procurava um cantinho sossegado onde se sentava quase sempre só, com um livro entre as mãos.

E é dessa Clara, a Clarinha, como carinhosamente te chamávamos, que quero falar, porque eu era aquela outra menina vestida de branco que seguia ao teu lado na Coroação de Angra, porque eu era aquela rapariga que se sentava junto de ti, lá na sala de convívio do Liceu, com quem trocavas o teu livro por uns minutos de conversa.

Já então no teu ar sério, introvertido e adulto, se desenhavam os traços que haviam de construir a tua personalidade tão rica de mulher, pensadora profunda, avessa a futilidades. Não esquecerei jamais aquele teu sorriso bondoso e terno, sorriso de menina que guardaste até ao fim e tão bem te definia. Na minha saudade hei-de ver sempre os teus bonitos olhos claros, doces e tristes, frequentemente inundados de lágrimas pela tua delicada sensibilidade.

Muitos anos passados, a vida reuniu-nos aqui, nesta bela ilha. E então mais se afirmou a amizade que

vinha de longe, das brumas dos Açores. Juntas podíamos trazer até nós lugares, pessoas, costumes e histórias que ambas conhecíamos. Juntas conseguíamos ouvir a voz do revolto mar açoriano a penetrar o segredo adormecido nas hortênsias. Então era como se a nossa terra, a terra onde nascemos e onde deixámos sonhos de infância e adolescência, se tornasse realidade de viva, ali, entre nós duas. E éramos melancolicamente felizes.

Agora que partiste, não voltarão esses momentos. Fico mais só, porque apenas nós duas sentíamos quem eram as meninas de branco que estavam na fotografia duma Coroação nos Açores.

Ainda há pouco tempo me dizias: “Não tenhas medo da vida”. Vou fazer por isso. Até sempre, minha amiga.

BERNARDETE FALCÃO

CARTÓRIO NOTARIAL DA CALHETA MADEIRA

Certifico para efeitos de publicação, que neste Cartório, de fls 19 a fls 20, do livro de notas nº 391 - B, se encontra exarada uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual, JOSÉ LUÍS PEREIRA DE NÓBREGA e mulher MARIA JOSÉ LONGUEIRA DE NÓBREGA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Gaula, Concelho de Santa Cruz e ela da freguesia do Jardim do Mar, concelho da Calheta, residentes na Rua de Santa Maria, nº 123, Cobre, Cascais, se afirmam donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem, do prédio rústico, ao sítio do Portinho, freguesia do Jardim do Mar, com a área de 210 m², confronta do Norte com Isabel Longueira, Sul e Leste com o caminho e Oeste com Manuel João Sumares, inscrito na matriz sob o artigo 371, não descrito na Conservatória do Registo Predial da Ponta do Sol.

Que este prédio veio à sua posse, por lhes ter sido doado por Maria Assunção Sumares Longueira e marido Manuel Araújo Longueira, pais da justificante, por volta do ano de 1970, sem que na altura tivessem celebrado a respectiva escritura.

Que desde aquela data entraram na posse do identificado prédio, como seus verdadeiros proprietários, posse que tem consistido no cultivo e colheita dos seus frutos naturais, fruindo das suas utilidades, de forma contínua e ostensiva, à vista das pessoas do lugar e sem oposição de ninguém e que já dura à mais de vinte anos, pelo que embora não disponham de um título com que possam comprovar o direito que se arrojam, o certo é que já adquiriram o referido prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Calheta - Madeira, 7 de Junho de 1996

Assinatura eligível

Cinema Girassolum abre com "Miúdos"

A estreia em Coimbra do filme "Miúdos (Kids)", do realizador norte-americano Larry Clark, marca, a 28 de Junho, a reabertura do Cinema Girassolum, agora com duas salas, apurou ontem a agência Lusa.

A película, que constitui uma visão perturbante do mundo dos adolescentes nos EUA, tem dividido público e críticos.

Realizado pelo fotógrafo Larry Clark, o filme é interpretado por actores amadores, tendo o argumento sido escrito por um jovem de 19 anos.

Propriedade da empresa A. Baptista de Almeida, as salas do Girassolum - que passam a ser exploradas pelo Grupo Castelo Lopes - têm uma lotação de 300 lugares e foram apetrechadas com tecnologia de ponta nos domínios da projecção e do som.

Segundo Pedro Vicente, secretário-geral do Grupo Castelo Lopes, a decoração das salas enquadra-se na imagem típica desta empresa, com predominância das cores azul e amarelo forte.

No "foyer" do cinema será instalado um posto de venda de pipocas e refrigerantes.

O Cinema Girassolum, implantado no centro comercial com o mesmo nome, numa zona (Solum) densamente povoada da cidade, encontra-se encerrado desde Dezembro.

Com a sua reabertura, Coimbra passa a dispor de mais duas salas de cinema, além das três existentes no Centro Comercial Avenida e de uma no Teatro Académico de Gil Vicente.

"A Voz do Jazz" abre festival



Gente de prestígio junta em Leiria.

O espectáculo "A Voz (para além) do Jazz", com Maria João e Mário Laginha, abriu, na noite de ontem, no Teatro José Lúcio da Silva, a XIV edição do Festival "Música em Leiria", organizado pelo Orfeão de Leiria.

O festival, que se prolonga até 12 de Julho, é este ano dedicado inteiramente à "Voz Humana", e o seu programa será preenchido por 15 espectáculos, em que intervirão, entre outros, o Coro Gregoriano de Lisboa, os corais do Orfeão de Leiria, Segreiros de Lisboa, o Coro Gulbenkian e o Coro Vozes Cósmicas da Bulgária.

Em paralelo ao festival, que se insere no programa das comemorações dos 50 anos de Orfeão de Leiria, decorre uma mostra de pintura de Armando Anjos, na Galeria Capitel, que se prolonga até ao dia 18 de Junho.

Os espectáculos do "Música em Leiria" decorrem em diversos concelhos que integram a Região de Turismo da Rota do Sol, nomeadamente Leiria, Ourém, Alcobaça, Batalha, Pombal, Porto de Mós e Marinha Grande.

Entretanto, na tarde de 27 de Junho, no auditório do Banco de Portugal, em Leiria, terá lugar um colóquio sobre "A Voz Humana: Quando o Instrumentista é o Próprio Instrumento", a cargo de Paulo Lameiro, do Instituto de Etnomusicologia da Universidade Nova de Lisboa.

"Load" dos Metallica entra para primeiro

O novo álbum dos Metallica, "Load", já disponível em Portugal, entrou ontem directamente para o primeiro lugar do top britânico, com 69.819 unidades vendidas na primeira semana de edição.

Os Metallica destronaram George Michael, que na quarta semana de edição de "Older" vendeu 45.577 cópias, atingindo agora um total de 518.857 unidades vendidas num mês.

É a seguinte a classificação desta semana do top 10 britânico de álbuns:

- 1 (-) Load - Metallica
- 2 (1) Older - George Michael
- 3 (2) Jagged Little Pill - Alanis Morissette
- 4 (3) The Score - Fugees
- 5 (6) Falling Into You - Céline Dion
- 6 (7) Moseley Shoals - Ocean Colour Scene
- 7 (10) Ocean Drive - Lighthouse Family
- 8 (4) (What's The Story) Morning Glory? - Oasis
- 9 (5) Everything Must Go - Manic Street Preachers
- 10 (8) 1977 - Ash

Nos singles, é a seguinte a classificação do top 10:

- 1 (1) Killing Me Softly - Fugees
- 2 (2) Three Lions - Lightning Seeds
- 3 (3) Mysterious Girl - Peter Andre
- 4 (-) The Day We Caught The Train - Ocean Colour Scene



George Michael está em segundo no top.

- 5 (-) Don't Stop Movin' - Livin' Joy
- 6 (-) Blurred - Pianoman
- 7 (-) Mission Impossible - Adam Clayton and Larry
- 8 (8) Because You Loved Me - Céline Dion
- 9 (6) Nobody Knows - Tony Rich Project
- 10 (5) Naked - Louise

Primeiro em Portugal

O novo álbum dos Metallica, "Load", alcançou ontem o primeiro lugar do top português, barrando o caminho aos GNR com a sua colectânea "Tudo O

Que Você Queria Ouvir".

Tal como no top britânico, também os Metallica afastaram da liderança o novo disco de George Michael.

É a seguinte a classificação do top 10 desta semana:

- 1 (14) Load - Metallica
- 2 (3) Tudo O Que Você Queria Ouvir - GNR
- 3 (1) Older - George Michael
- 4 (-) 18 Till I Die - Bryan Adams
- 5 (9) Forever - Beautiful World
- 6 (10) Mamonas Assassinas - Mamonas Assassinas
- 7 (8) Portraits - Vangelis
- 8 (5) 24 Greatest Hits - Julio Iglesias
- 9 (6) Enrique Iglesias - Enrique Iglesias
- 10 (4) O Caminho da Felicidade - Delfins

Tereza Berganza presente em festival

A cantora Teresa Berganza inicia dia 27 o Festival Internacional de Música de Coimbra, que este ano homenageia o compositor espanhol Manuel de Falla, recordando os 50 anos sobre a sua morte.

A conhecida mezzosoprano espanhola vai interpretar em Coimbra um programa inteiramente dedicado a compositores do seu país, especialmente a Manuel de Falla, durante o concerto que realizará no Teatro Académico de Gil Vicente (TAGV).

O programa do festival, ontem apresentado em conferência de imprensa, é retomado dia 12 de Julho com a "Orquestra Ciudad de Granada" e encerra a 19, com uma noite de flamenco pelo grupo do guitarrista José Antonio Rodriguez.

Segundo Paulo Enes da Silveira, director artístico

do festival, foi intenção apresentar uma programação que proporcionasse um encontro da cultura musical portuguesa e espanhola e a sua influência no Mundo.

Sobre o concerto de Teresa Berganza, desenquadrado da restante programação, disse que a sua presença em Coimbra não seria possível em Julho devido aos compromissos que assumira para uma digressão à América do Sul.

O programa do festival inclui música e compositores de origem ou influência espanhola e portuguesa, e na sua organização estão envolvidos a Câmara Municipal de Coimbra, a Universidade e a empresa de Lisboa, "Papaguano, Actividades Musicais".

A "Orquestra Cidade de Granada", que actua dia 12 de Julho, faz a sua primei-

ra aparição em Portugal, apresentando um repertório especializado em Manuel de Falla, cidade onde o compositor viveu a maior parte da sua vida.

"Noches en los jardines de España", considerada a obra fundamental de Falla, será uma das peças interpretadas, a par de outras, nomeadamente do português Joly Braga Santos.

Da parte de Portugal estão igualmente programadas as actuações do quarteto "Opus Ensemble", os "Segreiros de Lisboa", dirigido por Manuel Morais, os "Solistas do Porto", com a cravista espanhola Maria Lluisa Cortada, e a "Orquestra Sinfónica Juvenil", que tocará acompanhada pelo coral "Pública Horizontália".

Os agrupamentos, dirigidos pelos maestros Christopher Bochmann (sinfóni-

ca) e Paulo Brandão (coral), vão interpretar o "Requiem" de João Domingos Bontempo, uma peça dedicada a Camões e editada em 1819.

O pianista Edson Elias, uma presença habitual noutras edições do festival, vai dar um concerto composto por obras de Falla e de autores latino-americanos.

Elias irá dirigir também uma "master classe de piano", entre 12 e 19 de Julho, que trará a Coimbra vários executantes estrangeiros.

Durante o festival decorre também um concurso de jovens músicos de rua, dirigido a solistas e a grupos.

O habitual concerto com música de Coimbra, uma exposição sobre Manuel de Falla e uma conferência sobre a sua obra, por Antonio Gallego, são outras iniciativas programadas.

Núcleo Museológico do Açúcar tem mostra inaugural no sábado



A Praça de Colombo passa a contar com mais um espaço importante da vida cultural da cidade.

Dentro de dois dias, o Funchal ampliará o seu espaço de museus, com a inauguração do "Núcleo Museológico A Cidade do Açúcar", situado na Casa João Esmeraldo, na Praça de Colombo. O novo espaço, da responsabilidade do Departamento de Cultura da Câmara Municipal do Funchal, abrirá as suas portas a partir das 18 horas do próximo sábado. De acordo com Francisco Clode, responsável pelos museus da CMF (e, portanto, também por este) o novo espaço é dedicado a dois aspectos essenciais: a montagem dos achados arqueológicos que se fizeram naquele local durante a escavação de 1989, e uma função de divulgação e informação sobre a importância que o comércio do açúcar teve para a Madeira, assumindo-se, portanto, como um acontecimento verdadeiramente histórico. «É uma espécie de chamada de atenção para a forma como o mundo se abriu à Madeira com o comércio do açúcar, e sobretudo das consequências culturais que teve esse mesmo comércio».

A exposição que inaugurará o Núcleo "A Cidade do Açúcar" será constituída por vários objectos, alguns da colecção da própria Câmara Municipal e outros cedidos temporariamente por coleccionadores privados e por outros museus.

Esse espólio, de acordo com Francisco Clode, ajudará a marcar os momentos essenciais da vida da Madeira, desde finais do século XV ao século XVII. «Porquê este período? Porque é no decorrer do mesmo que se verifica um aumento da produção do açúcar e, em seguida, da sua decadência, sendo progressivamente substituído pelo ciclo do vinho. O essencial, neste núcleo, é mostrar algumas peças que facultem essa referência cultural do mundo que nessa época se abre à Madeira; e por outro lado, chamar a atenção para a necessidade de se visitarem, na cidade do Funchal,

outros edifícios, outros espaços, que tenham determinadas vertentes que são aqui exploradas de forma mais completa».

O Núcleo abre com a exposição dos objectos acima referidos, ao mesmo tempo que se divulga um roteiro que ajudará a criar, no Funchal, um percurso de leitura da própria "Cidade do Açúcar", com um pequeno texto sobre a Sé, sobre o Convento de Santa Clara, sobre o antigo edifício da Alfândega (actual Assembleia Regional), sobre o Palácio de S. Lourenço... «Estes edifícios são quase que padrões do que era a cidade daqueles tempos». A própria localização do Núcleo remete para épocas importantes na História da Madeira: era ali que se localizava a conhecida Casa de João Esmeraldo, destruída no séc. XIX. Diz a tradição oral que Cristóvão Colombo terá ali ficado hospedado, durante uma hipotética visita à Madeira, adianta Francisco Clode, que acrescenta: o Núcleo não aborda os métodos de produção e preparação do açúcar para fins comerciais, mas sim sobre as consequências históricas desse mesmo comércio. Todavia, este responsável alerta para a necessidade de se recuperar um antigo engenho, precisamente para proporcionar uma perspectiva sobre a produção açucareira.

«A peça fundamental para que isso fosse conseguido seria recuperar o engenho do Faial, uma estrutura notável, com a sua casa e o seu pequeno fortim, que deveria ser aproveitada e que valorizaria muito aquela zona» — defende.

O Núcleo funcionará, à semelhança dos outros museus da CMF, com exposições temporárias de média duração (cerca de um ano ou pouco mais). «Sobre este tema [o açúcar] serão realizadas várias exposições» — prometeu.

LUÍS ROCHA

Mapas expostos na "Frederico de Freitas"

Encontra-se patente na Casa Museu Frederico de Freitas uma exposição intitulada "Madeira em Mapas", na sala de exposições temporárias. Trata-se de uma trintena de mapas, dos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, em que a Madeira figura com outras ilhas atlânticas, de proveniência italiana, inglesa e francesa, principalmente.

Mesmo que não conheça a história da cartografia ou se interesse por esta ciência (e para os apreciadores da mesma esta mostra será especialmente interessante) os mapas antigos podem cativar pela sua beleza estética, sobretudo os do séc. XVII. Esta exposição prolonga-se até ao final do mês.

Artes plásticas no Casino Park

No Casino Park Hotel está patente uma exposição de pintura, desenho, escultura e fotografia da autoria dos participantes no 5.º Encontro de Artistas promovido pela "Landsverband Berlin-Brandenburg - Associação Luso-Alemã" e pelo grupo "Europa 2001". A mostra reflecte o meio ambiente, e nela participaram cerca de 30 artistas, académicos e autodidactas, oriundos da Alemanha, Itália e Portugal.

Desenho e pintura na Galeria do Turismo

Desde ontem que está patente ao público, na Galeria da Secretaria Regional do Turismo e Cultura, uma exposição colectiva de Desenho e Pintura de Maria Domingas Pita, Graça Berimbau, Mafalda Gonçalves e Teresa Jardim. Esta mostra estará patente até ao próximo dia 30 de Junho.

Exposição e venda contra a SIDA

A delegação da Madeira da Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a SIDA" inaugura amanhã, pelas 18.30 horas, no Hotel Savoy - Salão Internacional (9.º andar) —, uma "Exposição-Venda de Solidariedade", de Pintura e Escultura contemporânea, com obras que foram oferecidas à Fundação por artistas portugueses e espanhóis consagrados.

Entre os mesmos contam-se, de facto, artistas de grande nível, como Pedro Proença, Jorge Martins, Roberto Chichorro, João Cutileiro, Júlio Pomar, Maluda, Miguel Branco, Paula Rego ou Cohen Fusé, só para citar alguns. Obras das madeirenses Teresa Brazão e Guilhermina da Luz estarão também à venda.

O.C.M. interpreta Bochmann, Liszt e Haydn

Orquestra de Câmara da Madeira dá um concerto no Teatro Municipal, amanhã, pelas 21.30 horas, integrado no Festival de Música da Madeira. Particularmente interessante é a oportunidade de ouvir uma peça inédita do maestro e compositor Christopher Bochmann, também director da Escola Superior de Música de Lisboa.

Trata-se de "Metáforas", que terá no Funchal a sua estreia mundial. Será também interpretado o Concerto n.º 1 para Piano e Orquestra, de Franz Liszt, com o pianista Robert Andres (também musicólogo e professor do Conservatório de Música da Madeira) como solista.

Sob a direcção do maestro argentino Roberto Perez, a O.C.M. interpretará também a Sinfonia n.º 97 de Haydn.

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM



Voz da Alemanha

Via Satélite em directo
Todos os dias
RÁDIO DEUTSCHEWELLE

1530 KHz - OM - 1017 KHz

Posto Emissor do Funchal
1530 KHz - OM - 1017 KHz
92 FM

a informação Regional

Madeira em NOTÍCIA

Edições às 8H15, 12H45 e 20H

92 FM

Sindicato dos Professores da Madeira
RUA ELIAS GARCIA, BLOCO V, 1.º A
☎ 222412-237387 • 9000 FUNCHAL

ASSEMBLEIA DE DELEGADOS SINDICAIS

Convocam-se os Delegados Sindicais de todos os sectores de Educação e Ensino para uma reunião:

Data e hora: 17 de Junho, das 15h às 18h
Local: Hotel Orquídea, Rua dos Netos, 71
Ordem de Trabalhos:

1. Informações
2. Acordo de Paridade entre as Carreiras Docente e dos Técnicos Superiores
3. Revisão do ECD - Ponto da situação
4. Balanço do V Congresso dos Professores da Madeira

PEL'A DIRECÇÃO
(Assinatura ilegível) 57492

ANÚNCIO
2º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

Ação Especial de Rectificação Judicial de Registo Predial nº 593/95.
Autores: Celestino Gouveia Gomes Quintal e OUTROS.
Réus: Clarisse Correia de Gouveia Rodrigues, marido José Rodrigues, Margarida Gouveia, José Crispim Gouveia e mulher, Urânia de Freitas Gouveia, todos com última residência conhecida na Estrada Monumental, nº 221, S. Martinho, Funchal e OUTRAS.

A Doutora Maria Luísa Duarte Ramos, Juiz de Direito do 2º Juízo Cível, do Tribunal Judicial da Comarca do Funchal;

Faz saber que nos autos acima identificados, correm éditos de 30 dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os réus acima identificados, para, querendo, no prazo de dez dias, deduzirem oposição (artº 129º, nº 1, do C.R.P.) ao pedido formulado nestes autos.

O pedido consiste em ser rectificado o registo de aquisição G19950510011 Ap. 11 relativo ao prédio no sítio da Ajuda, freguesia de S. Martinho, Funchal, descrito na C.R.P. do Funchal sob a ficha nº 1882/950510, no sentido de que o referido prédio pertence ainda aos autores por não ter havido qualquer transmissão da terra no âmbito do processo de remissão de colónia nº 53/81, a correr termos pelo 1º Juízo Cível deste Tribunal, tudo conforme melhor consta da petição inicial que se encontra à disposição dos réus na Secretaria deste Tribunal.

Funchal, 23 de Maio de 1996 57494

A JUIZ DE DIREITO **O OFICIAL DE JUSTIÇA**
Maria Luísa Duarte Ramos Ermelinda Maria Rocha Oliveira Fontes

ANÚNCIO
2º JUÍZO CÍVEL DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

Processo de Execução Ordinária nº 143/93.
Exequente(s): Banco Pinto & Sotto Mayor, S.A.
Executado(s): Elizababauto - Comércio de Automóveis de e Acessórios, Lda., 2ª Maria Elisabete Teixeira de Sousa Rodrigues e OUTROS.

A Doutora Maria Luísa Duarte Ramos, Juiz de Direito deste Tribunal;

Faz saber que por este Tribunal correm éditos de vinte dias, contados da segunda e última publicação do anúncio, citando os credores desconhecidos do(s) executado(s), com morada/sede, a 1ª na Rua da Carreira, nº 223, Funchal, e a 2ª no Caminho do Amparo, nº 53, Funchal, para no prazo de dez dias, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens — créditos — penhora efectuada a 02/05/96, no Funchal, sobre que tenham garantia real, na execução acima identificada.

Funchal, 31 de Maio de 1996 57467

A JUIZ DE DIREITO **A OFICIAL DE JUSTIÇA**
Maria Luísa Duarte Ramos Ermelinda Maria Rocha Oliveira Fontes

Dia sem

DIÁRIO

não é dia

ANÚNCIO
TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES DO FUNCHAL

1.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

ACÇÃO DE DIVÓRCIO Nº55/95
AUTOR(A) — JORGE GONÇALVES
RÉ(U) - MARIA ALEXANDRA ABREU GONÇALVES, ausente em parte incerta com última residência conhecida ao Sítio da Igreja, São Martinho, 9000 Funchal.

A DOUTORA MARIA DO CARMO DOMINGUES, JUIZ DE DIREITO DO TRIBUNAL DE FAMÍLIA E MENORES DO FUNCHAL

FAZ SABER que nos autos acima indicados, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando a(o) ré(u) acima identificado(a), para no prazo de VINTE DIAS posterior aquele dos éditos, contestar, querendo o pedido que consiste em que seja decretado o divórcio entre ambos com o fundamento nos artºs 1672º, 1779, nºs 1 e 2 e 1781º todos do Código Civil, tudo como melhor consta do duplicado da petição que se encontra na secretaria à disposição do(a) citando(a) para lhe ser entregue quando o solicitar.

PARA CONSTAR se lavrou este e mais dois de igual teor que vão ser legalmente afixados.

Funchal, 96/06/05 57479

A JUIZ DE DIREITO **O ESCRIVÃO ADJUNTA**
Maria do Carmo Domingues Germano Jorge Veiga

ARTILHEIROS DA BATERIA DE COSTA
CLASSE DE 1952

Convida-se todos os jovens desta escola a participarem num almoço-convívio, que se realizará no lugar do costume no próximo dia 29 do corrente, Sábado.

Estando interessado em participar na comemoração dos 44 anos deste evento, é favor efectuar a sua inscrição na Rua do Castanheiro nº 13, em frente à Cooperativa Militar, das 9h00 às 13h00 e das 14h30 às 18h30, onde lhe prestamos todos os esclarecimentos necessários.

A Comissão Organizadora

José Alexandre Damásio Gomes - nº 94/52
Eugénio Beltrão de Andrade - nº 62/52
Jorge Domingos de Jesus - nº 91/52 57500

 **GOVERNO REGIONAL**

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais
Centro Hospitalar do Funchal

AVISO
EXTINÇÃO DO CONCURSO PÚBLICO
N.º 960026 do CHF

Serve o presente anúncio para informar os interessados que a Comissão de Farmácia e Terapêutica do CHF, na sua reunião de 26 de Abril de 1996, deliberou retirar do seu formulário a CEFOXITINA INJECTÁVEL.

Mais se informa que aquela deliberação operou a inutilidade superveniente do Concurso Público n.º 960026 do CHF, que tinha por objecto, precisamente, a aquisição de Cefoxitina injectável e, consequentemente, extinção de todos os seus efeitos.

Funchal, 4 de Junho de 1996
Centro Hospitalar do Funchal

Conselho e Administração
O Presidente
Mário Filipe Soares Rodrigues 55629

CAMPANHA DE VENDAS

A "PARIS" e "PHOEBUS" promovem uma espectacular venda de cuecas e collants, num tempo record pela fábrica.

LEVE 4 e PAGUE 3

somente uma semana para esta campanha. 57338



VÁ DE FÉRIAS ESTE ANO COM O SEU NOVO PUNTO.

 **FUNCHAL AUTO** 

Stand e Oficinas: Parque Industrial da Cancela, Pavilhões 5.6 e 5.7 Superiores
Tel: 934005/934996/934997.

Stand: Rua Nova da Quinta Deão, n.º 33
9000 Funchal
Tel: 743533/28 57422

E COMECE A PAGAR SÓ NO ANO QUE VEM.

T E M P O



HOJE NO FUNCHAL

Céu pouco nublado.
Vento de Nordeste fraco,
inferior a 15 Km/h.
(Previsão).



AMANHÃ

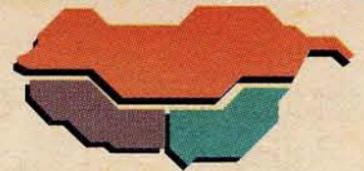
Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco a moderado (10 a 25 Km/h).
(Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Períodos de céu muito nublado.
Vento de Norte fraco inferior a 15 Km/h.
(Previsão).

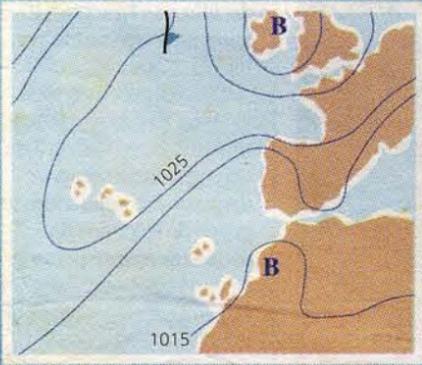
PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana Areiro	1,7
Santo da Serra	2,7
Lugar de Baixo	0,0
Funchal Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	29	17	Neblina
Madrid	34	18	Limpo
Londres	23	12	Muito nublado
Paris	30	17	Muito nublado
Bruxelas	27	16	Encoberto
Amsterdão	24	15	Muito nublado
Luxemburgo	29	18	Neblina
Genebra	29	16	Limpo
Roma	31	19	Neblina
Oslo	23	14	Muito Nublado
Copenhaga	22	14	Muito Nublado
Estocolmo	25	17	Chuva Fraca
Helsínquia	24	10	Encoberto
Berlim	29	18	Neblina
Viena	30	18	Limpo



Carta de prognóstico de superfície válida para 13/06/96 às 12 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

TROFÉU DE KARTING DA MADEIRA

O Team SIVIS e o seu piloto Luís Pereira agradecem o apoio dos seus patrocinadores:

<p>SIVIS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua dos Tanoeiros, 75 - Centro Comercial Elias Garcia I, Loja 13 Novidades CDROM, PPlay Station, Saturn. 	<p>Escola de Condução Progresso</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua 31 de Janeiro, 106 - Tel. 2001900 - Largo do Município, 8 r/c
<p>Secção de Perfumaria da Farmácia Avenida</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua do Aljube, 51-53 	<p>J. Melim, Oculista Central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua de João Tavira, 29 - Centro Comercial Tavira, loja 9
<p>Pastelaria "O Quentinho"</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua Direita, 19 	<p>D'Oliveiras (Vinhos)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua dos Ferreiros, 107
<p>A. R. Pimenta</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua da Carreira, 94 	<p>Dental Madeira</p> <ul style="list-style-type: none"> - Rua da Carreira, 174-D1 - Tel. 225432

Diário de Notícias

Neste Verão aposte na sua Formação !



Cursos Completos

* **Contabilidade 408 Horas**

Manhã: Segunda, Quarta e Sexta das 9 às 13 Horas
Tarde: Segunda, Quarta e Sexta das 14 às 18 Horas

* **Secretariado 408 Horas**

Tarde: Segunda, Quarta e Sexta das 14 às 18 Horas

Início 12 de Junho

Serform - Serviços & Formação, Lda.

Avenida Luís de Camões, 20 R/c - 9000 Funchal

743803

EUROPEU



**ASSISTA NO CINE JARDIM
AOS JOGOS
DE PORTUGAL NO EUROPEU 96**

Portugal - Turquia - 14/06 - 16:20
Croácia - Portugal - 19/06 - 16:20
Meia - Final - 26/06
Final - 30/06 - 18:30

UMA INICIATIVA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL



COM A COLABORAÇÃO DA



Monteiro "atira-se" à TAP

O líder do Partido Popular, Manuel Monteiro, chegou ao fim da noite de ontem à Região e para sexta-feira Monteiro deixa a promessa de uma declaração sobre a situação política do país. O atraso de quase três horas no seu voo acabou por ser o tema do início de conversa com os jornalistas, com o líder dos populares a não calar a sua revolta pelo comportamento da TAP.

Com chegada inicialmente prevista para as 20h20, o voo TAP 171, chegou pouco depois das 23h00. Manuel Monteiro ficou visivelmente agastado pelo comportamento da transportadora aérea nacional, "uma companhia que funciona pessimamente" e foi contundente, classificando de "vergonhosa" a forma como os passageiros deste voo foram tratados.

Na reunião do Grupo Parlamentar dos populares serão tratadas não só questões relacionadas com a Região, como também algumas outras de âmbito nacional. O funcionamento do sistema de saúde em Portugal, aproveitando a oportunidade para "recolher experiências quanto ao sistema de saúde regional, que é diferenciado do do continente", e a análise dos trabalhos da conferência inter-governamental que prepara a revisão do Tratado de Maastricht, são os outros temas a abordar pelos parlamentares do PP, e, prometida por Monteiro, fica uma declaração pública na sexta-feira. Quanto ao possível despesismo da Região, assunto tratado num outro local da nossa edição de hoje, a posição de Monteiro é de que se "deve deixar de olhar para os cofres do Estado como um poço sem fundo", defendendo a responsabilização dos políticos pela gestão dos fundos que têm à sua guarda. A responsabilização de quem gere fundos públicos foi aliás o alvo de uma proposta de lei apresentada por Sousa Franco, que merece a concordância absoluta de Manuel Monteiro, que não deixa contudo passar a oportunidade para exigir ao ministro das Finanças que "se decida de uma vez por todas se se vai ou não demitir", pondo assim ponto final na especulação que tem rodeado esta situação.

Críticas, e muitas, para a questão do Totobola, com o líder dos populares a reafirmar a intenção de requerer a apreciação da constitucionalidade desta lei, pois a sua adopção implicará "uma dualidade de critérios com os empresários". Quanto ao apoio a Ricardo Vieira nas eleições regionais de Outubro "termo-á sempre a seu lado" e por isso "participarei nelas se ele quiser".

GOVERNO VAI À RIBEIRA BRAVA

Jardim anuncia ampliação do cais

Alberto João Jardim vai anunciar no próximo fim-de-semana, na Ribeira Brava, a construção de um novo Centro de Saúde, o arrelvamento do campo de futebol, o estabelecimento de uma área de estacionamento automóvel para descongestionamento da vila e a construção do quartel dos bombeiros.

No entanto, do pacote de obras para o período 1996-2000, o maior destaque recai na vertente marítima, com a ampliação do cais da Ribeira Brava a assumir-se como a obra mais desejada, já que a esse propósito tem havido indistigável mal-estar entre a Câmara local e a Direcção Regional dos Portos. Paralelamente, Jardim vai anunciar o melhoramento do acesso de embarcações de recreio e a construção de um varadouro.

O presidente do Executivo far-se-á acompanhar, como vem sendo habitual, pelos seus secretários regionais. Estão previstos contactos com a população do concelho, logo a seguir às missas dominicais, na Ribeira Brava, Tabua, Campanário e Serra de Água, oportunidades para Jardim explicar à população o programa de obras públicas a realizar no período 1996-2000 e que serão inseridas no próximo Quadro Comunitário de Apoio.

Para além das obras já enunciadas para a Ribeira Brava, o GR vai anunciar a construção de uma Casa da Cultura, a regularização da ri-

O Governo Regional vai chamar a si a responsabilidade de ampliar o cais da Ribeira Brava. Iguamente vai melhorar o acesso de embarcações de recreio e construir um varadouro.



O anúncio da ampliação do cais é a novidade mais esperada na Ribeira Brava.

beira entre o matadouro e a Meia Légua, um arruamento a norte da Ponte Velha, a construção da estrada entre os sítios da Fajã da Ribeira e Meia Légua, apoio ao melhoramento do cemitério e à construção de uma capela mortuária. Ainda na Ribeira Brava, vai ser estabelecido um parque de camionagem.

Relativamente às outras freguesias do concelho, há a destacar na Serra de Água a construção de um centro social, a construção de caminhos agrícolas e beneficiação de es-

tradas. No Campanário haverá também um centro social no Lugar da Serra, a construção de uma escola técnico-profissional e melhoramentos em acessos, bem como da rede de abastecimento de água. Finalmente, na Tabua, as obras incidem sobretudo na construção e pavimentação de estradas e caminhos, bem como na criação de um centro social.

No capítulo das estruturas que vão ser criadas para benefício comum a todas as freguesias, há a apontar a aquisição de duas viaturas de re-

colha de resíduos e uma viatura de transferência, o estudo e criação de uma zona de aterros, a construção de um Parque Industrial, incluindo armazém municipal, a continuação da implementação no concelho dos mecanismos de apoio à habitação social, bem como de zonas de lazer. Será ainda definida uma solução para a transferência dos resíduos sólidos e uma estratégia de disseminação de pequenas ETARS no crescimento dos investimentos.

A. S.

INCIDENTE NO PORTO

Magistrado toxicodependente volta a estar sob controlo policial

Manuel Monteiro, o delegado do Ministério Público da Comarca da Madeira, que está indiciado num processo de tráfico e consumo de droga, foi interceptado pela PSP do Porto, durante a tarde de anteontem, quando saía de uns barcos, no bairro camarário de Aldoar, bastante conotado com o tráfico de droga.

Ao aperceber-se da presença das autoridades, o magistrado tentou fugir, em vão, na sua viatura. Entretanto, identificou-se aos polícias, como sendo delegado do Ministério Público (MP), tentando, assim, dar o caso por

encerrado. Manuel Monteiro ter-se-á recusado, então, a acompanhar os agentes à esquadra, alegando ter medo de ser agredido no interior das respectivas instalações.

Os agentes optaram por revistar o magistrado junto a uns arbustos, no Bairro de Aldoar, mas nada de comprometedor lhe encontraram. A viatura do delegado também foi sujeita a uma revista, mas nada continha que o pudesse incriminar.

O delegado do Ministério Público seguiu assim o seu destino e a participação foi enviada para o Departamento de Investigação

e Acção Penal (DIAP).

Com este acto, Manuel Monteiro pode ter incorrido num crime de desrespeito à autoridade, já que se terá posto em fuga ao aperceber-se da presença da Polícia.

Em termos disciplinares, esta situação não deverá, no entanto, surtir qualquer efeito, já que Manuel Monteiro está a ser alvo de um outro inquérito, no âmbito do processo que levou à detenção da sua esposa, na Madeira.

Mesmo suspenso, Manuel Monteiro continua a receber o seu vencimento, o qual, conforme o próprio já confessou em entrevista ao

«Jornal de Notícias», ronda os 470 contos por mês.

O «JN» soube ainda que esta situação se poderá arrastar durante alguns meses, até que o Conselho do Ministério Público decida qual a pena a aplicar a este delegado. Dados recolhidos permitem antever a expulsão do magistrado, durante o mês de Julho.

Recorde-se ainda que Manuel Monteiro está indiciado num processo, por tráfico de droga, e apenas não foi detido porque a lei não o permite. Neste caso, foi presa a sua esposa e um casal que habitava na mesma residência, mas Manuel Monteiro saiu em liberdade, até que o Ministério Público deduzza acusação, o que deverá estar para breve.

SERVIÇO ESPECIAL DE
TÂNIA LARANJO,
«JORNAL DE NOTÍCIAS»

Militar condenado à pena de morte

Um sargento do Exército norte-americano, foi ontem condenado à pena de morte por matar um oficial num ataque furtivo de madrugada à sua própria unidade. O sargento William Kreutzer, que também feriu outros 18 soldados, em 27 de Outubro depois da concentração para uma corrida, confessou-se culpado.

Após quatro horas de deliberações, o júri militar decidiu que Kreutzer, 27 anos, será executado por injeção letal. A 27 de Outubro de 1995, William Kreutzer, armado de uma AR-15, versão civil da espingarda de assalto, disparou às cegas sobre um grupo de soldados da 82ª divisão aerotransportada, sediada em Fort Bragg, Carolina do Norte, matando um oficial e ferindo 18 camaradas.

Santer discorda de Clinton

O presidente da Comissão Europeia, Jacques Santer, disse ontem ao Presidente norte-americano, Bill Clinton, que a lei Helms-Burton contra Cuba "não é boa para a União Europeia" (UE).

Cavaco Silva faltou a convite de Sampaio

O ex-Primeiro-Ministro Cavaco Silva foi a ausência mais notada no jantar oferecido ontem à noite a individualidades algarvias pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, no âmbito da sua "Presidência aberta" no Algarve.

A Agência Lusa apurou que Cavaco Silva constava da lista de 150 personalidades algarvias convidadas para o jantar, entre as quais muitos empresários dos vários sectores de actividade, deputados, políticos dos vários quadrantes e sindicalistas.

PP interpõe recurso das propostas governamentais

O PP interpôs ontem recurso da decisão de admissão da proposta de lei do Governo que transfere para os clubes de futebol a totalidade das verbas do Totobola, por "violar clara e inequivocamente princípios e normas constitucionais".

GUIA SEMANAL DO SOM E DO VÍDEO

Compacto

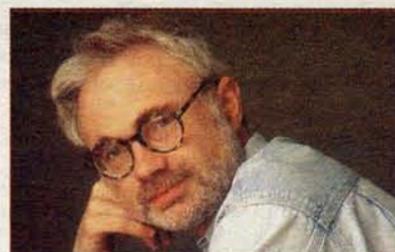
11 DE JUNHO DE 1996



TOM VERLAINE
Canções
reunidas



DANA BRYANT
Poesia
com ritmo



JOHN ADAMS
Minimalismo
reformado

ESTE SUPLEMENTO FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS N.º 46-466 E DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS DA MADEIRA N.º 49-660 - NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE



GRAFISMO: SUSANA SANTOS

DESPE & SIGA

a festa dos primos

TELEGRAMAS

Taylor, McEgan, Sorum e Jones

não constitui novidade esta associação de músicos (um Duran Duran, dois Guns 'N' Roses e um Sex Pistols). Neurotic Outsiders de nome, nascidos no Viper Room (onde são «da casa» os P e a primeira série de concertos de John Taylor a solo, hoje transformados no álbum já editado pela B5 Records *Feelings Are Good And*

Other Lies), já assinaram pela Maverick (de Madonna) e projectam a edição de um álbum para o fim do Verão, que deverá causar o adiamento do segundo disco dos Power Station e *Medezaland* dos Duran Duran. Novidade, contudo, é este primeiro retrato de família, em primeira mão hoje no «Compacto». ◀



Nova digressão de Jackson. Michael Jackson volta à estrada em Setembro três anos depois do escândalo sexual que o obrigou a cancelar a sua última digressão. *History World Tour*, inicia-se dia 7 de Setembro em Praga, passando sucessivamente por Budapeste, Bucareste, Moscovo, Varsóvia, Saragoça, Casablanca e Cairo. Ainda não existe informação disponível sobre se Michael Jackson volta a actuar em Portugal, admitindo-se porém que não. Jackson aproveitará esta digressão para promover o seu mais recente disco *History Begins* cujo vídeo promocional filmou na capital húngara. Durante 130 minutos, Jackson cantará num cenário gigante de vários níveis.

Novos recordes. Alanis Morissette está preste a protagonizar um novo recorde nas vendas de um álbum. *Jagged Little Pill*, o seu disco de estreia, já vendeu mais de nove milhões de cópias nos Estados Unidos, tornando-se na

segunda voz feminina que mais vendeu. Whitney Houston ocupa o primeiro lugar da tabela, com 10 milhões de cópias vendidas do seu álbum de estreia. A Recording Industry Association of America, acredita que *Jagged Little Pill* irá ultrapassar com facilidade o recorde de Houston. Entretanto *Dookie* dos Green Day, está quase a atingir a faísca das nove milhões de cópias vendidas, e assim ocupará o topo da tabela dos discos de rock alternativo mais vendidos nos anos 90.

Ramp internacionais. O novo vídeo clip da banda portuguesa Ramp, está a ser emitido com regularidade no canal televisivo MTV Latina. Entretanto a revista japonesa *Burn* e a brasileira *Rock Brigade* publicaram nas suas últimas edições reportagens sobre a banda.

Courtney Love quer demolir a casa em que Kurt Cobain se suicidou. A viúva Courtney Love anunciou na passada

quarta-feira a intenção de demolir a casa em que se suicidou o seu marido Kurt Cobain porque, segundo a própria, se tornou num local turístico. Kurt Cobain suicidou-se com um tiro na cabeça em Abril de 1994 na casa que ele e a mulher compraram nas imediações do lago Washington, no Noroeste dos Estados Unidos. Desde então os admiradores do cantor têm visitado o local para prestar homenagem ao falecido músico, instalando-se muitas vezes num parque contíguo à propriedade. Courtney Love adiantou que gasta mais 1.500 contos por mês para proteger a sua casa e queixou-se ainda de que os admiradores arrancam flores e troncos das árvores para possuir uma recordação do local em que morreu Kurt Cobain.

Amélia Muge em digressão em França. A cantora portuguesa Amélia Muge protagonizou na passada semana, uma série de espectáculos em França, para apresentação do seu último disco *Todos Os Dias*. De

qualquer forma a cantora regressará, em Julho, a este país para concertos em Rennes (dia 6), Tasdetz (dias 18 e 19) e Aignes Mortes (dia 26). Amélia Muge é uma das componentes do trio formado também com João Afonso e José Mário Branco para o projecto Maio Maduro Maio.

Um estranho admirador. Recentemente o cantor norte-americano Lionel Richie confessou que é fã dos Oasis. Richie disse que o último álbum que comprou foi (*What's the Story?*) *Morning Glory*, e acha que as músicas dos Oasis são um bocado *retro*, mas que não se importa nada. Segundo o cantor o segredo do sucesso da banda, está na relação entre os dois irmãos Gallagher.

Fim dos rumores. Os Red Hot Chili Peppers põe fim aos rumores que têm circulado nas últimas semanas sobre o fim da banda. Numa recente declaração os Chilli afirmaram que não vão separar-se, nem nunca pensaram em tal.

Entretanto a banda vai participar nos concertos a favor da independência do Tibete, a realizar nos dias 16 e 17 de Junho, e estarão em digressão pela Europa nos meses de Junho e Julho.

Novo single de Clapton. Eric Clapton associou-se ao produtor Babyface, para em conjunto editarem o seu novo single *Change the World*. O tema vai ser incluído na banda sonora de *Phenomenon*. John Travolta é o principal actor do filme.

Os estudos de Gabriel. O cantor britânico Peter Gabriel vai receber uma licenciatura honorária em música da Bath University, no final de Junho, pelo seu trabalho inovador na área musical. O cantor desistiu de ir estudar para uma universidade, quando formou os Genesis. Na altura ainda estudava num liceu. ◀

CALENDÁRIO

AC/DC E JOE SATRIANI

Data: 6 de Julho
Local: Estádio do Restelo (Lisboa)

AMÉLIA MUGE

Data: 13 de Junho
Local: Coliseu (Porto)
Data: 19 de Junho
Local: Teatro S. Luiz (Lisboa)

BEN HARPER

Data: 10 de Julho
Local: Aula Magna (Lisboa)

BIG BAND DA CLAUDIA NYMARK COM ANA PAULA OLIVEIRA

Data: 13 de Junho
Local: Speakeasy (Lisboa)

BJORK

Data: 25 de Junho
Local: Coliseu dos Recreios (Lisboa)

DELFINES

Data: 12 de Junho
Local: V. N. Famalicão
Data: 14 de Junho
Local: Abrantes

Data: 15 de Junho
Local: Oliveira do Hospital
Data: 21 de Junho
Local: Lisboa

Data: 22 de Junho
Local: Valongo
Data: 28 de Junho
Local: Macedo de Cavaleiros

DIXIT

Data: 22 de Junho
Local: Divergências bar (Setúbal)
Data: 27 de Junho
Local: Mentiras Bar (Quinta do Conde)

EROS RAMAZZOTTI

Data: 15 de Setembro
Local: Estádio do Restelo (Lisboa)

HAMMOND QUARTET

Data: 11 e 12 de Junho
Local: Speakeasy (Lisboa)

MARK KNOPFLER

Data: 23 de Julho
Local: Coliseu (Porto)
Data: 24 de Julho
Local: Praça de Touros (Cascais)

MICHEL

Data: 13 de Junho
Local: Speakeasy (Lisboa)

PEDRO MORENO E BANDA

Data: 14 de Junho
Local: Speakeasy (Lisboa)

POLO NORTE

Data: 14 de Junho
Local: Oeiras
Data: 15 de Junho
Local: Oliveira do Hospital
Data: 26 de Junho
Local: Seixal

PRIMITIVE REASON

Data: 16 de Junho
Local: Cascais
Data: 22 de Junho
Local: Leiria

QUINTA DO BILL

Data: 15 de Junho
Local: St. António de Amares
Data: 21 de Junho
Local: Cinfães

RYUICHI SAKAMOTO

Data: 12 de Julho
Local: Coliseu dos Recreios (Lisboa)
Data: 13 de Julho
Local: Coliseu (Porto)

REPÓRTER ESTRÁBICO

Data: 15 de Junho
Local: Clube Atlântico (Mindelo)
Data: 13 de Julho
Local: Santa Maria da Feira

SANTOS E PECADORES

Data: 15 de Junho
Local: Vila Franca do Campo
Data: 21 de Junho
Local: Albufeira
Data: 22 de Junho
Local: Seixal
Data: 29 de Junho
Local: Angra do Heroísmo

STEVE SLAGLE QUARTET

Data: 17 e 18 de Junho
Local: Speakeasy (Lisboa)

TINA TURNER

Data: 22 de Setembro
Local: Estádio do Restelo (Lisboa)

Diário de Notícias

DIÁRIO de Notícias Compacto

Compacto é um suplemento semanal produzido e realizado pelo Diário de Notícias.

É distribuído à terça-feira e faz parte integrante deste jornal

e do Diário de Notícias da Madeira. Não pode ser vendido separadamente.

Tiragem média: 80 mil exemplares

TOM VERLAINE

O homem que reinventou as canções

Tom Verlaine em antologia, um duplo CD para provar que estamos perante um dos «songwriters» essenciais, dessa época em que a canção foi de facto reenviada, um músico que provou que bastava «raw power» para renovar as coisas

► MIGUEL GASPAR



de Tom Verlaine, Patti Smith disse um dia que tocava guitarra como um grito de mil pássaros. Isto aconteceu por alturas de 1974, quando o núcleo do que viriam a ser os Television, já com Richard Hell, começava a ser falado em Nova Iorque por causa dos seus concertos semanais, ao domingo, no clube que ficou como símbolo da revolução nova-iorquina da segunda metade dos anos 70: o CBGB. Tom Verlaine, com e sem os Television, foi um pilar essencial dessa revolução. São ambos esses períodos cruciais do percurso do músico que a colectânea *The Miller's Tale - a Tom Verlaine Anthology* agora revisita.

Trata-se apenas, no entanto, de gravações de Verlaine sem o grupo que liderou até 1979. Pelos álbuns *Marquee Moon*, de 77, e *Adventure*, do ano seguinte, passa-se através de um concerto a solo de Verlaine no Venue, em Londres, em 1982. Ocupa o primeiro CD desta reedição. O segundo contém, no entanto, dois temas históricos dos Television, *Venus* e *Gloria*, antes da selecção dos temas da carreira a solo do líder do grupo, desde o álbum de estreia Tom Verlaine até à reformação pelo próprio Verlaine dos Television, em

1992, que foi quase tão efémera como a vida activa da banda no final dos anos 70. Para acabar a ementa, referência aos cinco inéditos, um dos quais relativo ao «remake» dos anos 90. Sem dúvida um dos músicos e compositores mais singulares e carismáticos então surgidos, Verlaine emergiu do terramoto punk como alguém que se preocupava de facto com a música, a técnica mas, sobretudo, com a escrita de canções. É um dos raríssimos músicos desta época que foi admirado como um solista, um «lead guitarist», quando o «guitar hero» era uma das vacas loucas por excelência da revolução que reclamava o regresso à espontaneidade e à violência perdidas pelo rock. Verlaine, porém, era tudo menos um «guitar hero»: o

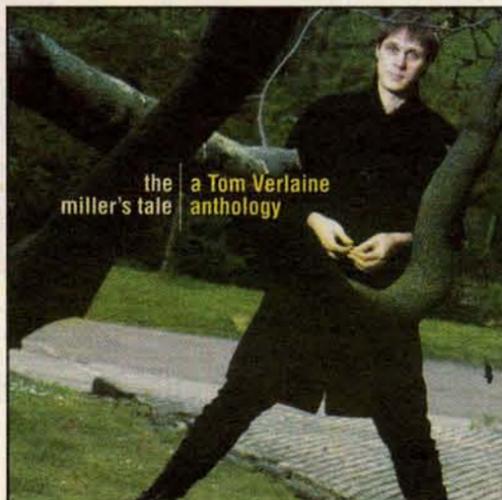
que fascinava era o seu estilo introspectivo, angustiado, a forma como tudo batia certo no músico: a voz, as canções, as guitarras. A sua referência era John Coltrane. Sem nunca o ter querido imitar, é também um dos raríssimos guitarristas que suportam o título de sucessores de Hendrix. Vindo de antes da revolução punk, ele é um daqueles casos raros do rock que sabem construir um universo pessoal e possuem uma estética e um olhar únicos. Ao lado de Patti Smith ou dos Blondie, ele podia trazer mais do que o punk: ele trazia uma nova forma de escrever canções, suficientemente duras e austeras para um fã dos Damned, mas ao mesmo tempo rigorosas e elaboradas. Há quem o considere um dos músicos mais influentes da

sua época. Parece-me ser mais uma daqueles grandes e inimitáveis solitários, cuja música fica na memória como uma ilha nunca mais repetida. Mesmo sem a presença de Lloyd ou Hell ao lado de Verlaine, as gravações do The Venue são muito boas e fazem do primeiro CD um substituto parcial, mas apto de um «live» dos Television. Aqui surgem clássicos como *Marquee Moon* ou *Kingdom Come* ao lado de temas da fase a solo como *Postcard from Waterloo* ou *Always*, este numa versão fabulosa. O segundo disco evolui ao sabor do percurso pós-Television de Verlaine, na sua primeira fase marcado por três álbuns ao nível dos dos grupo, entre 1979 e 1982: *Tom Verlaine, Dreantume* e *Words from The Front*.

Canções como *Without a Word* ou *Let's go the Mansion* confirmam como a identidade do músico permaneceu intacta sem o grupo. A voz, agreste mas clara, os solos pensados nota a nota. Canções que não têm uma ruga e mostram como Verlaine é um dos «songwriters» essenciais, como Costello ou Patti Smith, dessa época em que a canção foi de facto reenviada. Ao contrário de um Joe Jackson, Verlaine provou que bastava «raw power» para renovar as coisas. O cantor porém, não envelheceu muito bem e a fase posterior da sua carreira, digamos de 85 em diante, não está ao nível da anterior. Algumas deambulações pela electrónica, de que os inéditos dão também conta, mostram alguém que procura percursos diferentes sem chegar a um resultado concreto. O «remake» do grupo acaba por ser mais um sintoma dessa quebra. Um grande regresso de Verlaine hoje em dia, estaria, no entanto, longe de ser uma surpresa. ◀

1 2 3 4 5

Tom Verlaine, «The Miller's Tale, a Tom Verlaine Anthology», CD Virgin



ESCAPARATE

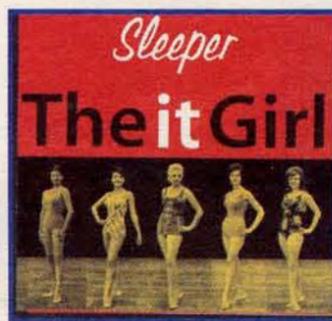
1 2 3 **4** 5



Em 80 era assim

Longe de constituir um *best of* dos Dexys Midnight Runners (nome de referência obrigatória na definição de uma contra corrente pop em inícios de 80), o novo disco de velho grupo de Kevin Rowland propõe uma viagem aos confins mais arcaicos da sua experiência editorial. Localizadas no período em que se ligaram à EMI (1979-1981), as faixas agora recrutadas ilustram monumentos que convém não esquecer, como os gloriosos singles *Geno*, *Dance Stance*, *Keep It Part II* ou *Plan B* (o primeiro com a formação que desencadearia em 1982 um inesperado fenómeno de popularidade), e o histórico álbum de estreia *Searching For The Young Soul Rebels*, o mais puro dos depoimentos longos da carreira do grupo. Da voz teatral de Rowland ao acompanhamento de transformações e mutações (*ska*, *new wave* e outras), um documento localizado a redescobrir. - N.G. ◀
Dexys Midnight Runners, «It Was Like This», EMI Premier/EMI-VC

1 2 3 **4** 5



Nostalgia rumo a 70

Ao segundo álbum, os Sleeper esgotam a imaginação, escorregando na muito em voga «moda» de recuperação dos sons de há 15 anos, numa aventura de paixão *brit pop* em cenário *new wave*. Tudo isto poderia parecer irritante caso as canções dos Sleeper não fossem suculentos bombons, neste caso com recheio Blondie (entre outros temperos da época). *The It Girl*, todavia, não ultrapassa o efeito «sortido fino», que a voz de Louise Wener continua a servir em suaves prestações pop, com alguma personalidade, é certo, mas sem a dose de brio teatral que torna obrigatórios nomes como os Blur, Pulp ou Supergrass. Canções certinhas, limpinhas, bonitinhas, mas sem alma que delas faça o estoiro do ano. para ouvir e gostar. Mais nada. N.G. ◀
Sleeper, «The It Girl», Indolent/BMG

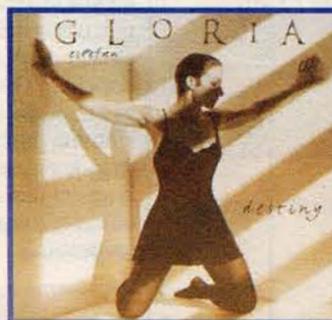
1 2 3 **4** 5



Ela regressou

O regresso meteórico de Madalena Iglésias à condição de cantora (se bem que em promoção de um disco antigo) fez da sua recente passagem por Lisboa e Porto um dos casos musicais do ano. *Saudades de Lisboa*, um disco com gravações de há 28 anos, reunindo canções então gravadas para a promoção internacional da cantora. Doze canções portuguesas que correram mundo em grandes vozes (como *Ó Tempo Volta P'ra Trás*, *Lisboa Não Sejas Francesa*, *Lisboa à Noite* ou *Tudo Isto é Fado*) serviram então de cartão de visita de Madalena Iglésias ao mercado internacional, num leque tipo «cartão de visita» para ouvintes menos conhecedores do seu próprio repertório. Longe de ser um disco maior, vale pelo peso, não de uma gravação antiga de Madalena Iglésias, mas por ter constituído um motor para um fugaz regresso aos «flashes». - N.G. ◀
Madalena Iglésias, «Saudades de Lisboa», Belter/Strauss

1 2 **3** 4 5



Aposta inglesa

A cantora Gloria Estefan não desiste e periodicamente volta a gravar em inglês. O mercado tem destas exigências e a Gloria cede-lhe facilmente. Nem todos os latinos gostam do espanhol e preferem dar um toque de classe à sua discografia com uma lombada escrita em inglês. O contrário também é verdade e muitos dos seus fãs espalhados pelo mundo gostam de decorar as suas estantes com termos do Terceiro Mundo. Por isso, alternam-se os idiomas e gravam-se novos discos. Dizem os números que, quando a ex-vocalista dos Miami Sound Machine grava em inglês, perde vendas. Confirmam os apreciadores que os discos latinos são os melhores, onde há mais alma e dedicação à causa da música. *Mi Tierra* é um clássico e este *Destiny* nunca será mais do que um parente pobre dos estúdios, nem mesmo com todas as piscadelas de olhos aos ritmos latinos. J.C.S. ◀
Gloria Estefan, «Destiny», Sony Music

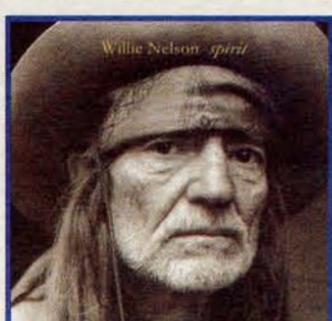
1 2 3 **4** 5



Adivinhem quem voltou

Há poucas semanas, assistimos ao regresso de Françoise Hardy. Em forma, num álbum que se recomenda, mostrou como soube vencer o tempo. E agora... Eis Jane Birkin. Mme Gainsbourg, noutros tempos eleita para a galeria de inesquecíveis com *Je T'aime, Moi Non plus*, regressa com um álbum onde diversidade e surpresa são constantes. *Versions Jane*, devolve uma voz que há algum tempo repousava em confrontos com diversas áreas, da folia total, na companhia dos Les Negresses Vertes (*La Gadoue*), ao mais inteligente experimentalismo pop (*Ces Petits Riens*), ora espreitando a canção jazz francesa (*Ce Mortel Ennuï*), ora em confronto com o presente movimento pop dançante (*Elaundala Tétéia*), não terminando aqui o rol de operações possíveis. Sem rasgos de génio, mas sempre interessante, uma voz sensual contagia e molda os ambientes. Outro regresso feliz. - N.G. ◀
Jane Birkin, «Thanks 2 Frank», Philips/PolyGram

1 2 3 **4** 5



O regresso do índio

Willie Nelson é como as estações... voltam todos os anos. E para que o seu regresso não seja repetitivo muda de tonalidade. Desta vez escolheu o castanho para a cor dominante do encarte do seu disco. O anterior foi em tom azul. São preferências que influenciam muito na apreciação do disco porque afinal o que lá vem dentro nunca difere do que já foi gravado no anterior. O novo álbum de Willie Nelson intitula-se *Spirit* e recupera a sua imagem de vagabundo, de um cantor marginal à ditadura do mercado. Nenhuma das suas canções é rebelde a nível musical, mas a postura da voz dá-lhe essa marca de lutar contra o mercado. Todas as canções são de sua autoria, com destaque para os instrumentais muito fortes. Apesar de tudo, vale a pena este regresso do índio! J.C.S. ◀
Willie Nelson, «Spirit», Island/BMG

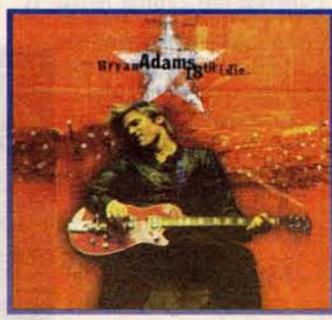
1 2 **3** 4 5



Serão capazes?

Novo grupo ligado ao catálogo da El Tatu, os K203 revelam uma postura de assédio ao *punk* concretizada em notória sede *hard* (numa facção moderada entre nós, sobretudo inspirada pela presença indiscutível dos Xutos & Pontapés como único modelo credível para um grupo de rock com história). Cheio de vontade em se mostrar e valente na ousadia que caracteriza qualquer estreia, o álbum *és Capaz* revela, contudo, alguma dificuldade de expressão própria nesta banda de Santiago do Cacém, que frequentemente resvala na imagem dos Xutos ou de normas há muito esgotadas. A debilidade da forma não é, depois, salva pelo conteúdo lírico nem pela pose estética aperente, apontando um caso magro de chegada ao mundo dos discos. Com a ingenuidade de quem começa, o álbum não castra o futuro. Mas, para este existir, muito há por fazer... - N.G. ◀
K203, «és Capaz», El Tatu

1 2 3 **4** 5



Borbulhas para sempre

O «jovem» Bryan Adams, para alegria das suas fãs, acaba de editar mais um álbum. Desta vez decidiu mostrar aos seus seguidores as maiores preocupações da sua vida. Tudo começa pelo título do CD, *18 Til I Die*. Parece que o rapaz tem medo de envelhecer, e talvez por isso tenha mudado a sua imagem de uma forma radical. As cores fortes, o cabelo com aspecto não lavado, barba por fazer, olheiras de duas semanas... Enfim, uma série de *petits riens* que lhe dão um ar de *zombie*. Parece que deixou de ser um dos meninos bonitos de Cascais, para preferir um estilo mais moderno. (*I Wanna Be*) *Your Underwear*, revela paixões por roupas interiores. Pois... um disco que mais valia a pena não ter visto a luz do dia. Um conselho: não tenham medo de envelhecer. P.C. ◀
Bryan Adams, «18 Til I Die», A&M/PolyGram

WARREN CUCCURULLO

Stein ou Zappa?

Prometido há mais de um ano, o disco de estreia a solo de Warren Cuccurullo conheceu finalmente edição no selo da Imago (agora sem representação local depois de findo o acordo com a BMG). *Thanks 2 Frank* homenagem confessa ao génio de Frank Zappa é contudo um caso estranho. Merece aplauso pelo facto de saber homenagear sem o esgotado recurso à *cover*, à recriação (tantos que têm sido os discos do género lançados nos últimos anos). Todavia, a homenagem é indolente e demasiado uniforme, algo que Zappa talvez não esperasse... Há bastante tempo que Cuccurullo, ex-Missing Persons, hoje guitarrista dos Duran Duran alimentava o seu estúdio «caseiro» com experiências, entre elas as de composição de temas inspirados pela presença «criativa» do espírito de Frank Zappa, indubitavelmente um nome de referência para qualquer

que se preze através do dedilhar de seis cordas. Dividido entre a gravação e posterior promoção (em digressão acústica de 18 meses) do *Wedding Album* de 1993 e a confecção do lento *Thank You Cucurullo*, o pólo mais activo do núcleo Duran Duran (curioso quando é o mais recente dos elementos da actual formação) traçou as linhas de um projecto editorial que na Imago prevê a edição, num relativamente curto espaço de tempo, de quatro álbuns instrumentais. *Thanks 2 Frank* é o primeiro episódio de uma aventura de alguma ousadia. Homenagear Zappa... O cumprimento da tarefa exige, em primeiro lugar, um bom instrumentista (o que naturalmente encontramos no musculado Cuccurullo). Mas viver o som de Zappa é processo que não se esgota na apropriação (mesmo que por empréstimo por breves momentos) de poses sonoras. Há todo um leque vasto de atitudes (igualmente expressas em som). E um delirante sentido de humor escondido nalgumas entrelinhas. E foi aí



que falhou esta primeira experiência a solo de Warren Cuccurullo.

Com uma produção ostensivamente *rough* (uma das poucas atitudes compreendidas do «grande livro da Zappologia»), Warren entorna som sobre 11 composições instrumentais suas nas quais pretende venerar o espírito do seu guru de seis cordas. Pontualmente, como em *Orgasmatron* onde uma linguagem rítmica mais pertinente acompanha uma

escrita em formato de canção, em *Hey Zawinul* onde tablas abrem o caminho para uma espiral de loucura hipnótica (a lembrar as rendas imbricadas de algumas «ragas» mais agitadas de Ravi Shankar e parentes) ou em *LowSpeed Chase*, onde aflora um espírito *punk* (e encontramos Nick Beggs, o ex-baixista dos Kajagoogoo, imagine-se), quase compreendemos o motivo desta homenagem, tão clara que se torna a presença de

Zappa.

Em *The Canarsie Daiquiri*, num gritante registo *heavy*, ou em *Tardinha* (sim, ele fala português!), uma balada, sentimos mais claramente a presença do intérprete (e não do fã em dia de homenagem ao ídolo).

Mas há mais seis faixas em jogo e nelas... Nada. Apreciadores das veias gordas da acção sonora, os *guitar heroes* certamente aqui encontrarão uma nova paixão. Mas os *guitar heroes* são produto de uma geração que nos anos 70 cantou as suas trovas mais verdadeiras. Hoje não passam de memórias ocas, sem sentido. Há que contextualizar, meus senhores... Contextualizar! Caso contrário, corre-se o risco de, como neste disco, uma homenagem a um tal Frank, soar mais a Frankenstein que a Frank Zappa! - N.G. ◀

1 2 3 4 5

Warren Cuccurullo, «Thanks 2 Frank», Imago

METALLICA

Metal não radical

Para muitos o álbum mais aguardado do ano na área do *hard rock* e *heavy metal*, o sexto disco dos Metallica sossega espíritos inquietos com um registo onde personalidade, classicismo e força marcam presença. Falta a invenção, mas essa, dado o contexto, não parece ser para aqui chamada! Certamente está guardada para remisturas electrónicas (alô Moby...) previstas para um futuro próximo, em formato de single. A mais clara das «mudanças» parece ser expressa hoje ao nível da imagem que, com socorro de Anton Corbijn (que vimos no passado a fotografar os U2 e os Depeche Mode), se mostra menos «radical» (salvo seja!). *Load* surge num momento importante na carreira do mais sagrado dos grupos «metálicos» em actividade. Depois do triunfo absoluto do álbum negro (que se impôs no mercado internacional através de sucessivos assaltos às rádios com singles como *Enter*

Sandman, *Nothing Else Matters* ou *The Unforgiven*), depois da digressão que consolidou e amplificou os feitos desse negro disco, seguiu-se um longo período de reclusão do qual o último ano foi integralmente vivido em estúdio, gravando as canções que fazem o novo disco e, segundo recentes palavras do fundador Lars Ulrich, as que, dentro de um ano ou um ano e meio, constituirão o próximo, evitando nova longa sabática metaleira. Depois de uma adolescência, como todas, conturbada, os Metallica espreitaram a definição da forma em *Metallica*, o já referido disco negro de 1991 com o qual desafiaram os ditados instituídos da promoção pela imagem. O som, de facto, valeu por si, exibindo «flashes» de identidade própria, no carácter possante da secção rítmica, na segurança soberana das guitarras, na arquitectura cuidada das canções (que assediavam uma atitude clássica, e, portanto,



«tradicional» no desenho da sua escrita), na emotividade e raiva patentes na voz. Encontrou-se uma alma diferente, conciliadora na intransigência de um som sem cedências. É precisamente essa descoberta da forma que traz definitivamente os Metallica para uma categoria acima do grande caldeirão das bandas de culto *metal*, proporcionando-lhe dados suficientes para uma

vivência entre os demais grandes nomes da cena pop/rock dos anos 90. *Load* aceita estas regras e, em detrimento da invenção de quaisquer novas coordenadas de acção, opta antes pelo requintar das sugestões do álbum anterior, rasgando as novas canções segundo o estilo finalmente encontrado e apurado em 1991. As canções, sem repetir a

receita de *haute cuisine* do disco anterior, seguem a sua culinária diversificada, ora rebentando a escala da violência (não desmesurada e gratuita, antes clara e explicada, como em 1 ou 7), ora edificando sólidas baladas (em nada comparáveis às lamechices vulgares neste ramo de acção, como 11), ora ensaiando uma assimilação *contry* (como em 4; terão ouvido Chris Isaak?)... Os Metallica de *Load* são um grupo seguro da sua importância no circuito: senhores venerados pelos cultores do *metal*, autores de discos aguardados pela rádio, líderes incontestados de uma atitude pesada *ma non troppo* que lhes garante a identidade acima da vulgaridade. Um exemplo de sucesso explicado por discos bem pensados. E nada mais. - N.G. ◀

1 2 3 4 5

Metallica, «Load», Vertigo/PolyGram

ESCAPARATE

1 2 3 4 5

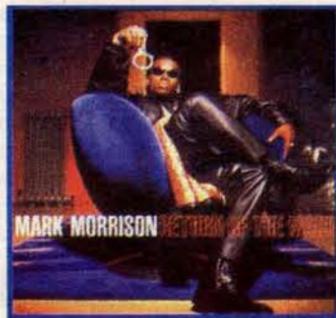


Sempre em órbita

Núcleo activo da vanguarda da invenção electrónica nos anos 90, o prokjecto Orbital há muito deixou de ser o cavalheiro pasteleiro de serviço às pistas de dança (sem desprimor para esses açúcares) que lembramos do máxi single de estreia *Chime*, em 1990. *In Sides*, o seu quarto álbum é mais um longo exercício de linguística *techno*, tomando os percursos *ambient* como os mais certos a seguir, abandonando (felizmente) a vontade de pseudo erudição minimalista que minara o registo anterior. Sem desejos abstraccionistas, o som é mais claro, dançável, moldável, agradável. A libertação face ao grande caldeirão dos espíritos dominados pela incapacidade em criar ambientes credíveis é patente, mas falta ao projecto novo fôlego para que, definitivamente, mergulhe no trilho da próxima geração de sons. **N.G.** ◀

Orbital, «*In Sides*», Internal/PolyGram

1 2 3 4 5

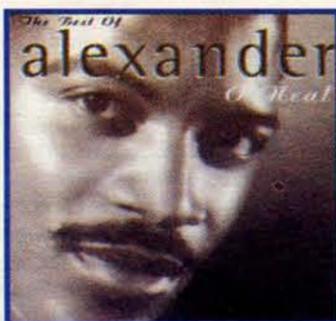


Soul em renovação

Um de muitos casos que ilustram a renovação da *soul* inglesa, ao sabor da melhor tradição *mainstream* norte-americana. Mark Morrison, com visual de MC, não traz nada de absolutamente original, mas o bom-gosto patente nas referências e a óptima produção acabam por compensar, numa viagem pela "funkylândia", em que as vocalizações à Larry Blackmon (Cameo) se cruzam com coros femininos e arranjos tipo Snoop Doggy Dog - mistura improvável mas sedutora, em formato de canções. Também não faltam temas a investir no *new jack swing* - Teddy Riley é um dos gurus que constam da lista de agradecimentos - ou no *ragga*, sempre em clima *hip hop*. Referência especial para o dueto com a diva Mica Paris (que apadrinha o projecto). Um disco que obedece à estrutura clássica do género, intervalando temas mais *dance* com algumas baladas, orientado essencialmente para os apreciadores da *soul* convencional. **M.C.** ◀

Mark Morrison, «*Return of the Mack*», Warner

1 2 3 4 5



Para Sobreviver

Alexandre O'Neal iniciou a sua carreira em 1978, mas só editou o seu primeiro álbum em 1985. O novo *The Best of...*, e como o próprio nome indica, reúne os maiores sucessos do cantor. Embora tenha interpretado grandes êxitos comerciais, na década de 90 ainda não conseguiu relançar o seu nome, num mercado cada vez mais competitivo. Talvez por isso esta seja a segunda colectânea editada num espaço de quatro anos, intercaladas por um álbum de originais, *Love Makes No Sense*, sem grande relevância. Temas como *A Broken Heart can Mend*, *Innocent*, *If You were Here Tonight*, entre outros estão incluídos neste CD, que servirá para lembrar os bons velhos tempos de O'Neal, hoje, um discreto personagem *soul*, de fato e gravata. **P.C.** ◀

Alexandre O'Neal, «*The Best of...*», Tabu Records/PolyGram

1 2 3 4 5



Pop e golos

O Campeonato Europeu de Futebol está a gerar uma verdadeira onda de entusiasmo consumista, cabendo a todas as indústrias uma fatia de bolo (com recheio) para farta sobremesa. Nos discos, depois de um álbum de recorte mis erudito (*After Extra Time* de Michael Nyman) e de uma experiência local de gravação do hino da «seleção», eis uma proposta para um leque mais vasto de gostos. Com o descarado *logo* da selecção inglesa traçado no *inlay*, *The Beautiful game* é uma compilação que reúne, além de uma colecta de faixas de nomes como os Pulp, Blur, Shamen, Supergrass ou Northrn Uproar, as «novidades» futeboleiras à conta dos Black Grape (com Joe Strummer e Keith Allen em *England's Irie*), New Order (*World In Motion '96*) e Baddiel com os Lightning Seeds (em *Three Lions*). Golo! **N.G.** ◀

Vários, «*The Beautiful Game*», RCA/BMG

1 2 3 4 5



Uma família feliz

Já passaram cerca de 40 anos desde que os Neville Brothers começaram a cantar juntos. Uma das principais novidades neste novo *All my Relations* é o facto de duas gerações da família Neville se terem juntado para as gravações. Assim irmãos, esposas e filhos dão continuidade ao que parece ser uma «tradição» familiar. Parece que a moda está a pegar, depois de os Jacksons terem anunciado que em 1997 vão entrar em digressão nos Estados Unidos e talvez no velho continente. Mesmo com tanta gente junta, o estilo mantém-se o mesmo, embora percorram vários géneros musicais. Reggae, jazz, sentido apurado de *groove*, e até baladas têm os seus lugares assegurados. Em suma, um álbum que não inova mas não desilude. **P.C.** ◀

The Neville Brothers, «*All my Relations*», A&M/PolyGram

1 2 3 4 5



Balas dançantes

A evidenciar a invulgar frescura e heterogeneidade da música de dança britânica, surge um novo projecto, Suga Bullit, de origem assumidamente caseira e artesanal. Este trabalho de estreia é, acima de tudo, surpreendentemente variado no modo como percorre as mais diversificadas correntes, do *hip hop* ao *jungle*, passando pela *ambient house*, sempre com irrepreensível criatividade, classe e *savoir faire*. Nota de destaque para o tema *Alive in the Jungle*, com excelente jogo de *loops* e apropriado recurso a distorções. Um álbum de tendência quase enciclopédica, que exemplifica o estado da música de dança em 1996. **M.C.** ◀

Suga Bullit, «*Live & Direct*», Parkway/MVM

1 2 3 4 5



Revisto e melhorado

Longe de representar chuva de novidades, o álbum que os St Etienne agora apresentam não é mais que um *repackage* do mediano *Tiger Bay* de há quase dois anos, acrescentando-lhe quatro novas faixas, entre as quais *He's On The Phone*, uma das canções gravadas com Etienne Daho para *Resurrection*, um EP que, em 1995 editaram sob o divertido nome St. Etienne Daho. Afinal, nada de novo num álbum onde um dos mais interessantes grupos pop da actualidade continua a sua aventura entre a electrónica e a melodia, com o *kitsch* como estandarte a venerar solenemente. Divertido, para coleccionadores, fãs e indefectíveis da pop. **N.G.** ◀

St Etienne, «*Tiger bay*», Heavenly/Sony

1 2 3 4 5



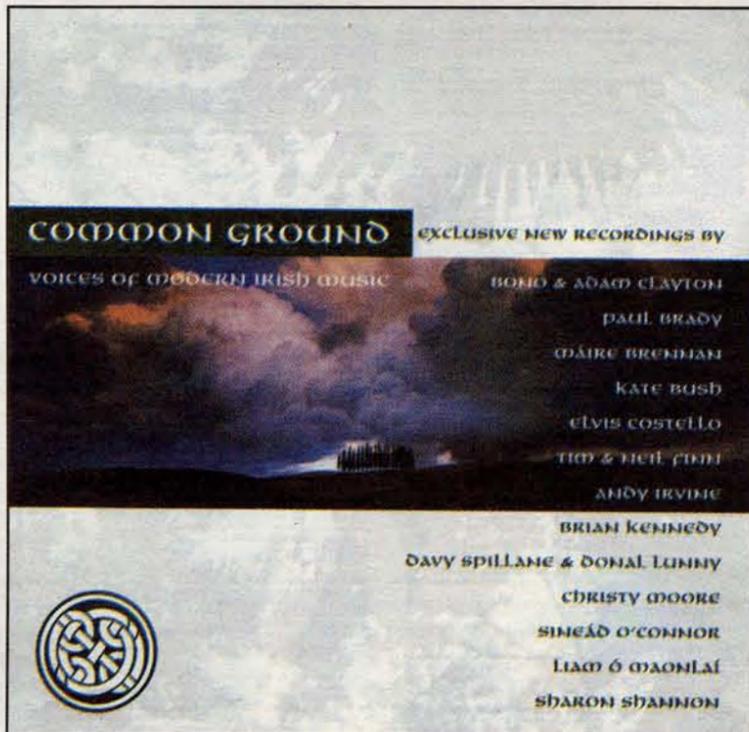
Gabrielle suave

O ano de 1993 viu nascer vários nomes, entre eles o de Gabrielle que com *Dreams* chegou aos lugares cimeiros das tabelas de vendas de singles na Europa. No mesmo ano edita o seu primeiro álbum, *Find Your Way*. Três anos mais tarde apresenta o seu segundo disco de originais, imaginativamente intitulado *Gabrielle*. Um disco de pop «suave» que se ouve com gosto, mas que passará completamente despercebido aos ouvidos de muitos. Bem orquestrado e interpretado, não consegue convencer a cem por cento por culpa de falta de originalidade na composição das faixas. A maioria delas são semelhantes umas das outras. *Forget about the World*, *Give Me a Little More Time* e *Alone* merecem destaque no meio de tanta homogeneidade. A escutar com alguma atenção. **P.C.** ◀

Gabrielle, «*Gabrielle*», Go!Disc/PolyGram

COMMON GROUND

Álbum de família(s)



Projecto lançado por Donal Lunny, fundador dos Emmet Spiceland e dos Plantxy, além de ser uma figura pioneira da actual cena musical irlandesa, *Common Ground* é um projecto que pode ser entendido, precisamente, como uma homenagem à ilha-mãe de tanta da melhor música popular que hoje se ouve no planeta. Tanta e tão boa que chega para que a ilha cujo símbolo musical por excelência começou por ser Van Morrison, hoje possa olhar de soslaio para vizinha Albion. Longe vão os tempos em que o autor de *St Dominic Preview* fazia falar de si com uma réplica dos Rolling Stones que dava pelo nome

de Them. Desde os anos 80, a Irlanda gerou mais música incontornável e fundamental por metro quadrado do que qualquer outra zona do globo. Uma parte substancial desses nomes está presente no alinhamento diversificado de *Common Ground*. Paul Brady, Davy Spillane, Andy Irvine, Christy Moore, Lian O'Maonley, Sharon Shannon e Maire Brennan, a voz dos Clannad, defendem a camisola da equipa mais tradicional. Bono e Clayton, Sinead O'Connor, Elvis Costello, Kate Bush e os irmãos Tim e Neil Finn, os rapazes que fundaram os Split Enz nos antípodas, surgem em nome da vertente pop, também a dos que partiram à conquista de Londres e dos mercados internacionais.

Sem os Chieftains ou Van Morrison dificilmente se poderá considerar completo qualquer retrato da ilha que possui a mais extraordinária música tradicional de toda a Europa o já citado recorde de densidade de inovadores, além de ter sido berço nunca suficientemente louvado da cerveja *Guinness*. A receita de *Common Ground* é antes de apostar numa relativa diversidade e ao nível dos convidados e do material apresentado. Juntar as duas linhas de força dominantes, a *folk* e a *pop*, é a forma óbvia de atingir esse objectivo. A ela acrescentam-se a tentativa de colocar alguns nomes de cada um desses lados a jogar do lado contrário e é aí que acontecem as coisas mais interessantes do disco de

Dunnal Lunny. O resultado final, porém, não vai muito para lá do apresentar uma montra dessa paleta eclética de músicos e cantores, ainda que essa montra seja mais obviamente significativa e de alto nível. Fora do comum é, por exemplo, a proposta apresentada por Bono e Clayton, uma versão espectacular e irreconhecível de *Tomorrow*, do álbum *October*. Só por si, vale o desvio, para recorrer ao glossário do verdadeiro pai de toda a crítica, o Guia Michelin. Kate Bush sai-se majestosamente da interpretação de *Mna Na H-Eireann*, um clássico e mais do que popular tema tradicional. Kate mete num saco a prestação de Sinead O'Connor em *On Raglan Road* e quem o diz estaria sobretudo tentado a escrever o contrário. Sinead tem uma voz melhor e demonstrou ao longo dos anos possuir uma solidez artística muito superior à da cantora de *Heatcliff*. Aqui, por uma vez, a ordem dos valores inverteu-se.

A passagem de Costello e dos irmãos Finn por este disco não deixa grande saudades e o mesmo se dirá das de Marie Brennan, Sharon Shannon ou Paul Brady.

Por banda dos tradicionais, as melhores faixas são as que estão a cargo de Andy Irvine, Liam O'Maonlai e Christy Moore, curiosamente as três que encerram o trabalho. *Common Ground* é um projecto interessante quanto à ideia original, mas cujos resultados ficam um pouco aquém do desejado. Com excepção dos dois membros dos U2 e de Kate Bush, além do trio citado no parágrafo acima, o registo é relativamente mediano. Pode, no entanto, funcionar como cartão de visita, necessariamente incompleto, a quem procure um primeiro contacto com nomes menos mediáticos da Irlanda. -M. G. ◀



BONO E ADAM CLAYTON



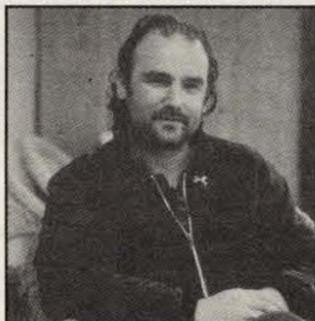
NELL E TIM FINN



ELVIS COSTELLO



SINEAD O'CONNOR



DAVY SPILLANE



SHARON SHANNON

1 2 3 4 5

Vários, «Common Ground», EMI



APOSTAS
XFM
À HORA CERTA

SOUL COUGHING

"4 Out Of 5"
LP (Irresistible Bliss)
Polygram

BECK

"Where It's At"
CD Single (Where It's At)
MCA

HUSTLERS OF CULTURE

"Original Hustler"
LP (Many Styles)
Wall Of Sound

LION ROCK

"Fire Up The Shoesham"
LP (An Instinct For Detection)
BMG

FREACK POWER

"New Direction"
CD Single (New Direction)
Polygram

DIVINE COMEDY

"Theme From Casanova"
LP (Casanova)
EMI

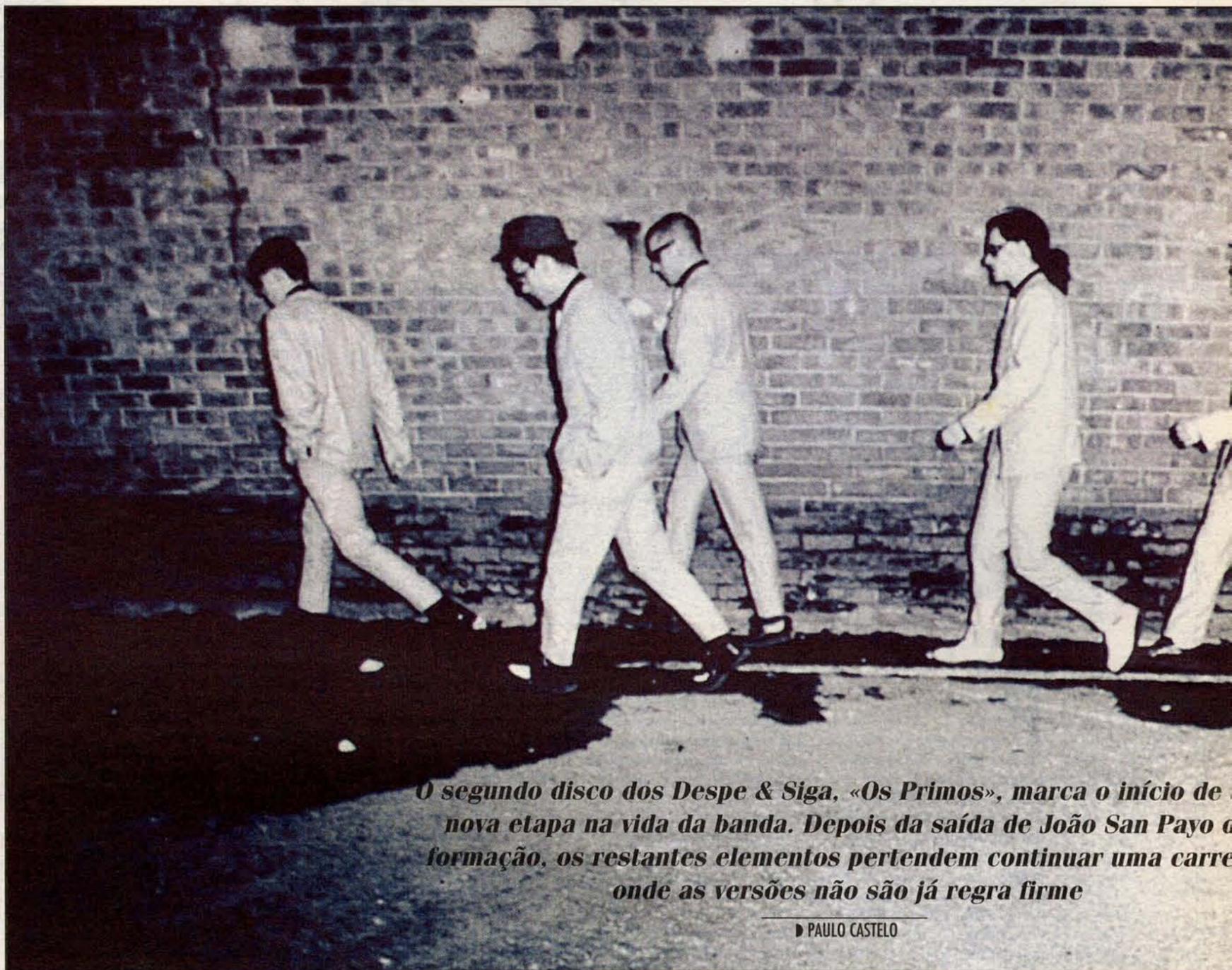
TOSCA

"Chocolate Elvis"
LP (Trip Hop And Jazz V.2)
Instinct Records

SHAZZ

"Back In Manhattan"
EP (Back In Manhattan)
F Communications

105.8
PORTO
91.6
LISBOA



O segundo disco dos Despe & Siga, «Os Primos», marca o início de uma nova etapa na vida da banda. Depois da saída de João San Payo da formação, os restantes elementos pertendem continuar uma carreira onde as versões não são já regra firme

► PAULO CASTELO

Todos temos primos

Para descobrir o que aconteceu entre os Despe & Siga e João San Payo, e conhecer a nova imagem e mesmo o «novo» som, falámos com Luís Varatojo e João Cardoso. A entrevista decorreu bem tarde, na noite da passada quinta-feira, véspera da partida do grupo para a Bósnia, onde actuaram para os soldados portugueses (já no sábado) ao lado de outros músicos nacionais.

DN - O que se passou entre os Despe & Siga e o João San Payo?
Luís Varatojo - O João estava com tendências homossexuais e nós decidimos, arrumar, de uma vez por todas, com o assunto.
DN - Falando a sério...
LV - O que passou foi que o João não estava muito virado para os Despe, o que originou uma separação entre nós e ele. Tivemos de tomar opções para sabermos o que queríamos fazer. Como o João não estava virado para este disco, teve de abandonar o projecto.
DN - Mas ainda participou nas gravações.

LV - Este disco foi gravado em duas fases. A primeira mais pequena, e a outra, onde foi gravada a maior parte do disco. O João participou na primeira fase, da qual só aproveitámos um tema. Das faixas que não incluímos, talvez algumas venham a ser utilizadas num futuro CD. Ou, se calhar, nunca serão editadas. Em suma, podemos afirmar que a participação dele se resume a um tema.

DN - Mas já era um situação que não apanhou ninguém de surpresa.

LV - Já se estava à espera.

João Cardoso - Foi um divórcio

longo e difícil. Ainda durou uns meses. A situação agravou-se quando começámos a gravar o *Os Primos*, e o João estava a travar o processo, até que chegamos a um ponto em que a cisão foi inevitável. **LV** - Entretanto ainda foram feitas várias abordagens, para tentar que a banda não se separasse. Mas foi impossível de remediar.

DN - Continuam amigos?

LV - Mais ou menos. Mais para o menos do que para o mais.

DN - Então qual é o futuro dos Peste & Sida?

LV - Os Peste para mim acabaram.

Da formação inicial já só restávamos

eu e o João. Penso que actualmente já não se justificava ter músicos novos, para fazer um som que tinha sido criado por outros, era estar a falsear a realidade. De qualquer forma podia existir uma solução para continuarmos com os Peste, visto estarmos os dois. Quando o João escolhe um outro caminho e eu sigo outro, os Peste acabaram.

DN - Mas pode surgir um álbum dos Peste & Sida?

LV - Acho que não.

DN - Mas se por exemplo o João fazer um álbum utilizando o nome da banda?

LV - Passa a ser um álbum do João,

ou de um

DN - Se a banda, p

LV - Não

Os Peste

que surgi

assegura

de tudo.

atitude, n

DN - Não

Despe &

carreira

LV - Não

acabado

surgimen

se poder

nós, era i

Ska nevasse

Com a edição do segundo disco os Despe & Siga entram definitivamente em cena no palco da criação. Animados por um espírito folião que procurou no *ska* um motivo novo para a

composição, largaram em segundo plano a festa das versões, gastando tinta na escrita, determinando definitivamente que este é o futuro para um colectivo nascido com o nome Peste & Sida, dado como morto e enterrado pelos Despe. Aleluia, e paz à sua alma.

Os Primos é um disco possível num grupo onde há vontade em continuar a procurar motivos para a invenção, colocando o travão no humor como meta única para a música. Ele é agora apenas esboçado na forma, já que o conteúdo deixou de lado o desejo em

contar anedotas. O *ska* balança nas entrelinhas (o *dub* até espreita em *Rude Boy*), toma o leme e sopra quentes ventos pop, catitas para um verão de concertos e festas. Roberto Carlos, *Pulp Fiction* e Shostakovich são convidados a entrar no

«E

Si

Se

Pe

D

Pa



...cio de uma
Payo da
...a carreira

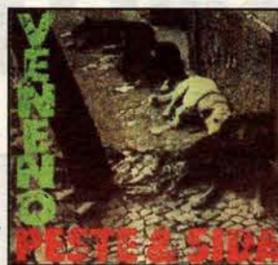
mos

ou de um outro grupo qualquer.
DN - Se ele utilizar o nome da banda, parece correcto?
LV - Não me parece nada correcto. Os Peste & Siga eram uma banda que surgiu de várias cabeças que asseguravam o bom funcionamento de tudo. Se o João tomar essa atitude, não aprovo.
DN - Não terão sido os próprios Despe & Siga a ditar o fim à carreira dos Peste?
LV - Não. Os Peste já tinham acabado há mais tempo. Daí o surgimento dos Despe & Siga para se poderem criar coisas novas. Para nós, era impossível continuar com os

Peste. Em 1993 a banda estava praticamente extinta. Havia poucos espectáculos e por isso da formação inicial, já poucos restavam. Em 1992 ainda gravámos um álbum, que não foi totalmente do nosso agrado, visto termos mudado de músicos. Ficou provado que o melhor era começar a fazer outras coisas. Os Despe surgiram como necessidade de nós seguirmos por outros caminhos.
DN - Quando é que se aperceberam que era complicado continuar com as duas bandas?
JC - Foi na altura em que se começou a tornar difícil conciliar as duas formações, e algumas vezes, não conseguíamos estar em dois lugares ao mesmo tempo. Era impossível. Como as oportunidades que surgiam eram todas dirigidas para os Despe, foi natural que tivéssemos escolhido esta faceta
DN - Então como é que os Despe vão continuar?
LV - No dia seguinte à saída do João, a formação já tinha um novo elemento.
JC - O atleta em questão é o Ricardo que tocava nos Los Tomatos e foi aí que o conhecemos e ficamos

positivamente impressionados. Com a saída do João consumou-se o facto.
DN - Com a mudança vão ser feitas grandes alterações?
LV - Acho que vai ficar muito melhor.
JC - Eu acredito que vai ficar diferente, porque é outra pessoa, são outros dedos, outra história e outro nome.
DN - Mas parece que o Ricardo já estava fisgado.
JC - Por acaso até foi uma situação um bocado complicada.
DN - O «Best of...» foi editado de mútuo acordo entre as duas partes?
LV - Não existiu nenhum acordo. Foi feito à revelia da banda. Mas através dos contratos que assinam com os grupos, as editoras têm poder sobre nós. Podem fazer isto e muito mais. Podem utilizar a obra que têm das bandas e fazer o que quiserem delas. Existiam planos para se editar uma colectânea, mas nunca foi decidido nada. A editora ainda nos pediu um alinhamento para o disco. E nós fizemos. Um dia vimos o disco há venda.
DN - O alinhamento não foi respeitado.
LV - Não tem semelhança nenhuma. Ainda por cima, este best of são dois discos fundidos num só. Nessa altura os Peste e Siga já tinham editado três álbuns de originais e um maxi, o que dava para fazer um alinhamento muitíssimo melhor. Tudo foi feito para a PolyGram ganhar mais uns trocos. O processo é muito fácil que não implica custos de produção.
DN - O que é que acharam da capa?
LV - É melhor nem falarmos...
DN - Quem é que são os primos?
LV - Os primos são o *gang* que está na capa do disco. Aliás em Portugal somos todos primos e por isso estão em todo o lado.
JC - Todos temos primos.
DN - É um visual totalmente diferente do anterior disco.
LV - A modificação está ligada com a música que gravámos para o álbum. É o refrescar dos Despe & Siga, do espectáculo e da apresentação do grupo. Nós temos por hábito, sempre que temos um concerto, cuidar bastante dos aspectos visuais.
DN - Porque é que utilizaram o preto e branco?
JC - Porque a música já tem muita cor. Por isso a apresentação é toda a preto e branco.
DN - O porque decidiram utilizar o «ska»?
JC - O *ska* sempre foi uma paixão.
LV - Para além de ouvirmos bastante desde miúdos, já nos Peste existia uma grande poliferação de sons, entre os quais o *ska* e o *reggae*. No primeiro disco dos Despe, foi gravado o *Fiesta* dos Pougues, em ritmo *ska*. O resultado foi muito bom. No single seguinte, numa versão dos Madness, percebemos que já estávamos mais «pretos» a lidar com este tipo de ritmo e som. Mais tarde fizemos a *Família Virtual* para o *Espanta Espíritos* dentro da mesma sonoridade. Tudo isto levou a que encontrássemos o caminho a seguir. Eu tenho todos os discos dos Madness e dos Specials. De qualquer forma este disco não tem nenhuma ligação com o

PESTE & SIDA



«Veneno» (Transmídia) 1987



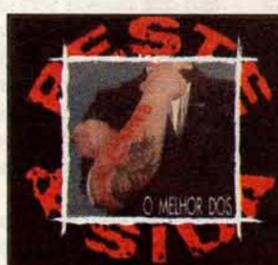
«Portem-se Bem» (PolyGram) 1989



«Peste & Sida é que é» (PolyGram) 1990



«Eles Andam Ai» (BMG) 1992



«O Melhor dos Peste & Siga» (PolyGram) 1993

DESPE & SIGA



«Despe & Siga» (BMG) 1994



«Os Primos» (BMG) 1996

movimento revivalista. Pertendemos recuperar ideias, sons e intenções que existiam nessas bandas. O que queremos é ir buscar a alegria e o som vivo do ska e também refrescar os ambientes musicais que estão um bocado confuso.
DN - Confuso porque?
LV - Porque nos últimos anos tem-se explorado muito o rap e o hip hop, e todas as bandas seguem essa «moda».
DN - «Os Primos» marcaram uma viragem de 180 graus na carreira dos Despe.
JC - Agora é que tivemos hipótese de pensarmos em novos objectivos e por isso num novo rumo. Mas não convém esquecer que *Os Primos* surgem na continuação do *Despe & Siga*. Embora também seja um resultado do facto de termos actuado em muitos bares e de já existir um grande reportório. De qualquer forma nunca se sabe se daqui a alguns anos não editamos um álbum disco.
DN - As versões foram postas de lado?
LV - Não. Nós quando pensamos em fazer um disco pensamos na ideia chave que irá reger todas as faixas e o tipo de som que queremos. Se existirem versões que se encaixem perfeitamente no espírito do álbum, incluímo-las sem nenhum problema. Nós não estamos a inventar nada de novo, porque o rock'n'roll já existe há muitos anos. Nós fazemos misturas um bocadinho diferentes do que já foi feito. Não nos preocupamos em fazer mais originais ou mais versões.
DN - E onde é que está o humor?
JC - Exactamente por não existir os alicerces de estarmos a trabalhar uma versão com as responsabilidades métricas inerentes ao original e a necessidade de criar letras que «encaixem», nós temos outras hipóteses de o resultado ser mais próximo do que nós queremos transmitir.
LV - O humor está sempre presente. Nós fazemo-lo à nossa maneira. O humor pode ser visto de duas maneiras, pelas palavras ou pelo som. No caso das palavras, as letras das músicas não são propriamente programas de humor. Têm alguma piada. **JC -** Não temos intenção de sermos uma banda cómica.
DN - Porque é que incluíram o «Misirlou» no alinhamento do disco?
LV - Achamos que está ligado com as histórias que se contam no disco. Este tema é o cartão de visita do *gang* dos Primos. Se fosse um filme, seria o genérico.
JC - Resume toda a ideia do disco. *Quero que vá tudo para o Inferno*, uma versão de um original do Roberto Carlos, num outro contexto não faria nenhum sentido, mas neste trabalho é perfeita a inclusão porque os primos também são manos e românticos.
LV - Além do mais os primos também acham que o Roberto Carlos é o rei.
JC - Casou-se à pouco tempo.
DN - E «O Baile das Bonecas»?
JC - É uma melodia muito bonita, que de vez enquanto tocava, e que é de muito fácil memorização. Passado um tempo já todos os elementos da banda assobiavam o tema.
LV - É o fechar do baile. ◀

«barco». Mas os Despe & Siga são agora timoneiros. Sempre em pé (como o zé). Por aqui cresceu-se... N.G. ▶

1 2 3 4 5

Despe & Siga, «Os Primos», BMG

Jovanotti regressou aos triunfos com «Lorenzo Raccolta», trabalho que reúne os seus melhores temas. O músico italiano passou por Portugal e com ele fizemos uma viagem no tempo: passado, presente e futuro.

► RITA ROCHA



A recolha de Lorenzo

Jovanotti, de seu nome Lorenzo Cherubini, esteve em Portugal para actuar no Porto, voltando assim a promover o seu novo trabalho, *Lorenzo Raccolta*, álbum que reúne temas dos sete álbuns que já editou. Foi uma oportunidade excepcional para os fãs do, mais músico, que cantor italiano, contactarem com o seu passado. Numa entrevista ao DN, Jovanotti referiu que a sua música «sempre seguiu a linha jazz, funky e hip hop, uma mistura de diferentes tipos de sons». Ao editar este último disco tenta abrir a porta a um passado oculto do qual se podem extrair temas «actuais e recentes», como considerou. Prova, desta forma, que a música não é como a moda, não tem uma esperança de vida diminuta. E sem fazer

grandes desvios do terreno musical, que delimitou desde o seu primeiro álbum, consegue que o seu trabalho se mantenha sempre actual. Passado um ano após o término da sua digressão, a mesma que o trouxe até ao nosso coliseu, em 1994, Jovanotti não parou. «Este ano que passou serviu para reorganizar a minha vida» confessou Jovanotti. Período em que tentou melhorar as suas habilidades musicais, em guitarra (que tímidamente identificou gesticulando).

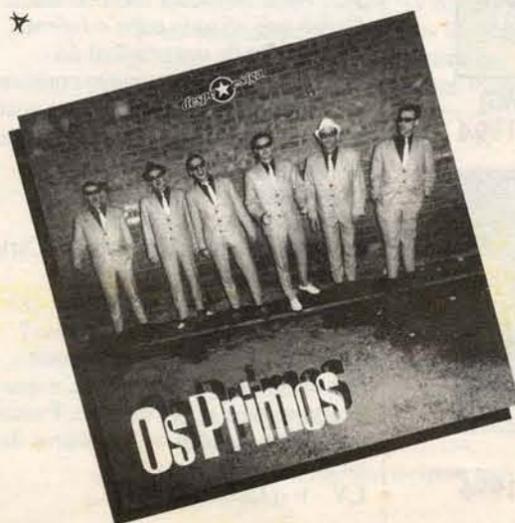
Um regresso ao passado Lorenzo Cherubini sempre foi um nome conhecido. Antes de se dedicar unicamente à música, esteve numa rádio, passou pela MTV europeia e pela televisão italiana. Gostou de o fazer, mas não quis ficar. A sua paixão é «mesmo» a música. Gostaria de voltar à televisão, mas na Itália esta é «cada vez

mais política, onde é muito difícil de manter a liberdade», explicou. «A última vez que apareci na televisão foi no espectáculo de Luciano Pavarotti. Uma grande emoção. Uma experiência muito importante, não só para mim, como para toda a minha família», recordou Lorenzo. Regressando à sua adolescência, Jovanotti mencionou o quanto foi importante as influências musicais para o trabalho que agora está a desenvolver. «Cresci a ouvir música negra, soul, funk, hip hop.» Um incondicional admirador de Bob Marley. Esta é razão que justifica o tipo de música que faz. Considera que se afasta dos padrões tradicionais da música italiana, por ser dançável, por apresentar um ritmo próprio pouco comum às composições italianas. «O ritmo das minhas músicas é mais importante do que a sua composição, ou mesmo da melodia», menciona

Jovanotti, admitindo que não se pode fazer valer da qualidade da sua voz. «Eros Ramazzotti tem a voz para cantar, tem voz de canhão. Eu não posso só cantar, não crio emoções com a voz», reconhece. Em cada concerto teve de encontrar outra forma de comunicar com o público, sem passar pela via sentimental. Cria uma atmosfera própria ao tipo de música que oferece em cada espectáculo. E o mais importante para o músico é conseguir que o público presente, seja ele constituído por dez, cem ou mil pessoas, apreciem o que viram e ouvirem. E continua: «porque o que me interessa é que o público fique satisfeito, mesmo que não esteja a casa cheia. Eles ficam felizes, eu fico feliz. Sei que dei um bom concerto.»

Um ano sem Jovanotti
Depois de um ano de

paragem, Jovanotti vai regressar ao estúdio este Verão. E a digressão vem depois, no princípio de 1997, com um trabalho «novinho em folha». Mas até lá não desesperem que Lorenzo Cherubini promete não desaparecer. «Estamos a planear a participação em vários festivais, incluindo a possibilidade de passar por Portugal, mas nada está confirmado.» Até à sua volta fica *L'ombelico del mondo*, incluído na colectânea dos sucessos que acumulou nos últimos cinco anos, *Lorenzo Raccolta*. E antes de dizer adeus, Jovanotti deixou uma mensagem personalizada a todos os admiradores: «Quero agradecer a todos os meus fãs portugueses. Sinto-me bem aceite em Portugal. Quero cá voltar para dar mais concertos.» ◀



despe[★]e siga

apresentam o seu novo trabalho

em cd e cassete: **Os Primos**

(inclui o grande sucesso "Sempre em pé")

Negras falas

Uma verdadeira Laurie Anderson negra para os últimos dias do milénio, Dana Bryant, no seu álbum de estereia apresenta-nos uma alma poeta que, na desconstrução de referências soul, jazz e hip hop encontra um novo modo de dizer música. Negritude, religião, sociedade, num manifesto de opinião rumo a uma nova poesia que retrata a América de 90. Até ao momento, um dos discos do ano!

NUNO GALOPIM

Com a explosão do movimento jazz dance, acontecimento fulcral num processo que redimensionou globalmente os círculos jazzísticos e seus mais próximos satélites, surgiu uma nova geração de vozes dadas as aventuras mais ousadas, observando todas elas uma atitude de rejeição às antigas geografias políticas que aconselhavam cada qual à sua condição de cidadão deste ou daquele lugar. Este processo decorre naturalmente da libertação do

jazz das suas fronteiras tradicionais, levado, pelas mãos de DJs como Giles Peterson, Jazzie B e outros contemporâneos das caves obscuras londrinas (onde o movimento germinou na década de 80) ao convívio tolerante e interactivo com outras gentes, formas e lugares. Com o momento-zero, o ponto de viragem, escondido numa segunda fila de acontecimentos por detrás do quente verão de 1988 (o palco da exibição da revolução *dance*, cujo pioneirismo decisivo encontramos no *acid house*), a nova geração jazz dance vive acima dos preconceitos de uns e abaixo da cintura de outros frisando este último grupo de indivíduos o reencontro do jazz com a sua função motora primordial: a dança. O movimento físico por oposição à contemplação abstracta. Dana Bryant é uma das vozes a quem a nova revolução abriu as portas. Uma entre as quentes militantes de uma nova escola onde encontramos também Lalomie Washburn (ainda

uma promessa por concretizar, revelada num dos volumes da série *The Rebirth of Cool* da 4th & Broadway), N'Dea Davenport (dos Brand New Heavies, em escola soul), Monday Michiro (uma versátil cantora japonesa), Nicolette (exposta em 1992 no álbum pinheiro de jungle *Now Is Early* e presentemente a grande esperança do catálogo da Talkin' Loud) e Me'Shell Ndegéocello (a mais funk e poética das novas cantoras jazz dance). O seu álbum de estreia, simplesmente intitulado *Dana Bryant* confirma as suspeitas já acumuladas pela audição de máxi singles e de *Dominican Gridles*, tema incluído num volume da série *The Rebirth Of Cool*, numa colaboração com o esteta do requinte que conhecemos em Ray Hayden, da Opaz Productions. Manifesto de atenta poesia, espaço de exposição de pensamentos sobre a negritude (na sua expressão urbana actual ou através da evocação de memórias colectivas rurais), afrocentrismo (com direito a um oásis vocal tribal *Food*), religião, sociedade, o álbum situa-nos mais perto de uma atitude literária que de uma demonstração de artes sonoras, se bem que mesmo aí o génio esteja presente. Entre um clima *jazzy*, suportado por esqueletos rítmicos *funk* ou *hip hop*, uma amálgama das referências que fazem escola nos circuitos «negros» do presente cenografa a entrada em palco das palavras ditas por Dana Bryant que, em vez de uma pose vocal rap opta por um estilo mais aparentado ao do declamador de poesia. Expressiva, sugestiva, por vezes importando algumas soluções de prosódia que lembramos da «arte» de Laurie Anderson, Dana Bryant espreita nets disco um clima adiante dos que hoje caracterizam os mais sérios depoimentos de opinião em registo soul, jazz ou hip hop. Genial! ◀



Dana Bryant, «Dana Bryant», WB/Warner

JOHN ADAMS

Geometria e liberdade

Num só disco, um olhar sobre as duas vidas artísticas de John Adams, entre o minimalismo de «Shaker Loops» e o mergulho na música contemporânea no recente «Violin Concerto».



É difícil ser um «caso» de fronteira. John Adams, por alguns citado como o mais notável dos membros da quase anónima (e escassa, diga-se a bem da verdade) segunda geração da escola minimal repetitiva norte-americana, é um desses «difíceis» gestores de uma postura fronteiriça entre a escola que traçou as suas primeiras aventuras e o desejo de experimentar outras novas linguagens possíveis na música contemporânea. *Violin Concerto/Shaker Loops*, um disco agora editado no catálogo da poderosa Elektra Nonesuch, mostra claramente esse choque de mundos quase antagónicos na forma e atitude. Minimalismo versus música contemporânea. Geometria versus liberdade. Um efeito «compêndio analítico» para cada um meditar perante duas

gravações brilhantes de duas peças fundamentais da obra de Adams.

Shaker Loops, talvez a mais célebre das composições da etapa «escolar» da carreira de John Adams, surge neste disco na sua terceira gravação, sucedendo a uma primeira versão, para um *ensemble* de sete elementos dirigido pelo próprio John Adams numa edição pela New Albion (em 1987) e uma outra, da mesma época, pela San Francisco Symphony, dirigida por Edo de Waart (numa gravação do catálogo da Philips, onde encontrávamos ainda *Variations For Winds, Strings And Keyboards*, de Steve Reich).

Esta nova gravação, protagonizada pela Orchestra Of St. Luke's, dirigida pelo próprio John Adams, exhibe um sentido imediato da expressão de uma linguagem minimalista. Uma sugestão contínua de pulsação descobre campos de

harmonia que, lentamente, evoluem para outras e cada vez mais complexas arquitecturas rítmicas. A peça é exposta na sua forma mais evoluída, consequentemente a mais distante da sua primeira materialização, ainda académica, em *Wavemaker* (1977), alvo de um estudo cuidadoso dos alunos de Adams no conservatório de San Francisco em 1983, que veio a gerar o *Shaker Loops* que hoje conhecemos. No cenário da concepção deste «exercício» está a vontade em sugerir um processo físico hipnótico, estendido segundo um conceito de repetição que podemos localizar historicamente nos primeiros trabalhos de Steve Reich (o avô do processo de *looping* em termos musicais). Fiel à adaptação para cordas escrita em 1983, a gravação nova alarga a sensação de dinamismo (um prenúncio da libertação formal que a música de Adams mais tarde experimentou com sucesso)

da primeira composição para um *ensemble* de sete elementos.

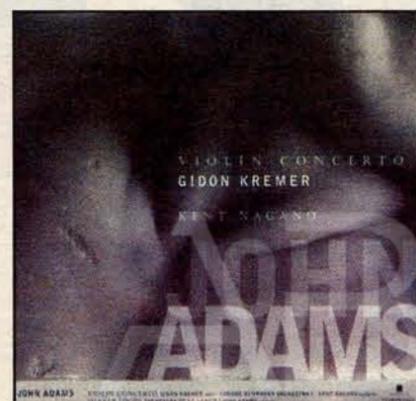
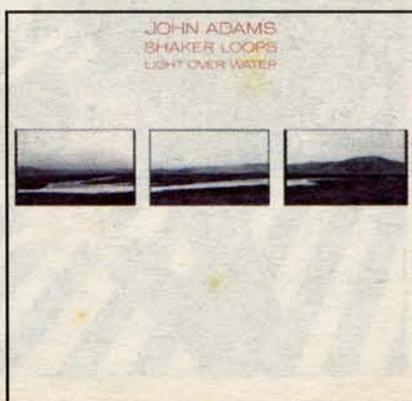
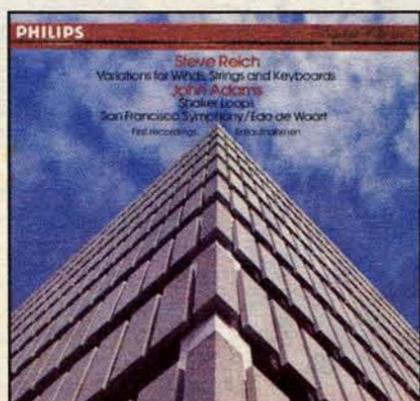
Obra mais recente (1993), produto claro de uma fase pós-minimalista, o *Violin Concerto* mostra o John Adams dos anos 90, liberto do peso de uma educação minimalisticamente correcta (afinal o homem viveu de ouvidos abertos a América vanguardista de 60!). Sem receios, vinca a vontade de aventura nos mais livres (e simultaneamente arriscados) meandros da «outra» música contemporânea. Mais ambígua, procurada no próprio «eu» do Adams revelado por matemáticas exigentes em peças como a ópera *Nixon In China* e o histórico *Grand Piano Music*. Emotividade, flexibilidade, e um certo sentido de marcação da figura do criativo em tempo de fim de século esmagam a antiga sugestão de padrões e sensações ditadas a régua e esquadro (sem que esta

comparação queira sugerir uma atitude artística inferior em composições minimalistas).

Aqui apresentado numa excelente gravação pela London Symphony Orchestra, dirigida pelo digníssimo Kent Nagano, contando com Gidon Kremer como solista, marca uma etapa que parece «determinante» em momentos-chave na carreira de um compositor (são até frequentes os casos de grandes mestres que apenas compuseram um concerto para violino ao longo da sua carreira, marcando esse momento um ponto de viragem: Glass, Beethoven, Tchaikovsky). Para ouvir, sem preconceito. - N.G.

1 2 3 4 5

John Adams, «Violin Concerto/Shaker Loops», Nonesuch/Warner



Casamento atribulado

no mais fabuloso *show* audiófilo de que há memória, que se realizou de 31 de Maio a 2 de Junho, no Waldorf Astoria de Nova Iorque, sob o patrocínio da revista *Stereophile* (reportagem integral na edição especial de 25 de Junho do Compacto), pouco se falou (e muito menos se demonstrou) do DVD. A Sony parecia mais interessada em promover a sua linha ES, em especial o leitor-cd XA-7 ES, distribuindo profusamente cópias do ensaio publicado na revista *Audio* (a americana, claro) em que se coloca a qualidade do som deste modelo nos píncaros da lua e com medidas obtidas em laboratório a condizer. Nada que os leitores habituais do Compacto não saibam já, desde pelo menos 15 de Agosto de 1995, quando publicamos um ensaio em que o *Sony XA-7ES* simbolizava o elemento água no contexto da teoria clássica aristotélica dos cinco elementos. O DN chega sempre primeiro. Mas do DVD, em Nova Iorque, dizia eu, *nicles!* É certo que foi utilizado pelo menos um filme em DVD na esmagadora (é o termo) demonstração do sistema áudio/vídeo da Runco/Faroudja/Krell/Wilson (que som incrível!, que imagem extraordinária!). Mas creio que foi uma frase do apresentador do sistema concorrente Vidrikron/Faroudja/McIntosh (muito bom também) que definiu bem o actual estado de espírito: «Iremos utilizar exclusivamente *laserdiscs* que estão à venda em qualquer boa loja de discos. Para quê apostar no incerto (referindo-se ao DVD) quando já temos esta qualidade disponível?...». Ora isto dá que pensar. Uma vez ultrapassada a questão sobre se o



COM DVD OU SEM DVD, um dia todas as salas de estar serão assim: ecrã gigante e som «surround»

Os casamentos por conveniência dão nisto. Onde não há amor, há sarilhos. Entre a Grande Aliança (Toshiba/Warner) e a Sony/Philips, que se juntaram para gerar o futuro formato universal para áudio, vídeo e informática (o rebento chama-se DVD), já começaram os arrufos. Eu não tenho dúvidas sobre o elevado potencial da criança. Mas por este andar vai ser um menino mimado e... estragado

► JOSÉ VÍTOR HENRIQUES
em Nova Iorque

DVD iria ter lado A e lado B ou só lado A e com o debate sobre o formato do som MPEG ou AC3 a pender obviamente para o lado deste último (a Microsoft assinou um acordo com a Dolby e isso pode ser decisivo, *ver caixa*), outros valores mais altos se levantam.

As grandes produtoras de Hollywood que exploram também a distribuição e exibição dos filmes não querem que eles possam ser copiados ou sequer

postos à venda quando ainda estão em exibição nos cinemas. Quanto à Associação Americana de Videoclubes, exige agora que os discos tenham uma protecção externa semelhante à do *MiniDisc*, o que invalidaria a base do acordo de «um só disco, um só formato». Isto depois da Aliança ter desistido da ideia para baixar os custos e já não pode recuar.

Mas há mais: a Disney e a MCA não vêem com bons olhos que os

DVD sejam compatíveis simultaneamente com os sistemas NTSC e PAL, porque isso permitiria que um visitante no território americano levasse para o seu país filmes acabadinhos de sair e ainda nem sequer exibidos na Europa. Lá se vai também o chavão «um só disco, um só sistema». É quem protege os direitos de autor e de distribuição cinematográfica? Os filmes sob formato digital não estão

protegidos pela lei americana. Quando esta foi aprovada em 1991 ainda não se punha o problema. No que diz respeito ao áudio, a lei actual permite que se faça uma, e só uma, cópia digital e tantas analógicas quantas se desejar, desde que não tenham objectivos comerciais. Mas os produtores de filmes querem ir mais longe: proibir todo e qualquer tipo de cópia digital ou analógica (neste último caso, utilizando o sistema de barras de cor da Macrovision). Há mesmo quem defenda que um filme comprado num país não possa ser reproduzido por equipamento vendido num outro, o que contraria frontalmente o princípio da livre circulação na União Europeia. A Philips já ameaçou que vai para tribunal se isto se concretizar. Assim sendo, o DVD anunciado como a salvação do mundo da electrónica por ser um formato universal adaptado aos actuais sistemas de áudio, vídeo e informáticos, e com lançamento marcado com pompa e circunstância para o final deste ano, arrisca-se a ficar para as calendas gregas. Quer um conselho? Se as cassetes vídeo do clube do bairro não o satisfazem vá apostando nos *laserdisc* com som Dolby AC3 enquanto espera. É o que há de melhor actualmente em termos de qualidade de som e imagem vídeo. No nosso mercado estão disponíveis os processadores Dolby AC3 da EAD *TheaterMaster* (Ajasom) e Yamaha *DSP3090* (Videoacústica) e os projectores Vidrikron (Corel) desenhados por Pininfarina e equipados com quadruplicador de linhas. Quando finalmente chegar o DVD, só vai precisar de um novo leitor-DVD - o resto é compatível. O DVD ainda agora nasceu e a vida dele já dava um filme. ◀

Era bom, mas...

ODVD, já divulgado aos leitores do Compacto (edição especial Las Vegas 96, 30/Jan.) não se distingue do vulgar disco compacto: as dimensões (120 mm) e a espessura (1,2 mm) são as mesmas. No entanto, há mais diferenças do que a vista alcança. O DVD é fabricado a partir de duas «rodélas» de 0,6 mm coladas mas só tem uma face legível, tal como o CD, embora o *laser* (vermelho e não infravermelho, logo visível) possa «ler» a duas profundidades diferentes nos discos *double-layer* (dupla-camada) aumentando assim para o dobro (8,5 Gbytes) a capacidade normal (4,7 Gbytes). De notar que o disco compacto tem apenas 600Mb de capacidade, o que significa que o DVD tem entre oito e 12 vezes mais capacidade que o CD. Para o conseguir, a distância entre espiras e as pequenas marcas microscópicas na face do disco foram reduzidas para menos de metade. Assim, num único DVD pode registar-se um

filme de duas horas e 13 minutos com imagem digital de alta resolução (MPEG2) e som *surround* Dolby AC3 com 5.1 canais totalmente separados de som digital em três línguas à sua escolha. Nos discos de dupla camada, vai ser possível editar filmes até quatro horas de duração! Esta extraordinária capacidade tem, como é óbvio, aplicações informáticas infinitas e o DVD-ROM vai ser o banco de dados pessoal do futuro. Já se fala no DVD-Gravável e, melhor ainda, no DVD-Regravável.

Para os audiófilos, resta a esperança de que esta capacidade seja eventualmente aproveitada para editar DVD-Audio de 24 *bits* com uma frequência de amostragem de 96kHz. Em Paris, a Pioneer mostrou um modelo de DVD portátil com estas características (Salon HiFi de Paris, Compacto de 09/Abril/96) e já anunciou que tem um processo revolucionário para fabricar DVDs. ◀

Dolby AC3 no Windows

Onovo formato de som *surround* adoptado como norma nos EUA tem seis canais de som digital totalmente separados de banda integral compactados para caberem nos actuais suportes ópticos. Ao contrário do que sucede com *Dolby Pro Logic*, cujo canal traseiro de efeitos é monofónico (embora se utilizem duas colunas) e de banda limitada (100Hz a 7000Hz), o *Dolby AC3* oferece som digital de banda integral em 5.1, aumentando de forma evidente a ilusão de espacialidade e garantindo uma localização precisa dos sons *off-satge*. O sinal digital é compactado por meio de um *codec* (um algoritmo de base psicoacústica, como o do *MinDisc*) utilizando um débito de apenas 384 kbits/s, sem perda de dinâmica ou aumento de distorção. Os *laserdisc* com som AC3 não são, *hélas*, compatíveis com o sistema PAL europeu. De qualquer forma, a maior parte das pessoas que

utilizam *laserdisc* fornecem-se de discos nos EUA, onde são editados os filmes mais importantes.

A Europa vai, em princípio, adoptar um formato idêntico, o MPEG/Musicam, da Philips, compatível com a DAB (rádio digital) e a futura televisão digital europeia de altadefinição. Mas o recente acordo entre a Microsoft e a Dolby para adaptar o som *Dolby Surround AC3* aos computadores pessoais é uma forte machadada nos objectivos louváveis (?) de proteger a indústria europeia. Tal como na Internet quem manda é o utilizador. E vai ganhar o AC3. Aposto. Para mais informações: <http://www.microsoft.com/windows/thirdparty/hardware> ◀

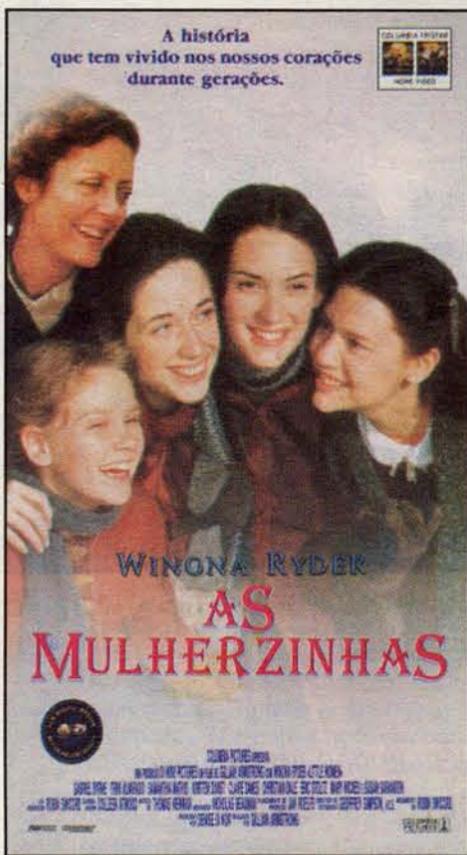
FILMES & CASSETES

Emoções familiares,

Preservado no coração humano, o afecto vence o desafio da sobrevivência, redescobrimo o fascínio da identidade, pela cumplicidade das relações. Cedendo embora à nostalgia, aos mitos românticos, que podem inspirar uma reabilitação da existência mais banal. O

testemunho do que somos, num legado para o futuro, ilumina afinal as sombras do passado. Tal como a descoberta da maturidade impõe rituais sem tempo, além da sedução ou da sexualidade. Idealizada, a mulher torna-se, então, musa e protagonista na aventura do amor, materializando outros fantasmas próprio. Até às últimas consequências, entre a violência das emoções e o resgate íntimo...

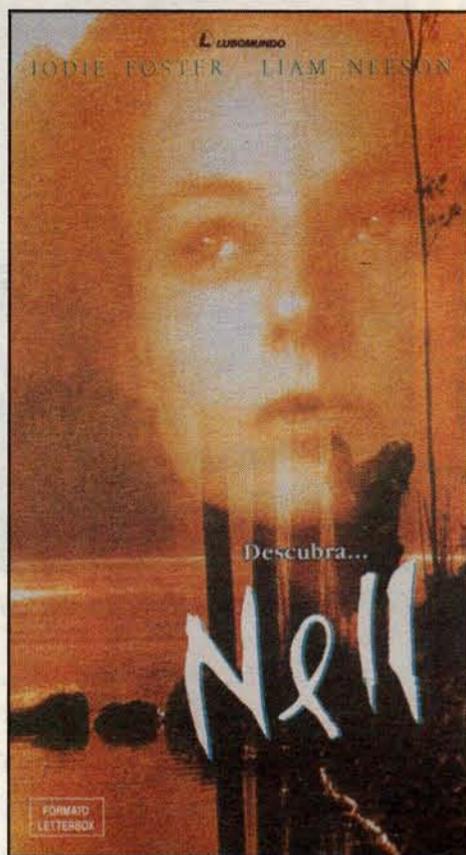
► JOSÉ DE MATOS-CRUZ



Afirmção e sobrevivência

a saga de quatro irmãs adolescentes que, com a mãe voluntariosa, superam as privações, adversidades, ou reagem aos preconceitos sociais, na ausência do pai militar. Em contraste, o quotidiano amável, as expectativas românticas. Tudo se centra em Jo March - individualista, contraditória, mas aglutinadora do elã sobrevivente, protector ou solidário, entre as heróinas da Orchid House... Transposição dum romance autobiográfico de Louisa May Alcott, com forte enquadramento de época, cujos valores se confrontam em emocionante perspectiva progressista, pelo espírito feminino numa moldura familiar. Distinguindo o prestígio de Winona Ryder, a sóbria veterania de Susan Sarandon, a australiana Gillian Armstrong realiza uma conjuntura histórica (Guerra Civil), sublimando uma vivência comunitária (Nova Inglaterra).

AS MULHERZINHAS (Little Women). Realização: Gillian Armstrong (EUA, 1994). Interpretação: Winona Ryder, Susan Sarandon, Gabriel Byrne, Trini Alvarado. Edição: Columbia-TriStar.



Uma mulher misteriosa

em remota região da Carolina do Norte, uma jovem mulher é encontrada, na cabana de idosa eremita, que apareceu morta. Todos ignoravam a existência de Nell, sua insociável filha, exprimindo-se por estranha linguagem, tal como a mãe falava após enfarte. Esta isolara-se há muito na floresta, sua propriedade, após ter sido violada. O destino confia Nell ao médico local, Lovell, que se aconselha na cidade com uma psicóloga. Apaixonada pelo caso, Paula tenta interná-la, ao que Lovell se opõe. Um juiz concede-lhes 30 dias, para observação, até tomar uma decisão definitiva... Esmaltada nos sóbrios desempenhos de Natasha Richardson e Liam Neeson, a assunção de Jodie Foster - também produtora - rompe o paroxismo físico, em resgate vibrátil, vitalista. Sob o mágico olhar de Michael Apted, essência e natureza fundem-se, em tudo o que é flagrante e imutável.

NELL. Realização: Michael Apted (EUA, 1994). Interpretação: Jodie Foster, Liam Neeson, Natasha Richardson, Richard Libertini. Edição: Lusomundo.

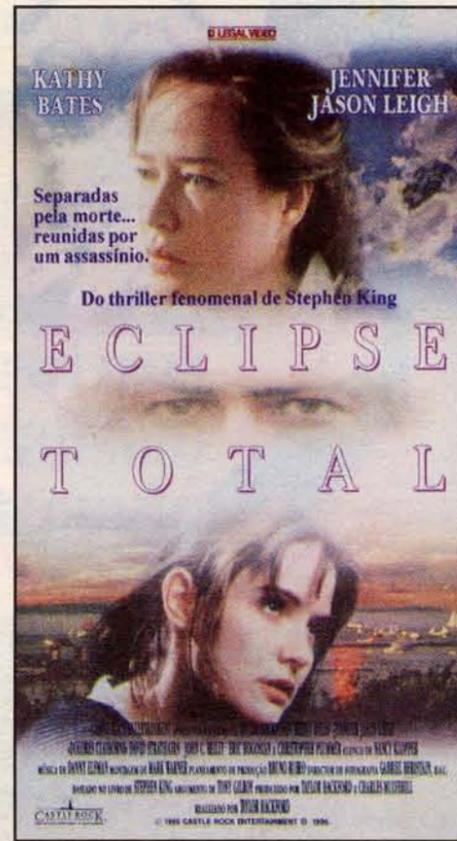
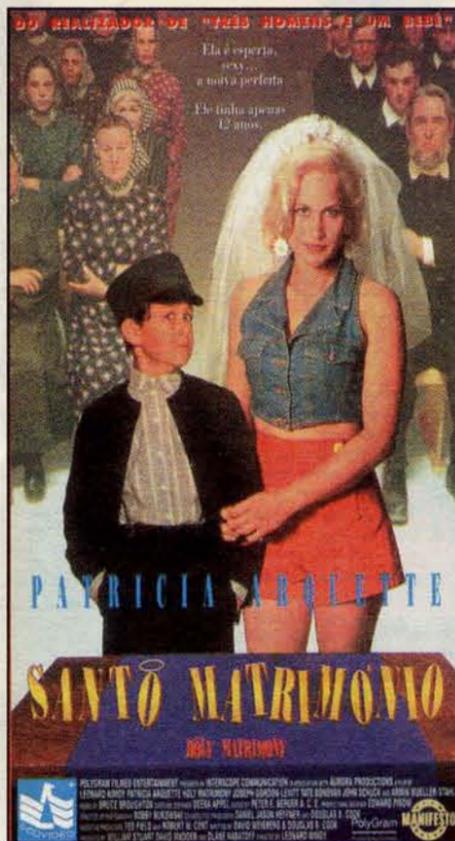
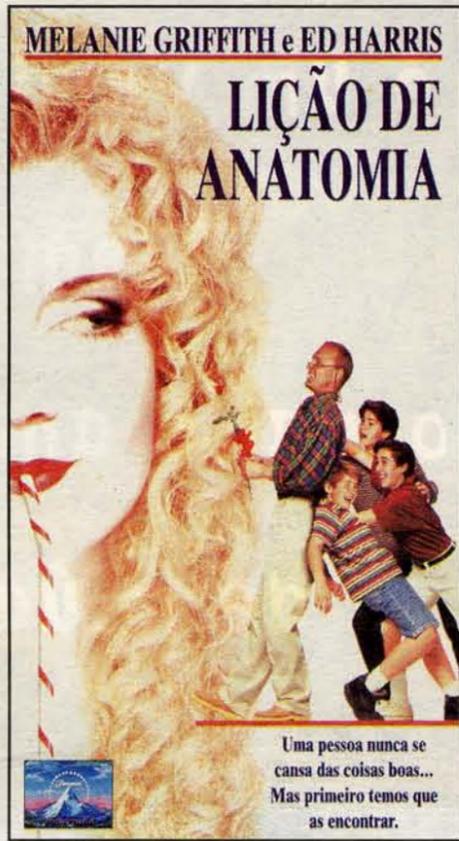
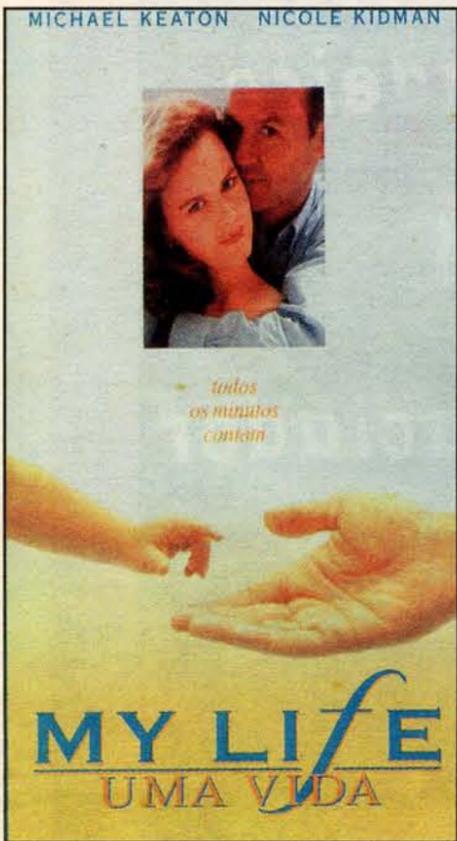


O último romântico

Um jovem mascarado, de capa e espada, na vertigem do suicídio, declara ao psiquiatra Jack Mickler, chamado pela polícia para sustê-lo, que é Don Juan de Marco, decidindo-se àquele acto desesperado por desgosto amoroso. Internado numa clínica, sob observação de Mickler, as autoridades concedem-lhe dez dias para um prognóstico e recomendar tratamento. Confiante, Don Juan revela a Mickler - distinto clínico em vésperas de reforma - o seu íntimo fantasista, de aventureira rejeição romântica. Fascinado, Mickler reavalia a própria existência - de cedências, desencantos - profissional e sentimental, quanto ao diluído elã com a mulher, Marilyn. Mas, para os outros médicos, Don Juan é um mero esquizofrénico... O menino prodígio de Hollywood, Johnny Depp enfrenta o lendário Marlon Brando, num libelo sob o mística da sedução trágica. Francis Coppola produz em estreia do realizador Jeremy Leven, inspirado em *Don Juan* de Lord Byron e conceituado psicólogo.

DON JUAN DE MARCO. Realização: Jeremy Leven (EUA, 1995). Interpretação: Johnny Depp, Marlon Brando, Faye Dunaway, Rachel Ticotin. Edição: Edivideo.

solitárias afeições



Amar em memória

ainda novo, Bob Jones dirige uma empresa de relações públicas em Los Angeles. No entanto, o seu futuro está marcado por fatal desenlace: um cancro incurável deverá vitimá-lo, antes de a mulher, Gail, dar à luz um bebé. Reagindo com cinismo nas relações quotidianas, sem revelar a doença além do foro familiar, Bob grava um vídeo para o filho que, segundo os médicos, não chegará a conhecer: dando conselhos, referindo experiências do casal, revelando a adolescência. Tal testemunho, precário ou doloroso, permite-lhe esclarecer pormenores do passado em Detroit - logo quanto aos pais, de origens modestas, ou a um irmão, que agora está noivo... Melodrama vivencial e romântico, em desmontagem confessional, estigmatizando circunstâncias actuais: traumas do passado, rotura entre gerações, dilemas da maturidade, conflitos conjugais, sob uma tragédia pessoal. Prestigiado argumentista, Bruce Joel Rubin estreia-se como realizador. Sóbrio mas vibrátil, Michael Keaton contracena com uma bela e discreta Nicole Kidman.

UMA VIDA (My Life). Realização: Bruce Joel Rubin (EUA, 1993). Interpretação: Michael Keaton, Nicole Kidman, Haing S. Ngor, Bradley Whitford. Edição: Lusumundo.

Sexualidade precoce

trés miúdos - compinchas em peripécias escolares, ou na perplexidade ante os adultos - decidem enfrentar os desafios da puberdade. Juntando as moedas dos mealheiros, vão de bicicleta da pacata Middletown até à grande cidade, Pittsburgo, abordando nas ruas cada mulher de passagem, com insólita proposta: por cem dólares, deixá-los vê-la nua? Quase roubados por um marginal de ocasião, salvos V - uma exuberante prostituta, com quem satisfazem a natural curiosidade, e se envolvem numa cadeia de casacos, equívocos e outras peripécias, como uma perseguição por criminosos. Tais caprichos do destino afectam, sobretudo, o sensível Frank - que vive com o pai viúvo, e acha que chegou a altura de arranjar-lhe companhia... Uma comédia romântica, impecavelmente escrita por John Matson, dá azo à sóbria histeria, num jogo de afeições. Outrora actor, Richard Benjamin dirige Melanie Griffith - acima de qualquer pecado.

LIÇÃO DE ANATOMIA (Milk Money9. realização: Richard Benjamin (EUA), 1994. interpretação: Melanie Griffith, Ed Harris, Michael-Patrick Carter, Malcolm McDowell. Edição: CIC Vídeo.

Valores conjugais

ambicionando triunfar em Hollywood, Havana colabora com o namorado no roubo das receitas dum parque de diversões, onde ambos trabalham: ela como sócia de Marilyn Monroe, Pete na segurança. Mas, por azar, o assalto foi gravado em vídeo e, apavorado com a notoriedade pública de Pete, o casal refugia-se na isolada Comunidade Hutterita de onde ele provém, no Canadá. Chocando os membros, que vivem sob rígida moral religiosa, Havana tem, enfim, que aceitar as regras, quando Peter morre num acidente de viação: casar com o cunhado, Zeke, apenas com 12 anos! Talvez possa, entretanto, descobrir onde Peter escondeu o dinheiro... Comédia aventureira, caprichosa e romântica, em que se contrastam a ambição e os valores, com subtil histeria. Dirigida por um ex-actor, Leonard Nimoy, Patricia Arquette é a musa subversiva, angariando o compromisso sentimental, pelo sonho artístico.

SANTO MATRIMÓNIO (Holy Matrimony). Realização: Leonard Nimoy (EUA, 1995). Interpretação: Patricia Arquette, Joseph Gordon-Levitt, Armin Mueller Stahl, Tate Donovan. Edição: Ecovídeo.

Intimidade com a morte

ambiciosa repórter do *Esquire*, em Nova Iorque, Selena oculta traumas de infância. Até que uma enigmática mensagem a faz regressar à pequena cidade no Maine - onde a mãe, Dolores, supostamente assassinou Vera, de quem longos anos foi dama-de-companhia. A suspeita policial reforça-se com Mackey, obcecado detective que, em tempos, ligara Dolores à morte do marido, Joe. Na vertigem de inocência ou culpa, Dolores retoma uma dolorosa relação com a filha, ensombreada por sórdidos agravos e violências... A típica ficção de Stephen King - forjada em *suspense*, sobre uma existência banal - tem, como contraponto, a vibrante ilustração. Subvertendo um registo convencional, em dilemas e tragédia - que se repercutem na personalidade de duas mulheres, afinal reconciliadas na cumplicidade justiceira. Notáveis vedetas, Kathy Bates e Jennifer Jason-Leigh sublimam o espectáculo da natureza humana - entre o bem e as trevas.

ECLIPSE TOTAL (Dolores Claiborne). Realização: Taylor Hackford (EUA, 1995). Interpretação: Kathy Bates, Jenifer Jason-Leigh, David Strathairn, Christopher Plummer. Edição: Legal Vídeo.



Aos sábados o DN
é um verdadeiro
2 em 1.

Jornal e amaciador
de miúdos.



COLEÇÃO DE VÍDEOS PANDILHA YABBA-DABBA-DOO AOS SÁBADOS NO DN

O Diário de Notícias traz uma boa notícia para quem tem filhos, netinhos, sobrinhos. Agora, todos os sábados, o DN irá trazer a Coleção Pandilha Yabba-Dabba-Doo. Vídeos dos Flintstones, dos Jetsons, do Zé Colmeia e muito mais. Basta comprar o DN e por apenas mais 480 escudos* levar para casa uma casete que os miúdos vão adorar.

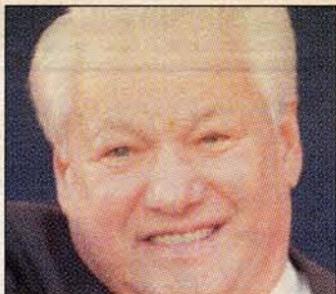
*só pode ser vendido a quem comprar o Diário de Notícias



Diário de Notícias

UMA CASSETE DE VÍDEO
TODOS OS SÁBADOS

© 1996 HANNA-BARBERA PRODUCTIONS. ALL RIGHTS RESERVED.



• RÚSSIA
*Yel'tsin aproveita
todas as últimas
oportunidades*

VII



• TURQUIA
*Ghali inaugurou
megacimeira
da ONU*

VI

InterNACIONAL

DIÁRIO DE NOTÍCIAS - MADEIRA

FUNCHAL, 13 DE JUNHO DE 1996

EM CENTRO COMERCIAL NO BRASIL

Explosão mata 39 e faz 500 feridos

Poucos minutos pós o meio-dia de terça-feira, uma violenta explosão fez estremecer todo o centro da cidade de Osasco e levantou o piso do centro comercial, que bateu no tecto, desabando depois ambos sobre os mais de dois mil clientes e funcionários que na hora se encontravam no local. Os cinco hospitais da cidade ficaram rapidamente lotados e as equipas de resgate tiveram que levar os feridos para outros dez, em São Paulo e cidades vizinhas, de ambulância e helicóptero. Pelo menos 142 pessoas continuavam, no final da tarde de ontem, em estado grave, grande parte delas com politraumatismos e, principalmente, traumatismos cranianos, pois os escombros caíram sobre as suas cabeças.

O socorro foi imediato, e deve ter sido responsável pelo salvamento de muitas vidas. Retirando, com as próprias mãos, pedras, ferro, vidro e tudo o mais que se abateu sobre as pessoas que estavam no centro comercial, centenas de bombeiros, polícias e voluntários conseguiram, numa desesperante corrida contra a morte, retirar com vida centenas de pessoas, que receberam os primeiros socorros ali mesmo, em plena rua, e depois foram transportadas para hospitais, onde o corpo clínico foi reforçado com médicos voluntários, chamados através da rádio e da televisão. A tragédia provocou dramas e milagres. Enquanto uma família inteira morria, um bebé com cerca de um mês foi salvo.

A família, pai, mãe e dois filhos, tinha recebido nessa mesma manhã a notícia de que o banco tinha autorizado o financiamento da compra da sua casa própria e, para comemorar o que seria um dos dias mais felizes das suas vidas, os quatro foram ao Osasco Plaza Shopping, tendo ficado esmagados. O bebé, com um mês, estava no colo da mãe, que tinha ido com um amigo fazer compras. As duas encontram-se em estado muito grave num hospital de São Paulo, mas o recém-nascido saiu praticamente ileso, pois uma estrutura que caiu sobre ele acabou por provocar uma espécie de vão, protegendo



Uma fuga de gás pode ser a causa da tragédia que provocou o pânico na cidade.

- **Pelo menos 39 pessoas morreram e 500 ficaram feridas no desabamento de um centro comercial em Osasco, cidade colada a São Paulo. A tragédia, que se seguiu a uma violenta explosão, provocada supostamente por vazamento nos canos de gás, destruiu quase totalmente a edificação, inaugurada há um ano, e danificou bastantes casas, carros e até o asfalto, dez quilómetros em redor. Foram cenas dantescas, de indescritível pânico e sofrimento.**

DOMINGOS DE GRILLO SERRINHA, correspondente no Brasil

o do resto dos escombros. Os gemidos da criança foram ouvidos pelas equipas de resgate, que o salvaram.

A explosão foi tão forte que carros que passavam pelo local foram arremessados ao ar e ficaram destruídos, enquanto o asfalto era também jogado para cima, em ruas vizinhas, e paredes, portas e janelas de dezenas de edifícios em redor foram danificados. Vá-

rias dezenas das 200 lojas do centro comercial foram totalmente destruídas e todas as outras, mesmo as mais distantes do centro da explosão, ficaram bastante danificadas.

De acordo com as primeiras investigações, a tragédia foi causada por fuga de gás no encanamento que passa pelo subsolo e leva até à praça de alimentação, onde se encontram vários

bares e restaurantes. De acordo com os peritos, a fuga não devia ser recente. O gás foi-se acumulando de baixo do chão do centro, formando uma espécie de câmara de gás que anteontem, por motivos ainda desconhecidos, explodiu. O piso do centro era construído por uma laje muito espessa, com mais de 15 centímetros, em cimento armado.

Correspondendo à gravi-

dade da situação, uma enorme onda de solidariedade formou-se de imediato, ajudando imenso. Médicos, enfermeiros e outro pessoal hospitalar acorreram para ajudar, o exército mandou, em menos de duas horas, mil homens, que participaram no resgate e na segurança externa, e centenas de pessoas passaram horas retirando escombros com as mãos, pois

o risco de novas explosões não permitia o uso de equipamentos eléctricos. Dadores de sangue responderam também de forma exemplar, de tal forma que, no meio da noite, os hospitais foram obrigados a suspender a recolha de doações de sangue, pois havia-se esgotado todo o stock de bolsas para guardá-lo. Outras pessoas levaram de casa comida, café e cobertores, enquanto empresas também participavam. Farmácias deram remédios, empresas de construção civil doaram capacetes e luvas a quem trabalhava nos destroços. O ginásio municipal foi adaptado para receber os corpos das vítimas fatais, e parte dos enterros foram ontem realizados.

PARA ACABAR COM AS "VACAS LOUCAS"

Europa aprova plano português

- Os aspectos técnicos apresentados por Portugal, na UE para erradicação da doença das "vacas loucas", foram ontem aprovados. Falta o apoio financeiro.

O Comité Permanente Veterinário da União Europeia aprovou ontem a parte técnica do plano de erradicação da doença das "vacas loucas" (BSE) para Portugal remetendo para outra instância um parecer sobre a componente financeira do documento português.

Catorze peritos nacionais, todos, à excepção do holandês e incluindo o britânico, votaram a favor das medidas técnicas anti-BSE (Encefalopatia Bovina Espongiforme) que lhes foram apresentadas, em Bruxelas, pelo homólogo português, Jaqueline Telo.

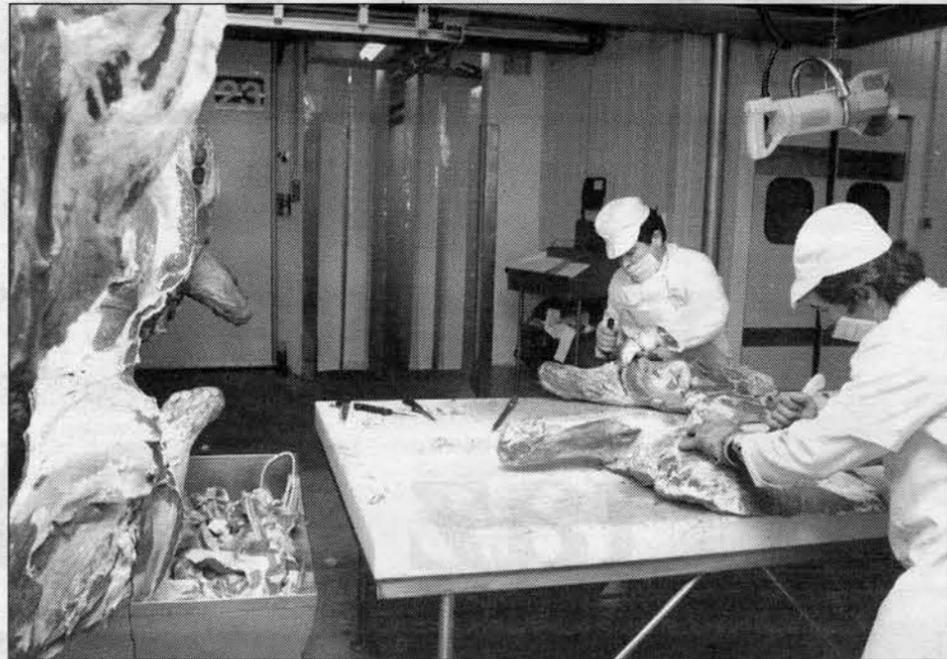
A decisão é susceptível de reforçar a confiança dos consumidores portugueses na carne de vaca nacional

e de possibilitar uma decisão formal favorável ao nível da Comissão Europeia, em data a determinar.

No entanto, a pedido do comissário encarregado do pelouro agrícola, Franz Fischler, que considera o programa português um "luxo sanitário", a análise dos aspectos orçamentais do mesmo será feita, ulteriormente, pelo Comité de Gestão da Carne Bovina.

O voto "contra" da Holanda prende-se com uma dúvida expressa pelo seu representante, a qual ficou sem resposta por falta de tempo, justificou Jaqueline Telo aos jornalistas portugueses, no final de dia e meio de debates do Comité Veterinário.

O enviado da Holanda perguntara se as autorida-



O plano português de combate à doença das "vacas loucas" merece o apoio técnico da União Europeia.

des portuguesas podiam garantir que as explorações afectadas pela BSE estariam completamente livres da doença, após os abates de bovinos efectuados.

Em mais uma reunião inteiramente dominada pela

BSE, os peritos em veterinária dos estados-membros gastaram com o programa português, por determinação da Comissão, referiu Jaqueline Telo, mais de cinco horas de discussão contra as menos de duas

horas consagradas ao complexo programa britânico.

O responsável português disse ignorar se a Comissão Europeia tomará uma decisão definitiva sobre o programa português antes ou após o Comité de Ges-

tão da Carne Bovina da UE se pronunciar sobre o cofinanciamento comunitário pedido por Portugal - cerca de 200 mil contos.

Nos termos em que foram estimados os custos pelas autoridades portuguesas, 130.422 contos destinam-se a indemnizações aos produtores, sendo o dinheiro restante (pelo menos 50 por cento de 131 mil contos) destinado a cobrir gastos do Estado com a destruição de carcaças e de farinhas susceptíveis de estarem contaminadas.

"O dinheiro (da UE) não está garantido (...) foi aprovada a decisão técnica do programa", especificou Jaqueline Telo.

A questão da retroactividade da comparticipação financeira da União nos abates realizados em Portugal terá, pois, de ser resolvida pelo Comité de Gestão da Carne Bovina. Para quando uma reunião deste Comité? "A presidência não me informou", afirmou o representante do Governo português.

Portugal foi felicitado, diz, por deter o registo cuidadoso de nove casos de BSE detectados todos na mesma exploração, o que abre caminho, consideram os veterinários, a novas possibilidades de investigação da doença.

"Pediram-nos que aprofundássemos a investigação. Portugal pode dar um contributo valioso para a erradicação da doença", precisou o veterinário português.

PRESIDENTE NO ALGARVE

Sampaio pede reforço da investigação marítima

O Presidente da República, Jorge Sampaio, defendeu ontem o reforço da base científica nas questões ligadas à investigação nos sectores marinho e das pescas em Portugal.

O Chefe de Estado falava a bordo da embarcação "Mestre Costeiro", do Instituto de Investigação Marítima (IPIMAR), numa viagem ao longo da Ria Formosa, durante a qual se inteirou dos projectos de investigação em desenvolvimento no Algarve nestas áreas.

Na viagem, primeira etapa deste segundo dia de "Presidência Aberta" no Algarve, Jorge Sampaio e a mulher foram acompanhados pelos secretários de Estado das Pescas e dos Recursos Naturais, respectivamente Marcelo Vasconcelos e Ricardo Magalhães, e ainda por técnicos e cientistas da Universidade do Algarve, IPIMAR, Instituto Hidrográfico e Parque Natural da Ria Formosa.

Na troca de impressões com os técnicos e cientistas, o Presidente da República disse que "não é possível avançar sobre os problemas de investigação nas áreas da



Sampaio em "Presidência Aberta" pelo Algarve.

pesca e investigação marinha sem a presença forte de cientistas".

Logo depois da partida da embarcação do cais T de Olhão, o barco do IPIMAR rumou até ao porto de mar/lota da cidade, onde o Presidente da República e a comitiva assistiram à descarga de um atuneiro.

O atuneiro, com o nome de "Guentaro Maru", pertence a uma empresa mista luso-nipónica que explora uma armação destinada à captura de atum localizada próximo de Olhão.

Ao longo da viagem, Jor-

ge Sampaio ficou ao corrente de todo o processo de desova do atum, do sistema migratório da espécie, que ao longo de décadas faz do Algarve ponto de passagem.

Após um interregno de cerca de 30 anos (a última armação tinha sido desactivada nos anos 60), este método de captura voltou agora ao Algarve pela mão da referida empresa mista luso-nipónica.

Todas estas e outras questões interessaram sobremaneira a Jorge Sampaio que, ao longo da conversa, ia interpellando

os técnicos e cientistas.

Também se falou da Ria Formosa que, segundo os técnicos e cientistas, tem um elevado interesse para o desenvolvimento ambiental e económico desta zona algarvia, apesar de se encontrar "fortemente ameaçada" quer pela poluição quer pela erosão.

A embarcação, que fez uma escala para refrescar a tripulação e os passageiros na Ilha do Farol, frente a Olhão, foi conduzida pelo mestre Miguel, um velho "lobo do mar" que não escondeu à agência Lusa o orgulho de hoje ter transportado tão "importante comitiva".

E isto porque, segundo afirmou, nos quase 30 anos em que trabalha com barcos do IPIMAR, foi a primeira vez que levou a bordo um Presidente da República.

"Até hoje, a personalidade de mais importante que tinha levado no barco foi um ministro das Pescas cujo nome não me recordo", disse o mestre Miguel que, cumprindo todo o horário a rigor, levou o barco a "bom porto", em Olhão, cerca das 12:30.

Este segundo dia de "Presidência Aberta" foi preenchido com um almoço na Fuzeta com armadores e pescadores algarvios, um voo de helicóptero para Sampaio se inteirar de questões ligadas às florestas e com um jantar em Faro com personalidades do Algarve.

VICE DA ÁFRICA DO SUL

Thabo Mbeki vem a Lisboa



A visita acontece de terça a quinta-feira.

O vice-presidente sul-africano Thabo Mbeki visita oficialmente Portugal de terça a quinta-feira a convite do primeiro-ministro português, António Guterres, anunciou ontem a embaixada da África do Sul em Lisboa.

Para além de encontros com Guterres, Mbeki será recebido pelos presidentes da República, Jorge Sampaio, e da Assembleia da República, António Almeida Santos, e encontra-se com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Jaime Gama.

Durante a sua estada em Lisboa, a embaixada da África do Sul organiza, em conjunto com a Câmara de Comércio Luso/Sul-Africa-

na, um almoço em sua honra, previsto para terça-feira.

Thabo Mvuyelwa Mbeki, vice-presidente executivo do Governo de Unidade Nacional desde as eleições multipartidárias de 1994, aderiu ao Congresso Nacional Africano (ANC) em 1956, tendo sido representante do movimento, nomeadamente, no Reino Unido, Zâmbia, Botsuana, Suazilândia e Nigéria.

O governante sul-africano participou activamente na luta contra o apartheid, tanto na África do Sul como no exterior, e em 1978 foi eleito para o Conselho Executivo Nacional do ANC.



Há preços exagerados nos parques de campismo.

FPCC ACUSA Campismo caro afasta turistas

Os preços exagerados que alguns parques de campismo praticam têm afastado os campistas deste tipo de turismo, disse ontem à agência Lusa o secretário-geral da Federação Portuguesa de Campismo e Caravanismo (FPCC).

Para Manuel André, esse aumento de preços "deve-se ao facto da gestão de alguns parques de campismo estar entregue a agentes comerciais que, logicamente, só procuram o lucro".

Apesar de contar com menos utentes, "os parques de campismo têm ganho em qualidade, o que se deve a uma exigência cada vez maior de determinadas características para que um parque abra as suas portas e também a uma forte fiscalização", disse.

Este responsável da FPCC adiantou que, hoje em dia, "é cada vez mais difícil abrir um parque de campismo", precisamente devido às exigências que são feitas, relacionadas com a qualidade do recinto, e também porque "há muita falta de terrenos".

Em relação aos custos dos parques de campismo, Manuel André avançou com 30 mil contos como valor mínimo para que se consiga construir um parque "sem luxos".

Dentro das infra-estruturas mínimas exigidas, contam-se uma recepção, balneários, pontos de água e espaços livres para que se possa instalar o material de campismo.

Se os tempos são outros em termos de preços e características dos parques de campismo no nosso País, também os campistas estão diferentes: "O espírito de companheirismo do campista morreu muito", garante Manuel André.

"As pessoas hoje em dia utilizam mais caravanas e auto-caravanas do que tendas, porque procuram tanto conforto como o que têm em casa e o resultado é estarem fechadas nos seus veículos, a ver televisão, em vez de conviverem tendo como pano de fundo a tenda", afirma este campista de longa data.

A preferência dos campistas continua a ir para os parques situados no litoral mas, apesar de alguns terem muita qualidade, esta "perde-se devido ao grande aglomerado de pessoas".

Manuel André prevê, para daqui a alguns anos, uma alteração destas preferências: "Cada vez mais as pessoas vão apostando nos parques de campismo situados no interior, onde alguns são verdadeiros paraísos como o de Penacova ou Coja".

Sobre situações como o acampamento permanente de pessoas ou a utilização de avançados que mobilizam grandes espaços, como as vividas nos parques de campismo de Monsanto, em Lisboa, ou do CCL, na Costa da Caparica, Manuel André garantiu que esses problemas já foram minorados.

O Ano Internacional do Campismo começou mal devido às fortes chuvas de Janeiro mas, apesar disso, as actividades para assinalar a data vão prosseguir até Novembro, estando o "Acampamento das Quatro Estações - Primavera", em Aguada de Baixo, marcado para 21 a 23 de Junho.

Ao longo do ano, os 192 parques de campismo existentes no nosso País recebem milhares de turistas, embora esse número seja "impossível de contabilizar", segundo Manuel André.

PORTO À ESPERA

Património mundial decidido no S. João

- O Porto está à espera da decisão da UNESCO. Será ou não património mundial?

A candidatura da cidade do Porto a património mundial da UNESCO é analisada a 24 de Junho, "Dia de S. João", em Paris, após ter sido pré-seleccionada pelo International Council of Monuments and Sites (ICOMOS) daquela organização internacional.

O Porto foi um dos 16 seleccionados entre as cerca de 40 candidaturas apresentadas por países de vários continentes e foi a única cidade da Península Ibérica que ultrapassou a



A cidade do Porto espera pela decisão da UNESCO.

primeira fase do longo processo de decisão que permite a classificação de Património Cultural da Humanidade.

O parecer do ICOMOS é

fundamental para a decisão que a UNESCO tomará no final do ano e que determinará a classificação ou não do centro histórico portuense.

Mantendo uma postura de discrição devido ao desagrado com que normalmente a UNESCO reage a tentativas de pressão mediática, o presidente da Câmara do Porto, Fernando Gomes, manifestou-se já, porém, optimista em relação ao desenrolar do processo.

"Tenho um palpite de que as coisas vão correr bem para o Porto e normalmente os meus palpites não falham", afirmou o autarca numa visita recente ao Bairro da Sé.

Já em Março Fernando Gomes referira que "existem condições para a classificação do centro histórico portuense".

O Porto foi já visitado, várias vezes, por especialistas da UNESCO, tendo em vista avaliar no local as condições do seu centro histórico para classificação como Património Cultural da Humanidade.

Apesar destes técnicos serem, por norma, muito pouco expansivos relativamente às suas impressões das visitas, Fernando Gomes afirmou, na ocasião, ter ficado "com a sensação" de que estas "foram muito positivas".

FIAT DUCATO. O SEU SÓCIO.



SEM JUROS ATÉ '98.

Para que o seu negócio vá em frente, precisa de um Sócio muito especial, um parceiro com plena capacidade de adaptação à sua actividade profissional. O nome desse Sócio só pode ser Ducato. Um comercial ligeiro com mais de 500 versões equipado com: *directão assistida *cintos de segurança ajustáveis em altura *sistema anti-roubo Fiat Code *apoios de cabeça *volante com absorção de energia *ABS em opção para os furgões *cabina ampla, eficazmente climatizada e insonorizada *volume de carga até 12m³ *carga útil até 1700 kg (Chassis Cabina Dupla ou Simples) *transporte até 9 lugares (Panorama ou Combi).

Um Sócio que tem ainda uma particularidade original: oferece-lhe os juros em financiamentos de 1000 contos a 24 meses. Mas pode ainda escolher outro regime. Se preferir o Aluguer ou o Leasing o seu Sócio dá-lhe o valor equivalente. A Pronto, as propostas são também excelentes. Aproveite esta ocasião para o visitar no Concessionário Fiat mais próximo. Curiosidade não lhe deve faltar para conhecer melhor este seu Sócio em que pode realmente confiar porque até os juros lhe paga. Agora vai ser muito mais fácil fazer andar o seu negócio. Oferta

POUPE
200
CONTOS

A 24 MESES
Em 1000 contos
de financiamento.

FIAT CRÉDITO PORTUGAL
FIAT DISTRIBUIDORA
Portugal
FIAT LEASING PORTUGAL

válido até 28 Junho



UMA INICIATIVA DOS CONCESSIONÁRIOS FIAT.

FIAT

Navegue na INTERNET com a Fiat. O endereço do "local" é: WWW.FIAT.COM

S. R.
**DIRECÇÃO GERAL DAS CONTRIBUIÇÕES
E IMPOSTOS**

**REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DO CONCELHO
DO PORTO SANTO**

RUA DR. NUNO SILVESTRE TEIXEIRA
TEL: (091)982123
9400 PORTO SANTO

VENDA JUDICIAL POR PROPOSTA EM CARTA FECHADA
Proc. Exec. Fiscal n.º 2852/93/1000039

ANÚNCIO

FRANCISCO GOMES DE SOUSA, Chefe da Repartição de Finanças do concelho do Porto Santo, faz saber que no dia 11 de Julho de 1996, pelas 10,00 horas, nesta Repartição de Finanças, se procederá à venda por meio de propostas em carta fechada nos termos do artigo 322 a 328, do Código de Processo Tributário, do imóvel abaixo descrito, penhorado a José Fernando Rodrigues e esposa Maria de Fátima Rodrigues, residentes ao sítio da Lapeira, Porto Santo, nos autos de execução Fiscal n.º 2852/93/1000039, destes serviços, por dívida à Caixa Geral de Depósitos, no montante de 10.866.604\$00, acrescida de juros e custas do respectivo processo.

As propostas em carta fechada, deverão ser entregues nesta Repartição de Finanças, até ao dia e à hora designados para a sua abertura à qual poderão estar presentes os citados nos termos do art.º 321 do C.P.T. e os proponentes (n.º 1 art.º 326 C.P.T.).

Esclarece-se que as propostas deverão conter, além da indicação do valor proposto, o nome, a morada completa, número fiscal de contribuinte; no canto superior esquerdo do envelope deverá identificar-se o processo a que se destina.

BENS PENHORADOS

Um prédio urbano, destinado a habitação, coberto de laje composto de duas salas, quatro quartos, três casas de banho, marquise, duas despensas e uma garagem, com a área coberta de 182 m² e de quintal 442 m², num total de 624 m², ao sítio da Lapeira, Porto Santo, a confinar Norte Entrada de acesso ao loteamento, Sul Heliodoro José de Vasconcelos, Leste Caminho do Cabeço de Carvalho e pelo Oeste Manuel Jesus Vasconcelos, inscrito na matriz predial respectiva sob o art.º 2144, com o valor patrimonial de 1.166.400\$00 e descrito na Conservatória do Registo Predial do Porto Santo sob o n.º 03252/100196.

Valor fixado pelo Chefe da Repartição de Finanças 8.000.000\$00.

Valor base para a venda 5.600.000\$00 (n.º 2 art.º 323 C.P.T.).

No acto da venda deverá ser depositada a quantia de, no mínimo 1/3 (um terço) do preço em «Operações de Tesouraria», à ordem do Chefe desta Repartição de Finanças e o restante no prazo de 15 (quinze) dias.

A aquisição, por este meio do imóvel identificado, está sujeito a Imposto Municipal de Sisa que deverá ser pago no prazo de 30 dias a contar da data da adjudicação, e, ainda a Imposto de Selo - Art.º 50 da Tabela Geral do Imposto de Selo, caso, a um e a outro não assista qualquer isenção.

É fiel depositário José Fernando Rodrigues, residente em Lapeira, Porto Santo.

Esclarece-se que o imóvel penhorado não está arrendado, mas somente ocupado pelos seus actuais proprietários.

São citados, quaisquer credores desconhecidos ou incertos, bem como os sucessores dos credores preferentes para deduzirem os seus direitos (n.º 2, art.º 321 C.P.T.).

Repartição de Finanças do Porto Santo, aos 03 de Junho de 1996.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Francisco Gomes de Sousa

O ESCRIVÃO
José Fernando Batista

57427

ANÚNCIO

**TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA
DE SÃO VICENTE**

1.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

O DOUTOR PAULO HELIODORO PEREIRA GOUVEIA, Juiz de Direito do Tribunal Judicial da comarca de São Vicente - Madeira;

FAZ SABER, que nos Autos de Habilitação de Herdeiros n.º 31/C/91, pendente neste Tribunal, correm éditos de TRINTA DIAS, contados da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando as pessoas que se julguem na qualidade de herdeiros ou sucessores da falecida MARIA MATILDE GONÇALVES, que foi casada com Manuel Gonçalves, e moradora na Rua dos Ilhéus, n.º 36-A, no Funchal, para dentro daquele prazo dos éditos, virem à Acção Sumária n.º 31/91, que João Martinho de Gouveia e mulher Maria Inês Mendes intentaram contra aquela falecida e Outros, mostrarem essa qualidade, a fim de serem julgadas habilitadas para com o efeito de com elas se prosseguir nos ulteriores termos da causa.

São Vicente, 4 de Junho de 1996

O JUIZ DE DIREITO
Paulo Heliodoro Pereira Gouveia

O ESCRITURÁRIO JUDICIAL
Henrique José Salvador Alves

57420



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

ANÚNCIO

**Concurso Público n.º INCP960010
REMODELAÇÃO DO RÉS DO CHÃO
DO LABORATÓRIO REGIONAL DE
SAÚDE PÚBLICA**

1 - A entidade que preside ao Concurso é o Centro Regional de Saúde, com sede à Rua das Pretas, n.º 1 - 9000 Funchal. (Telefone - 232021; Fax - 228998)

2 - O presente Concurso adopta a modalidade de Concurso Público, nos termos do artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 405/93, de 10 de Dezembro.

3-3.1 - Local de execução - Laboratório Regional de Saúde Pública - Rua do Seminário, n.º 21 - 9000 Funchal.

3.2 - Natureza e extensão dos trabalhos - Remodelação do Rés do Chão do Laboratório de Saúde Pública.

O valor para efeitos de concurso é de 8.374.410\$00 (Oito milhões trezentos e setenta e quatro mil quatrocentos e dez escudos), não incluindo o IVA (Imposto sobre o Valor Acrescentado).

4 - Prazo de execução da obra - 90 dias seguidos.

5 - 5.1 - O processo de concurso encontra-se patente no Centro Regional de Saúde, Repartição de Aprovisionamento e Património à Rua das Pretas n.º 1-2.º Andar - 9000 Funchal, onde pode ser examinado, durante as horas de expediente, ou seja, entre as 9h-12,30; 14-17,30h.

5.2 - Os concorrentes poderão solicitar cópias das peças que instruem o processo do concurso a partir do dia da publicação do presente anúncio na 2ª Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, no prazo máximo de 20 dias, subsequentes àquela data, importando a reprodução do processo em 9200\$00.

6 - 6.1 - As propostas deverão dar entrada no Serviço de Aprovisionamento do Centro Regional de Saúde, à Rua das Pretas, n.º 1-2.º Andar - 9000 Funchal até às 17 horas do 30.º dia útil, contado a partir do dia seguinte ao da publicação deste anúncio na 2ª Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira.

6.2 - As propostas serão enviadas pelo correio, sob registo e com aviso de recepção, ou entregues pelos concorrentes ou seus representantes no organismo referenciado na alínea anterior.

6.3 - As propostas e os documentos que as acompanham deverão ser redigidas em língua Portuguesa.

7 - 7.1 - O acto público do concurso terá lugar pelas 15 horas do 31.º dia útil contado a partir da publicação deste anúncio na 2ª Série do Jornal Oficial da Região Autónoma da Madeira, no Centro Regional de Saúde, Serviço de Aprovisionamento, sito à Rua das Pretas, n.º 1, 2.º andar - 9000 Funchal.

7.2 - Só poderão intervir no acto público do concurso os concorrentes ou seus representantes, desde que se apresentem devidamente credenciados.

8 - O concorrente a quem for adjudicado o presente fornecimento, deverá prestar no prazo de seis dias contados da notificação de adjudicação, caução correspondente a 5% do valor total da adjudicação, sob pena desta caducar.

9 - 9.1 - A empreitada é por série de preços

9.2 - A empreitada é financiada por verbas do orçamento do Centro Regional de Saúde.

9.3 - O pagamento ao empreiteiro será efectuado em função dos autos de medição.

10 - Modalidade Jurídica de associação de empresas concorrentes - as indicadas no n.º 7 do Programa de Concurso.

11 - Alvará exigido: 2ª Subcategoria da 1ª Categoria de empreitada de obras públicas e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

12 - Prazo de validade da proposta - 66 dias.

13 - A adjudicação será feita à proposta mais vantajosa, atendendo-se aos seguintes critérios, por ordem decrescente de importância:

- a) - Garantia de boa execução e qualidade técnica;
b) - Preço.

Centro Regional de Saúde, 30 de Maio de 1996

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Maria Ermelinda Alves

57401



GOVERNO REGIONAL

SECRETARIA REGIONAL DOS ASSUNTOS SOCIAIS

CENTRO REGIONAL DE SAÚDE

ANÚNCIO

**Concurso Público n.º 960011
Contentores para Resíduos
Hospitalares Contaminados**

1 - Entidade contratante - Centro Regional de Saúde, Rua das Pretas, n.º 1 - 9000 Funchal (Tel.: 232021; Fax: 228998)

2 - Objecto do Concurso:

Contentores para Resíduos Hospitalares Contaminados			
Capacidade	Quantidade	Capacidade	Quantidade
30 Litros	9 400	60 Litros	2 300

Categoria segundo a Classificação Estatística de Produtos por Actividade, a que se refere o Regulamento (CEE) n.º3696/93, do Conselho, de 29 de Outubro, publicado no Jornal Oficial das Entidades Europeias n.º 342, de 31 de Dezembro de 1993. Categoria - 25.22.1 Sub-categoria - 25.22.11.

3 - Local de entrega - Armazém do Centro Regional de Saúde, sito à Rampa do Lido - Edifício Belo Horizonte - 9000 Funchal.

4 - Duração do contrato - O contrato tem início após o visto do Tribunal de Contas, se tal for exigido, ou depois da assinatura do contrato escrito e vigora até Dezembro de 1996.

5 - O fornecimento destes bens não está reservado a quaisquer profissões específicas.

6 - São admitidas propostas globais / parciais dos bens postos a concurso.

7 - São admitidas propostas variantes e condicionadas.

8 - Os processos do concurso (Programa do concurso e Caderno de encargos) poderão ser levantados todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Secção de Aprovisionamento, sito à Rua das Pretas n.º 1, 2.º andar, no Funchal, até à data de apresentação das propostas, mediante o pagamento prévio de 500\$00, acrescido de IVA à taxa em vigor.

9 - As propostas deverão ser dirigidas e dar entrada na Secção de Aprovisionamento do Centro Regional Saúde até às 17 horas do 37.º dia subsequente à data de envio para publicação no Diário da República.

10 - O acto público de abertura das propostas terá lugar no primeiro dia útil seguinte ao termo do prazo para entrega das propostas, pelas 15 horas, na Repartição de Aprovisionamento e Património, sito à Rua das Pretas n.º 1, 2.º andar, no Funchal, podendo assistir os concorrentes representados cada um, por uma ou duas pessoas, devidamente credenciadas.

11 - O prazo de validade das propostas é de 60 dias a contar da data de abertura, considerando-se prorrogado por igual período, se o concorrente nada disser em contrário.

12 - 1 - A adjudicação será efectuada à proposta economicamente mais vantajosa, que resulta da ponderação dos seguintes factores, por ordem decrescente de importância:

- a) Qualidade
b) Preço

2 - Poderá adjudicar-se o fornecimento dos bens postos a concurso a mais de um fornecedor.

13 - Será exigido ao adjudicatário a prestação de caução no valor de 5% do total da adjudicação com exclusão do IVA.

14 - O pagamento será efectuado a 90 dias contados da entrega da mercadoria ou da emissão da factura, consoante o que for posterior.

15 - Não foi publicado anúncio da informação prévia.

16 - Admite-se a possibilidade de, futuramente, se recorrer ao previsto na alínea f) do Art.º 36 do Decreto-Lei 55/95, de 29 de Março.

17 - Data de envio deste anúncio para publicação no Diário da República de 7 de Junho de 1996.

18 - Data da recepção do anúncio para publicação na Imprensa Nacional Casa da Moeda, Ep, de 1996.

Centro Regional de Saúde, 7 de Maio de 1996.

A PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Maria Ermelinda Alves

57402

POR CAUSA DO NUCLEAR

China impediu protesto ecologista

- Cumprindo as ameaças, as autoridades chinesas não autorizaram os protestos em Xangai.



A China não autorizou a entrada do navio em Xangai.

Um navio do "Greenpeace" conseguiu entrar ontem nas águas territoriais chinesas, mas foi impedido de navegar até Xangai, onde aquela organização ecologista internacional pretendia deixar uma "mensagem de protesto contra os testes nucleares chineses".

O navio, registado na Holanda com o nome de "MV Greenpeace", saiu das águas territoriais chinesas às 15.35 (08.35 em Lisboa), cerca de duas horas e meia hora depois de ter chegado ao estuário do Rio Yangtze, na costa leste da China, disse a agência noticiosa oficial chinesa.

Foi a segunda acção do "Greenpeace" na China em menos de um ano.

Terça-feira, em Pequim, o porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês advertiu que "a China tem o direito de impe-

dir e travar uma passagem não inocente através das suas águas territoriais".

"Se houver uma violação das leis chinesas, as autoridades competentes tratarão do caso", disse o porta-voz.

Assim que o "MV Greenpeace" entrou em águas territoriais chinesas, as autoridades portuárias e

fronteiriças de Xangai intimaram o navio a deixar "imediatamente" a zona.

Representantes da guarda costeira subiram a bordo do navio e segundo o relato da agência noticiosa oficial chinesa, o comandante "assinou uma nota confirmando que recebera a ordem".

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros chinês reafirmou que "o objectivo da China é banir os testes nucleares e proibir e destruir todas as armas nucleares".

"O movimento "Greenpeace conhece bem a posição chinesa. Não há necessidade de enviar um navio à China", acrescentou.

No dia 15 de Agosto passado, na Praça Tiananmen, centro de Pequim, seis activistas do "Greenpeace" desfraldaram uma bandeira, escrita em chinês e inglês, protestando contra os testes nucleares.

O protesto demorou um minuto: polícias que se encontravam na zona prenderam imediatamente a bandeira e os activistas do "Greenpeace" foram expulsos da China.

O incidente não foi referido na imprensa oficial chinesa, que ontem observou idêntico silêncio em relação à viagem do "MV Greenpeace".

Sábado, a China efectuou um teste nuclear, o terceiro em cerca de um ano e o 44.º desde a detonação da primeira bomba atómica chinesa, em 1964.

No mesmo dia, o Governo chinês anunciou que a China efectuará mais um ensaio nuclear até Setembro e depois suspenderá aquele tipo de testes.

Até à data, os Estados Unidos já efectuaram 1.030 testes nucleares, a antiga União Soviética 715, a França 210 e a Grã-Bretanha 45, lembrou terça-feira o "Diário do Povo", órgão central do Partido Comunista chinês.

Homem morde cão

Um cidadão norte-americano mordeu um cão-polícia, logrando matar o animal, foi ontem anunciado.

O agressor, Arnim John Kudinow, foi sentenciado a dezoito meses de cadeia por ter abalroado um carro da Polícia com a sua viatura, ameaçado os agentes da autoridade com uma faca e mordido o cão-polícia no nariz.

O animal morreu de infecção cerca de um mês mais tarde. A Polícia acredita que a causa foi a dentada humana.

Kudinow atacou o animal após uma perseguição policial de 27 quilómetros.

Um empregado de uma bomba de gasolina alertara as autoridades minutos antes para o aparente estado de embriaguês de Kudinow.

Quando o suspeito abandonou a sua viatura a correr o cão deu-lhe caça, mas Kudinow respondeu agarrando o animal pelo pescoço e mordendo-lhe o nariz, contou a Polícia.

Kudinow foi condenado ainda a pagar quase 80 contos de multa e a frequentar tratamento psiquiátrico.

9.º Ano e Agora?

Se queres continuar os estudos, oferecemos-te uma via alternativa de ensino, encarando simultaneamente dois objectivos:

- ☛ Carreira Profissional - ☛ Relacionamento prático com o mundo do trabalho
- ☛ Carreira Académica - ☛ 12.º Ano — Ensino Superior

Vem conhecer o nosso Projecto Educativo!

Cursos de 3 anos com equivalência ao 12.º Ano a iniciar no ano lectivo de 1996/1997:

- ☛ Técnico de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade
- ☛ Técnico de Gestão de Pequenas, Médias Empresas e Cooperativas
- ☛ Técnico de Informática e Manutenção de Equipamento
- ☛ Técnico de Desenho Gráfico
- ☛ Técnico de Gestão de Ambiente
- ☛ Técnico de Audio e Vídeo/Sonoplastia e Produção Acústica
- ☛ Técnico de Multimédia

Quem somos?

A E.P.C.C. é tutelada por:
Ministério de Educação (D.E.S.)
Secretaria Regional de Educação
Direcção Regional de Emprego e Formação Profissional
Apoios do F.S.E.

Instalações provisórias: Rua 31 de Janeiro, 37 - 2.º — Telef.: 228709

Mas, no próximo ano lectivo teremos um NOVO EDIFÍCIO que irá funcionar no centro do Funchal:

Salas equipadas com modernos meios didácticos, zonas de estudo internas e externas, biblioteca, laboratórios de audio, video, multimédia, auditório e refeitório.

ESCOLA PROFISSIONAL CRISTÓVÃO COLOMBO

Cursos homologados por portarias do Ministério de Educação

CONFERÊNCIA DA OIT Governo português contra trabalho infantil



A ministra mostrou o empenhamento de Portugal no combate ao trabalho infantil.

- **Maria João Rodrigues** apresentou, na conferência da OIT, o programa do Governo português para combater o trabalho infantil.

A ministra para a Qualificação e Emprego disse ontem, em Genebra, que o Governo português tem uma proposta de programa operacional de combate ao trabalho infantil que visa actuar do lado da educação, famílias e empresas.

Maria João Rodrigues, que se encontra em Genebra para participar na 83.ª conferência da Organização Internacional do Trabalho (OIT), explicou que a proposta de programa operacional foi elaborada por um grupo de trabalho intermi-

nisterial que realizou também um relatório exaustivo sobre o trabalho infantil em Portugal.

No que respeita às empresas que empregam crianças, a ministra disse que foram já lançadas algumas acções de combate, entre as quais a intensificação da actuação da Inspeção de Trabalho e o agravamento de coimas.

Declarou, no entanto, que se trata de uma acção fiscalizadora que só pode ser eficaz se apoiada por uma acção preventiva junto das famílias, escolas e empresas.

Relativamente à conferên-

cia, onde mais de 100 ministros discutiram ontem o trabalho infantil, Maria João Rodrigues afirmou que a reunião teve um enorme significado, não só a nível mundial como também para Portugal, porque demonstra a vontade dos governantes na instalação de um combate eficaz contra o fenómeno.

No que se refere ao relatório da OIT, no qual Portugal aparece como primeiro país europeu com 1,7 por cento da população infantil entre os 10 e os 14 anos a exercer actividade remunerada, a ministra disse que a estimativa não é exacta e requer confirmação.

Acrescentou que o mais importante é reconhecer que o fenómeno existe em Portugal e tem que ser combatido, porque é uma manifestação de subdesenvolvimento.

CHEFE DO EXÉRCITO

Cerqueira Rocha visita a China

O chefe do Estado-Maior do Exército, general Cerqueira Rocha, visitará a China de 23 a 29 de Junho, ilustrando o crescente contacto entre os responsáveis militares dos dois países, disse ontem uma fonte diplomática.

O programa de Cerqueira Rocha inclui um encontro com Chi Haotian, ministro da Defesa chinês e vice-presidente da Comissão Militar Central, e a direcção política das Forças Armadas chinesas.

Além de Pequim, o chefe do Estado-Maior do Exército português visitará Xian e Xangai, seguindo depois para Macau.

Dois altos dirigentes militares chineses - o comandante da Força Aérea, general Yu Zhenwu, e o director do departamento político das Forças Armadas, general Yu Yongbo - visitaram Portugal em Maio passado.



O chefe de Estado-Maior do Exército, general Cerqueira Rocha, vai à China no final do mês.

Os contactos militares entre a China e a União Europeia - suspensos após a intervenção do Exército chinês contra o movimento pró-democracia da Praça Tiananmen, em Junho de 1989 - só foram formalmente restabelecidos em 1995.

Portugal foi o primeiro país da UE a enviar uma delegação militar à China, em Outubro de 1994, quando o então chefe do Estado-Maior da Força Aérea, general Mendes Dias, se deslocou a Pequim a convite do seu homólogo chinês.

SUPER PROMOÇÃO



SUPERMERCADOS

LIDOSOL

DE 11 A 16 DE JUNHO
DE 1996

Fiambre
CASA D'ALDEIA Kg

799.

BOLO INGLÊS
LIDOSOL Kg

798.

Queijo
EDAMER Barra Kg

719.

logurtes LONGA VIDA
Pedacos 125MI

69.

Peixe
ESPADA PRETO Kg

Preço
Especial

Margarina
VAQUEIRO Kg

299.

Pizzas IGLO

Piccolina
Bella Napoli
4 Estações
Bolonesa
Primavera

498.

PERÚ Kg

BIFE 969.

PERNA 599.

ASAS 249.

Arroz CIGALA
Aguilha 1 Kg

165.

Óleo VAQUEIRO
1 Lt.

202.

Água Mineral
GLÓRIA PATRI 1,5 Lt.

77.

Cerveja
CARLSBERG lata 0,33

79.

Bolacha ARTIACH
FILIPINOS 150 Gr.

199.

Papel Higiénico
KLEENEX VELVET c/4

BRANCO
ROSA 429.

PERSIL
Máquina 4,5 Kg

1.388.

SALVO ERRO TIPOGRÁFICO OU ROTURA DE STOCK
VENDA EXCEPTO LOJAS COM *



ACEITAMOS
CARTÕES DE CRÉDITO
VISA E UNIBANCO

Penteada

Mercado da Penteada
Telef. 42920
Horário das 08.00 às 20.00 horas
Domingos das 08.00 às 13.00 horas

Super Monumental

Estrada Monumental
Telef. 762210
Horário das 09.00 às 22.00 horas

Ribeira Brava

Est. C. Camacho de Freitas
Telef. 952690
Horário das 09.00 às 21.00 horas
Domingos das 07.30 às 21.00 horas

Super 2000

Avenida Calouste Gulbenkian
Telef. 743933
Horário das 09.00 às 22.00 horas

Hiper

Rua do Gorgulho
Telef. 762212
Horário das 09.00 às 23.00 horas

Super Machico

Rua da Estacada
Telef. 966441
Horário das 08.00 às 21.00 horas

ISTAMBUL FALA DE CIDADES

Ghali já inaugurou megacimeira da ONU



A primeira-ministra do Paquistão e o presidente turco, são duas presenças conhecidas nesta megacimeira da ONU.

- O presidente turco, Suleyman Demirel, e o secretário-geral das Nações Unidas, Butros-Ghali, inauguraram ontem, em Istambul, a cimeira da ONU sobre as cidades.

Butros-Ghali destacou perante a assembleia que todos os povoamentos humanos, cidades ou aldeias, se encontram sob uma pressão social sem precedentes.

"Temos perante nós um futuro para o qual o passado não constitui um guia", disse o secretário-geral da ONU, sublinhando que de Istambul sairá um roteiro para esse futuro.

Ghali exortou os líderes e representantes governa-

mentais mundiais reunidos em Istambul para enfrentarem rapidamente os grandes desafios que a crescente urbanização mundial coloca, tanto aos países ricos do Norte como aos pobres do Sul.

No seu discurso na abertura da cimeira de três dias que culminará hoje com a assinatura da agenda Habitat, o plano global de acção destinado a resolver a crise urbana mundial, e a declaração de Istambul, Butros-

Ghali instou os responsáveis mundiais a actuarem rapidamente e enfrentarem juntos, numa "parceria global", os graves problemas com que se debate grande parte da humanidade.

O secretário-geral da ONU apontou a pobreza urbana, o desemprego, a falta de habitações e serviços básicos, as tensões étnicas, a criminalidade e a desintegração social como os principais males responsáveis pelo êxodo para as cidades,

originando um dos grandes problemas com que se irá defrontar o século XXI - as megacidades.

Segundo previsões da ONU, até ao ano 2000 metade da população humana viverá em cidades, e esse número deverá atingir três quartos em 2025.

Este crescente aumento da população urbana obriga a tornar os povoamentos humanos mais sustentáveis, produtivos, seguros, saudáveis e justos, segundo Butros-Ghali.

O secretário-geral da ONU considerou que a conferência de Istambul constitui "um marco notável em muitos aspectos", porque foram lançadas as bases de

uma futura "parceria global" para a resolução dos problemas das zonas urbanas e porque, pela primeira vez na história da ONU, a sociedade civil foi chamada a participar.

O presidente turco, Suleyman Demirel, que como chefe do Estado anfitrião abriu a conferência, afirmou que problemas como a procura de "alojamento adequado para todos" e "povoamentos humanos sustentáveis num mundo em rápida urbanização e globalização" são desafios que todos os países enfrentam, em maior ou menor grau.

A solução destes problemas, sublinhou Demirel, requer "uma revisão das políticas actuais, a criação de novas políticas e uma efectiva cooperação, colaboração e solidariedade a nível internacional".

A cooperação e parceria na resolução dos problemas que afectam praticamente todas as zonas urbanas do mundo foi uma das constantes desta conferência, assim como "a determinação política" de todos os mais de 140 governos aqui representados em implementar as directivas incluídas no plano de acção da agenda Habitat.

Mas as divergências persistem ainda relativamente aos recursos financeiros para levar a cabo os aspectos práticos do plano e a quem competirá fiscalizar a sua aplicação.

Os negociadores trabalham em ritmo acelerado para completar a agenda Habitat e a declaração de Istambul, que serão assinadas hoje, admitindo que algumas questões mais delicadas poderão ter que ficar adiadas.

Segundo uma fonte da delegação portuguesa, a questão é sempre a mesma: os países pobres querem mais dinheiro, os ricos recusam abrir a bolsa.

O representante de Portugal na cimeira, o ministro do Equipamento, Planeamento e Administração do Território, João Cravinho, chegou ontem a Istambul e falará hoje no plenário.

Russos acusados de ataque aéreo

A oposição islamita armada no Tadjiquistão afirmou ontem que os raids aéreos russos de terça-feira praticamente fizeram desaparecer Tavil-Dara (a leste da república), numa carta aberta às Nações Unidas.

"A 11 de Junho, a aviação russa praticamente fez desaparecer a localidade de Tavil-Dara, e continua a bombardear e a disparar sobre a população civil", indica a mensagem dirigida ontem ao secretário-geral da ONU e aos chefes de Estado participantes nas negociações intertadjiques.

"No mesmo dia, protegidas por aviões e helicópteros russos, as forças do regime (do dirigente neocomunista Emomali) Rakhmonov iniciaram uma ofensiva na região de Kuliab (sudeste) num território ocupado pelas forças da oposição", acrescenta o texto assinado pelo líder da oposição tadjique unida, Said Abdullo Nuri.

Cimeira árabe em Telavive

Uma mini-cimeira árabe realizou-se ontem em Telavive, na embaixada da Jordânia, no âmbito de consultas inter-árabes decorrentes da alteração de governo em Israel.

Esta reunião, sem precedentes em território israelita, decorreu na presença do embaixador da Jordânia, Omar Rifai, do embaixador do Egipto, Mohammad Bassiuni, do representante da Mauritânia, Ahmed Id el-Judi, e do delegado da Tunísia, Khamis Jinai.

No final do encontro, Bassiuni declarou aos jornalistas que os recentes desenvolvimentos ocorridos no mundo árabe e a cimeira árabe, prevista para o Cairo de 21 a 23 de Junho, "visam estabelecer uma posição homogénea face ao resultado das eleições em Israel".

DOIS MORTOS

Eleições com incidentes no Bangladesh

As urnas encerraram ontem no Bangladesh após uma jornada eleitoral marcada por alguns incidentes isolados que provocaram pelo menos dois mortos.

Responsáveis eleitorais e observadores independentes afirmaram que a adesão às urnas deverá situar-se nos 70 por cento, o que constituiria um recorde no Bangladesh.

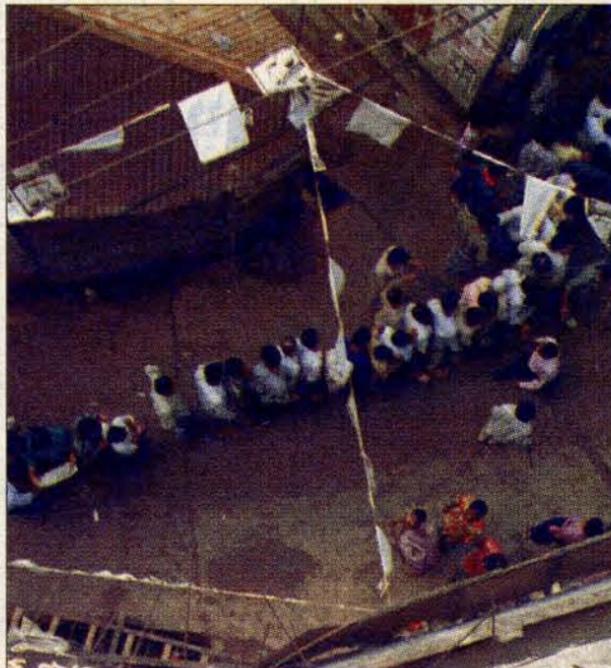
Após anos de instabilidade política, o acto eleitoral de ontem, segundo analistas, poderá determinar o curso do frágil sistema democrático deste país muçulmano de 120 milhõ-

es de habitantes, 57.000 milhões dos quais estão recenseados.

As eleições gerais - as segundas em quatro meses - destinaram-se a escolher entre o Partido Nacionalista do Bangladesh (BNP), da antiga primeira-ministra Khaleda Zia, e a Liga Awami, da xeque rival Hasina Wajed.

As duas principais protagonistas, Zia e Wajed, declararam-se convictas de que vencerão.

Os resultados definitivos deverão ser conhecidos hoje, indicou a comissão eleitoral.



As primeiras notícias indicavam um empate das duas principais candidatas.

AUSTRÁLIA

17 militares mortos em acidente aéreo

Pelo menos 17 militares australianos morreram ontem e 11 ficaram feridos numa colisão entre dois helicópteros do Exército durante um exercício nocturno no norte da Austrália, anunciou o Ministério da Defesa.

"Os números podem, no entanto, alterar-se", advertiu o porta-voz do ministério.

A colisão decorreu nas proximidades de Townsville entre dois aparelhos do tipo Blackhawks. Logo após a colisão, cujas causas continuam a ser desconhecidas, os helicópteros incendiaram-se, iniciando uma que-

da de cerca de 50 metros.

Cada aparelho transportava quatro tripulantes e 10 soldados de elite que participavam num exercício antiterrorismo.

Trata-se do segundo acidente com Blackhawks australianos em quatro anos. Um destes aparelhos despenhou-se em Junho de 1992, em Queensland.

Segundo o Ministério da Defesa, o acidente entre os dois aparelhos militares é o mais grave ocorrido em tempo de paz na Austrália desde a colisão entre dois navios de guerra em 1964 que provocou 82 mortos.

RÚSSIA VOTA DOMINGO

A dança de Ieltsin

• A dança do líder russo tem contagiado os eleitores. Embora desajeitado, o candidato está mais seguro



Apesar de algumas vezes ridicularizado, Ieltsin não perde uma oportunidade para tentar ganhar votos.

“C oitado, não tem jeito nenhum”. O comentário, feito segunda-feira pelo “pivot” da RTP-1 a uma imagem do líder russo a dançar no palco durante um concerto de rock, pecou por atraso de alguns seis meses.

Foi em Janeiro passado que o mundo ridicularizou a maneira infantil e desajeitada como Boris Ieltsin, coroado com um gorro enorme, tentava explicar as acções de atiradores russos na Tchetchénia e prometia enviar mergulhadores para salvar os reféns russos no barco turco Avrasya.

Na altura, o ‘ranking’ de Ieltsin oscilava entre os escassos oito a dez por cento, contra os quase 20 por cento do seu maior rival, o líder comunista Guennadi Ziuganov.

O Presidente, mal recu-

perado de dois ataques cardíacos, fez um discurso confuso, ofegante, com os olhos semicerrados e era dado como perdido para as eleições presidenciais.

Agora, poucos dias antes da votação de 16 de Junho, um Ieltsin fresco, hábil e seguro de si, prevê que

ganhará já na primeira volta. Ieltsin tem pautado a sua actuação por métodos puramente populistas e aproveitase do seu mandato de poder, insiste a Oposição.

O argumento é irrefutável. Porém, o populismo de Ieltsin é igual ao da Oposição. O que irrita os comu-

nistas é que Ieltsin tem interceptado e mesmo materializado alguns dos seus ‘slogans’.

O pagamento dos salários em atraso, aumento das pensões, subsídios aos idosos e a empresas deficitárias, indexação das poupanças do povo, tentativas de

pôr fim à guerra na Tchetchénia, promessas da melhoria da situação dos militares e dos jovens — tudo isto consta também no programa da Oposição nacional-patriótica.

Mas Ieltsin está já a obrigar os burocratas a realização de metas declaradas.

Mesmo que seja movido por interesses eleitorais e que utilize a sua autoridade. Mais simples, Ieltsin faz aquilo que devia ter feito antes como presidente, reduzindo assim a lista das culpas que a Oposição lhe costuma atribuir.

Quanto a Guennadi Ziuganov, observadores consideram que ele se tornou refém de dezenas de grupos e partidos nacionalistas e bolcheviques que o líder do PC tinha aglomerado em volta. Em troca do seu apoio nas eleições, os radicais da esquerda têm abortado desvios social-democratas no discurso eleitoral de Ziuganov, o que reduz substancialmente a força da sua campanha.

Iuri Korguniuk, perito do Centro de Estudos Políticos Aplicados, considera que as reservas dos comunistas estão esgotadas.

“Parecem ter feito tudo ao seu alcance”, disse. “Ziuganov começou a campanha cedo demais e agora pouco resta para fazer”.

Pelo contrário, o afável Ieltsin tenta fazer renascer no povo recordações sobre a imagem do presidente de há cinco anos. Para tal, distribui prendas, promessas e piadas, sobe em palcos e em baloiços, bamboleia e canta. Durante alguns meses, Ieltsin recuperou as simpatias de quase um quarto dos mais de 100 milhões dos eleitores russos. Pode não dançar bem no palco, mas para uma dança no arame tem jeito.

SALSINHAS D'ABALADA

SEXTA-FEIRA

*“Uí! uí!
e a mais não somos
obrigados,
porque uns vão
de tróquete e outros
até leem os caros.”*

RACLETTE & COMPANHIA
RESTAURANTE

APOIO: **EXPORT**

A PARTIR DAS 22.30

ESTA SEMANA SE NÃO O FIZER
V. Está feito!

Jack Pot no TOTOLOTO

Esta semana há **300.000 contos**

totoloto A Sorte Faz-se!
É fácil. É barato. Dá milhões.

Aposte também no **POKER**

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DO MONTE FUNCHAL
- CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do artº 17º do Decreto-Lei nº 100/84 de 29 de Março, conjugado com o nº 1 do artº 19º do Regimento da Assembleia de Freguesia, convoco a Assembleia de Freguesia do Monte, para uma reunião ordinária a ter lugar na sede da Junta de Freguesia, pelas 21 horas do próximo dia 27 do corrente mês, com a seguinte ordem de trabalhos:

Aprovação da 1ª Revisão ao Orçamento de 1996.

Monte, aos 12 de Junho de 1996

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
(Vasco José Edmundo Catanho da Silva) 57456

FRANGAS
POEDEIRAS (SÓ FÊMEAS)

COM 14 SEMANAS - VENDEM-SE

ANTÓNIO N. NÓBREGA, LDA.
EDIFÍCIO OUDINOT - TELEF.: 934333

57229

FORMAÇÃO
Cursos de Informática

ESPECIAL

CALHETA
SÃO VICENTE
MACHICO
SANTANA

A Formarte leva a efeito um ciclo de acções especiais de formação neste Verão, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro em Machico, Santana, São Vicente e Calheta, para as quais se encontram abertas as inscrições nos locais abaixo indicados

Entidade promotora:

Formarte - Centro de Formação Técnico Profissional da Madeira

Destinatários:

Todos os que desejem iniciar-se no mundo fascinante das Novas Tecnologias da Informação

Conteúdo de cada curso:

Introdução à Informática + Sistema Operativo Windows 95 + Tratamento de texto Word 7.0 + Folha de Cálculo Excel 7.0

Turnos:

Manhã, Tarde e Pós-Laborais

Para mais informações contacte os locais de formação pessoalmente ou através dos telefones indicados

Locais de formação:

- | | |
|---|---|
| <input checked="" type="checkbox"/> Machico:
Esc. Secundária de Machico
Sítio do Ribeirinho
Telefone: 966543 | <input checked="" type="checkbox"/> São Vicente
Esc. Prep. e Sec. de São Vicente
Sítio do Passo
Telefone: 846072 |
| <input checked="" type="checkbox"/> Santana:
Esc. Preparatória de Santana
Achada de Simão Alves
Telefone: 572086 | <input checked="" type="checkbox"/> Calheta:
Esc. Básica e Sec. da Calheta
Sítio da Vargem
Telefone: 822978 |

FORMARTE

Centro de Formação Técnico - Profissional da Madeira

Sede: Rua de Latino Coelho, 60 -1º

☎ 233625 • Fax: 232226

FUNCHAL
TERRENOS, MÁQUINAS, VEÍCULOS E MOBILIÁRIO

LEILÃO

Falência de Sociedade de Construções ERG, S.A.

Dia 28/06/96 6ª. feira às 10,30 horas

Por determinação do Digmº. Liquidatário Judicial procederemos à venda, no local, sito no caminho da Carreira de Tiro ou Engenho Velho, freguesia de São Martinho, dos seguintes bens:

IMÓVEIS

- Prédio Rústico sito no caminho da carreira de Tiro ou Engenho Velho Freguesia de São Martinho, com a área de 8140 m2, onde se encontra em construção um edifício, formado pelo conjunto dos prédios descritos na 1ª. Conservatória do Registo Predial do Funchal sob os nº 49587 e nº. 49588 do livro B-148 da freguesia de São Martinho, a confrontar do Norte com a Vereda e outro, Sul com o caminho da Carreira de Tiro, Leste com a Azinhaga e Levada, e Oeste com Matilde de Jesus e Maria Rodrigues de Gouveia, inscrito na respectiva matriz Predial sob os artºs 19/1, 19/2, 19/3 e 19/4 Secção G da freguesia de São Martinho com o valor tributável de 462.650\$00 (os 4 artigos).

- Prédio Rústico sito em Amparo, Freguesia de São Martinho, Concelho do Funchal, descrito na 1ª. Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o nº. 1241, a confrontar a Norte com a Vereda a Sul com a Sociedade de Serragens da Madeira, Lda. a Leste com Manuel da Silva Pita e outros e Oeste com Virginia Gaspar Correia e outros, com a área de 1230 m2 inscrito na matriz Predial sob o Artigo nº. 16 Secção G, com o valor tributável de 87.965\$00.

- Prédio Rústico sito em Amparo, Freguesia de São Martinho, Concelho do Funchal, descrito na 1ª. Conservatória do Registo Predial do Funchal sob o nº. 1242, a confrontar a Norte com a Sociedade de Serragens da Madeira, Lda. a Sul com a Sociedade de Construções ERG, S.A. a Leste com o Caminho e Oeste com Virginia Gaspar Correia e outros, com a área de 3140 m2 inscrito na matriz predial sob os Artigos nº. 18/1 e 18/2 Secção G, com o valor tributável de 148.781\$00.

MOBILIÁRIO

Secretárias, mesas, estantes, cadeiras, armários, condicionadores de ar SANYO, FNAC e HITACHI, central telefónica MARANTZ, computadores DATA INC, COMPU ADD 320, STANDARD, impressoras EPSON, monitores VISA MC, NCR, PHILIPS, faxes INFORTEC e SIEMENS, etc. etc.

MÁQUINAS

Traçadeiras, prensas pneumáticas e hidráulicas, máquinas respigadeira, furadora, Tico - Tico, de soldar ARISTOCUT, CEBORA, CIATA, ELECTRA, de polir mármore, de cortar mármore, de moldar ferro, de cortar ferro, de desmontar pneus, de projectar reboco hidráulica CERAL, de afiar lâminas, serras de fita, desengrossadeira, tupias, molduradoura, gariopas, monta cargas DEMAC, compressores, autobetoneira, grua GROVE, empilhador MANITOU, betoneiras.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Sanitas, muiçilas, tampos, lavabos, mosaicos, vidros, torneiras, toalheiros, calhas de alumínio, chapas, quadros eléctricos, telhas de vidro, etc. etc.

VEÍCULOS

Ford Cargo matrícula AG-01-73, VOLVO N10 matrícula 03-55-MA, MERCEDES BENZ 2224B(6x4) matrícula DI-09-41, SCANIA D8 A matrícula MA-85-08, MAGIRUS DEUTZ 232 D matrícula MA-87-44, VOLVO N87P-52 matrícula GG-71-92, VOLVO N87P-52 matrícula GG-71-93, MAGIRUS 120D 11 EL/1 matrícula EO-17-08, DAIHATSU F50 LV matrícula IP-04-70, RENAULT 5TL matrícula SE-98-25, LAND ROVER REGULAR 88 matrícula CV-09-47, LAND ROVER 88 SÉRIE III GU-16-40, LAND ROVER REGULAR 88 SÉRIE III matrícula GU-16-41, LAND ROVER LONG 109 88 SÉRIE III matrícula CO-88-13, RENAULT EXPRESS GTC matrícula PL-62-22, RENAULT 4 GTL matrícula JI-58-37, RENAULT CAMPUS matrícula RG-11-61, MITSUBISHI CANTER FE 331 BELEA 2A matrícula SI-83-61, MITSUBISHI CANTER FE 110 matrícula IR-90-80, FORD TRANSIT I matrícula HP-46-02.

N.B. - Os bens podem ser vistos no dia 27/06/96 das 14 às 18 horas.

Condições de Venda: As habituais e que serão lidas em voz alta aquando da abertura do leilão e antes do começo da licitação entre os interessados.

A LEILOEIRA

Endereço Internet: <http://www.consiste.pt/a-leiloeira/> e mail

Av. 5 de Outubro, 23 1º 1000 LISBOA Telf. 354 70 06 Fax 356 18 73

R. Dr. Barbosa de Castro, 35 4000 PORTO Telf. 31 65 67 Fax. 31 65 67

HÁ MAIS DE
40
ANOS
NO MERCADO

Não vire as costas à sorte

Jackpot

JOKER

Esta semana

S.C.M.I.
Departamento de
JOGOS

HOSPITAIS

CRUZ DE CARVALHO
TELEFONE 741111/742111
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Cirurgia 3 e Oftalmologia - 15.00 às 16 horas

2.º ANDAR
• Cirurgia e Otorrinolaringologia - 15.00 às 16 horas

3.º ANDAR
• Cardiologia e Ginecologia - 14.00 às 15 horas

4.º ANDAR
• Obstetria - 14.00 às 15 horas

5.º ANDAR
• Pediatria - 15.00 às 16 horas

QUARTOS PARTICULARES
- 14.00 às 20 horas

6.º ANDAR
• Ortopedia - 14.00 às 15 horas

7.º ANDAR
• Gastroenterologia e Ortopedia - 14.00 às 15 horas

8.º ANDAR
• Cirurgia 2 e Urologia - 15.00 às 16 horas

ANDAR TÉCNICO (AIT)
• Unidade Cuidados Intensivos Polivalente (U. C.I.P.) - 16.00 às 17 horas.

À 2.ª-FEIRA NÃO HÁ VISITAS
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

MARMELEIROS
TELEFONE 782933
HORÁRIO DAS VISITAS

1.º ANDAR
• Dermatologia, Pneumologia e Infecto-contagiosas - 13.30 às 14.30 horas.

2.º ANDAR
• Medicina 1 e Endocrinologia - 3.º ANDAR

• Medicina 2 e Reumatologia

4.º ANDAR
• Medicina 3, Neurologia e Nefrologia - 15.00 às 16 horas.

S. JOÃO DE DEUS
TELEFONES 741036/7
HORÁRIO DAS VISITAS

Visitas aos doentes todos os dias, das 15 às 16 horas.

• Quintas e domingos - 10 às 12h00 e das 15 às 17h00.

DR. JOÃO DE ALMADA
TELEFONE 743222
HORÁRIO DAS VISITAS

- 13.30 às 14.30 horas.
À segunda-feira não há visitas
NOTA: Não é permitida, na qualidade de visitantes, entrada de crianças com idade inferior a 10 anos.

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DE CARDIOLOGIA
Avenida Manuel Arriaga, n.º 50-1.º andar (sala 1), junto à Praça do Infante.
Horário: Todos os dias, excepto aos domingos, das 10.00 às 19.00 horas

SOCIEDADE

Fazem hoje anos as senhoras:
D. Elisa Crisatina de Bettencourt Rodrigues; D. Antonieta Augusta Pereira; D. Leonor de Vasconcelos Bettencourt Mimoso de França; D. Alice Antónia de Andrade de Sousa Pereira; D. Laurinda Gonçalves Pedro Nóbrega; D. Fátima Abreu Silva.

As meninas:
Maria da Conceição Santos França; Maria Lídia Figueira Franco Lourenço.

Os senhores:
António de Paiva Cunha; Tristão de Freitas França; António Fernandes Freitas; António Andrade de Azevedo

MUSEUS

MUSEU BARBEITO COLEÇÃO CRISTÓVÃO COLOMBO
Gravuras, livros raros, moedas, história da Madeira. Av. Arriaga, 48- Funchal. Seg. a sexta- 9.30-13.00 e das 15.00 às 19.00 horas, sáb. 9.30-13.00. Encerrado aos domingos e feriados.

CASA-MUSEU FREDERICO DE FREITAS
Calçada de Santa Clara.
Casa-Museu: Aberto de terça-feira a sábado das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 18h00. Exposições temporárias: de 3.ª feira a domingo às mesmas horas. Entrada gratuita. Encerrada à 2.ª feira e dias feriados.

BIBLIOTECA E ARQUIVO SÍLVIO LAMIM VIEGAS
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DE ESTUDOS SOCIAIS (Acervo bibliográfico e documental especializado em temática social e outra bibliografia diversificada). Rua Dr. Fernão Ornelas, 41- 4.º andar. Funcionamento: 2.ª a 6.ª feira das 10 às 12 horas e das 15 às 17.30 horas. Sábados das 10 às 12 horas. Encerra: domingos e feriados.

MUSEU DO VINHO
Rua 5 de Outubro, 78
Integrado no Instituto do Vinho Madeira, está aberto das 9.30h às 12.30 horas e das 14 às 17.00 horas, todos os dias úteis.

MUSEU DE ARTE SACRA
Rua do Bispo, 21
PINTURA FLAMENGA E PORTUGUESA - ESCULTURA - OURIVESARIA SACRA - PARAMENTOS
Patente ao público de 3.ª feira a sábado das 10.00 às 12.30 e das 14.30 às 18.00 horas. Domingo: das 10 às 13.00 horas. Encerrado às segundas-feiras e dias feriados.

JARDIM BOTÂNICO DA MADEIRA
Caminho do Meio - Qta. do Bom Sucesso - telef. 26035.
Aberto das 9 às 18 horas, de segunda a domingo e feriados.

JARDIM ORQUÍDEA
Rua Pita da Silva, 37
- Bom Sucesso - telef. 238444.
Exposição de Orquídeas Aberto todos os dias (incluindo sábados, domingos e feriados) das 9 às 18 horas.

MUSEU QUINTA DAS CRUZES
Calçada do Pico, 1. Aberto de 3.ª feira a domingo, 10 às 12h30 e das 14 às 18 horas. Encerrado à segunda-feira.

MUSEU DA CIDADE PAÇOS DO CONCELHO FUNCHAL
Está aberto das 9 h às 12.30 horas e das 14 às 17.30 horas, de segunda a sexta.

MUSEU DA BALEIA
VILA DO CANIÇAL - TELEF.: 961407. Está aberto das 10 às 17.00 horas, de terça a sexta. Sábados e domingos das 10 às 18 horas.

AEROPORTO

CHEGADAS

TP161	09.05	Lisboa
TP863	09.10	Porto Santo
LT102	09.20	Dusseldorf
DE4524	09.30	Estugarda
TRA655	10.05	Amsterdão
DE4410	10.30	Munike
HF4333	10.40	Hannover
TP163	10.55	Lisboa
DE4536	11.20	Frankfurt
LT1208	11.30	Frankfurt
ST418	11.50	Leipzig/Nuremberg
TP165	12.10	Lisboa
TP867	12.30	Porto Santo
DE4600	12.30	Dusseldorf
DE4666	12.55	Hamburgo
LT7706	13.20	Estugarda
TP723	13.30	Madrid/Lisboa
ST430	14.00	Berlim/Bremen
TP869	14.10	Porto Santo
TP167	14.40	Lisboa
TP871	15.50	Porto Santo
LT104	16.45	Munike
TP169	17.10	Lisboa
TP875	18.05	Porto Santo
TP495	20.05	Londres
TP1475	20.10	Lisboa/Porto
TP171	20.20	Lisboa
TP877	21.00	Porto Santo
TP175	21.40	Lisboa
TP177	22.10	Lisboa
TP879	22.40	Porto Santo
TP179	00.35	Lisboa

AMANHÃ

TP179	00.35	Lisboa
-------	-------	--------

TRIAM

AEROLLOYD406	09.40	Geneve/Funchal
EUROBELG940	10.00	Frankfurt/Funchal

PARTIDAS

TP160	06.00	Lisboa
TP162	08.00	Lisboa
TP862	08.00	Porto Santo
TP166	09.55	Lisboa
LT103	10.25	Dusseldorf
DE4525	10.35	Estugarda
TRA656	11.00	Amsterdão
TP866	11.20	Porto Santo
HF4334	11.35	Hannover
DE4411	11.45	Munike
TP492	11.55	Londres
DE4537	12.25	Frankfurt
LT1209	12.35	Frankfurt
ST431	12.45	P. Santo/Bre/Berlim
TP868	13.00	Porto Santo
TP168	13.00	Lisboa
DE4601	13.55	Dusseldorf
DE4667	14.05	Hamburgo
LT7707	14.20	Estugarda
TP728	14.30	Lisboa/Madrid
TP870	14.40	Porto Santo
ST419	15.05	P. Santo/Norem/Leipzig
TP170	15.30	Lisboa
TP874	16.55	Porto Santo
LT105	18.00	Munike
TP172	18.00	Lisboa
TP876	19.50	Porto Santo
TP1475	21.00	P. San/Porto/Lisboa
TP174	21.05	Lisboa
TP878	21.30	Porto Santo
TP180	23.10	Lisboa

TRIAM

AEROLLOYD407	10.45	Funchal/Geneve
EUROBELG940	10.50	Funchal/Estugarda

AUTOCARROS

FUNCHAL Partida	AEROPORTO Passagem	AEROPORTO Passagem	FUNCHAL Chegada
07.15 2-5	07.55	06.05 2-5	06.45
07.30	08.10	06.35 2-6	07.15
08.00 DF	08.40	06.40 2-6	07.20
8.30 2-5	09.10	07.05	07.45
09.00	09.40	07.15 2-5	07.55
9.30 2-5	10.10	07.50 2-5 F	08.30
10.10 2-5	10.40	08.35 2-5	09.05
11.15 2-5	11.55	08.45 2-5	09.25
12.15	12.55	08.50 2-6	09.30
12.40	13.20	09.35 2-5	10.05
13.00 2-6	13.40	09.50	10.30
13.15 5	13.55	10.30 2-5	11.10
14.30 2-5	15.10	10.50 2-5	11.30
15.30 2-5	16.10	11.00	11.40
16.00 2-6	16.40	11.50 2-5	12.30
16.15 2-6	16.55	12.05	12.45
16.30	17.10	13.05 2-6	13.45
17.15 2-5	17.55	13.20 2-6	14.00
17.20 2-5	18.00	13.30 2-5	14.10
18.15	18.55	14.30 2-6	15.10
19.00 2-6 DF	19.40	15.30 2-6	16.10
19.15 2-6	19.55	16.00 2-5	17.40
19.30 2-6	20.10	17.00 D	17.15
19.45 5	20.25	17.30	18.10
20.00 2-6	20.40	18.05 2-5	18.45
20.45 2-6	21.54	18.30 2-5	19.10
21.00 DF	21.40	18.35 DF	19.15
22.30	23.10	19.20 2-6	20.00
		19.30 DF	20.10
		20.05 2-5	20.45
		21.20	22.00
		22.50	23.35

De segunda a sexta-feira
- DF só aos domingos e feriados
- S só aos sábados.
- 2-5 de 2.ª a sábado
No dia 25 de Dezembro não se efectua nenhum destes horários

FARMÁCIAS

HOJE
SERVIÇO PERMANENTE LUSO-BRITÂNICA - R. 5 de Outubro, 81. Telef.: 222529.
ATÉ ÀS 21 HORAS
AVENIDA - R. do Aljube, 51 - 55. Telef.: 220709.

CÂMBIOS

NOTAS	Compra	Venda	NOTAS	Compra	Venda
Notas maiores	155,53	160,53	Coroa Noroeg.	23,66	24,26
D. EUA 1 e 2	155,03	160,03	Coroa Din.	26,25	26,85
D. Mark	102,02	104,02	Libra Irlandesa	245,72	250,72
Franco Francês	30,12	30,72	Dracma Grega	0,6029	0,6829
Libra Inglesa	239,71	244,71	Notas Maiores	113,61	116,61
Peseta	1,2106	1,2356	Dólar Canadá	113,11	116,11
Lira	0,099	0,109	Xelim Austríaco	14,30	14,80
Florim	90,96	92,76	Mark Finland	32,93	33,73
Franco Belga	4,9289	5,0289	Rand	31,87	37,87
Franco Sulço	123,72	125,72	D. Australiano	123,56	126,56
Coroa Sueca	22,92	23,52	Bolívar	0,08	0,33

CHEQUES	Compra	Venda	CHEQUES	Compra	Venda
D. EUA	157,946	158,58	Coroa Sueca	23,324	23,418
D. Mark	102,944	103,356	Coroa Norueg.	24,081	24,177
Franco Francês	30,368	30,49	Coroa Din.	26,668	26,774
Libra Inglesa	242,619	243,591	Libra Irlandesa	249,042	250,04
Peseta	1,2193	1,2241	Dracma Grego	0,65214	0,65476
ECU	194,615	195,395	Dólar Canadá	115,788	116,252
Lira	0,10179	0,10219	Xelim Austríaco	14,628	14,686
Florim	91,93	92,298	Mark Finland	33,543	33,677
Franco Belga	5,0046	5,0246	Rand	36,259	36,405
Franco Sulço	124,841	125,341	D. Australiano	125,299	125,801
Yéne	1,4428	1,4486	Pataca (Macau)	19,773	19,931

TÁXIS

2 - Mini - Bus de 6 lugares	78 21 58	Largo da Fonte (Monte)	96 23 90	Matur (Machico)	97 23 75	Madalena do Mar
9991363 - 9991234 - Hotel Girassol	76 56 20	Igreja (S. Martinho)	96 22 20	Machico (Vila)	82 24 23	Arco da Calheta
22 09 11 Av. Arriaga (P. n.º 4)	76 66 20	Madeira Palácio	56 24 11	Porto da Cruz	82 24 23	Arco da Calheta
22 25 00 Av. Arriaga (Sé)	93 46 40	Vargem - Caniço	57 24 16	Faial	95 36 01	Campanário
22 20 00 Largo do Município	93 46 06	Inter-Atlas (Caniço)	96 19 89	Caniçal	94 52 29	Igreja-Est. de C.º de Lobos
22 45 88 Avenida do Mar (Baião)	93 45 22	Galo Mar (Caniço)	57 25 40	Santana	57 62 22	São Jorge
22 64 00 Mercado	92 21 85	Camacha	84 22 38	São Vicente	94 24 07	C. Lobos (Mercado)
22 79 00 Campo da Barca	52 66 43	Gaula	95 20 12	Serra de Água	94 55 55	Damasqueiro (E. C. Lobos)
22 83 00 Rua do Favila	52 48 88	Santa Cruz (Mercado)	95 26 06	Ribeira Brava (Vila)	57 62 22	São Jorge
6 16 10 Gorgulho	52 44 30	Santa Cruz (Vila)	95 23 49	Ribeira Brava (Largo)	98 23 34	Porto Santo
74 37 70 C. de Carvalho (Hospital)	55 21 00	Santo da Serra	97 21 10	Ponta do Sol	852243	Porto Moniz
74 31 10 Santo António (Igreja)						

URGENTES

Serviço de Protecção Civil 763115/764715
Número Nacional de Socorro 115
Bombeiros Municipais do Funchal 222122
Bombeiros Municipais da Camacha 922417
Bombeiros Municipais de Machico 965183
Bombeiros Municipais de Santa Cruz 524163/524114
Bombeiros Voluntários de C.º de Lobos 942100
Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava 952288
Bombeiros Voluntários Madeirenses 229115
Bombeiros Voluntários de Santana 573444/572211
Bombeiros Voluntários da Calheta 827204
Medicina Dentária - Serviço de Urgência 998998731 (Só domingos e feriados) (telebip)

HORÓSCOPO Marque o 0641 + o n.º de cada signo

O SEU SIGNO PELO TELEFONE 24 HORAS POR DIA
Marcando o número de telefone correspondente ao seu signo terá informações sobre o seu destino astral pela MAYA
• DN MADEIRA /TELEBANCO. 12550 / 3,7 seg. Custo Mínimo 404500.

CARNEIRO - 21/3 A 20/4

☎ 0641 100 621
Aquilo que você esperava há muito tempo poderá acontecer e você ficará contente com o resultado. Tenha mais cuidado com a sua alimentação. Seja firme.

TOURO - 21/4 A 21/5

☎ 0641 100 622
Não deixe que certos preconceitos possam interferir na sua maneira de julgar. Não espere que sejam os outros a fazer aquilo que lhe compete. Seja verdadeiro.

GÊMEOS - 22/5 A 21/6

☎ 0641 100 623
Tente trabalhar um pouco mais e verá que obtém bons resultados. Os seus números da sorte são o 15 e 35. Não faça nada que possa contrariar os seus princípios. Seja observador.

CARANGUEJO - 22/6 A 22/7

☎ 0641 100 624
Tenha cuidado e tente não cometer erros que mais tarde o venham a prejudicar. Esta não é a altura ideal para correr riscos. Esteja atento.

LEÃO - 23/7 A 23/8

☎ 0641 100 625
Admita os seus próprios erros em vez de culpabilizar os outros. Tente dar um pouco mais de atenção à sua vida familiar. Seja sincero.

VIRGEM - 24/8 A 23/9

☎ 0641 100 626
Evite qualquer tipo de exageros e certifique-se que os assuntos que tem de tratar se encontram dentro do prazo. Não deixe que os outros tomem conta dos seus próprios actos. Seja cordial.

BALANÇA - 24/9 A 23/10

☎ 0641 100 627
Pense muito bem antes de tomar uma decisão. Pague todas as suas dívidas. Tente levar um pouco mais a sério aquilo que os outros lhe dizem. Tente agir com tacto.

ESCORPIÃO - 24/10 A 22/11

☎ 0641 100 628
Não tente fazer demasiadas coisas ao mesmo tempo ou correrá o risco de ter de as tornar a fazer. Evite ressentimentos antigos que só o poderão prejudicar. Seja explícito.

SAGITÁRIO - 23/11 A 21/12

☎ 0641 100 629
Não espere que sejam os outros a tomar decisões que lhe competem a si. Ponha de lado a vida social e dedique-se mais à família. Seja carinhoso.

CAPRICÓRNIO - 22/12 A 20/1

☎ 0641 100 630
Não confie demasiado nas suas intuições. Você terá tendência para gastar mais do que aquilo que na realidade necessita. Seja verdadeiro para consigo mesmo.

AQUÁRIO - 21/1 A 19/2

☎ 0641 100 631
Certifique-se que não prejudica ninguém quando lidar com um assunto delicado. Evite exageros que só lhe poderão ser prejudiciais. Seja corajoso.

PEIXES - 20/2 A 20/3

☎ 0641 100 632
Uma decisão deve ser tomada com calma e ponderação. Tenha cuidado com a sua saúde. Não se atrase no que diz respeito a compromissos. Seja preciso.

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 - Barra; coram. 2 - Alea; elida. 3 - Caima; mamão. 4 - Osso; saos. 5 - Mãe. 6 - Emprestaram. 7 - Ata. 8 - Cia; riam. 9 - Astro; torpe. 10 - Içais; ócios. 11 - Romão; massa.

VERTICAIS: 1 - Baco; cair. 2 - Alas; isco. 3 - Reis; atam. 4 - Ramo; iria. 5 - Asa;

ANÚNCIO

1.º JUÍZO CRIMINAL DO FUNCHAL

2.ª publicação no Diário de Notícias em 13/6/96

A Dr.ª MARIA CELINA DE JESUS DE NÓBREGA, Juiz de Direito do 1.º Juízo Criminal do Funchal.

Faz saber que ao abrigo do art.º 336º do Código Processo Penal, nos autos de Processo Comum Singular 202/96, foi o arguido JOSÉ MANUEL DE SOUSA FERNANDES, solteiro, calceteiro, nascido a 16/2/65 em Santa Maria Maior, Funchal, filho de José Manuel Fernandes e de Maria da Conceição de Sousa Fernandes, com última residência conhecida na Rua de Santa Maria, nº 57 - FUNCHAL, actualmente em parte incerta, declarado CONTUMAZ, por despacho de 15/02/96, com os seguintes efeitos:

a) Suspensão dos termos ulteriores do processo até à apresentação ou a detenção do arguido, sem prejuízo da realização de actos urgentes (art.º 336º, nº 1 e 320º do C.P.P.);

b) Anulabilidade dos negócios jurídicos de natureza patrimonial celebrados pelo arguido após esta declaração (art.º 337º, nº 1);

c) Proibição para o arguido de obter por via originária ou renovação, bilhete de identidade, passaportes e carta de condução (art.º 337º, nº 3);

d) Proibição para o arguido de obter certificado de registo criminal (art.º 337º, nº 3);

e) Proibição para o arguido de obter certidões de registo Comercial e Predial (art.º 337º, nº 3);

O arguido está acusado de um crime p. e p. pelos art.ºs 309, nº 3, al. b) e 384º, nº 1 do C. Penal.

Funchal, 24/05/96

A JUIZ DE DIREITO

Maria Celina de Jesus de Nóbrega

A ESCRIVÃ ADJUNTA

Manuela Duarte

FUNCHAL AUTO
Comércio e Indústria de Automóveis, Lda



Estimados clientes, informamos que, nos próximos dias 13, 14 e 15 de Junho, estaremos no Porto Santo, para prestar assistência.

Favor contactar:

Sr. José - o Português, para marcações.

982372

OU

FUNCHAL AUTO (Cancela) 934005

o imaginário

ARTESANATO - DECORAÇÃO



"Para decorar com harmonia, estilo e elegância, o imaginário proporciona-lhe uma selecção de artigos feitos com os mais finos materiais naturais — madeira, ferro, algodão, jutas, etc. — de modo a conjugar o antigo com o moderno, o rústico com o design. Aqui poderá encontrar solução para os pequenos espaços iluminação e cozinha".

57446

Rua dos Aranhas, 34 - 36 @ 230307 Funchal
C. C. Monumental Lido 3.º Piso, Lj. 2 @ 765458

ASTRÓLOGO - GRANDE - MESTRE GIQUINA

Grande cientista-espírita, com supermagias negra e branca mais forte. Ajuda a tratar e resolver qualquer que seja o seu caso, grave ou de difícil solução, com rapidez. Exemplo: amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, exame, jogo, doenças espirituais, impotência sexual, vício, alcoolismo, droga, maus-olhados, invejas, etc. Lê a sorte, dá a previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consultas das 9 as 21 horas: Est. Monumental, 239 (Hotel Duas Torres). Telef.: 763466. Apart.º 801.

57354

COLINA DO SOL

Canço - T1 e T2 novos, excelente vista mar e Canço, garagem, sala c/ varanda, quartos c/ roupeiro, cozinha c/ lavandaria, w.c. Roca, gás canalizado, possibilidades de escolhas de materiais e móveis cozinha, prédio c/ 3 pisos e elevador. Bons preços nesta fase. Sinal desde 1.000 c. e prestações fixas desde 76 c.

Comercialização: PrediFunchal (AMI 914).

57380

Telef. 2002600/228206. 2.ª a 6.ª das 9 -13 e 14 - 19 h.

VISITE MODELO

Bilhares Carrinho

Matraquilhos inox, electrónicos e iluminados, bilhares para cafés, casinos e residências, c/ moedas. Fabricados com os melhores materiais. Todos os acessórios.

REPRESENTANTE NA MADEIRA:

ABEL T. ENCARNÇÃO

☎ 562419

Telef. 0936311930

Bip. 998993709

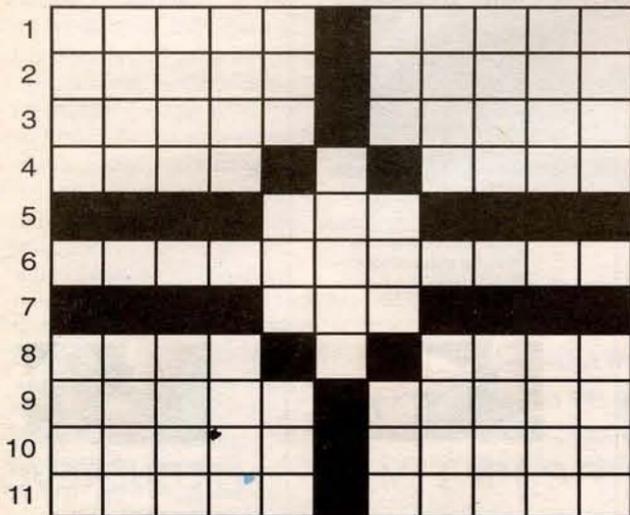
56530

PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1 - Entrada de um porto; enrubescem. 2 - Renques de árvores; elimine. 3 - Afluente da margem direita do Vouga; fruto do mamoeiro. 4 - Peça do esqueleto; sadios. 5 - Progenitora. 6 - Cederam temporariamente. 7 - Amarra. - 8 - Remai em sentido contrário para retroceder; escarnciam. 9 - Corpo celeste; ignóbil. 10 - Levantais; descansos. 11 - Romano; mistura feita com farinha e água.

VERTICAIS: 1 - Deus grego do vinho; tombar. 2 - Filas; substância que se põe no anzol para engodo dos peixes. 3 - Soberanos; amarram. 4 - Galho; caminharia. 5 - Plano lateral do avião; média; oés-sudoeste. 6 - Puro. 7 - Centena; letra grega; tonalidade. 8 - Remoinhos de água; cana onde se enrola a estriga. 9 - Correspondência de sons; membrana pigmentada do olho. 10 - O primeiro homem; depois de. 11 - Camadas de tinta; móvel. (Soluções na Agenda)

DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)

BANDA DESENHADA



TELEVISÃO



- 09.00 Abertura
- 09.02 Colditz
- 09.55 Notícias
- 10.00 Cortina de Vidro
- 10.40 Praça da Alegria (Inclui Culinária)
- 12.55 Tempo
- 13.00 Jornal da Tarde
- 13.30 País Real
- 14.00 Malha de Intrigas
- 14.40 Casa do Caçador
- 15.25 Culinária
- 15.35 Série: Ellen
- 16.00 Notícias
- 16.05 Emoções Fortes
- 16.30 Europeu/96: Bulgária-Roménia
- 18.30 A História Oculta do III Reich
- 19.30 Europeu/96: Suíça-Holanda (Notícias no Intervalo)
- 21.20 Telejornal + Tempo + Contra Informação
- 22.05 A Idade da Loba
- 23.00 Campos de Fogo



- 23.35 Maria Elisa
- 00.10 24 Horas + Tempo + Financial Times
- 01.50 Fecho



- 08.00 Televidas
- 09.00 Abertura
- 09.05 Notícias 1
- 09.10 O Caminho das Estrelas
- 09.35 Vizinhos
- 10.05 Telenovela: Cinzas
- 10.40 Praça da Alegria Inclui: * 11.25 Culinária «Charlotte de Morangos»
- 12.55 O Tempo
- 13.00 Grande Almoço
- 13.30 Jornal da Tarde
- 13.30 País Real
- 14.00 "Clássicos da RTP" Sabadabadu
- 14.35 Telenovela: Uma Promessa de Amor
- 16.10 Euro/96 * Contra Euro/96
- * Bulgária-Roménia (Notícias 1 no Intervalo)
- 18.25 Canal Aberto
- 20.00 Telejornal
- 20.40 O Tempo
- 20.42 Contra-Informação
- 20.45 Euro/96
- 20.50 Primeiro Amor
- 22.05 Maria Elisa
- 23.34 Contra Euro/96
- 23.35 Euro/96 (Resumo do Dia)
- 00.05 24 Horas
- 00.35 O Tempo
- 00.40 RTP/Financial Times
- O Último a Rir
- 00.50 Os Malucos do Circo
- 01.25 Encerramento



- 14.00 Televidas
- 15.00 Reabertura
- 15.01 Desporto 2
- 16.00 A Casa do Caçador
- 16.50 Notícias 2
- 16.55 Tempo
- 17.00 Huckleberry Finn
- 17.25 Um Dó Li Tá: * Avó McDonalds * O Meu Pequeno Ponei
- 18.20 Caderno Diário
- 18.25 Magazine: Ver Artes
- 18.50 Divulgação
- 18.55 Notícias 2
- 19.00 Divulgação / Boletim Agrário
- 19.10 Euro/96 * Suíça-Holanda
- 21.25 Tempo
- 21.30 Última Fronteira
- 22.05 Acontece
- 22.20 RTP/Financial Times
- 22.30 Jornal 2
- 23.10 Cinco Noites, Cinco Filmes: "No Limiar da Glória"
- 00.40 O Tempo
- 00.45 Planeta Música: "Extreme Ásia"
- 01.20 Encerramento



- 10.00 Espaço Cultural
- 12.00 Abertura
- 12.10 Clube da Manhã * Vicky, The Vicking
- 13.50 Encontro
- 13.00 Dez prá Uma
- 13.30 Jornal da Uma
- 14.25 Telenovela A Fúria do Destino
- 14.55 Um Anjo na Terra
- 15.50 Intercalar de Informação
- 16.00 Barney Bear e Lucky Luke
- 17.40 Intercalar de Informação
- 17.50 Tempo Informação
- 17.55 Trânsito
- 18.00 Olho Vivo
- 18.25 Intercalar de Informação
- 18.35 Marés Vivas
- 19.30 Novo Jornal
- 20.10 Negócios em Dia
- 20.30 Ninho de Cucos
- O Riso na Noite
- 21.30 Martin
- 22.00 Filme: «O Pátio das Cantigas»
- 00.20 Informação: Grande Plano
- 01.00 TVI Jornal
- Noites de Plantão
- 01.35 A Balada de Hill Street
- 02.30 Tempo Informação
- 02.40 Encontro



- 07.58 Televidas
- 08.28 Abertura
- 09.00 Buééré - Trans. Pet Shop + Peter Pan + Bravo Bravíssimo
- 11.00 Os Imortais
- 11.55 A Guerra dos Sexos
- 13.00 Primeiro Jornal
- 13.30 O Juiz Decide
- 14.00 Buééré
- 15.30 Notícias
- 15.45 Marchas Populares
- 17.40 Renascer
- 18.50 Quem é Você?
- 20.00 Jornal da Noite
- 20.45 Donos do Jogo - Diário do Europeu
- 20.50 Explode Coração + História de Amor
- 22.00 Trapalhões



- 22.30 Marina Dona Revista
- 23.30 Grande Reportagem
- 00.30 Donos do Jogo - Diário do Europeu
- 00.50 Meteorologia
- 00.55 Último Jornal
- 01.10 Verdes Anos
- 02.10 Sonhar Acordado
- 02.40 Vibrações
- 03.00 Fecho



- 00.00 Lendas e Narrativas
- 00.30 Nico D'Obra
- 01.00 Herman Total
- 02.00 24 Horas
- 02.30 País Real
- 02.45 Roseira Brava
- 03.30 Desporto na 2
- 03.40 Notícias dos Açores
- 03.45 Financial Times
- 03.55 Notícias da Madeira
- 04.00 Canal Aberto
- 05.00 Europeu Futebol
- 06.30 24 Horas
- 07.00 Financial Times
- 07.10 Desporto na 2
- 07.20 Notícias dos Açores
- 07.25 Notícias da Madeira
- 07.30 Acontece
- 07.45 Imagens da Arte Portuguesa
- RTPi Júnior
- 08.15 A Banqueira do Povo
- 09.15 Rotações
- 10.00 Notícias
- 10.30 Praça da Alegria
- 10.45 Feiras de Portugal
- 12.30 Jornal da Tarde
- 13.00 País Real
- 13.30 Na Paz dos Anjos
- 13.45 Clássicos RTP
- 14.15 RTPi África
- 15.00 - TV's dos PALOP
- 16.00 RTPi Júnior
- 17.00 Olho Clínico
- 17.30 Notícias 1
- 17.45 Canal Aberto
- 19.00 Notícias 2
- 19.15 Roseira Brava
- 20.00 Telejornal
- 20.30 Contra Informação
- 20.40 Moedas de Troca
- 20.45 Macau com Vivências
- 21.00 Ligações Perigosas
- 21.45 Desporto 2
- 22.00 Financial Times
- 22.15 O Grande Irã
- 23.15 Acontece
- 23.30 TV2 Jornal

RÁDIO



DESTAQUE DO DIA



CANAL 10

00.15 Filme: «Casa Dulce Casa?» Com Tom Hanks



- 06.00 Romper do Dia
- 08.00 Noticiário da RR
- 08.30 Rádio Turista
- 11.00 Connosco ao Telefone
- 12.00 Noticiário da RR
- 13.00 Nós e Você
- 18.00 Rádio Turista
- 19.30 Terço do Rosário directamente da Igreja dos Alamos
- 20.00 Batalha de Prémios
- 21.00 Encontros Secretos
- 23.00 Horas Vagas
- Informação Regional às 08h10, 13h00, 19h00
- Notícias de Hora a Hora com a RR
- Bola Branca às 07h15, 08h20, 12h50 e 19h30



INSISTÊNCIA Mr Carbohytin MANIC STREET PREACHERS

INFORMAÇÃO REGIONAL 08.00 / 13.00 / 19.00 / 23.00

96 DEDOS DE CONVERSA Com DÁRIN PAPPAS dos ITHAKA

SURGARDEN De segunda a sábado das 21.00 às 22.00 passatempos, música e surf...

INSULARMÁTICA Das 20.00 às 22.00 Ciberpassatempo, cibermúsica e cibernetica

M RÁDIO A ALTERNATIVA MUSICAL A PARTIR DE UM DOS PICOS MAIS ALTOS DO FUNCHAL



- 06.00 Programa da Manhã
- 09.30 A Herança dos Clássicos
- 10.00 Saber Viver
- 13.20 Jornal da Tarde
- 14.00 Programa da Tarde
- 18.00 Estúdio 3
- 18.30 A Herança dos Clássicos
- 20.30 Desporto
- 20.50 5 minutos de Jazz
- 21.00 Ilhas do Mundo
- 22.00 A Noite e a Música
- 23.10 No Círculo dos Clássicos
- 00.00 Jornal
- 00.15 5 minutos de Jazz
- 00.20 Ambientes
- 02.00 Clube da Madrugada
- 06.00 Programa da Manhã
- Inform. Regional: 07.30 / 08.30 / 13.00 / 19.30 / 23.00
- Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)



CINEMA - 10.15 / 18.30 COM PASSATEMPOS

APOIOS - RALI DE STA. CRUZ RAID MADEIRA TT

MOTORES - 12.45 / 19.00

INFORMAÇÃO REGIONAL 07.30 / 08.30 / 12.30 / 13.00 18.00 / 19.30 / 23.00 00.00 / 02.00 - GUERRA DAS ESTRELAS 02.00 / 07.00 - MADRUGADA



2.ª a 6.ª das 14 às 16 h



O.M. 1530 e 1017 KHZ

- 06.00 Ao Cantar do Galo
- 07.55 Momento de Reflexão
- 09.05 Café da Manhã
- 09.30 O Saber ocupa lugar
- 11.00 A Voz do Teatro pelo TEF
- 13.00 Música seleccionada pelo ouvinte
- 19.05 Hora do Desporto
- 19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
- 21.30 Reflexos de Coimbra
- 22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 22.55 Oração da Noite
- 23.30 Encerramento da Estação

92 FM

- 07.00 Manhãs em 92
- 17.00 Labirinto
- 18.00 Jogo das Quatro Rodas
- 22.00 No Ar da Noite
- 24.00 Programa em Português de Deutsche Welle
- 01.00 Reflexos
- 03.00 Canto dos Encantos
- Notícia em Madeira: 08.15 / 12.45 / 20.00
- Intercalares de Hora a Hora
- Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
- Notícias c/ R.R.: 08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00



- 07.00 Despertar
- 09.00 Estrelas da Manhã
- 13.10 Regresso ao Passado
- 14.00 Sons Livres (Segunda, Quarta e Sexta-feira) Dance Music (Terça e Quinta-feira)
- 16.00 Dance Power
- 17.00 Hora de Ponta
- 19.00 Encontro Marcado
- 21.00 Fases da Lua
- 00.00 Nocturno
- Notícias Regionais: 07.45; 08.30; 13.00 e 22.00
- Notícias nacionais e internacionais de hora em hora.

DIÁRIO de Notícias

DEPARTAMENTO COMERCIAL

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

ASSINATURAS 09.00 - 12.30 horas 14.00 - 18.00 »

ANÚNCIOS (Recepção de anúncios para o dia seguinte, de 2ª a 6ª feira) 09.00 - 12.30 horas 14.00 - 16.00 »

ANÚNCIOS PARA DOMINGO E 2ª-FEIRA Até às 17.00 horas de 6ª feira

NOTA: Toda a publicidade com localização especial ou a cores deverá dar entrada nos serviços de publicidade até às 18 horas da antevéspera da sua publicação.

Dia sem DIÁRIO não é dia



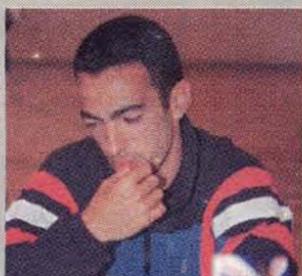
CINEMA

- CINE JARDIM 15.00, 17.30 e 21.30 horas «Heat - Cidade Sob Pressão»
- CINE D. JOÃO 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas «Cópia Mortal - Copy Cat»
- CINE SANTA MARIA 14.30, 17.00 e 21.30 horas «Dose Dupla»
- CINE MAX 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas «Nas Ruas de Nova Iorque»



FREQUÊNCIAS

- RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
- RJM - F.M. - 88.8;
- RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
- RÁDIO PALMEIRA - F.M. 96.1;
- RÁDIO ZARCO - F. M. - 89.6;
- RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
- RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
- RDP - Madeira - Dois canais FM em toda a Região SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
- CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
- ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
- POSTO EMISSOR - OM 1.530; 1.017 F.M. - 92
- RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0



JORNADA DECISIVA

Holanda e Roménia jogam tudo por tudo

ABN



Euro 96
England

Segurança absoluta em 8 jogos

Os responsáveis pela segurança do Euro'96 estão satisfeitos: nenhum incidente grave entre adeptos, após os oito primeiros jogos.

Sem gritar vitória, é preciso reconhecer que o "cataclismo" anunciado por alguns não aconteceu. Ao contrário, assistiu-se segunda-feira, em Birmingham, a cenas de fraternidade entre adeptos escoceses e holandeses, que partilhavam juntos umas cervejas.

No dia seguinte ao jogo de abertura Inglaterra-Suíça, sábado, em Wembley, para o qual a polícia britânica receava acções violentas por parte dos hooligans ingleses, apenas foram detidas cerca de quarenta pessoas por embriaguez na via pública, venda de bilhetes no mercado negro ou delitos menores.

Dez mil alemães

Em Manchester, os dez mil adeptos alemães, que são frequentemente acusados de provocar incidentes violentos, não causaram danos maiores até agora. Mas é preciso esperar pelo jogo contra a Itália para depois se fazer um balanço.

A federação inglesa está confiante: "Nós estamos certos que as nossas medidas de segurança vão ser eficazes. Planeámos este evento durante quatro anos", afirma Andrew Walpole, porta-voz do Euro'96.

"É um início encorajador", afirmou John Purnell, responsável da segurança do Euro-96 em Londres. "É com prazer que vejo as pessoas comportarem-se de maneira civilizada, na sua maioria."

Sábado é teste

Ter-se-á uma ideia mais precisa desta tendência, sábado, quando se realizar o encontro Inglaterra-Escócia, sem esquecer o embate Inglaterra-Holanda no dia 18 de Junho, em Wembley. Um jogo que está a despertar uma autêntica febre em Inglaterra e que levará a Wembley mais de 70 mil espectadores, esgotando, assim, a capacidade do mais antigo e prestigiado estádio inglês. Contudo, escoceses e ingleses têm à perna um batalhão de polícias.

CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL

Roménia e Holanda precisam de ganhar

Só um triunfo frente aos búlgaros permitirá aos romenos recuperar da derrota sofrida frente à França, depois de um erro do guarda-redes Stelea - em risco de ser substituído por Prunea - ter aberto caminho ao avançado gaulês, Dugarry, para apontar o golo da vitória francesa.

Por seu lado, o técnico búlgaro, Dimitar Penev, já ameaçou um ponto, frente à Espanha (1-1), mas não poderá utilizar o defesa Houbtchev, expulso frente aos espanhóis, e possivelmente o lateral esquerdo Kiriakov, que sofre de um problema muscular.

Kiriakov deverá ser substituído por Tzvetanov, enquanto o "sportinguista" Iordanov surge como quase certo no "onze" titular para ocupar o lugar de Houbtchev.

A outra partida do dia vai ser disputada pela Holanda, que deseja recuperar do empate frente à Escócia (0-0), e a Suíça, de Artur Jorge, empenhada em surpreender os favoritos, como aconteceu no jogo inaugural da competição, onde impôs um empate (1-1).

Guus Hiddink, seleccionador holandês, deve efectuar algumas alterações na sua equipa, até porque já poderá utilizar o defesa Danny Blind, que cumpriu castigo frente à Escócia, e o avançado Peter Hoekstra, recuperado de uma lesão.

O "rei" Artur, técnico português da selecção suíça, já terá à sua disposição um dos jogadores mais influentes da equipa, o defesa Marc Hottiger, ausente no jogo com a Inglaterra, por castigo.

- No regresso do "Euro"96 em futebol, após o primeiro dia de descanso, a Roménia tem, esta tarde, a necessidade imperiosa de vencer a Bulgária, no seu segundo jogo do Grupo B, a realizar no St. James Park, em Newcastle (Inglaterra). Também a Holanda está pressionada a ganhar de modo a recuperar os pontos perdidos com a Escócia.



Os holandeses treinaram com afinco depois hoje têm de vencer...

ger, ausente no jogo com a Inglaterra, por castigo.

"Foi muito instrutivo ver o jogo Holanda-Escócia. O seu sistema de jogo nunca muda. Penso que o rendimento será melhorado com Blind e Kluivert. Mas se to-

dos os jogadores se entregarem a 100 por cento, creio que teremos meios para os contrariar", defendeu Artur Jorge, ex-treinador do Benfica.

Depois de ter "calado" os seus críticos, após a boa pres-

tação da selecção helvética no embate com os ingleses, Artur Jorge terá, frente à Holanda, uma oportunidade soberana para provar que a decisão de prescindir de Alain Sutter e Adrian Knup foi a mais correcta.

4 7 AMARELOS, 2 VERMELHOS

Abundância de cartões agrada aos árbitros

A abundância de cartões exibidos durante o Europeu'96 de futebol, a decorrer em Inglaterra, anima os árbitros a manterem a mesma filosofia na procura do desejado jogo limpo.

Nos primeiros jogos, os árbitros exibiram 47 vezes

o cartão amarelo e duas o vermelho, números que dobram os do Mundial'94, nos Estados Unidos, e que por isso mesmo preocupam o sueco Lennart Johansson, presidente da União Europeia de Futebol (UEFA).

O presidente da UEFA chamou já a atenção dos responsáveis das diferentes seleções para o facto do logotipo do "fair-play" não estar a ser utilizado da maneira mais correcta, antes pelo contrário, apelando aos árbitros para que

não alterem os critérios disciplinares no Euro'96.

Quem não está de acordo com esta filosofia são os jogadores e os técnicos das seleções presentes em Inglaterra, que consideram excessivo o zelo dos árbitros, embora reconhecendo que pouco há a fazer quanto a isso, e daí a necessidade de continuarem a praticar jogo limpo.

A acumulação de cartões apresenta um perigo que os responsáveis já estão a tentar controlar: a eventual ausência de jogadores-chave nos jogos decisivos, com as consequências que se adivinham.

As contas das afluências aos estádios após os primeiros jogos da fase final do Euro'96 de futebol apontam para um défice de 63 mil espectadores, nos oito encontros já realizados. Domingo, no Old Trafford de Manchester eram apenas 37.300 em 55.300 espectadores possíveis, enquanto que em Leeds (Elland Road), para uma lotação de 39.000 lugares o Espanha-Bulgária não cativou mais

DÉFICE DE 63 MIL Espectadores procuram-se

que 24.006 espectadores. Os objectivos do comité organizador parecem assim postos em causa, com os 1,4 milhões de espectadores difíceis de

conseguir nos 31 jogos marcados.

Porém, Glen Kirton, director do torneio, continua optimista: "Mais de 90 por cento

dos bilhetes tiveram comprador. Nove jogos já estão esgotados e outros quatro em vias disso. Só faltam colocar 130 mil bilhetes e não estamos preocupados".

Apesar disso, parece que os bilhetes começaram a ser vendidos de forma descontrolada, e em Birmingham adeptos escoceses e holandeses encontraram-se no mesmo sector, o que poderia ter provocado problemas.



UEFA
EURO 96

Disciplina

2 **47**

"Vermelhos"

Houbtchev Bulgária
Pizzi Espanha

"Amarelos"

G. Neville Inglaterra
Adams Inglaterra
Geiger Suíça
Quentin Suíça
Grassi Suíça
Vega Suíça
Caminero Espanha
Sergi Espanha
Amor Espanha
Abelardo Espanha
Stoichkov Bulgária
Kichichev Bulgária
Tzvetanov Bulgária
Ziege Alemanha
Kuntz Alemanha
Moeller Alemanha
Babbel Alemanha
Reuter Alemanha
Haessler Alemanha
Bejbl Rep. Checa
Nedved Rep. Checa
Kadlec Rep. Checa
Drulak Rep. Checa
Risager Dinamarca
Helveg Dinamarca
Oceano Portugal
Sá Pinto Portugal
Paulinho Santos Portugal
João Pinto Portugal
Paulo Sousa Portugal
Boyd Escócia
Witschge Holanda
Tament Holanda
Gallacher Escócia
Di Meo França
Mihail Roménia
Selymes Roménia
Ilie Roménia
Onopko Rússia
Kolyvanov Rússia
Kovtun Rússia
Albertini Itália
Donadoni Itália
Tolunay Turquia
Asanovic Croácia
Boban Croácia
Soldo Croácia



Goleadores

Dois golos

Casiraghi Itália

Um golo

Alan Shearer Inglaterra
Kubilay Turkyilmaz * Suíça
Sá Pinto Portugal
Brian Laudrup Dinamarca
Ziege Alemanha
Moeller Alemanha
Stoichkov * Bulgária
Alfonso Espanha
Christoffe Dugarry França
Iliya Tsybalar Rússia
Goran Vlaovic Croácia

* Penalti

Assistência

76.000 Inglaterra - Suíça
37.300 Alemanha - R. Checa
36.000 Holanda - Escócia
35.120 Itália-Rússia
34.993 Dinamarca - Portugal
22.406 Turquia-Croácia
20.000 Espanha - Bulgária
20.000 Roménia-França



EURO 96
England

CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL

Portugueses receam determinação turca

Imprensa turca consternada com derrota

A imprensa turca está consternada face à derrota frente à Croácia (0-1), terça-feira à noite em Nottingham.

"Uma derrota por um triz", titula o Sabah. "Um gol de sorte devido à única falha da nossa equipa e não à habilidade dos croatas. Três preciosos pontos de presente", lamenta o mesmo Sabah.

"O futebol não é justo, não merecíamos isto", adianta o Milliyet. O defesa Alpay, que não conseguiu parar Vlaovic, é objecto de duras críticas: "O que é que tu fizeste, Alpay?", pergunta o Milliyet.

Dinamarquesa em histeria pela selecção

Uma jovem dinamarquesa entrou verdadeiramente em histeria depois do gol de Brian Laudrup frente a Portugal. Para incentivar os jogadores da equipa campeã europeia, a jovem gritava histericamente, ao mesmo tempo que batia com ambos os pés no chão. A sua vizinha ficou preocupada e pensou que a jovem estava a ser violada, pelo que decidiu chamar a polícia. As autoridades dinamarquesas chegaram rapidamente, mas verificaram que não havia motivos para alarme. Trata-se apenas de uma jovem adepta que torcia, de longe, pela sua selecção.

Howey diz adeus à selecção

O defesa central do Newcastle e da selecção inglesa, Steve Howey, está impossibilitado de dar o seu contributo à equipa anfitriã até final do campeonato, devido a uma entorse num tornozelo, quando treinava por contra própria.

Venables recusa ajuda de médium

O seleccionador inglês, Terry Venables, recusou a ajuda de um médium. "A nossa preparação e o nosso entendimento são bons, não temos necessidade de um apoio desse tipo", declarou Venables, declinando a ajuda "oculta".

Uri Geller, que se tornou célebre por dobrar garfos através da força mental, em directo para a televisão inglesa, explicou o seu ponto de vista: "Se eu os puder ver, farei com que toquem a bola e marquem golos mentalmente."



Os portugueses estão confiantes apesar de recearem o entusiasmo dos turcos.

- **João Vieira Pinto, médio do Benfica, considerou ontem "decisivo" o encontro da selecção portuguesa de futebol frente à Turquia, que se realiza amanhã no City Ground, em Nottingham, Inglaterra. Isto porque os turcos são uma equipa aguerrida e de bom nível técnico.**

O futebolista acredita que a "Turquia é uma equipa com grande espírito de sacrifício e uma entrega enorme", mas sublinhou que, frente à Croácia, os turcos demonstraram ter pontos fracos: "Sem dúvida que se notou alguma fragilidade no sector defensivo, vamos ver se isso também será

uma realidade frente a Portugal".

Para João Pinto, é importante que Portugal não falhe tantos golos como frente aos campeões da Europa: "Espero que desta vez tenhamos mais sorte do que com a Dinamarca".

Por seu lado, Fernando Couto considera a Turquia "muito forte física-

mente", embora acredite que, para os turcos, o jogo é mais importante: "Vai ser muito importante para eles, pois perderam o primeiro jogo e não podem ser derrotados novamente, caso queiram continuar em prova".

António Folha, um dos principais responsáveis pela subida de rendimento da

equipa frente à Dinamarca, defendeu que Portugal "tem de mostrar, como já mostrou, que sabe jogar bom futebol".

"Temos de ser rigorosos com os turcos. Vimos como eles jogam, e já sabemos que vamos ter de nos empenhar a fundo se quisermos ganhar o jogo", acrescentou.

NO TREINO MATINAL

Trabalhar a finalização e o jogo pelos flancos

O desenvolvimento de jogadas pelos flancos e a finalização foram as notas dominantes do treino da manhã da selecção portuguesa de futebol, realizado no estádio Moorways, em Derby, Inglaterra.

A equipa técnica já está a pôr em prática as notas retiradas da observação do jogo de terça-feira entre turcos e croatas (0-1) e aposta em surpreender os "pupilos" de Fatih Terim através do aproveitamento do adiantamento dos laterais Ogun, na direita, e Alpay, na esquerda.

Portugal realiza ama-

nhã, no estádio City Ground, em Nottingham, o seu segundo encontro do grupo D da fase preliminar do Euro'96 frente à Turquia, depois do empate cedido no passado domingo, em Sheffield, perante a Dinamarca (1-1).

O fraco índice de concretização de Portugal no encontro com os campeões europeus também se enquadra nas preocupações de António Oliveira, servindo para explicar as razões pelas quais o trabalho da turma das "quinás" tem vindo a privilegiar a finalização.

Joaquim Teixeira, on-

tem o porta-voz da equipa técnica após o treino matinal, não escondeu a sua preocupação a esse respeito, num encontro que considerou "de vida ou de morte".

"Vão ser 90 minutos que podem dar vida a uns e morte a outros", afirmou Teixeira.

Além de ter admitido que a equipa nacional terá de melhorar os índices de aproveitamento das oportunidades que cria, Teixeira considerou ainda importante sustentar o ímpeto inicial dos turcos, até que Portugal consiga fazer impor o seu jogo.

Resultados e classificações



UEFA
EURO 96

GRUPO A

Inglaterra-Suíça 1-1
Holanda-Escócia 0-0

Classificação:

	J	V	E	D	G	P
1º Inglaterra	1	-	1	-	1-1	1
1º Suíça	1	-	1	-	1-1	1
2º Escócia	1	-	1	-	0-0	1
2º Holanda	1	-	1	-	0-0	1

Faltam disputar:

13 Junho
19.30 — Suíça-Holanda
15 Junho
15.00 — Escócia-Inglaterra
18 Junho
19.30 — Escócia-Suíça
Holanda-Inglaterra

GRUPO B

Espanha-Bulgária 1-1
Roménia-França 0-1

Classificação:

	J	V	E	D	G	P
1º França	1	1	-	-	1-0	3
2º Bulgária	1	-	1	-	1-1	1
2º Espanha	1	-	1	-	1-1	1
4º Roménia	1	-	1	-	0-1	0

Faltam disputar:

13 Junho
16.30 — Bulgária-Roménia
15 Junho
18.00 — França-Espanha
18 Junho
16.30 — França-Bulgária
Roménia-Espanha

GRUPO C

Alemanha-Rep. Checa, 2-0
Itália-Rússia, 2-1

Classificação:

	J	V	E	D	G	P
1º Alemanha	1	1	-	-	2-0	3
2º Itália	1	1	-	-	2-1	3
3º Rússia	1	-	-	1	1-2	0
4º R. Checa	1	-	-	1	0-2	0

Faltam disputar:

14 Junho
19.30 — República Checa-Itália
16 Junho
15.00 — Rússia-Alemanha
19 Junho
19.30 — Rússia-Rep. Checa
Itália-Alemanha

GRUPO D

Dinamarca-Portugal, 1-1
Croácia-Turquia, 1-0

Classificação:

	J	V	E	D	G	P
1º Croácia	1	1	-	-	1-0	3
2º Portugal	1	-	1	-	1-1	1
2º Dinamarca	1	-	1	-	1-1	1
4º Turquia	1	-	-	1	0-1	0

Faltam disputar:

14 Junho
16.30 — Portugal-Turquia
16 Junho
18.00 — Croácia-Dinamarca
19 Junho
16.30 — Croácia-Portugal
Turquia-Dinamarca

O que pode ver na TV

HOJE

St. James Park
(Newcastle)

16.30 - Bulgária-Roménia (B)

Villa Park
(Birmingham)

19.30 - Suíça-Holanda (A)



EURO 96
England

Platt e Anderton em dúvida

David Platt, médio do Arsenal, e Darren Anderton, avançado do Tottenham, abandonaram o treino de ontem da selecção inglesa, e a sua participação no jogo de sábado, com a Escócia, está em dúvida. Platt ressentiu-se de uma dor nas costelas que o obrigou a abandonar os seus companheiros, ao passo que Anderton sofreu uma distensão numa perna.

Hierro recuperado Salinas titular

O médio espanhol Fernando Hierro, que sofreu uma distensão numa perna após o encontro de domingo frente à Bulgária (1-1), está recuperado, e Julio Salinas deverá ser titular no jogo de sábado frente à França.

Hierro participou, como todos os seus companheiros, no treino de ontem e deve alinhar contra a França.

Entretanto, o seleccionador Javier Clemente confia em Julio Salinas (Sporting Gijón) para substituir Juan Antonio Pizzi, suspenso por ter sido expulso no encontro contra a Bulgária.

Seleção abandona Scarborough

A selecção búlgara abandonou ontem as instalações onde estava concentrada perto de Scarborough, pois estas não eram do agrado dos jogadores dirigidos por Dimitar Penev. Os dirigentes da selecção búlgara cederam à pressão dos jogadores, que se queixaram do ambiente do hotel e do facto de terem de realizar muitas viagens para disputar os jogos.

Seleccionador elogia Gascoigne

Craig Brown, seleccionador escocês, elogiou ontem a estrela do futebol inglês, Paul Gascoigne, referindo que a sua equipa terá especial cuidado com o jogador do Glasgow Rangers no jogo de sábado, entre a Escócia e a Inglaterra. Apesar da presença de Gascoigne no onze inicial ainda não estar assegurada, Brown adiantou que "ele é o jogador com mais talento na equipa inglesa". O técnico escocês observou o jogador durante toda a temporada e já sabe como marcá-lo para contrariar o seu jogo.

CAMPEONATO DA EUROPA DE FUTEBOL

Sueco maravilhado com os "Lusitanos"

"É difícil comparar os jogos, mas penso que o jogo entre a Dinamarca e Portugal (1-1) foi, até ao momento, o melhor do torneio.

Foi um jogo espectacular e eu gostei muito de ver a forma como a equipa portuguesa está a jogar", comentou Svensson.

O seleccionador sueco chegou mesmo a considerar que, não fosse a excelente exibição do guarda-redes Peter Schmeichel, Portugal certamente teria saído do estádio Hillsborough, em Sheffield, com a vitória.

"A equipa portuguesa deixou uma excelente impressão nesse jogo. Tem jogadores que se movem muito bem dentro do jogo e o ataque é muito criativo e variado", comentou ainda Svensson.

Para o técnico sueco, um dos pontos fortes da equipa dos "Lusitanos" é a forma como jogadores de "grande recorte técnico" conseguem formar um colectivo harmonioso.

"Do ponto de vista individual, opinou, "Portugal tem jogadores de grande nível técnico, que, aliás, já actuam em grandes clubes europeus, mas é uma equipa muito equilibrada no aspecto colectivo".

Cautelas...

Num curto comentário sobre a forma como tem decorrido o Europeu, quando se atingiu o primeiro dia de "folga", refere que "o torneio começou um pouco devagar. Os primeiros jogos foram algo decepcionantes, mas tem havido também bons jogos e penso que as equipas presentes são de facto de grande nível", começou por referir.

"Todas as equipas têm

- O seleccionador sueco, Tommy Svensson, foi um observador atento no treino matinal da selecção nacional e no final não regateou elogios à equipa de António Oliveira, considerando ser uma das que pratica melhor futebol no Euro'96.



Os jogadores portugueses continuam a maravilhar o mundo do futebol...

apostado no ataque e mostrado que estão aqui para ganhar jogos o que é bom para o espectáculo e em geral para o público", acrescentou.

Instado a comentar a prestação das selecções mais favoritas à conquista do título na X edição do Campeonato da Europa, Svensson foi mais cauteloso.

Favoritos...

"Repare, até ao momento todos os favoritos, como a Alemanha, Itália, França e, agora, a Croácia, ganharam os seus jogos. A Holanda empatou, mas atacou muito, e a Alemanha, nem precisou de jogar ao

seu nível para ganhar, tal como a Itália. Penso que mais para a frente se poderá saber melhor do verdadeiro nível das equipas", sublinhou.

Arbitragens

A disciplina das arbitragens, uma das questões que mais tem suscitado opiniões contrárias neste início da prova, também mereceu o comentário do seleccionador sueco: "De facto tem havido muitos cartões. No entanto, também tem havido jogos muito violentos. Acho que com o desenrolar do torneio as coisas vão acalmar".

Instado a dar a sua opinião sobre os critérios que

os "juizes" do Europeu têm vindo a utilizar, Svensson concordou com a severidade demonstrada até ao momento e insistiu que os jogadores criativos têm de ser protegidos.

"Sim, concordo com os critérios. É muito importante proteger os atacantes e não deixar as defesas serem brutais, porque só assim poderá haver futebol bonito que encanta as pessoas", considerou.

Curiosamente, caso Portugal vença sexta-feira a Turquia, o triunfo dos portugueses será também uma vitória para o técnico sueco, uma vez que a Suécia foi afastada da fase final do Euro'96 pela Turquia.

Jogadores alemães no seguro

A federação alemã, conhecendo bem o valor dos seus jogadores, resolveu fazer um seguro no valor de 33 milhões de dólares (cerca de cinco milhões de contos) para os elementos da selecção e respectiva equipa técnica.

Em caso de morte ou invalidez, os eventuais acidentados estão segurados em 1,3 milhões de dólares (cerca de 204.000 contos) cada, revertendo 990.000 dólares para o respectivo clube e 310.000 para o beneficiário ou herdeiros.

Zenga critica selecção italiana

O italiano Walter Zenga, ex-guarda-redes do Inter de Milão e da Sampdoria, está à procura de um clube para a temporada de 1996/97.

Comentador do Euro'96 para uma cadeia de televisão por cabo, Zenga criticou fortemente a selecção italiana, afirmando que "a Itália é uma equipa de pequenos soldados e de escuteiros, composta de jogadores que todos os dias dizem sim".

Ziege "desmente" Beckenbauer

Christian Ziege, jogador do Bayern de Munique, esteve ausente do Mundial-94 devido a uma lesão de última hora, mas quer "recuperar o tempo perdido" e vingarse da sua sorte no Euro'96.

Graças ao golo marcado contra a República Checa e a uma exibição que mereceu vários elogios, Ziege "desmentiu" o seu treinador-presidente, Franz Beckenbauer: "Ele disse que eu não tinha pé esquerdo, mas mostrei que sei servir-me dele".

Boban está em dúvida

Zvonimir Boban, capitão da selecção croata que se estreou segunda-feira no Campeonato da Europa com uma vitória por 1-0 sobre a Turquia, está em dúvida para o jogo do próximo domingo frente à Dinamarca.

"Dói-me muito o joelho esquerdo e não sei se posso jogar contra a Dinamarca", disse o centro-campista do Milão, substituído aos 56 minutos por Soldo. Boban reconhece que a sua equipa "não fez uma grande actuação", mas assegurou que melhorará contra a Dinamarca, que defende o título.

A O JOGO LIMPO

Hiddink "surpreso" com apelo da UEFA

O seleccionador holandês, Guus Hiddink, mostrou-se ontem "surpreendido" com o apelo da União Europeia de Futebol (UEFA) para que as equipas participantes no europeu Inglaterra'96 pratiquem "jogo limpo", dado os numerosos cartões amarelos já mostrados.

"Um dia antes do jogo

com a Escócia, chegou-me uma carta da UEFA em que pediam para ver se podia fazer alguma coisa para evitar os golpes e as entradas duras contra os escoceses. Claro que a minha primeira reacção foi rir", afirmou o técnico holandês.

Hiddink mostrou-se de acordo com a punição aos jogadores que, após uma

acção violenta, se desfaçam da bola, pontapeando-a para longe, e aos elementos "que se dedicam a distribuir patadas, impedindo o desenrolar da partida".

"Creio que há que proteger, antes de tudo, o futebol como desporto, embora com uma certa dose de flexibilidade. Pergunto-me se o cartão amarelo

mostrado ao Richard Witschge no jogo com os escoceses não foi imerecido, ou se foi só uma reacção do árbitro para cumprir à risca as directrizes da UEFA, sem reflectir verdadeiramente na acção", acrescentou Hiddink.

Seguindo o mesmo raciocínio, o presidente da associação de jogadores da Inglaterra, Gordon Taylor, declarou à imprensa britânica que "se a actuação dos árbitros no Europeu vem exclusivamente determinada pela UEFA, então cada país, em vez de alinhar com 11, deveria jogar com 22".